

TEMPO: instável.
TEMP.: em elevação.
VENTOS: Norte, fracos.
VISIB.: boa.
MAXIMA: 24,5.
MINIMA: 12,1.
(Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 3509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Eldrida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova York, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF — BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara — Trimestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Risoleta Costa de Oliveira, estabelecida na Rua Marques de Abrantes 22, GB, comunica que se extraviou o livro de compras Modelo IV, IP, e se encontra ainda em branco. Solicita a quem o encontrar devolver e encerrar o caso.

EXTRAVIOUSE o diploma de Técnico Contabilidade e o Roteiro de Rotas de Aracaju, Tel. 42-7768.

EXTRAVIOUSE o livro REGISTRO UNICO DO ICM n.º 1 de firma Café e Bar Elite de São Cristóvão Ltda., estabelecida na Rua Escobar n.º 80, extintura nº 21 de Março de 1967 e autenticado.

EXTRAVIOUSE AQUEL — A quem interessar possa que o comprovante n.º 5528 de 30 ações da Cia. Cervejaria Bruma em nome de Fernando Alberto Puga Pereira extraviou.

FOI ROUBADO dentro de um carro debaixo do Viaduto de Madureira uma pasta contendo vários documentos de valor, um talão de cheques, dois talões de notas fiscais e diversas notas de compra da firma ALBERTO ARNALDO DE OLIVEIRA, Rua Padre Manso, 180, Tel. 90-2318. — Gratifica-se muito bem a quem encontrar. (B)

PERDEUSE o registro de inventário da firma Jacob Mantea & Cia. Ltda., na Av. Copacabana 198-A. Gratifica-se a quem devolver no endereço acima.

PERDEUSE chaveiro com 4 chaves entre Ruas Martins Ferreira e Von Martius. Quem o encontrou telefonar para 57-1940 — Sr. Jair. Gratifica-se.

PASTA DE PAPEIS perdida. Um casal que apanhou um carro DKW-Vonag cor amarelo claro (gelo) dirigindo por um chover branco, alto, trajando roupa clara, na Rua Toneleros, com destino a Rua Domingos Ferreira n.º 222 ap. 301 (junto ao Bôris) pede o grande obstáculo de entrega no referido endereço, ou na Rua Toneleros 303 ap. 501. Telefone 37-9485, que será generosamente gratificado. Faz-se o mesmo pedido a pessoa que por acaso encontrou ou tenha encontrado que será igualmente bem gratificada. A pasta é de cor marrom e tem um fecho dourado.

PERDEUSE — Carteira de motorista pertencente a Aldo Fosti. Entregar a Rua Santa Clara, 33 sala 405 — Gratifica-se bem.

PERDEUSE na noite do dia 4, no Largo de S. Francisco, uma pasta contendo documentos e 2 talões de cheques dos senhores Andrade Arnaut e Oreste de M. M. Costa, pertencentes a Irineu Salgado. — Gratifica-se.

PERDEUSE um braseiro de ferro trabalhado, dia 5, entre as 18 e 19 horas, nas imediações do Largo de São Francisco à Rua Senador Dantas. Gratifica-se bem a quem encontrar. Comunicar pelo telefone 22-9021, Ivela.

PERDEUSE o alvará de localização da firma Geifert Gagner, a Av. Rio Branco 173 grupo 303 inc. 17076 gratifica-se quem encontrar.

QUEM ACHOU? Sexta-feira imediações Praça José de Alencar. Meu broche com balangandãs favor telefonar 47-1000. Sr. Pires. Gratifica-se bem.

WIRTON PIRES DE ARAUJO — Perdeu carteira contendo documentos. Pedir entregar na Rua Taylor 29-407 ou avisar pelo telefone 23-1741, ramal 230. Sr. Pires. Gratifica-se bem.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família no 2.º andar. Paga-se muito bem. Rua Francisco Olegário n.º 132 — Tel. 27-4566.

AMA SECA — Preciso, com carteira, responsável, de 25 a 40 anos. Prática. Ordenado 80.000. Telefone 27-6113.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se com muita prática e referências. NCr\$ 75.000, na R. Raimundo Correia n.º 71, apto. 702.

ARRUMADEIRA que lave - passe roupa fina para casal de paulistas. Ordenado de 60 mil - folga 15 em 15 dias. Rua Paulo César de Andrade n.º 274, apto. 601. Parque Guiné - Tel. 27-4566.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

AS NOVAS PERSPECTIVAS



Delfim e Dragoslav (à sua direita), debateram longamente a economia brasileira

Natalidade será tema de encíclica

Uma encíclica sobre o controle da natalidade será divulgada pelo Papa Paulo VI em fins de setembro ou princípios de outubro, durante o Sínodo Episcopal, mas fontes do Vaticano afirmam que não haverá mudança radical na posição da Igreja com relação ao uso dos anticoncepcionais.

O Papa reiteradas vezes desaprovou o controle da natalidade por meios artificiais e, segundo os informantes, não há razão para se acreditar que tenha modificado seus pontos-de-vista. A Igreja só aprova a abstinência ou o método ciclico Ogino-Knauss, embora reconheça, em alguns casos, a necessidade de planejar a família. (Página 9)

EM PLENA RUA



C. Pinto: militares não querem tutelar

O Senador Carvalho Pinto disse ontem que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes e a prisão do jornalista Flávio Tavares são fatos isolados, porque a exatidão e a vocação para a tutela não correspondem ao pensamento dos chefes militares.

O jornalista Flávio Tavares foi visitado ontem na sede da Polícia Militar, em Brasília, por seus advogados e o chefe da sucursal em que trabalha, aos quais afirmou

Tito levará proposta de paz ao Egito

O Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, levará ao Cairo na quinta-feira uma proposta de pacificação do Oriente Médio segundo a qual os israelenses se retirariam dos territórios árabes e teriam, em troca, uma garantia do Conselho de Segurança da ONU, ou das grandes potências, às suas fronteiras.

Nasser, aceitando, deverá transmitir a proposta aos Chefes de Estado árabes, que, segundo o jornal egípcio Al Ahram, estarão reunidos no dia 29. Em preparativos para a reunião, o Rei da Jordânia, Hussein, visitará o Presidente do Líbano, Helou, assim como os Ministros da Defesa do Iraque e da Síria visitarão membros do Governo soviético. (Página 8)

BIRD veio negociar créditos

Técnicos do Banco Mundial estiveram ontem com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para apresentar o relatório elaborado pelo órgão sobre a situação econômica do País e negociar financiamentos a projetos, principalmente nos setores de transportes, comunicações e energia elétrica, no montante de 140 milhões de dólares.

O Ministro da Fazenda relatou à missão, chefiada pelo Sr. Dragoslav Ayramovic, as providências adotadas pelo Governo nos setores do crédito, tributário e de estímulos aos investimentos, e revelou os resultados obtidos na reativação das atividades econômicas e as perspectivas para o segundo semestre deste ano. (Página 13)

Mao se prepara para a resistência em Xangai

Os líderes maoístas de Xangai, a maior cidade da China, pediram ontem que os seus 10 milhões de habitantes se mobilizem para impedir a vitória dos adversários de Mao que, segundo fontes oficiais, preparam-se para reiniciar as lutas de ruas e provocar incidentes semelhantes aos ocorridos em Wuhan, Capital da Província de Hupeh.

Em Pequim, anunciou-se o reinício dos julgamentos públicos para conter a oposição

ao Governo e punir os "rebeldes, ladrões e perturbadores da paz". A Rádio da Capital chinesa prossegue afirmando que o Presidente Liu Shao-chi, principal adversário de Mao, foi derrotado na luta pelo poder, mas adverte que a situação em todo o país continua grave.

Observadores diplomáticos admitiram ontem, em Londres, que o Presidente Mao Tsé-tung tenha recomendado a convocação de um Congresso Nacional Po-

pular para resolver as divergências atuais entre as várias facções em que se dividiu o Partido Comunista. O último Congresso Nacional Popular esteve reunido de 1956 a 1958.

O Governo soviético desmentiu ontem a notícia divulgada em Tóquio sobre choques militares ocorridos em sua fronteira com a China, na região de Sinkiang. A informação sobre a luta foi dada pelo jornal japonês Manich. (Página 7)

A CONSPIRAÇÃO DESARMADA



Em Havana, os anticomunistas (acima) ante a OLAS; embaixo as armas encontradas com eles

Avião seqüestrado é devolvido à Colômbia

O avião DC-4 da companhia colombiana Aerocondor, seqüestrado domingo último por cinco guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional da Colômbia, que obrigaram o piloto a aterrissar em solo cubano, chegou ontem ao seu destino original — a Ilha de San Andres, nas Caraíbas — de onde logo partiu para Barranquilla sem os guerrilheiros, que solicitaram asilo ao Governo de Cuba.

Tripulantes e passageiros do avião colombiano aguardaram a partida no aeroporto de Havana onde receberam de presente bonacas, garrafas de bebidas, além de grandes lenços com a efígie de Guevara, Camilo Cienfuegos e outros líderes da revolução cubana.

O Primeiro-Ministro Fidel

Castro discursará, provavelmente, hoje, na sessão de encerramento da Conferência da OLAS, e é possível que anuncie o estatuto da Organização Latino-Americana de Solidariedade, que, segundo observadores, se constituirá no documento básico de uma V Internacional Marxista, "para conduzir as lutas de libertação na América Latina".

Sets prisioneiros anticomunistas, dois dos quais confessaram ter integrado os quadros da Central Intelligence Agency (CIA), foram ontem apresentados pelas autoridades de Havana aos observadores e convidados da Conferência Latino-Americana de Solidariedade, quando expuseram seus planos frustrados de promover uma sublevação dos camponeses cubanos. (Página 2)

Ganhador do Sweepstake está sumido

A emoção parece ter paralisado o dono do maior número de frações do bilhete 1 326, ganhador dos NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) do Sweepstake, porque ele não apareceu ontem na sede da Loteria Federal para reclamar seu prêmio. Supõem os funcionários da Loteria que o felizardo receberá sua parte através de um banco.

Ontem, os Srs. José Sinha Rozenberg e Albino Rodrigues Lôbo foram reclamar as suas partes no bilhete — NCr\$ 23 500,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) para cada um — mas não quiseram fornecer qualquer informação sobre os nomes dos demais portadores de frações. (Págs. 16 e 17 e Caderno B)

Nova fase tem início hoje para o Nordeste

Com uma comitiva de 86 pessoas, o Presidente Costa e Silva segue esta manhã para Recife, de onde governará o País durante uma semana — com visitas à Paraíba e Alagoas —, viagem que tem o objetivo de fixar uma nova política de desenvolvimento para o Nordeste.

Os Estados nordestinos estão mobilizados para obter o atendimento de suas reivindicações: os Governos pedirão a liberação dos recursos da SUDENE e a suspensão da cobrança em Brasília

do Imposto sobre o Trigo, os empresários insistirão na alíquota única do ICM para todo o País e os trabalhadores reclamarão o fim da rigidez na política salarial.

Ao Presidente Costa e Silva, através de memorial, os bispos da zona canavieira defenderão a regulamentação do decreto que obriga os empregadores rurais a ceder dois hectares de terra a cada um dos seus assalariados. (Página 4, e Editorial na pag. 6)

Papa pede a Costa e Silva pelo campo

O Papa Paulo VI fez ontem um apelo ao Presidente Costa e Silva, através do Embaixador do Brasil no Vaticano, Sr. Henrique de Sousa Gomes, para que o Governo brasileiro dê especial atenção às cooperativas agrícolas como solução para os problemas do campo, cuja complexidade conhece, por estar a par, "item por item", do atual programa do Governo.

O apelo foi transmitido pelo Embaixador no Vaticano em uma reunião realizada no Palácio das Laranjeiras, onde o Presidente da República recebeu 16 Embaixadores brasileiros que no momento estão no Rio em gozo de férias. (Pág. 4)

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para a casa de família no 2.º andar. Paga-se muito bem. Rua Francisco Olegário n.º 132 — Tel. 27-4566.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, com muita prática e boas referências. Gômo ordenado. Tratar com carteira, na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

Cuba libera avião seqüestrado por colombianos

Argentina enfrenta subversão

Buenos Aires e Washington (AFP-JB) — A Federação de Entidades Democráticas Anti-comunistas da Argentina transmitiu ao Ministro do Interior daquele país suas congratulações pela Lei de Defesa contra o Comunismo, que o Governo deverá promulgar dentro em breve.

O jornal Washington Post condenou a nova lei do Governo Onganía e acrescentou que "o fato de ela estar baseada na desacreditada Lei de Controle das Atividades Subversivas dos Estados Unidos deveria alertar as cidadãs norte-americanas quanto aos seus verdadeiros méritos".

Em comunicação ao Ministro do Interior argentino, Dr. Bordá, a Federação de Entidades Democráticas diz que a nova lei materializa um dos postulados fundamentais da Revolução Argentina, porque "contrabalança os artifícios dos agentes do imperialismo soviético, que tratam de fazer prevalecer seu sistema mediante a força das armas, a invasão e o ouro com que compra a consciência de traidores".

O Washington Post, ao criticar a anunciada Lei de Defesa contra o Comunismo, acrescenta que "os partidários da lei insistem em que ela não será empregada contra os adversários políticos e outros dissidentes". E comenta que haverá uma possibilidade exatamente oposta: a de "ser aumentada a fixação anticomunista do Exército, que poderá degenerar na invasão de universidades, ameaçar a imprensa, abolir o Governo representativo e proscrever os Partidos políticos". O jornal norte-americano acrescenta que "a nova lei aumentará o poder e também a presunção dos reacionários de Buenos Aires, além de precipitar uma tensão interna e condenações do exterior".

Estatutos da OLAS serão o início da Quinta Internacional Marxista

Havana (UPI-APP-JB) — Já foram redigidos os estatutos da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), que se constituirão no marco inicial da Quinta Internacional Marxista, com comitês nacionais em todos os países e colônias da América Latina, segundo informam, ontem, fontes credenciadas junto à reunião da OLAS, que se encerra hoje na Capital cubana.

De acordo com os estatutos, que ainda não foram divulgados oficialmente, a OLAS será uma organização centralizada, com um Secretário-Geral, e sede em Havana. As discussões em torno da aprovação dos estatutos da OLAS deram margem a violentas batalhas ideológicas entre os partidários das guerrilhas e os comunistas ortodoxos, que admitem a possibilidade de tomar o poder "por vias legais".

CISAQ IDEOLÓGICA

Fonte oficial da Conferência informou que a quarta comissão, presidida pe-

lo guianense Lal Bahadur, terminou ontem seus trabalhos. Dificuldades de caráter ideológico retardaram, por 24 horas, o encerramento da conferência, que ocorrerá hoje em sessão plenária.

A Organização Latino-Americana de Solidariedade foi criada durante a Conferência Tricontinental, mas enquanto esta última dava origem à OSPAL (Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina) os latino-americanos, sob a liderança dos cubanos, tentaram criar sua própria organização.

Os movimentos revolucionários e guerrilheiros latino-americanos depositaram suas maiores esperanças na OLAS, mas saíram de Havana, segundo os observadores, mais separados do que nunca dos comunistas tradicionais, considerados excessivamente moderados. Alguns chegaram a declarar, em particular, que a futura OLAS deverá lutar simultaneamente em duas frentes: contra "o imperialismo tanque" e contra os "revisionistas", ou seja, a União Soviética e os Par-

tidos Comunistas que a ela permanecem fiéis.

As quatro comissões da Conferência prosseguiram, ontem, seus trabalhos a portas fechadas. A primeira comissão estudou, segundo círculos bem informados, um projeto de resolução que sintetiza as diversas moções apresentadas durante a reunião.

Outra moção, referente à "posição e ação comunista em face da penetração econômica e ideológica do imperialismo na América Latina", está a cargo da segunda comissão.

A terceira comissão aprovou doze projetos de resolução, que serão submetidos ao plenário da conferência. As últimas horas de ontem, aquela comissão estava examinando o texto da Declaração Final da Conferência.

A quarta comissão aprovou os capítulos do estatuto da OLAS sobre as atividades dos comitês nacionais, fundos do organismo e o sistema de votação. Essa comissão está examinando agora o projeto de preâmbulo desse estatuto.

Havana mostra agentes da CIA presos

Rodriguez, de 35 anos; Alberto Lauercia-Díaz, de 30; Francisco Avila Azcuy, de 19; Pablo F. Garcia Roqueta, de 35 e os dois que são acusados de pertencer à CIA: Vicente de Paul González Miyogo, de 33, e José Rabell Núñez, de 46 anos.

Os quatro primeiros relataram a forma pela qual saíram de Cuba e se uniram à segunda frente, sendo, em seguida, instruídos pela CIA, que lhes entregou armas e explosivos para a organização do movimento camponês de sabotagem e terrorismo.

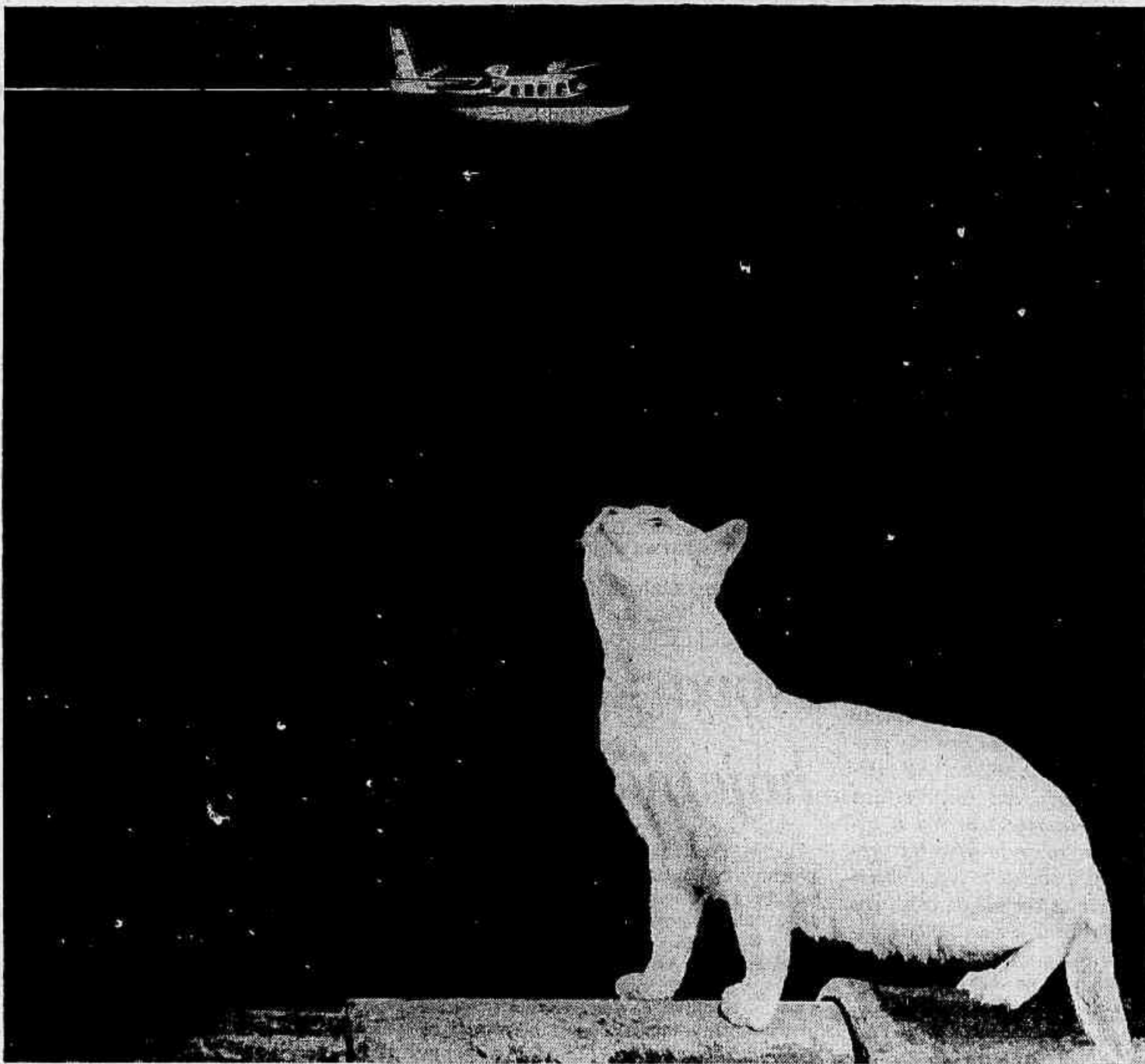
Depois que os seis prisioneiros foram apresentados, o dirigente comunista uruguaio Rodney Arismendi propôs que a conferência aprovasse uma resolução condenando os Estados Unidos por suas atividades "imperialistas" e pelos "planos agressivos" contra o regime de Fidel Castro.

A apresentação dos prisioneiros, no que se supõe, faz parte da campanha do Governo Fidel Castro para provar que Washington promove ações agressivas contra Cuba e seus altos dirigentes.

O prisioneiro Alberto Lauercia Díaz disse que o promotor de Nova Orleans, Jim Garrison, mantém estreito contato com as organizações de exilados cubanos porque não mantivera o bloqueio da ilha até destruir a revolução e que o Presidente Lyndon Johnson se encontra em igual posição, precisamente porque, segundo os dirigentes cubanos no exílio, não está fazendo coisa alguma para resolver o problema de Cuba.

Lauercia assinalou que, em Miami, circula o boato de que Kennedy foi assassinado por reacionários norte-americanos "devido ao acordo que fez com a União Soviética, a respeito de Cuba".

Três da manhã também é um bom horário



Os novos e possantes Aero-Commanders da Líder ficam, dia e noite, à sua disposição para levá-lo na sua viagem de negócios, turismo ou emergência. E pela Líder você ganha tempo. Seu trabalho continua em pleno vôo. Você vai a qualquer lugar — basta que exista campo de pouso — e pode levar seus assessores e assistentes sem nenhuma taxa extra. Assim é a Líder. Uma empresa moderna à serviço dos "executivos" modernos e dinâmicos.

Freter um avião da Líder é tão simples como pedir um táxi!

LÍDER TÁXI AÉREO

PELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 433 - fones: 2-9033 - 4-9662 e Aeroporto da Pampulha - Fone: 4-9130 - RIO DE JANEIRO: Aeroporto Santos Dumont - Fone: 52-9160 - SÃO PAULO: Escritório: 34-3054 - Aeroporto: 61-2811 - 61-8977

Havana (UPI-APP-JB) — O DC-4 da empresa colombiana Aerocondor, seqüestrado domingo em pleno vôo, por cinco guerrilheiros do ELN (Exército de Libertação Nacional) que obrigaram o piloto a aterrisar em Cuba, partiu às 13h50m, de ontem, para seu destino original, a Ilha de San Andres, nas Caraíbas, deixando em Havana os cinco atacantes, que solicitaram asilo político às autoridades.

A tripulação e os passageiros, num total de 68 pessoas, exclusive os guerrilheiros, aguardaram a partida no aeroporto, devido a uma inexplicável demora que retardou a saída do avião várias horas. Foram aclamados efusivamente por estudantes cubanos que esperavam a chegada dos atletas participantes dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

PRESENTES

Os passageiros receberam de presente bonecas, garrafas de bebidas e cigarros, além de grandes lenços com a efígie de Guevara, Camillo Cienfuegos ou outros líderes da revolução cubana. O almoço foi no aeroporto, a convite da Empresa Cubana de Aviação, e fontes de Havana informaram que todos suportaram o incidente com muito bom humor.

Contou o co-piloto do DC-4, German Duran, que a tripulação (quatro homens) viu, ao ser abordada pelos cinco guerrilheiros, com a ordem de desviar a rota para Cuba. — Os cinco — quatro colombianos e um equatoriano — estavam com traje civil e, quando insistiram para que fôssemos para Havana, pedimos que deixassem de brincadeiras. Só quando vimos as armas, compreendemos que faziam uma verdade — disse.

RECORDAÇÃO

Os guerrilheiros irromperam na cabina de comando minutos depois de o avião partir de Barranquilla rumo à Ilha de San Andres. Seriam 11h15m. Aos passageiros, a tripulação comunicou que tomava outro rumo, para o Panamá, porque um avião acidentado impedia a descida em San Andres.

Perto da Praia Giron, às 15h, um dos guerrilheiros comunicou-se pelo rádio com a torre do aeroporto do Rancho Boyeros, em Havana, informando: — Somos um grupo de revolucionários que deseja ir a Havana pelo caminho mais rápido.

Guiado pela torre de controle, o aparelho desceu sem incidentes e, ao se despedirem, os guerrilheiros deram ao piloto e ao co-piloto uma bola de cada um de seus revólveres, como "recordação da aventura".

PROTESTO

Horas após ter tomado conhecimento do seqüestro do avião, o Governo colombiano, através do seu Chanceler German Zea, dirigiu um energético protesto ao Primeiro-Ministro Fidel Castro, exigindo a entrega imediata do DC-4, castigo exemplar para os responsáveis e bom tratamento para passageiros e tripulantes.

Pouco depois, o piloto, Capitão Rafael Madero, comunicava-se por telefone com Bogotá, informando estarem todos bem.

A quase totalidade dos passageiros era composta por colombianos, à exceção de quatro casais: um norte-americano, um alemão, um inglês e um austríaco.

BOM HUMOR

Tripulantes e passageiros aceitaram filosoficamente o atraso motivado pelo seqüestro. A maioria só percebeu o que acontecia, quando o avião sobrevoou Cuba.

— Será uma história para se contar depois — comentou com bom humor o alemão Manfred Hennerfrund, que viajava em companhia da mulher. E o austríaco acrescentou: "Se soubéssemos que Cuba era tão bonita teríamos vindo antes."

Cinco dos passageiros colombianos ergueram brindes no momento, no aeroporto, dizendo: "Vamos festejar o caso, com a condição de que nos deixem partir hoje."

Os autores do seqüestro foram detidos pela Polícia e permanecem incomunicáveis. Sua identidade não foi revelada.

MAIS UM

O seqüestro de domingo constitui um episódio que se vem tornando comum nos últimos tempos. Há apenas um mês, o piloto do avião que conduzia o ex-Primeiro-Ministro do Congo, Moisés Tshombe, foi obrigado a seguir para a Argélia, onde Tshombe aguarda sua extradição para Kinshasa.

Em fins do ano passado, um grupo de 17 argentinos seqüestraram um avião comercial argentino, desviando sua rota para as Ilhas Malvinas, a fim de atrair a atenção mundial para a divergência entre os Governos argentino e britânico sobre a soberania desse arquipélago.

Há um ano, o cubano Angel Betancourt tentou desviar para os Estados Unidos um avião soviético, mas o piloto conseguiu manter o aparelho sob controle e aterrisar em território cubano.

Em 1961, registraram-se três casos semelhantes e, em 1963, mais um, também este cometido por guerrilheiros, desta vez de Venezuela, que queriam chamar a atenção para o movimento de guerrilhas na América Latina.

Rebelde colombiano é o autor do plano

Bogotá (APP-UI-JB) — Fábio Vasquez, chefe das guerrilhas no norte da Colômbia, é talvez o autor do seqüestro do DC-4 colombiano, forçado a aterrisar em Cuba, segundo opinam os observadores políticos em Bogotá.

Vasquez tenta, há meses, romper o cerco que lhe faz o Exército e que o impede de seguir clandestinamente para a Conferência da OLAS. Ao que parece, conseguiu fugir e embarcou com alguns companheiros em Barranquilla, a bordo do DC-4.

OBJETIVOS

Para os observadores, o incidente é mais que um simples caso de propaganda. Uma mensagem gravada pelo líder do ELN, Fábio Vasquez, foi difundida durante uma das sessões da OLAS e, por causa dela, os delegados colombianos abandonaram o recinto, a fim de manifestar sua oposição ao apelo em prol da luta armada, da qual Vasquez é defensor.

A chegada dos guerrilheiros a Havana teve o efeito de uma bomba, ao que se acrescenta as notícias divulgadas por El Tiempo, de Bogotá, de uma sensacional fuga de Vasquez. Segundo o jornal, o líder guerrilheiro colombiano fugiu da região de Opon, Departamento de Santander, disfarçado em camponês, e tomou o trem para Santa Maria. Daí, rumou, pela rodovia, para Ciénega, e, em seguida, para Barranquilla, onde pegou o avião.

Por coincidência, o DC-4 é o mesmo no qual, em maio, explodiu uma bomba de fabricação caseira em seu interior, em pleno vôo. Mais tarde, comprovou-se que fora obra de um suicida, que desejava matar-se para que a família recebesse o seguro.

A informação de El Tiempo não foi confirmada pelas autoridades militares. Mas, nos últimos dias, alguns companheiros de guerrilhas de Vasquez foram capturados perto do litoral do Atlântico.

Um porta-voz do Ministério da Aeronáutica da Colômbia declarou que o rapto do DC-4 é apenas um golpe de propaganda, aproveitando a realização da Conferência da OLAS.

Aparelho brasileiro escapou do seqüestro

Porto Alegre (Correspondente) — A VARIG esteve sob a ameaça de ter um aparelho seu seqüestrado, a exemplo do que acaba de ocorrer com a Aerocondor da Colômbia, segundo informou com exclusividade ao JORNAL DO BRASIL o ex-Chefe dos serviços de segurança da empresa.

Segundo as declarações, o seqüestro se realizaria por agentes castristas, em represália ao envio de tropas brasileiras à República Dominicana. Quase se concretizou, há dois anos, mas foram tomadas várias providências e mobilizado todo um esquema de segurança, que compreendeu, inclusive, viagens diárias Rio-Miami, por agentes dos serviços de segurança da empresa que iam preparados para sufocar qualquer tentativa de seqüestro.

Para evitar temores a bordo, chegou-se a preparar um plano visando a imobilizar qualquer pessoa que tentasse penetrar na cabina de comando. Os agentes foram munidos até com pimenta em pó, que seria atirada aos olhos do primeiro que tentasse alguma coisa. Segundo as mesmas fontes, o seqüestro só não foi realizado porque os castristas descobriram que as autoridades brasileiras estavam a par de seu intento e desistiram.

Hanói dá seu apoio à OLAS

Hanói, Paris (AFP-JB) — O Vietnã do Norte apóia incondicionalmente a tese castrista que recomenda a luta armada na América Latina, segundo se conclui do discurso pronunciado, na Conferência da OLAS, pelo chefe da delegação norte-vietnamita, Hoang Quoc Viet.

Em Paris, o matutino Combat, da esquerda moderada, comentou ontem que a reunião da OLAS não faz mais que acentuar a cisão entre Cuba e a União Soviética, e que "as concessões que Fidel Castro possa fazer à sua tese de uma guerrilha permanente estão em relação direta com a ajuda econômica soviética, indispensável para Cuba".

APOIO

Em seu discurso aos delegados à Conferência da OLAS, Quoc Viet sublinhou que "o povo vietnamita se compromete a apoiar a causa revolucionária e as lutas armadas dos povos da América Latina, a estar ao lado do povo cubano, ao lado dos povos da América Latina e dos povos do mundo, para cumprir seus deveres nacional e internacional, e se compromete também a ser uma brigada de choque na luta contra o imperialismo norte-americano, agressor que encabeça os imperialistas de nosso tempo".

INIMIGO

Dirigindo-se mais especialmente "aos combatentes revolucionários e aos valentes guerrilheiros da América Latina", o chefe da delegação norte-vietnamita expressou "a resolução do povo vietnamita de vencer os agressores norte-americanos" e insistiu sobre o fato de que todos lutam "contra um inimigo comum: os imperialistas norte-americanos bárbaros, e por um ideal comum: a liberdade e a independência nacional".

Finalmente, Hoang Quoc Viet pôs em relevo a posição favorável "da revolução", que é uma posição "em ascensão", enquanto que, segundo ele, "a tendência geral das forças imperialistas é refugiar-se cada vez mais na passividade e dar prova de debilidade".

O representante do Vietnã do Norte, assim como o da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul, Nguyen Van Tien, assistem à Conferência da OLAS como observadores.

ÔNUS

A aprovação total, pelo Vietnã do Norte, das teses castristas, não surpreendeu os observadores em Hanói. Os representantes cubanos sempre foram alvo de manifestações particulares de simpatia entre os demais países socialistas.

O tom particularmente caloroso da mensagem dirigida, recentemente, por Ho Chi Minh, aos dirigentes cubanos, havia sido salientado na capital do Vietnã do Norte.

Enfim, num plano puramente tático, seria muito provável que as autoridades norte-vietnamitas vissem favoravelmente um incremento da guerrilha na América Latina, capaz de criar um novo ônus militar para os norte-americanos e, portanto, ter repercussões sobre o desenvolvimento da guerra do Vietnã.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Medos
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

INSTITUTO MEDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Julius Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Sousa
José Tellechea
Masaru Kityama
Crispim M. de Lima
Santo Schwartz

CONSULTÓRIO CENTRAL:
Av. Presidente Vargas, 590,
Cord. 2.055 - Telefones:
23-3777 - 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

Flávio Tavares nega participação no "complot" de Uberlândia

Líderes governistas temem que os atos de terror provoquem forte repressão

Os líderes da ARENA analisam com apreensão o quadro político brasileiro e continental, temendo que o desencadeamento de atos terroristas obrigue o Governo a mobilizar seu aparelho de repressão policial, o que prejudicará todos os esforços já empreendidos pela redemocratização do País.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, no entanto, considera improcedentes as apreensões quanto a um possível endurecimento da política interna. Acha que não haverá endurecimento nem amolecimento, principalmente porque "o Presidente da República é o comandante supremo das Forças Armadas e o delegado de confiança do movimento de 31 de março".

OLAS E O FUTURO

A Reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade, em Havana, pode determinar uma radicalização na política interna brasileira, na medida que ela dá origem a guerrilhas no interior e a atos de terrorismo nas cidades, segundo a opinião de categorizadas personalidades governistas.

Tem-se que da conferência da OLAS resulte um plano subversivo capaz de obrigar o Governo a mobilizar seu aparelho de repressão. Isso favorecerá o comportamento dos militares mais radicais e prejudicará o esforço a que se dedicam líderes políticos — do próprio Governo — para obter uma abertura liberal no País.

O Senador Nei Braga é uma das poucas personalidades da ARENA que entende que não ocorrerá no País em consequência da reunião de Havana, "desde que o Governo adotou as medidas preventivas necessárias".

A maioria do povo brasileiro é, por tradição, refratária à violência e ao radicalismo e o Governo terá condições para isolá-lo, facilmente, a minoria radical — disse o Sr. Nei Braga.

Tiroteio dos Bias Fortes em Barbacena leva Andrada a atacá-los na Assembléia

Belo Horizonte (Sucursal) — O tiroteio ocorrido em Barbacena repercutiu ontem na Assembléia Legislativa, tendo os Deputados Bonifácio de Andrada e João Ferraz, da ARENA, apresentado da tribuna as duas versões do episódio, o primeiro atacando e o segundo defendendo a família Bias Fortes.

O Deputado Bonifácio de Andrada acusou o Prefeito de Barbacena, Sr. Simão Bias Fortes, o Deputado federal Bias Fortes e sua irmã, D. Antonieta Bias Fortes, de terem agredido a barra de ferro e a sala o Sr. Moris Tuman, no bar de sua propriedade, em Barbacena.

AS VERSÕES

Disse o Sr. Bonifácio de Andrada que o motivo da agressão foi uma declaração do Sr. Tuman na Rádio Correio da Serra contra médicos de Barbacena, em que fez acusações contra o Prefeito local. Os membros da família foram tirar satisfação com ele, tendo o Deputado Bias Fortes, de revolver em punho, o ameaçado de morte. O Sr. Tuman procurou refúgio no interior do bar e foi então agredido a barba de ferro e a sala, tendo sido ferido na cabeça e no pé.

O Deputado João Ferraz apresentou uma versão diferente: disse que o Sr. Moris Tuman, que não nasceu em Barbacena, foi à Rádio de propriedade da família Andrada, fazendo pesadas críticas à administração do Sr. Simão Bias Fortes e "enxovalando a honra do ex-Governador Bias Fortes, fato que provocou indignação na cidade e reação da família contra os ataques a um homem honrado". Negou o Sr. João Ferraz que o Deputado Bias Fortes tenha participado do tiroteio, pois quando este se deu, ele já se encontrava em sua residência.

Câmara transcreve dois editoriais do JB a pedido do Deputado José Penedo

Brasília (Sucursal) — Os editoriais do JORNAL DO BRASIL, *Anistia e Advertência* foram transcritos ontem nos anais da Câmara, a pedido do Deputado José Penedo (ARENA-Bahia), que, a propósito da reunião da OLAS, em Havana, chamou Fidel Castro de "megalomaniaco" e pediu uma atuação de vanguarda do Iamarati para conter as investidas de Cuba na América do Sul.

Temos confiança — frisou o Deputado — que os organismos encarregados de nossa defesa e segurança tomem a tempo as medidas cabíveis para evitar que se alastrem, em termos de ação prática, as decisões já tomadas em Cuba com o propósito definido de liquidar as liberdades e a soberania do continente.

REPÚDIO A HAVANA

Em seu discurso, o representante da Bahia disse que com a criação da OLAS "as coisas estão mudando inteiramente de figura", acrescentando que todos os democratas devem manifestar total repúdio e veemente condenação a essa entidade destrutiva, que preconiza a destruição do nosso País e de seus irmãos desta parte do mundo, de suas tradições, de sua cultura, de sua fé, visando submetê-los aos desvarios dos mensageiros da antinacão, do antipovo, do anticristo.

Apelo ao Iamarati para que adote uma posição de vanguarda junto às Chancelarias das Américas e participe objetivamente de medidas no sentido de que os ideais de Rio Branco, Bolívar, San Martín e muitos outros permaneçam intactos, como aspirações de liberdade e respeito recíprocos de todos os povos americanos — concluiu.

HERÓIS

Recife (Sucursal) — O editorial *Um Brasil de Heróis*, publicado na edição do dia 28 de junho do JORNAL DO BRASIL foi transcrito ontem nos anais da Assembléia Legislativa de Pernambuco. O Deputado Carlos Viana, autor do requerimento, explicou que o editorial fixa bem o sacrifício dos soldados da FAB para salvar os sobreviventes do C-47 na Amazônia.

De noite voltou a hospedar-se no Hotel Boa Viagem, de onde saiu pela manhã, juntamente com os advogados George Tavares e Mário de Figueiredo e o Deputado do MDB, Eulálio Pinto, chegados às 16 horas de ontem, num avião C-54 da FAB.

Em seu telegrama ao Ministro, o Sr. Carlos Lacerda queixou-se das autoridades da 2.ª Zona Aérea, que não sabem informar o horário certo do avião, mas depois mostrou-se conformado, pois um Governo que "dispõe da liberdade, pode

também, dispor do tempo alheio".

O Sr. Carlos Lacerda passou toda a tarde no Aeroporto de Guararapes, demonstrando bom humor. Em determinado momento dirigiu-se à livraria, comprando o livro *Sagrado de Santa Vitória*, último lançamento de sua editora, para levá-lo de presente ao Sr. Hélio Fernandes.

De noite voltou a hospedar-se no Hotel Boa Viagem, de onde saiu pela manhã, juntamente com os advogados George Tavares e Mário de Figueiredo e o Deputado do MDB, Eulálio Pinto, chegados às 16 horas de ontem, num avião C-54 da FAB.

Em seu telegrama ao Ministro, o Sr. Carlos Lacerda queixou-se das autoridades da 2.ª Zona Aérea, que não sabem informar o horário certo do avião, mas depois mostrou-se conformado, pois um Governo que "dispõe da liberdade, pode

também, dispor do tempo alheio".

O Sr. Carlos Lacerda passou toda a tarde no Aeroporto de Guararapes, demonstrando bom humor. Em determinado momento dirigiu-se à livraria, comprando o livro *Sagrado de Santa Vitória*, último lançamento de sua editora, para levá-lo de presente ao Sr. Hélio Fernandes.

De noite voltou a hospedar-se no Hotel Boa Viagem, de onde saiu pela manhã, juntamente com os advogados George Tavares e Mário de Figueiredo e o Deputado do MDB, Eulálio Pinto, chegados às 16 horas de ontem, num avião C-54 da FAB.

STM nega habeas-corpus em favor de Boiteux contra os votos de quatro Ministros

Contra os votos dos Ministros Alcides Carneiro, Lima Torres, Peri Beviláqua e Saldanha da Gama, o Superior Tribunal Militar negou habeas-corpus ontem em favor do Professor Bayard Demaria Boiteux, preso há 118 dias em Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar, sob a acusação de ser o mentor intelectual, na Guanabara, do movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó.

O Ministro Alcides Carneiro, ao proferir seu voto concedendo a medida, declarou: "Se o paciente não se chamasse Boiteux, nós resolveríamos o caso em 5 minutos concedendo o habeas-corpus. Mas como se trata de um homem perigoso, nós mudamos a interpretação da lei. Nós que fazemos praça de cumprir a lei, devemos cumpri-la, mesmo que se trate de habeas-corpus em favor de Boiteux ou de Satanaz".

SEM PRAZO

Os Ministros que negaram o habeas-corpus acompanharam o voto do Ministro Romeiro Neto, relator da medida, que declarou: "A prisão preventiva não se deve ater ao prazo estipulado em lei, mas sim enquanto se fizer necessária a custódia, desde que não ultrapasse o mínimo da pena a ser aplicada ao paciente".

O advogado Marcelo Alencar, na sustentação oral da defesa, disse que o "Professor Boiteux está preso contra a norma legal. O processo vem se diluindo na sua feição inicial, pois o que nele contém é uma grossa, uma enorme fantasia e não merece a repercussão que se tem feito".

E, voltando-se para os Ministros do STM: "Não é mais importante cumprir a lei do que dela se afastar? Claro, pois do contrário não teremos grandes perspectivas de democracia no País".

GUEIROS ACUSA

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite disse que o Conselho Permanente de Justiça é que sabe da necessidade e conveniência de manter preso o acusado. Em seguida acusou os advogados de defesa do processo de Caparaó, os quais, segundo ele, tentaram por todos os meios obstruir a instrução criminal.

— É uma necessidade imperiosa a custódia do paciente para que ele conheça o peso da Justiça e das responsabilidades que assumiu — disse.

PERI DEFENDE

O Ministro Peri Beviláqua, ao votar pela libertação do professor Bayard Demaria Boiteux, em prejuízo do processo, afirmou: "Ninguém é forte fora da lei. Devemos respeitá-la e sermos escrivãos dela por amor à liberdade".

Após ser anunciada pelo Ministro-Presidente Olímpio Mourão Filho a decisão do STM, o advogado Marcelo Alencar, declarou aos jornalistas:

— Lamento que o sereno e inteligente Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, tenha deslocado para Havana o centro das decisões judiciais de um processo sujeito às normas do Direito brasileiro.

— O Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar comunicará à Assembléia da Paraíba que seis dos seus deputados serão processados sem licença daquela Casa, já que não têm imunidades, de acordo com a Constituição em vigor. Os seis deputados são acusados de crime de subversão e se negaram a comparecer ao Conselho.

A ausência dos deputados: à audiência marcada pelo Conselho da 7.ª Região foi justificada pela Mesa da Assembléia, que alegou imunidades e informou desconhecer a competência da Justiça Militar para

processá-los sem o consentimento prévio daquele Poder.

CONDENAÇÃO

Na mesma reunião em que examinou a situação jurídica dos deputados paraibanos, o Conselho de Justiça da 7.ª Região condenou três trabalhadores acusados de subversão em Goiânia, Pernambuco, e absolviu quatro.

Os condenados foram Valdomiro Rodolfo (um ano), Adauto Silva (dois anos) e José Luís dos Santos (um ano). O Conselho absolviu Alcides Vasconcelos, Pedro Nascimento, Elvécio Mendonça e João Luís Cavalcanti.

Estudante preso poderia ser o autor do atentado

— agora cuidando do assunto ainda não recebeu o laudo do Instituto de Criminalística sobre os indícios encontrados nos estilhaços da bomba que explodiu na sede do Pente Corps, na Praia do Russell.

Sómente hoje o laudo deverá chegar ao DOPS, assim mesmo com poucas informações positivas; apurou-se apenas que o petardo era realmente de fabricação caseira e tinha um dispositivo para detonar ao ser tocado.

O General Lucídio Arruda, Diretor do DOPS, disse que não perdeu as esperanças de levantar a identidade do autor do atentado, sobretudo depois que foi informado do estado de saúde do servente Ivã Ribeiro, que além de perder uma das mãos está arriscado a morrer, pois tem diversos estilhaços no corpo.

BOMBA NO MESMO

Embora estivesse sendo esmerado para ontem, o DOPS

Goulart desmente notícia de que havia sido convidado por Paulo VI e De Gaulle

Através de porta-voz credenciado, o ex-Presidente João Goulart desmente, de Montevideu, a informação dada aos jornais brasileiros por um deputado gaúcho de que receberia convite para visitar o Papa Paulo VI e o Presidente Charles De Gaulle, durante a sua visita à Europa, que deverá realizar-se em breve.

O Sr. João Goulart, segundo seus amigos, não sabe a que atribuir essa informação, pois recebeu-a com a maior surpresa, uma vez que não falou com ninguém sobre o assunto.

VIAGEM

Quanto à frente ampla, o seu pensamento sobre o movimento já é bem conhecido de todos os setores políticos, e sobre a possibilidade de um encontro com o ex-Governador Carlos Lacerda, ele poderia realizar-se, desde que fosse em Montevideu, onde o ex-Presidente tem residência.

A respeito da sua viagem à Europa e data certa da sua realização, tudo está na dependência de exames médicos a que o ex-Presidente João Goulart pretende submeter-se em Montevideu.

Brasília (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares negou ontem que tivesse qualquer ligação com o grupo de saboteadores presos no Triângulo Mineiro e em Brasília, enquanto o encarregado do IPM que está apurando o caso, Coronel Epitácio Cardoso de Brito, demonstrava surpresa ante o indicativo de um "espetáculo paulista", que atribua ao jornalista confissão de culpabilidade.

Durante o dia de ontem ocorreram na Capital novas prisões pela Delegacia de Ordem Política e Social, de passagens que estariam envidadas no caso, sendo todos os detidos encaminhados ao Batalhão da Polícia do Exército, comandado pelo Coronel Cardoso de Brito. As autoridades militares negaram qualquer informação a respeito. Entre os presos encontra-se o engenheiro Constantino Sino Rizzi.

ENCONTRO COM FLÁVIO

Na noite de ontem, na sede da PE, na presença do Coronel Epitácio Cardoso de Brito, mantiveram contato com o jornalista Flávio Tavares o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, Sr. Arnaldo Ramex; o advogado da entidade, Sr. Lúcio Diniz Henriques; o Diretor da Sucursal da Última Hora, Sr. Flávio Pila, e o advogado desse matutino, Sr. Sérgio Dutra.

Durante o encontro, no quarto em que está preso o Sr. Flávio Tavares, este, negando sua participação no movimento de saboteadores e que conhecesse qualquer um dos outros presos, afirmou:

Não sou chefe, não sou mentor e nada tenho a ver com guerrilha.

Per sua vez, o encarregado do IPM disse:

Não sei desta confissão. Arranjem-me o jornal que a confirmou, pois já estou acostumado com harrigas.

Revelaram os participantes do encontro que o jornalista detido, ao contrário da última vez (domingo) em que recebeu o advogado Sérgio Dutra, demonstrava ótimo aspecto e raciocínio rápido.

QUER A VERDADE

Durante a conversa, o Sr. Flávio Tavares revelou o desejo, segundo o Sr. Sérgio Dutra, de ver apurada toda a verdade em relação à sua participação no caso dos saboteadores do Triângulo Mineiro, dizendo estar tranquilo quanto à comprovação de sua inocência. Disse ainda o advogado que o jornalista foi quem fez questão da presença do Coronel Epitácio Cardoso de Brito no encontro, tendo mesmo recusado um apelo do Sr. Sérgio Dutra para que recebesse uma informação em tom mais privado.

Segundo ainda o advogado, o jornalista negou-se a revelar qualquer aspecto dos depoimentos que está prestando desde sexta-feira (quando foi preso), alegando ser sigiloso.

MEDIDA JUDICIAL

O advogado do Sindicato indagou do jornalista se aprovava a iniciativa de qualquer medida judicial por parte da entidade que visasse à sua libertação. Respondeu o Sr. Flávio Tavares ao Sr. Lúcio Diniz Henriques:

— Cabe alguma medida? Evidentemente ninguém gosta de estar preso.

O Sindicato irá examinar hoje a conveniência dessa iniciativa.

Na conversa, disse o detido que deseja retribuir a fidelidade do encarregado do IPM, vendo os fatos completamente apurados.

SEM PROGNÓSTICOS

O Coronel Epitácio Cardoso de Brito, segundo informações do Sr. Sérgio Dutra, ter-se-ia negado a fornecer qualquer prognóstico sobre o tempo provável em que continuaria detido o jornalista. Acredita o advogado que a libertação do Sr. Flávio Tavares ainda demore um pouco.

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

Ao ser iniciado o encontro, os advogados entregaram ao jornalista alguns recados escritos por sua mulher, a maioria sobre problemas da família e das contas da residência, que antes já haviam passado pelo crivo do encarregado do IPM.

Pronunciou-se o Coronel Epitácio de Brito a receber qualquer bilhete que pessoas da família do detido dessem encaminhando-lhe. Mas o acesso, por parte da imprensa, aos depoimentos ou a qualquer informação sobre eles ficou condicionado à aprovação do comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena.

CONTATO PROTETADO

O contato que os dirigentes do Sindicato e da Sucursal da Última Hora tiveram na noite de ontem, depois das 21 horas, com o Sr. Flávio Tavares, havia sido protegido pelo encarregado do IPM desde a manhã de ontem, e durou cerca de 15 minutos.

Oposição acusa o Governo de cometer arbitrariedade

Na Câmara dos Deputados, a prisão do jornalista Flávio Tavares voltou a ser, na sessão de ontem, o problema mais debatido pelos representantes da Oposição, que acusaram o Governo de "arbitrário", e "ditatorial".

Defendendo o Governo, o Sr. Vasco Amaral, do Rio Grande do Sul, estranhou que se atacasse "os responsáveis pela nossa segurança", afirmando que é perfeitamente válida a prisão, tendo em vista "a denúncia de que ele estaria envolvido num complot revolucionário".

GUERRILHAS

Ressaltou o Sr. Vasco Amaral que todos sabem da existência de guerrilhas na Bolívia e na Venezuela e que, agora, em Cuba, prega-se guerra revolucionária em toda a América Latina.

Entendo — disse — que deveríamos agradecer aqueles que, zelosamente, procuram esclarecer eventuais ligações deste ou daquele elemento, jornalista ou não, com movimento subversivo.

E prosseguiu:

— Condenar a Polícia, as autoridades militares que prendem cidadãos para investigações porque tiveram denúncias sérias, isto não me parece justo. Pelo contrário, deveríamos era agradecer sua preocupação e o seu zelo em manter a tranquilidade e a segurança interna do País.

Na crítica ao Governo, relativamente à prisão do Sr. Flávio Tavares, sucederam-se, na tribuna, os Deputados do MDB Henrique Henkin, Paulo Macarini, João Hercílio, Luiz Sabá e Osmar de Aquino.

O Deputado Clóvis Stenzel (ARENA gaúcha) disse ontem que pelos artigos que tem lido do jornalista Flávio Tavares não mandaria sequer convocá-lo para prestar depoimentos sob a suspeita de ser mentor de guerrilhas, "tal o equilíbrio e a justiça dos seus comentários".

Acrescentou o líder do bloco parlamentar revolucionário (ex-guarda-costas), que a denúncia do Sr. Flávio Tavares como sendo Dr. Fausto das guerrilhas do Triângulo Mineiro "é outro ponto, a ser apurado, porque nada sei até agora sobre isso".

GUARDIAO

O parlamentar gaúcho afirmou que a Nação pode ficar tranquila, porque o papel do Exército é de guarda das nossas liberdades e não tem função policial, no sentido de apuração de crimes comuns e nem mesmo incorre em prática de arbitrariedades.

Jornalistas protestam contra prisão de Flávio

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou, ontem, telegrama ao Presidente da República protestando contra a prisão do jornalista Flávio Tavares e pedindo sua libertação e a não repetição de tais medidas "causadoras de intranquilidade junto aos profissionais de imprensa".

Em nota oficial, a Federação afirmou que a prisão daquele jornalista foi ilegal e exigiu das autoridades o acatamento da Constituição, "já violada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes", como sendo indispensável ao exercício da profissão e à liberdade de imprensa.

A NOTA

É a seguinte a nota oficial da entidade:

"A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais denuncia a ilegalidade da prisão do jornalista Flávio Tavares, ocorrida no dia 4 em Brasília, e exige das autoridades o acatamento da Constituição Federal — já violada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes — como indispensável ao pleno exercício da profissão e à liberdade de imprensa. A Federação, sem entrar no mérito das acusações contra os dois citados jornalistas, vê um flagrante desrespeito ao Artigo 150 da Constituição e sente que tais atos de arbitrio criam um clima de insegurança para todos os profissionais de imprensa".

A FNPJ empresta total solidariedade ao Sindicato de Jornalistas do Distrito Federal em suas medidas tomadas para corrigir a ilegalidade da prisão do jornalista Flávio Tavares e renova seu apelo anterior ao Presidente da República para determinar a libertação do jornalista e a não repetição de tais medidas. (a). Luís Adolfo Pinheiro, Presidente em exercício".

UNE estuda possibilidades de encerrar congresso com realização de ato público

São Paulo (Sucursal) — As frentes de trabalho, organizadas na segunda fase do Congresso da extinta UNE, deverão terminar hoje e amanhã seus trabalhos, decidindo sobre a viabilidade da realização do ato público de encerramento do congresso proibido. Pelo encaminhamento das opiniões, tudo indica que a manifestação deverá ser tentada ainda esta semana.

O DOPS suspendeu ontem as detenções que vinha realizando. As Polícias federal e estadual e o Exército não estão mais de prontidão e a Secretaria de Segurança anunciou profundas modificações no DOPS: a maioria dos delegados que estavam investigando e interrogando estudantes e padres envolvidos no congresso proibido deverá ser substituída.

REMOÇÕES

O Delegado José Paulo Bonchristiano, que participou da diligência realizada em Vinhedo, onde se realizou o congresso proibido, e que dirigiu o interrogatório dos boadistas que receberam os estudantes no Convento, é um dos delegados que deverá ser removido.

As remoções — e possíveis demissões — ainda não foram divulgadas oficialmente pela Secretaria de Segurança. Os próprios delegados, porém, já sabem da resolução e acreditam que os motivos destas modificações sejam de ordem política, relacionados com as pressões dos padres e realização, efetiva, da primeira parte do Congresso da extinta UNE.

Polícia some com irmão de ex-Presidente da UNE

Carlos Alberto Guedes desapareceu de sua casa, em Juiz de Fora há uma semana, intimado a acompanhar dois agentes da Polícia federal e "seu único crime" é ser irmão de Luís Guedes, ex-Presidente da UNE", opinou ontem o Juiz da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, Sr. Tinoco Barreto.

O General Henrique Cardoso, chefe do Estado-Maior do II Exército, respondendo a um ofício do Juiz Tinoco Barreto, informou que Carlos Alberto Guedes "seu amigo Eduardo Sarno estiveram detidos na 7.ª Companhia de Guarda, a pedido da Polícia Federal, que, por sua vez, se nega a dar qualquer informação sobre os dois estudantes.

OS PAIS

O Sr. Luís Gonzaga e Dona Risoleta Guedes, os pais, e os quatro irmãos de Carlos Alberto, primeirista da Faculdade de Física da PUC, vieram a São Paulo procurar o filho e irmão desaparecido há oito dias, e através do Secretário do Governo de Minas, Sr. Francisco Pinto, foram até o Ministério da Justiça e outras autoridades, mas nenhuma lhes informou o paradeiro de Carlos Alberto.

O Sr. Luís Gonzaga é comerciante, na Empresa de Transporte Expresso 2100, e sobre o seu filho, ele fala:

— Carlos Alberto jamais gostou de política, nem está envolvido na extinta UNE. Velei morar em São Paulo no início do ano para instalar e dirigir uma filial da Empresa "Expresso 2100, e cursar o primeiro ano de Física. Ele estava passando as férias com a família quando foi preso. Não posso entender por que isso aconteceu. Sempre foi um menino de responsabilidade e gosta muito de estudar.

O pai de Carlos Alberto Guedes apresentou em seguida uma carta que o Secretário do Governo de Minas reservou para ele, onde se lê: "Carlos Alberto Guedes, um dos comandantes da 7.ª Companhia de Guarda — onde Carlos Alberto foi visto e conversou com Frei Chico, que o achou muito abastado —, e outro para a Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal. Nos dois memorandos pediu informações sobre o estudante.

O General Henrique Cardoso, chefe do Estado-Maior do II Exército, respondeu ao Juiz afirmando que, atendendo solicitação do Departamento de Polícia Federal, Carlos Alberto Guedes e Eduardo Sarno ficaram custodiados naquela unidade, como objetos de investigações policiais para apurar delito contra a segurança nacional, mas que já foram entregues ao Departamento de Polícia Federal. Acrescentou ignorar o destino que os estudantes possam ter tomado.

Siseno diz a mulheres que a juventude é boa

O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, disse ontem, para 22 mulheres que participaram da Marcha da Família com Deus, pela Liberdade, que "o Exército está vigilante, e confiamos na juventude brasileira. Há falhas e descuidos, mas a juventude é boa. Não foi essa juventude que fez o Congresso da UNE, que reuniu apenas 400 estudantes, quando o número de estudantes, em São Paulo, é mais de 40 mil. Anunciaram propostas que esse Congresso não teve, e vultu que não possui. Estamos perfeitamente entrosados com a Polícia estadual e federal e acompanhamos de perto todos os movimentos.

Depois o Comandante do II Exército explicou que a visita do General Henrique Cardoso de Assunção, chefe do Estado-Maior do II Exército, ao Cardeal D. Agnelo Rossi, na semana passada, "serviu para evitar desentendimentos entre o Exército e a Igreja", e ao final da visita, as mulheres se prontificaram "a fornecer às autoridades informações sobre tudo o que julgarem subversivo".

— Se o ideal é elevado, o Convento dos Dominicanos está pronto a receber qualquer pessoa que queiram se reunir para discutir — declarou o Prior dos Dominicanos desta Capital, frei André Resende, que afirmou também que "o

Governo federal está fazendo um jogo de crianças com os estudantes, cujo único crime é denunciar a existência de posições individuais privilegiadas no País, em prejuízo de maioria da população".

Declarou ainda o Prior dos Dominicanos de Belo Horizonte que "o Governo federal jamais alude ao direito quando move uma campanha de perseguição aos estudantes, e tudo indica que a principal finalidade desta perseguição é amedrontar a Nação e todos aqueles que ameacem as posições privilegiadas das minorias".

Prisão de frei Chico preocupa os mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os frades dominicanos desta Capital enviaram um representante para São Paulo, a fim de apurar todos os detalhes relacionados com a prisão do Prior da Ordem, frei Francisco de Araújo, o frei Chico, porque as notícias sobre os fatos ocorridos em São Paulo não são precisas e deixam dúvidas se frei Chico está sóto ou preso.

Se o ideal é elevado, o Convento dos Dominicanos está pronto a receber qualquer pessoa que queiram se reunir para discutir — declarou o Prior dos Dominicanos desta Capital, frei André Resende, que afirmou também que "o

Após o memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

— O memorial, que foi lido pela Sr.ª Toleide Xande Nunes, o Comandante do II Exército respondeu, começando por dizer:

Coluna do Castelo

Caso de Uberlândia
seria muito grave

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Há indícios de que setores do Governo consideram grave o episódio da descoberta de uma rede de sabotagem com núcleo em Uberlândia, Minas Gerais, no qual estaria envolvido o jornalista Flávio Tavares, preso há alguns dias.

Caso se confirmem tais indícios, o fato poderá refletir-se sobre o quadro político, que seria assim surpreendido pela revelação de existência de atividades conspirativas em escala maior do que a que deixavam prever as primeiras notícias.

Por enquanto, os deputados da Oposição examinam as informações com cautela, ainda no pressuposto da inocência do jornalista e da relativa desimportância do episódio, do qual retiram apenas ilações de ordem geral como peça de um esforço de endurecimento militar. Eventuais revelações do Governo poderão agravar apreensões na medida em que se aleguem fatos comprovados.

O MDB, neste momento, procurando lutar contra o clima, trata de reunir-se para dar consequência às decisões da sua última convenção, principalmente no que se refere à campanha de mobilização popular. Ainda ontem, o Deputado Márcio Moreira Alves pediu ao Sr. Martins Rodrigues um encontro com outros elementos do grupo dos imaturos, a fim de ser desde já examinada a constituição da Comissão de Mobilização, criada naquele conclave e aguardando referendo da Justiça Eleitoral, que examinará nos próximos dias a ata.

É intenção dos radicais do MDB dar todo rendimento à resolução dos convencionais, providenciando-se desde já um programa de viagens a todos os pontos do País para início da propaganda das teses partidárias, notadamente da eleição direta e da revogação da Lei de Segurança.

O Sr. Oscar Passos assinou ontem o edital de convocação do Diretório Nacional para o dia 23. Nessa reunião se debaterá especificamente a impugnação aos acordos regionais concluídos pelas seções do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, mas nela poderão também ser decididos outros assuntos, pendentes da aprovação da ata da última convenção. Um desses temas é a eleição dos novos membros da Executiva Nacional, cuja composição foi ampliada de 11 para 17 representantes, exatamente no propósito de dar acesso a novos deputados ao comando oposicionista.

Outro item a depender de decisão do Diretório é a designação de comissão para estudar a situação da indústria nacional e sua alegada desnacionalização.

Auro garante-se

Admite-se nos meios parlamentares que o Senador Auro de Moura Andrade, pensando já na sua recondução à Presidência do Senado, estaria disposto a deixar que corra a discussão e votação do projeto de reforma do Regimento comum dentro do cronograma traçado pelos líderes do Governo. Qualquer resistência sua, a esta altura, contra a entrega da Presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo, poderia dificultar sua recondução ao posto que vem ocupando há sete anos.

Niemeyer, a Catedral e o Aeroporto

Por iniciativa do Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder do Governo, Oscar Niemeyer fará hoje uma exposição a deputados sobre o projeto da Catedral de Brasília, cujo esquema de financiamento se baseia na sugestão de que cada parlamentar destaque da sua verba de auxílios e subvenções dois milhões para a obra.

Ontem, visitando o Líder Ernani Sátiro, Niemeyer esclareceu que, na sua visita ao Presidente da República, disse ao Marechal Costa e Silva que, ao contrário do que pensava o Presidente, haveria um só aeroporto na Capital e não dois. Aeroporto Militar, segundo observa, não tem estação de passageiros, mas instalações militares e uma sala de estar, para autoridades.

Ministro chamará Tônia Carrero

O Ministro Gama e Silva inclinava-se a liberar a peça A Navalha na Carne. Ia atender um pedido de Tônia Carrero, embora contrariando a orientação do Coronel Florimar Campelo, Chefe de Polícia. O Coronel levou-lhe a peça, o Ministro leu e concluiu que não deve liberá-la. Ao pessoal de seu gabinete disse: "Vou chamar a Tônia Carrero e vou ler, eu mesmo, a peça para ela. Não creio que ela tenha coragem de dizer as coisas que estão aí escritas".

No Ceará não há acordo

O Sr. Martins Rodrigues assegura que não há qualquer negociação, no Ceará, para um acordo entre o MDB e o Governo do Estado.

Técnicos e políticos

O Deputado Geraldo Guedes, autor de um projeto de reforma administrativa da Câmara, pediu ao Sr. Ernani Sátiro que convença a mesa a sustar sua decisão de pedir projeto idêntico à Fundação Getúlio Vargas. Para ele o problema é, antes de tudo, político e deve ser decidido pelos deputados.

Um dos pontos altos dos projetos que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães levará amanhã ao exame dos líderes e vice-líderes da ARENA é a criação de uma assessoria técnica, a ser contratada por convênio com a Universidade de Brasília, e livre de qualquer injunção política no seu recrutamento.

Essa ideia desagradou a diversos deputados, entre os quais o Vice-Líder Rui Santos.

Carlos Castello Branco

Bispos do Nordeste vão pedir que os empregados ganhem terras dos patrões

Papa pede a Costa e Silva que dê atenção especial às cooperativas agrícolas

O Papa Paulo VI comunicou ontem ao Presidente Costa e Silva, através do Embaixador brasileiro no Vaticano, Sr. Henrique de Sousa Gomes, que conhece "item por item" todo o programa do atual Governo e pediu que o Marechal Costa e Silva desse especial atenção às cooperativas agrícolas como solução para os problemas do campo.

O Presidente declarou-se muito satisfeito com o interesse do Papa e respondeu que o programa de desenvolvimento agropecuário do seu Governo foi fixado segundo o espírito da Encíclica *Populorum Progressio*.

CONVOCAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto, aproveitando a presença no Rio de 16 embaixadores brasileiros — a maioria em gozo de férias — resolveu convocá-los para uma apresentação ao Presidente Costa e Silva, pois muitos foram designados pelo Governo passado e confirmados no posto, no atual Governo, sem que o Presidente tivesse qualquer contato com eles.

O Presidente apontou algumas diretrizes do seu Governo com relação à política exterior e disse que, em função dessa nova diplomacia, "a economia", o Governo está reaparelhando o transporte marítimo, pois "a Bandeira do Brasil precisa estar presente em todos os portos do mundo".

O Embaixador do Brasil em Tóquio, Sr. Teixeira Soares, disse que a Bandeira do Brasil ainda está muito ausente no Japão, mas que são boas as perspectivas de intercâmbio comercial. O Embaixador na Dinamarca, Sr. Thompson Flores, revelou que a Dinamarca era o principal comprador de café, per capita, mas que o Brasil precisava estudar mais cuidadosamente as possibilidades de intercâmbio.

O Embaixador na ONU, Sr. José Sette Câmara, destacou o papel que o Brasil teve na crise entre árabes e israelenses.

O Embaixador em Moscou, Sr. Henrique Vale, anunciou que as relações comerciais entre o Brasil e a Rússia estão muito limitadas e manifestou sua esperança na ampliação.

O Sr. Egídio Hélio Cabral, representante do Brasil no Cairo, disse que a balança comercial com o Egito estava desequilibrada, e o Embaixador em Londres, Sr. Jaime Chermont, afirmou que o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra só melhorará com mais transportes. Já o Embaixador na Índia, que acumula a representação do Ceilão, Sr. Renato Mendonça, disse que o comércio com a Índia ainda é muito reduzido, mas que, com o Ceilão, o intercâmbio vem melhorando sensivelmente.

O Embaixador Câmara Cantão, que serve em Madri, disse que o déficit da balança comercial com a Espanha ainda é grande, mas que poderá ser eliminado, se o Brasil adotar uma política mais agressiva de importação e exportação.

Recife (SUCURSAL) — Os bispos da zona canavieira do Nordeste vão reivindicar do Presidente Costa e Silva, através de memorial, a regulamentação do Decreto (de n.º 57 020) que obriga os empregadores rurais a ceder dois hectares de terra a cada um dos seus assalariados.

Reunidos durante toda a manhã de ontem com os líderes rurais de Pernambuco, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, e o Bispo de Palmares, D. Acácio Nunes, prometeram-lhes incluir no memorial — que versará sobre a crise da agroindústria canavieira da região, tema do encontro — mais seis reivindicações dos trabalhadores.

PREVIDÊNCIA E SALÁRIO

A extensão dos benefícios da Previdência Social ao homem do campo, o cumprimento das leis salariais, a criação de mais Juntas de Conciliação e Julgamento, a regulamentação da atividade do lavrador (pequeno proprietário) como fornecedor de cana, a efetiva fiscalização pelo Ministério do Trabalho das relações trabalhistas e mais liberdade sindical são as outras reivindicações dos trabalhadores rurais que constarão do memorial.

O padre Helder Câmara e D. Acácio Nunes foram assessorados nos debates pelos vigários

do Cabo e de Jaboatão, padres Antônio Melo e Paulo Crêpo, que tomaram parte nos debates juntamente com técnicos do GERAN, INDA e Companhia de Revenda e Colonização. Todos chegaram à conclusão de que o problema social resultante da crise na agroindústria canavieira poderá trazer de volta a subversão, que se aproveitaria da situação de penúria dos trabalhadores.

A objetivação das medidas requeridas foi considerada unanimemente como a única maneira de se evitar uma crise social de consequências imprevisíveis, já que se constatou um fato fundamental: "O assalariado da zona canavieira do Nordeste não leva uma vida condizente com sua natureza humana".

POSIÇÃO DO TRABALHADOR

O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, foi convocado ontem ao Quartel-General da IV Região Militar, para explicar a um dos assessores do Presidente da República, de nome não revelado, as reivindicações dos trabalhadores rurais do Estado. O chamado foi considerado como prova do interesse do Governo pela situação do homem do campo do Nordeste.

Presidente leva quase 90 pessoas

Oitenta e seis pessoas, viajando em três aviões especiais — um Viscount e dois Avros — compõem a comitiva do Presidente Costa e Silva, que viajará hoje, às 7h30m, para Recife, de onde governará o País durante uma semana.

No avião presidencial viajarão quase todos os Ministros de Estado — alguns já se encontram em Recife —, enquanto nos Avros seguirão funcionários dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, outros assessores diretos e assessores dos Ministros.

Nilo defenderá luta da SUDENE

Recife (SUCURSAL) — O Governador Nilo de Melo manifestou-se ontem confiante em que o Presidente Costa e Silva, no âmbito do interesse regional, reforçará todas as conquistas da SUDENE, "dispensando tratamento preferencial ao Nordeste e dando continuidade aos dispositivos que já começam a dar frutos proveitosos, mas cuja consolidação só se obterá com o prolongamento de anos".

— Pernambuco não pode voltar a ser o centro das forças desagregadoras das nossas

instituições políticas e sociais. Não deve, por isso, continuar a empobrecer em termos relativos, contentando-se com o processo de desenvolvimento homogêneo para o Nordeste, sem maiores prioridades — acrescentou.

A partir da tarde de hoje o Presidente Costa e Silva despachará no Palácio do Campo das Princesas, que foi reformado duas vezes desde então e que agora, além de palácio administrativo, será também residência provisória do Presidente da República.

Leia Editorial "O Novo Nordeste"



Quem já gostava da Vemaguet vai gostar muito mais da Vemaguet "S":

Ela também tem mais 10 HP.

A Vemaguet é um excelente carro, todos sabem disso.

Mas nós achamos que ela poderia se tornar mais perfeita ainda.

Então, colocamos mais 10 HP e rebatizamos o carro com o nome de Vemaguet "S". Com isso, v. ganhou mais do que um novo nome.

Ganhou, na já excelente Vemaguet, um poder de aceleração maior.

Um arranque mais rápido.

Mais facilidade nas ultrapassagens.

Mais agilidade, mesmo no trânsito intenso.

Além da capacidade de subida maior, com esforço menor, v. pode comprovar o que representa este importante aperfeiçoamento (mais 10 HP), simplesmente fazendo uma visita a um Revendedor Autorizado DKW.

O prazer e a satisfação que os 60 HP irão lhe proporcionar começarão na hora exata em que v. der partida na nova Vemaguet "S".

Prefeitos viajam para a Alemanha

Uma comitiva de 18 prefeitos de capitais brasileiras e de cidades de mais de 100 mil habitantes seguirá ontem para a Alemanha Ocidental, onde ficará durante um mês e participará de um Seminário de Administração Municipal promovido pela Fundação Alemã.

No convite do Governo alemão, feito por intermédio da Associação Brasileira de Municípios, foram ainda previstos contatos com grupos econômicos e financeiros e visitas às Cidades de Hamburgo, Francoforte, Mannheim e Munique, onde os prefeitos verão os esforços dos municípios alemães na após-guerra e seus resultados nas áreas administrativa e social.

PROMOÇÃO

Os prefeitos levaram slides, filmes, projetos e várias informações sobre suas cidades para promovê-las. O segundo grupo, formado por mais seis prefeitos, seguirá amanhã e no próximo ano deverão visitar a Alemanha Ocidental funcionários municipais graduados.

O Presidente da Associação Brasileira de Municípios, Deputado Osmar Cui, que compôs o grupo de Gales, informou que os prefeitos, por solicitação do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, farão relatórios ao regressar. Esses documentos servirão como subsídios para um programa de melhoria das relações entre o Governo e os municípios.

OS QUE FORAM

Viajarão ontem os seguintes Prefeitos: Celso Marques Fernandes, de Porto Alegre; Carlos Curt Zedersky, de Blumenau; Osmar Sabag, de Curitiba; Higinio de Lima, de São Bernardo do Campo; Moacir R. do Carmo, de Caxias; Ari Schiavo, de Nova Iguaçu; Setembrino Pelissari, de Vitória; João Guido, de Uberaba; Hermírio Gomes da Silva, de Governador Valadares; Agnelo Alves, de Natal; José Marques, de Fátima dos Índios; José Váiter Cavalcanti, de Fortaleza; Frederico C. Campos, de Goiânia; Paulo Pinto Neri, de Manaus; Adauto Fruta, de Rio Branco; Coronel Moacir Assunção, de Porto Velho; Capitão Francisco Zangherame, de Boa Vista; e Moacir Bretas, de Colatina.

Negrão luta para fazer Kruel subir

Apesar das dificuldades encontradas até agora, o Governador Negrão de Lima continua procurando uma solução para que o Marechal Amauri Kruel, primeiro suplente do MDB carioca, assumira uma cadeira na Câmara Federal, atendendo ao interesse do Governo federal em que o ex-Comandante do II Exército exerça o mandato.

O Governador já convidou dois deputados federais para uma das Secretarias de Estado, mas ambos desistiram da ideia, embora tivessem aceito inicialmente. Agora, o Sr. Negrão de Lima pensa em levar o Deputado Gonzaga da Gama Filho para a Secretaria de Educação, em substituição ao Sr. Benjamim de Moraes.

DUAS RECUSAS

Antes de pensar no Sr. Gonzaga da Gama Filho, o Governador cogitou para o Secretariado o Deputado Erasmo Martins Pedro e, como este acabou recusando a proposta, o convite foi feito ao Deputado Reinaldo Santana, que também não o aceitou.

Afastadas as duas possibilidades, o estafe do Governador tratou do nome do Sr. Gonzaga da Gama Filho, que concordou em licenciar-se e assumir a Secretaria de Educação.

DIFICULDADES

Entretanto, as dificuldades políticas não deixaram de existir, porque o Deputado Gonzaga da Gama Filho não tem bom trânsito nas áreas militares, que estão sendo trabalhadas, porém, pelo próprio Marechal Amauri Kruel.

As relações entre o Sr. Negrão de Lima e o Presidente Costa e Silva são boas. Ainda há poucos dias, em Brasília, e durante a recepção de sexta-feira na Embaixada de Portugal, o Presidente fez questão de distinguir pessoalmente o Governador com gestos da maior cordialidade.



Lembre-se: Existem mais de 250 Serviços Autorizados Vemag em todo o Brasil para instalar peças genuínas, quando e onde v. precisar.

Pílulas, empréstimos no BEG, corrupção policial e hospitais dão 4 CPIs

A Assembléia Legislativa instituiu ontem quatro Comissões Parlamentares de Inquérito para apurar a venda de anticoncepcionais e remédios abortivos, a procedência das denúncias formuladas pelo General Jaime Graça sobre corrupção na Secretaria de Segurança, a concessão de empréstimos no Banco do Estado e a situação dos hospitais da SUSEME.

Das quatro comissões designadas ontem, somente a que irá investigar a procedência da denúncia feita pelo Deputado Silbert Sobrinho sobre concessões irregulares de empréstimos pelo BEG terá caráter sigiloso, podendo ou não — a critério de seus integrantes — ser conhecido apenas o resultado do inquérito.

FARMÁCIAS E CORRUPÇÃO

A CPI proposta pelo Deputado Alberto Rajão para investigar a venda de anticoncepcionais e remédios abortivos nas farmácias da Guanabara será composta pelo autor do requerimento e ainda os Srs. Sebastião Meneses, Índio do Brasil, Jamil Haddad e Gerardo Monerat.

A Comissão que irá averiguar as denúncias do General Jaime Graça sobre corrupção na Secretaria de Segurança — publicadas pelo JORNAL DO BRASIL — será constituída pelos Srs. Fabiano Vilanova (autor do requerimento), Couto e Sousa, Rossini Lopes, Floravante Fraga, Caldera de Alvarenga, Mauro Werneck e Nina Ribeiro.

A CPI do BEG será composta pelos Srs. Silbert Sobrinho — que a propôs —, Rubem Cardoso, Atílio Nunes, Sousa Marques, Mécio da Silva e Caio Mendonça.

A última CPI da série investigará o fornecimento da comida congelada aos hospitais em condições lesivas ao erário, o aumento do índice de mortalidade nos hospitais da SUSEME, a deficiência, a compra e o fornecimento de material hospitalar e a conservação e condições de operações e funcionamento dos hospitais.

Será constituída pelos Srs. Ubaldino de Oliveira, Sebastião Contral, José Maria Duarte, Roberto Gonçalves Lima, Alfredo Tranjan, Maurício Pinhusfeld e Nina Ribeiro, este último autor do requerimento.

Hospital Pedro Ernesto faz cinco anos e os comemora em cursos e mesas-redondas

Foi inaugurada ontem, com uma sessão solene, a semana de comemorações do 5.º aniversário do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (Pedro Ernesto), que constará de atividades sociais e científicas, às quais comparecerão inclusive três professores estrangeiros, que participarão dos cursos e mesas-redondas programadas.

O Professor A. Puigvert, Diretor do Instituto de Urologia de Barcelona, é o responsável pelo curso de Urologia, um dos cinco que serão ministrados durante a semana. O Professor José Coll, da Organização Pan-Americana da Saúde, será um dos responsáveis pelo curso de Epidemiologia, e o Professor norte-americano Edwin Brawn fará uma conferência sobre Educação Médica.

INAGURAÇÃO

Depois de inaugurar a sessão de instalação, no Salão A do Hospital, o Reitor em exercício na Universidade do Estado da Guanabara, Professor Oscar Tenório, deu a palavra ao Diretor da Faculdade, Professor Piquet Carneiro, que falou sobre a nova Faculdade de Ciências Médicas.

O Professor Piquet Carneiro sublinhou que a pesquisa tem sido estimulada ao máximo na Faculdade e manifestou-se favorável a um desenvolvimento ainda maior da medicina social no Brasil. Observou ainda que na Faculdade de Ciências Médicas "está ocorrendo um fenômeno paradoxal: geralmente são os alunos que propõem reformas e melhoria no ensino, mas na nossa Faculdade muitas

melhorias têm sido por iniciativa do corpo docente".

Ontem foi inaugurada ainda uma exposição fotográfica sobre Os Cinco Anos do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, e às 18 horas realizou-se um coquetel, com a presença do conjunto musical do Diretório Acadêmico Alexander Fleming.

PROGRAMA

Do programa científico constam cinco cursos e sete mesas-redondas, a serem ministrados por professores da Faculdade de Ciências Médicas e pelos estrangeiros convidados. A programação de hoje o Hospital estará aberto à visitação pública, e no dia 10, data do encerramento, serão visitados vários laboratórios.

Rádio Nacional mudará de auditório para que as fás não prejudiquem mais o MIC

A direção da Rádio Nacional disciplinará a transmissão dos programas de auditório que atraem, durante a semana, grande número de fãs e está estudando a possibilidade de transferi-los para sábado e domingo ou então transmiti-los de um cinema, a fim de reduzir o congestionamento do edifício A Noite.

A sugestão foi feita pelo Ministério da Indústria e do Comércio, que funciona no mesmo prédio e, segundo o Diretor-Substituto da emissora, Sr. Sérgio Vasconcelos, "alguns programas sempre provocaram a romaria de fãs, mas as condições de vida do edifício mudaram desde a sua reforma para abrigar o Ministério da Indústria e do Comércio".

RECLAMAÇÃO JUSTA

No entender do Sr. Sérgio Vasconcelos, a sugestão do Ministério da Indústria e Comércio "é das mais justas", visto que constantemente recebe autoridades e personalidades estrangeiras e as manifestações aplojadas das fãs, ao homenagear seus ídolos, congestionam bastante o funcionamento do prédio.

— Este congestionamento — prossegue — se agrava com a reforma no edifício, pois com seus 22 andares e apenas dois elevadores em funcionamento a movimentação das 800 pessoas que frequentam o auditório do

21.º andar prejudica muito o prédio.

SOLUÇÃO

A solução encontrada pela direção da Rádio Nacional, disse o Sr. Sérgio Vasconcelos, foi a de construir os auditórios de estudo e auditório para não promoverem, durante a semana, homenagens à artistas, evitando a corrida de fãs.

Quando o programa Manuel Barcelos, tradicionalmente levado no ar às quintas-feiras, no auditório, já estamos pensando em transferi-lo de local ou então para sábado ou domingo — concluiu o Sr. Sérgio Vasconcelos.

Maioria das 800 músicas eliminadas do Festival é de ritmo estrangeiro

Das 800 músicas já eliminadas pela equipe de seleção do Festival da Canção, mais da metade — constituída de boleros, *je-je-je*, baladas, *blues* e até rumbas — foi desclassificada antes de ser ouvida, já que os próprios autores especificaram o ritmo nas fichas de inscrição, e o regulamento do concurso proíbe melodias de ritmo estrangeiro. Apenas 45 músicas foram aprovadas até agora pela comissão de seleção, mais de 200 foram eliminadas por plágio, sendo que as músicas mais imitadas são *Guantanamera*, *Máscara Negra*, *Sambá de Verão*, *Garota de Ipanema*, *A Banda* e *A Praça*.

SELEÇÃO

Os trabalhos da comissão de seleção deverão estar terminados até o início do próximo mês. Um dos componentes da equipe está encarregado de examinar as fichas de inscrição e eliminar as composições de ritmo estrangeiro, declarando pelo próprio compositores suas fichas.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, anunciou

ontem que o cantor americano Andy Williams virá assistir ao concurso como convidado especial.

Quando à parte internacional, vários países já mandaram as suas músicas para o concurso, entre os quais a França, Inglaterra, os Estados Unidos, Espanha, Holanda, Suécia e Polónia. Os outros 24 países participantes deverão enviar as suas músicas até o fim deste mês.

ALTA IMAGINAÇÃO



Em cima da sua árvore, Luís (camisa branca) e Roberto (preta) aguardam os outros sete companheiros para continuar as brincadeiras interrompidas pela ameaça de demolição do clube

Governo planta à beira-mar

O Departamento de Parques, cumprindo as determinações do Governo, que quer a cidade de limpa e parques, jardins e praças restaurados para receber os delegados do Fundo Monetário Internacional, iniciou o replantio de todas as falhas na arborização da orla marítima, desde o Aeroporto Santos Dumont até o Túnel Novo.

CEDAG acha bom cobrar a condomínio

A cobrança da taxa de água diretamente aos condomínios dos edifícios vem alcançando "absoluto êxito", segundo o Diretor-Financeiro da CEDAG, engenheiro Macambira de Borborema, porque veio facilitar a arrecadação e a fiscalização, obrigando os contribuintes, agora pessoas jurídicas, a pagar dentro do prazo.

DIVISÃO

Quanto à divisão das guias condominiais pelos proprietários dos apartamentos, afirmou o engenheiro Borborema que o problema é da competência exclusiva das próprias assembleias dos condomínios, que são soberanas para adotar o critério mais conveniente. Normalmente, a divisão é feita proporcionalmente à área de cada apartamento.

Informou ainda o Diretor-Financeiro da CEDAG que a companhia está estudando uma série de medidas para simplificar e tornar mais eficientes seus serviços burocráticos. Dentro em breve, segundo afirmou, entrará em funcionamento o centro de processamento de dados, com computadores eletrônicos, instalado com o empréstimo concedido pela USAID.

CNC ajuda crianças a divertir-se

Em seu primeiro ano de atividades, o Centro de Estudos e Atividades (CEAT) da Campanha Nacional da Criança atendeu a 310 crianças e adolescentes dos mais diversos níveis sócio-econômicos, que o procuraram para aprender artes plásticas, exercer atividades ligadas ao teatro e ainda praticar recreação e jogos.

Entusiasmada com o número de crianças que frequentaram o Centro, sua diretora, D. Maria Teresa Rosário de Almeida, disse ao JB que "a entidade já atingiu plenamente os seus principais objetivos, que são a ocupação proveitosa das horas de lazer e o auxílio aos pais e professores nos problemas educacionais".

ATIVIDADES

O Centro de Estudos e Atividades atende, no momento, a 143 crianças e adolescentes que exercem as mais variadas atividades. No setor das artes plásticas, elas aprendem pintura, desenho, modelagem e xilogravura. O artesanato inclui confecção de sacolas de plástico e de couro, trabalhos de colagem e arte manual. Paralelamente, desenvolvem-se as atividades musicais e recreativas e a parte ligada a teatro infantil e de fantoches.

Os trabalhos realizados pelas crianças são vendidos em bazares da Campanha Nacional da Criança, revertendo o lucro para a CEAT, que a aplica na expansão de seus projetos.

"Bolinhas" da Lagoa voltam a sorrir com permissão para manter seu clube na árvore

Os nove meninos da Lagoa que construíram em cima de uma árvore o seu clube à Bolinha — "menina não entra" — voltaram a sorrir ontem, após alguns dias de apreensão, quando o Administrador da VI RA, Sr. Nelson Monteiro, cancelou a ordem de demolição do barraco que lhes serve de sede.

A notícia foi dada pelo próprio Administrador aos garotos — o mais velho com 16 anos e o menor com 11 —, que pela manhã estiveram em seu gabinete alarmados com os rumores sobre a demolição da cabana. Para oficializar a permissão, o Sr. Nelson Monteiro solicitou apenas uma declaração dos pais autorizando os meninos a permanecer no clube.

"VIDA CHATA"

A história de Luís Augusto, Roberto e Michael Jacques — os líderes de um grupo de nove — começou quando eles, à beira de uma fogueira, descobriram que a vida fora da escola estava ficando "muito chata". Já acostumados à leitura da Bolinha, resolveram adotar o mesmo sistema: arranjaram umas tábuas, pediram pregos emprestados aos carpinteiros de obra em frente ao edifício onde moram, enquanto o Luís ficou encarregado de convencer o pai a lhe emprestar o martelo.

O primeiro barraco, segundo eles mesmo contam, "ficou uma droga". Desmancharam e fizeram outro, que foi logo demolido porque "faltava qualquer coisa para equilibrá-lo em cima da árvore". Depois de muita conversa em volta da fogueira, fizeram alguns rabiscos e finalmente saiu o novo, desta vez já caprichado, clube da Bolinha. Agora só faltava a autorização dos pais para que pudessem brincar à vontade quando retornassem da escola. Permissão dada, arranjaram um colchão, fogareiro a querosene, sacos de plástico para tapar as gotas e mantimentos variados.

Quem cozinava era o Davi, nascido no Rio mas filho de norte-americanos e expert em um arroz salgado "que quase ninguém podia comer". Acostumado a tomar conta da casa quando seus pais não estão, Davi, que tem 14 anos, já está cursando o científico, foi aprovado na cozinha e era uma atração para os companheiros quando vestia o avental.

A vida dentro do clube, equilibrado em cima de uma árvore e com uma varandinha que no verão poderá ser utilizada para secar roupa, corria muito bem até que na semana passada um carro do Estado passou pelo local. De dentro dele saiu uma mulher e os avisou sobre a demolição do barraco.

Alarmados com o que poderia acontecer ao clube, os meninos pegaram em suas bicicletas e correram até à casa do Governador Negrão de Lima para pedir proteção. Foram recebidos pelo porteiro, que de-

pôs de alguns minutos voltou dizendo que o Governador pedira para não ser incomodado, mas de qualquer forma, agradecia a preferência.

Sem entender muito a respeito, voltaram para suas casas já dispostos a arrumar um abaixo-assinado. Depois de algumas reuniões preliminares, decidiram que o melhor seria, em princípio, reter tudo que haviam colocado dentro do barraco, inclusive as panelas de Davi.

Novamente receberam o aviso de que a VI RA ia demolir o barraco porque achava que ele servia de moradia para marginais. Revoltados com essa suposição, decidiram comparecer ao gabinete do Administrador a fim de solicitarem permissão para o funcionamento do clube.

— Eu pensei que aquilo lá fosse apenas de malandros — disse o Sr. Nelson Monteiro ao se avistar ontem com os meninos em seu gabinete — e nunca pensei que fossem vocês os responsáveis. Por isso é que havia mandado demolir.

— Mas nós precisamos do clube, Administrador — respondeu Luís, que ainda convenceu de zampão. O Bolinha tem um, e nós também gostamos da vida que ele leva fora da escola.

— Além do mais — completou Roberto —, o clube está bem construído. Não cal, não. Nossos pais já o conhecem. Moramos em frente e de vez enquanto dormimos lá.

— Mas vocês não tem medo dos ladrões? De ficar lá sozinho sem ninguém para socorrer? Acho meio perigoso e não quero responsabilidades.

— Olhe, nós prometemos ao senhor que tudo vai correr bem.

— Então eu suspendo a demolição. Mas vocês ficam com a promessa de me mandar amanhã uma declaração de seus pais autorizando vocês a permanecer lá. E aqui vai uma sugestão: pintem o clube de Bolinha de vermelho, porque com aquela cor cinza todo mundo vai pensar que é barraco de marginais. Eu sei que vocês não são flamejão, mas até que fica bonito colocar uma janelinha pintada de preto.

Pavilhão de São Cristóvão ficará pronto amanhã para o IV Festival da Cerveja

Estará concluída amanhã a decoração do Pavilhão de São Cristóvão, reproduzindo uma cidade da Baviera, para o IV Festival da Cerveja, que será realizado sexta-feira, sábado e domingo com a presença do Príncipe Alexandre da Baviera, que chega ao Rio na manhã de quinta-feira.

O Príncipe Alexandre será homenageado com um jantar pela Secretaria de Turismo, que patrocinou o Festival juntamente com o Centro Catarinense, e estará presente à solenidade de abertura, às 20 horas de sexta-feira.

CURSO

Cerca de 20 moças, do Rio, do Estado do Rio, do Pará e de Santa Catarina estão inscritas no curso que vai eleger a Rainha do Festival da Cerveja, no domingo, último dia do festival. D. Ema Negrão de Lima aceitará o convite do Centro Catarinense para integrar o júri do concurso.

Na sexta-feira, depois da abertura oficial, com salvas de canhão e a sangria do primeiro barril de cerveja vindo de Munique, haverá a apresentação de bandas típicas de Santa Catarina, tocando a *Marcha dos Lenhadores Alpinos*, hino oficial do Festival,

seguidas da apresentação de um conjunto folclórico da Baviera e de um conjunto tírolo de São Paulo. Na abertura do Festival estarão presentes os Governadores Ivo Silveira, de Santa Catarina, e Negrão de Lima, da Guanabara, o Embaixador Von Holleben, da República Federal Alemã, e o Burgo-Mestre de Munique, Sr. Hans Jochen Vogel, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

O preço do ingresso individual é de NCr\$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos), com direito ao caneco e consumo de cerveja. Não será permitido o ingresso de menores de 18 anos, mesmo acompanhados.

Maioria quer ficar mesmo na Catacumba

Apenas nove das 86 famílias que tiveram suas casas destruídas pelo incêndio da semana passada na Favela da Catacumba preferem sair de lá, devendo comprar suas casas na Cidade de Deus ou em Vila Paciência. As restantes farão novas casas no mesmo lugar de antes, com material a ser fornecido pela Secretaria de Serviços Sociais.

Está marcado para hoje um levantamento topográfico da área atingida — 1.750 metros quadrados — e ser realizado por engenheiros do Estado com a finalidade de verificar as condições do terreno para receber casa de alvenaria ou de madeira, cuja construção deverá começar na próxima semana.

ENTREVISTAS

De acordo com as entrevistas realizadas por assistentes sociais com os desabrigados, a maioria das famílias preferiu continuar morando na Catacumba por estarem próximas de seus empregos. Sobre o número total de flagelados — 295 pessoas — 72 são homens, 80 mulheres, 71 meninas e 72 meninos.

Dois chefes de família que tiveram suas casas atingidas, Srs. Manuel Garcia Rosa, porteiro em Copacabana, e Bira-tan Pinto, empregado numa fábrica de bôlons em Copacabana, receberam o material que o Estado vai doar para construir suas novas casas em pequenos terrenos que possuem em Caxias.

As nove famílias que compraram casas em conjuntos habitacionais do Estado pagando NCr\$ 30,00 (30 mil cruzeiros antigos) no ato da escritura e NCr\$ 26,00 (26 mil cruzeiros antigos) mensais. Os que quiserem alugar casas em Vila Paciência, pagarão NCr\$ 15,00 (15 mil cruzeiros antigos) por mês.

Pro Deo dá 4 cursos de línguas

O Centro Pro Deo inaugurou ontem os cursos audiovisuais de alemão, francês, italiano e russo, contando com a presença dos representantes das Embaixadas da França, Itália, Alemanha e União Soviética e de institutos de cultura desses países.

O método audiovisual adotado pela Pro Deo é da Escola de Saint-Cloud, elaborado depois de 18 anos de estudos e pesquisas e que transmite a própria cultura enquanto ensina as três mil palavras que mais se repetem no linguajar diário, nos jornais, no teatro, no cinema, enfim, na língua viva, que é aprendida pelo aluno.

Campanha já vacinou 57 mil cães

Após seis meses de campanha de vacinação contra a raiva, empreendida pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, já foram vacinados no Rio até julho 58 914 animais (57 mil dos quais são cães). A campanha só foi interrompida durante o período de racionamento de luz, quando não havia condições para realizá-la.

Segundo informações do Diretor da Divisão de Zoonoses, Sr. Flávio Castro de Sousa, a campanha acaba de ser intensificada recentemente, com o estabelecimento de 18 postos volantes que percorrem toda a cidade, principalmente os locais de difícil acesso (morros), o que possibilitará futuramente a realização do censo canino, ainda em estudos.

Concursados pedem suas nomeações

Uma comissão representando os 400 agentes fiscais do Imposto de Renda, que fizeram concurso mas ainda não foram nomeados, compareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL para fazer um apelo ao Presidente Costa e Silva, a fim de que o decreto de nomeação, que recebeu parecer favorável do DASP há três meses, seja logo assinado.

Alegam os concursados que esperavam a nomeação imediata e podiam demissão de seus empregos, "cumprindo as exigências do cargo de Agente Fiscal, que é incompatível com outra função". Lembram ainda que "existem delegacias que não dispõem de um único agente fiscal tornando-se, por isso, necessária a nomeação imediata, a fim de que as vagas sejam ocupadas e a fiscalização das rendas possa ser efetuada".

AIR FRANCE VARIG OFERECEM A MELHOR VIAGEM A PARIS



O SERVIÇO MAIS RÁPIDO:

2 VÔOS SEM ESCALAS

■ 5.ª feira RG 826
■ Sábado AF 094

O SERVIÇO MAIS COMPLETO:

6 VÔOS SEMANAIS

entre o Brasil e PARIS

VARIG AIR FRANCE REDUZEM* AS TARIFAS EM:



* Ida e volta - Classe econômica

Tarifas de excursão (individuais ou em grupos), aplicáveis a partir de 15 de Setembro, sujeitas a condições especiais que poderão ser conhecidas em sua Agência de Viagens IATA ou na



A exoneração
do Procurador

"Acêrca da notícia publicada na terceira página do JORNAL DO BRASIL de 2 de agosto de 1967, sobre a atuação do Procurador-Geral da República no episódio do pedido de exoneração do Procurador-Geral da Justiça do Estado da Guanabara, Professor Arnold Wald, venho, pela presente, declarar que não tive a interferência que ali me é atribuída, ou qualquer outra no mesmo sentido.

Haroldo Valladao, Procurador-Geral da República — Rio, GB."

O veiculo inestimável

"Quando nós, modestamente, e dentro da doutrina do Governo do Marechal Artur da Costa e Silva, pregávamos a mobilização nacional para o desenvolvimento, isto é, a convergência geral de esforços e recursos para a realização dos objetivos e metas nacionais, longe estávamos de supor que ela seria alcançada tão cedo.

Efetivamente, todos os setores ponderáveis de opinião pública do País cerraram fileiras em torno dos Princípios e Fins contidos na Carta de Brasília, o que vem demonstrar que o nosso insigne Presidente soube captar as angústias e aspirações do povo brasileiro, para transformá-las em fundadas esperanças, consubstanciadas nos Objetivos e Metas daquela Carta, as quais, sem dúvida nenhuma, serão concretizadas nestes quatro anos de Governo.

O Jornal que V. S. dirige com tanto critério, discernimento e espírito público, foi um inestimável veículo para a divulgação da Carta, o que permitiu a sua rápida assimilação pela opinião pública brasileira.

Ivo Arzua, Ministro da Agricultura — Rio, GB."

A carta de Gordon

"Talvez esta carta do Sr. Lincoln Gordon sobre o obituário saído no *New York Times* a respeito da morte do ex-Presidente Castelo Branco seja do seu interesse.

Bill H. Ichter — Minden, Louisiana* EUA."

N. da R.: A carta do Embaixador Lincoln Gordon ao N. Y. Times foi publicada, com destaque, pelo JORNAL DO BRASIL. Agradecemos, entretanto, a estimulante colaboração.

Estatização dos seguros

"Na edição de 28 de julho do JB, um apologista da estatização procura defendê-la com todas as suas armas. A verdade, entretanto, é que não se pode esperar qualquer melhoria com a discutida estatização, em vista da atividade de resultados negativos, até agora, dos serviços e Institutos controlados pelo Governo. Um exame do que vêm fazendo os Institutos em benefício dos seus associados nos dá certeza de que, não obstante a sua grande receita, não preenchem as suas finalidades.

Itamar Magalhães — Murici, MG."

A comédia francesa

"Os atos do General De Gaulle só são motivo de comédia quando sofrem alguma análise da parte de articulistas e irresponsáveis como o que escreveu o artigo *A Blafar de De Gaulle*.

Ultimamente o JB têm-se preocupado em suas últimas campanhas — como a do átomo e agora com esses ultrajes ao grande General — de evitar quaisquer críticas que possam ser interpretadas como anti-americanistas. Extravagante é a posição desse Jornal, tornando-se porta-voz de interesses norte-americanos.

O JB nem mede as palavras de seu próprio noticiário ao afirmar que a monumental recepção ofertada à De Gaulle no Canadá foi feita por uma minoria insignificante. Ora, vejamos só a mim me parece que quem está com a cabeça corroida é esse redator, não por causa do tempo, mas pela estreiteza de seu raciocínio e pelo seu reacionarismo de papel.

Carlos Aguiar Pontes — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 8 de agosto de 1967
Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Nôvo Nordeste

O Presidente da República chega hoje a Recife, e, dali, governará o Brasil durante cinco dias. E não se trata de uma espécie de amabilidade política. Recife, cada dia mais, se afirma como grande centro econômico do Brasil, como centro econômico que é do Nordeste.

As viagens presidenciais ao Nordeste, nos tempos antigos, eram menos políticas do que meteorológicas. As secas, as calamidades é que levavam preocupados presidentes a uma zona-problema. Ou, ainda na mesma linha meteorológica, lá iam para presidir à inauguração de algum açude que raramente se completava pelos canais de irrigação e que ficava para sempre fadado a refletir a luz das estrelas ou à procriação de peixes amazônicos.

No Nordeste, porém, há quase dez anos, aconteceu a SUDENE e o nome da SUDENE é hoje conhecido e respeitado no mundo inteiro como modelo de planejamento econômico integrado. A SUDENE, apoiada no patriotismo superior do Nordeste, eliminou em parte, ou, diríamos melhor, absorveu parte da soberania dos nove Estados nordestinos. Ignorando suas fronteiras políticas, a SUDENE, apolítica ela própria, passou a encerrar o Nordeste como um conjunto econômico racional. Representou o fim da indústria das secas, das estradas eleitorais, das pontes de enfeite, dos açudes de adorno e até das calamidades forjadas. Enfeixando os poderes de planejamento regional, comandando o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e o de Estradas de Rodagem, com amplos recursos para a pesquisa de solos agrícolas e para a captação subterrânea de rios que desapareciam no solo

de cascalho em períodos de estiagem, foi a pouco e pouco transformando a face de toda a região. Quando, afinal, o Governo federal tomou a momentosa iniciativa de isentar do Imposto de Renda os capitais investidos no Nordeste, completou-se o quadro de renascimento da região nordestina.

Não foi sem tropeços o desenvolvimento da própria SUDENE, que resultou da CODENO, ou Comissão de Desenvolvimento do Nordeste. É digno de nota, porém, que, através de vários governos e algumas crises, houve, em relação à SUDENE, uma determinação de acertar. Essa determinação foi mais forte do que tudo, mesmo porque já havia a convicção do real perigo de comoção social representado por um Nordeste que fosse abandonado à sua própria sorte. Região onde reside e trabalha praticamente um terço da população do Brasil, e com uma renda per capita penosamente inferior à do Centro-Sul, o Nordeste, graças ao seu admirável povo, pode vir a ser uma região próspera e feliz. Isto, no entanto, só pode resultar de todo um período de intenso planejamento, como o da SUDENE.

Esse planejamento prossegue. Graças a ele é que o Presidente Costa e Silva, ao contrário de predecessores seus, não vai governar o País, durante cinco dias, de uma zona assolada e, sim, de um centro de radiante esperança. Não estão resolvidos, longe disto, os problemas do Nordeste. Mas estão encaminhados. O que pedem os nordestinos ao Presidente é que não abandone esse caminho, estreito e afanoso há dez anos, mas que cada vez mais se amplia numa avenida segura de progresso regional.

Café

séria baixa na cotação do produto. Como resultado dessa atitude nem sempre conseguimos preencher nossas quotas de exportação.

A reunião de setembro próximo apresenta excelente oportunidade para uma revisão de posições. A delegação brasileira deve entrar nas discussões cônica de que o Convênio já produziu seus frutos e ninguém tem interesse em rompê-lo. De um lado, uma guerra de preços seria nociva a todos os produtores. De outro, grandes consumidores como os Estados Unidos têm sérias responsabilidades políticas para com muitos dos pequenos produtores, cuja receita cambial se funda basicamente na venda do café. A desvalorização do produto obrigá-los-ia, portanto, a apoiar financeiramente as nações mais atingidas sob pena de vê-las mergulhadas no caos econômico e social. Finalizando, convém lembrar que o Brasil perderia relativamente menos que os demais países na hipótese de uma ruptura do acordo. Se isso acontecesse ele readquiriria a liberdade de se lançar em técnicas predatórias de conquista de mercado hoje empregadas exclusivamente pelos seus concorrentes.

Nossa posição nas próximas discussões deverá ser consequentemente de reclamar dos demais participantes estrito cumprimento às regras do convênio, seja no que se refere à erradicação, seja no concernente às quotas de exportação e às normas de comercialização. Sabemos que a receptividade a tais exigências não será grande. Os delegados brasileiros devem, porém, se mostrar inflexíveis fazendo sentir aos países associados que sua posição não resulta apenas de um ponto-de-vista do Governo. Representa exigência formal da opinião pública brasileira.

Polícia Civilizada

Tem somente duas viaturas a Delegacia Distrital cuja tarefa é reprimir o crime em Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea. Sua jurisdição vai do Arpoador ao Joá, pela beira do mar, e ainda pega o Jardim Botânico de quebra. Isto com dois carros. Daí as histórias que se contam de pessoas assaltadas que conseguem dominar um ladrão mas acabam por deixá-lo ir embora, já que, mesmo chamada com urgência, a Polícia não chega. Se ocorrem, simultaneamente, mais de dois assaltos os policiais não têm sequer como chegar ao local. A menos que tomem um táxi.

Por tudo isso é que o próprio Delegado responsável por essa Delegacia Distrital, que é a 15.^a, reclama assistência da Polícia Militar, que tem até mesmo um Quartel de Cavalaria perto do Hospital Miguel Couto. No entanto os PMs, cujo mero policiamento ostensivo já atemoriza os que estejam planejando crimes, prima pela ausência. E a 15.^a DD encampa as favelas da Rocinha, Catacumba, Cantagalo e Praia do Pinto.

O problema policial, que é do Brasil inteiro, está a reclamar urgente reforma. Uma Cidade como o Rio serve de modelo ao descalabro geral, já que suas próprias dimensões e a sofisticação de sua vida urbana clamam por um policiamento eficiente. Não parece haver nenhuma crise quanto ao número de pessoas que o Estado paga para ser policiado. Existem, ao contrário, além da Polícia Civil e da Polícia Militar, uma Polícia Feminina e uma Força Policial. Só não existe policiamento de fato. A Polícia Militar, de acordo com os critérios do

comandante do momento, tem altos e baixos de eficácia. E seria totalmente desnecessária se possuísemos uma Polícia Civil bem treinada, bem educada, bem equipada. Nos Estados, ao sabor da política, as polícias militares tornam-se às vezes guarda pretoriana dos governadores. Nos Estados mais prósperos constituem freqüentemente uma ameaça.

O planejamento policial do Brasil inteiro deve partir do Departamento de Polícia Federal, ora em fase de enérgica reorganização. Dois critérios, hoje em dia inexistentes, presidiriam à reorganização da Polícia: ela precisa ter, em primeiro lugar, autoridade moral, e, em segundo lugar, equipamento moderno e abundante. A autoridade moral é um problema de educação. Como braço armado da Justiça a Polícia deve ser uma presença firme e serena, que atemorize o criminoso e tranquilize o homem de bem. A violência e bocalidade policiais chegam muitas vezes ao ponto de atemorizar, isto sim, os cidadãos pacatos. Não consola ninguém o fato de que, de quando em quando, a Polícia sobe o morro e vai metralhar marginais perigosos e que se defendem a tiro. Os marginais são percentagem mínima da população. A Polícia não é feita para eles e portanto à imagem deles. A Polícia é o homem de bem investido de poder de manter a ordem.

Estabelecida a autoridade moral é igualmente indispensável que a Polícia tenha o equipamento, os meios de se fazer respeitar. Dentro desses dois critérios o DPF pode criar a Polícia pela qual ansia um País civilizado como o Brasil.

Coisas da Política

Chefes militares querem a normalidade institucional

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto diz não haver razão para os temores manifestados insistentemente, nos últimos dias, pelos dirigentes do MDB. Não passariam de episódios isolados, meras irrupções superficiais, as ocorrências políticas que, a partir do confinamento do Sr. Hélio Fernandes, produzem na oposição a impressão de que se iniciou um processo de escalada dos grupos militares radicais, pondo em xaque a autoridade do Presidente da República.

Assigura o Senador que a exacerbação e a vocação para a tutela não correspondem ao pensamento dos chefes militares. Os comandos responsáveis estão empenhados em ajudar o Marechal Costa e Silva a realizar o seu propósito de restabelecer a normalidade institucional. Almejam desvincular as Forças Armadas da administração do País, pois são conscientes do desgaste que lhes acarreta essa responsabilidade, excepcionalmente assumida.

Ao definir as diretrizes gerais do seu Governo, o Marechal Costa e Silva reiterou a determinação de executar uma obra de pacificação, voltado para a consolidação do regime democrático. Não se pode exigir milagre do Governo, acentua o Senador, e é justo reconhecer que, agindo com prudência, ele caminha bem. Não se pode exigir nem se deve esperar nenhum salto na transição para a normalidade plena. É necessário aguardar a

contribuição do tempo, que aos poucos irá apagando as animosidades e facilitando a tarefa do Presidente da República. Esse comentário do Senador Carvalho Pinto, feito no curso de uma conversa informal, quebra o mutismo a que se haviam devotado os dirigentes da ARENA, desde a decretação do confinamento do Sr. Hélio Fernandes.

Até aqui, as lideranças limitavam-se a cumprir o dever de ofício, rebatendo da tribuna as críticas e denúncias da Oposição. A discórdia era a nota dominante. Se é verdade que os partidários do Governo recusavam partilhar das preocupações da cúpula do MDB, também é certo que guardavam atitude de cautela. O silêncio era a norma, sempre que chamados a opinar sobre o desdobrar dos fatos políticos. Dessa norma não se afastavam, sequer quando provocados.

"Frente ampla"

Os próceres oposicionistas continuam, no entanto, a expressar suas apreensões. O Sr. Osvaldo Lima Filho dizia ontem que o recrudescimento da "ameaça de fascitização do País" seria suficiente para justificar todo o esforço de articulação da frente ampla.

A frente, que não se formou no primeiro instante em virtude das dúvidas e da hesitação do ex-Presidente João Goulart, não se constituiu após a posse do Marechal Costa e Silva por

que o Sr. Carlos Lacerda deu um passo atrás, na expectativa de uma aproximação com o Governo. O movimento não poderia prosseguir sem o ex-Governador da Guanabara, pois todos — inclusive os ex-trabalhistas — reconhecem a importância da sua presença. É ele o único dos grandes líderes civis na Oposição que está no gózo dos direitos políticos e possui condições de diálogo com círculos militares.

Desde que se obstruiu o caminho da reintegração do Sr. Carlos Lacerda na Revolução, a frente ampla tenderia a caminhar. As maiores dificuldades foram superadas quando o grupo trabalhista e as frações de esquerda desistiram de postular a anistia e outras reivindicações que o ex-Governador considera inoportunas. Esses setores admitem agora que a frente se componha na base de um documento efetivamente amplo, enunciando como seu objetivo simplesmente a luta pela redemocratização e pelo desenvolvimento econômico.

O Sr. Osvaldo Lima Filho acha que as articulações para a organização da frente ampla serão retomadas nos próximos dias. Admite, porém, que não será possível concluí-las rapidamente. Será preciso promover reuniões em cada um dos setores interessados, antes que as lideranças centrais sejam autorizadas a deflagrar o movimento.

Um Parlamento, para fazer o quê?

L. G. Nascimento e Silva

O título do artigo não é meu. Tão pouco é do nosso Parlamento que se trata. Tomo o primeiro de empréstimo ao recente livro de André Chandernagor, deputado francês da oposição e presidente da comissão jurídica e parlamentar da União Interparlamentar. Quanto ao Parlamento, a pergunta se dirige ao francês sob o regime atual.

Podemos, pois, discretar tranquilamente sobre o Parlamento e sua posição no mundo de hoje, sem risco de ferir as susceptibilidades de nossos cristãos-novos da democracia, tantos deles que a ela chegaram pelos caminhos de Moscou ou Varsóvia. Qualquer semelhança com o problema parlamentar brasileiro será mera coincidência...

Como se situa o Parlamento na vida institucional francesa? Qual a realidade acêrca de sua importância e atuação? Esse o objeto do livro de Chandernagor e que será também o deste artigo.

Quem faz as leis na França? Teoricamente ainda o Poder dito Legislativo, mas praticamente toda a legislação de importância emanada do Executivo. O Art. 34 da Constituição francesa define quais as matérias que podem ser objeto da lei, e a enumeração taxativa dos assuntos é bastante restrita. Tudo o mais é de natureza regulamentar, cabendo ao Executivo editar as respectivas normas legais. Isso converte o Governo no legislador de direito comum, enquanto que o Parlamento será apenas o legislador de exceção. Mesmo as disposições do Art. 34 podem ser delimitadas através de leis orgânicas, com a natureza de leis-quadros (lois-cadres), que contêm apenas definições gerais. Reserva-se, pois, ao Executivo, através do poder regulamentar, a competência para editar as regras que vão representar comandos efetivos. Também é limitado o poder de iniciativa do Parlamento, mesmo quanto a essas leis gerais, pois pelo Art. 40 da Constituição, não pode ele apreciar projeto que importe em aumento de despesa, sem que provenha de proposta do Executivo.

Mas, mesmo quando vencidos esses dois obstáculos, existe outra arma de controle do Legislativo mais eficaz talvez: o Art. 48 atribui ao Governo competência para fixação da ordem do dia da

Assembleia. Usando desse direito, pode ele conferir prioridade para os seus projetos e para as proposições que mereçam sua aprovação, desprezando as demais, que, assim, jamais chegarão a ser objeto de discussão.

Mais ainda: na própria tramitação legislativa tem o Executivo outros recursos contra as proposições que julgue inconvenientes. É que a ele cabe declarar a urgência dos projetos (Art. 45), como pedir a reserva de alguns artigos, o que remete o debate para o momento que ele, Governo, terá escolhido (Art. 95, do Regulamento da Assembleia Nacional). Poderá ainda recorrer ao expediente do voto bloqueado (Art. 44 da Constituição), segundo o qual qualquer das casas do Congresso deve se pronunciar por um único voto sobre todo o texto em discussão, ou parte dele, só levando em consideração as emendas propostas ou aceitas pelo Governo. Cabe a este ainda o direito de pedir uma segunda deliberação, quando desfavorável o resultado da primeira.

Deixei-me ir descrevendo essa tecnicidade, sempre segundo Chandernagor, para tornar bem claro que o poder de votar leis atribuído ao Parlamento francês é hoje residual: o grande legislador é o Executivo. Assim também o é na Inglaterra onde apenas 10% dos projetos votados são de origem parlamentar, e mesmo esses reduzidos 10% provêm da maioria governamental, e versam quase que só matéria de direito privado. Também lá cabe ao Governo fixar o prazo dentro do qual uma proposição deve ser votada, sob pena de caducidade, podendo assim pelo expediente simples de fixar prazos demasiadamente exigentes anular os projetos de origem parlamentar que não julgar adequados. E o uso generalizado da delegação legislativa, como o largo poder regulamentar atribuído às autoridades locais e às empresas públicas, subtrai ao Parlamento inglês o comando da legislação sobre o direito público e a vida econômica, atribuindo-o ao Executivo.

O Deputado francês reputa esse um fenômeno universal e inelutável. Sob a pressão das realidades técnicas e econômicas do mundo moderno, deve o Estado intervir, seja sob a forma

de planificações, seja sob a de intervenções esporádicas para conduzir e dirigir a ação privada. A qualidade da legislação, sua natureza, como também o tempo em que deva ela produzir-se não se condunam com os métodos e fórmulas parlamentares.

Para regular essas matérias, para conduzir os negócios estatais ante a complexidade crescente da economia moderna e de seus métodos de gestão surgiu uma nova classe de altos funcionários e de técnicos, definidos pelo vocábulo genérico de *tecnocratas*, a princípio com a função de meros assessores, mas logo depois como formuladores da ação estatal, que vem a ser afinal ação política. Mas, como puderam esses tecnocratas tomar o lugar dos parlamentares? É que, explica Chandernagor, invocando Roger Priouret em *La République des Députés*, houve uma modificação na própria estrutura da sociedade, e "quando uma classe ou um conjunto de categorias sociais — detém a parte mais dinâmica do processo da produção, quando ela adquire consciência do poder que tem ou que pode ainda adquirir, não há precedente de que não busque impor ela o regime que a serve. Ora, não há dúvida sobre o objetivo que desejam atingir os diretores de empresa, as categorias econômicas e os operários integrados; querem um Executivo forte e estável para orientar firmemente a economia no sentido do progresso industrial".

Essa modificação no quadro das instituições corresponde assim a uma transformação na própria estrutura da sociedade, ao papel que a economia e os interesses coletivos vieram a nela representar, e à consciência que o indivíduo passou a ter quanto à necessidade de uma solução urgente para os vários problemas fundamentais dessa sociedade.

Que papel caberá ao Parlamento nesse mundo moderno da rapidez, da técnica, da eficiência? É o que veremos no próximo artigo, tentando responder à pergunta de Harold King, Presidente da Câmara dos Comuns: "Quem defenderá o povo do tecnocratas?" Talvez os parlamentares, se souberem se ajustar ao seu novo papel.

Guarda Vermelha mobiliza-se para lutar em Xangai

Mansfield condena a escalada

Washington (AFP-JB) — O Senador Mike Mansfield, líder da maioria no Senado, condenou ontem o envio de mais 45 mil soldados norte-americanos para o Vietnã, sugerindo que o Presidente Lyndon Johnson comece a tomar decisões visando a reduzir as operações tomadas pela guerra no Sudeste asiático.

Mansfield lembrou ao Presidente Johnson a existência de um plano de três pontos apresentado por vários líderes democratas visando ao fim imediato da guerra. Este plano defende a suspensão imediata dos bombardeios contra o Vietnã do Norte; a construção de uma barreira defensiva entre os dois Vietnãs e a iniciativa dos EUA para levar o problema ao Conselho de Segurança da ONU.

Segundo o Senador Mansfield, "o Conselho de Segurança das Nações Unidas poderia convidar todos os beligerantes, diretos e indiretos, inclusive a China e o Vietnã do Norte, assim como o Vietnã do Sul e a Frente Nacional de Libertação, para que participassem de uma discussão aberta sobre o conflito e os meios de resolvê-lo".

"É pouco provável, prosseguiu, que o Conselho de Segurança possa proporcionar, de um dia para o outro, uma solução milagrosa. Isso, contudo, não deve impedir os Estados Unidos de pensar que poderiam fazer um esforço real para contribuir para a sua solução, concluiu.

"Marines" perdem a guerra

Claude Lorieux
Especial para o JB

Saigon (AFP — JB) — As rígidas táticas de combate do corpo de Infantaria de Marinha dos Estados Unidos (marines) parecem destinadas ao fracasso, afirmam os observadores militares da capital sul-vietnamita.

Os fuzileiros navais se tornaram mundialmente famosos por seus êxitos em desembarques nas ilhas do Pacífico, ocupadas pelos japoneses durante a Segunda Guerra Mundial. Consistiam as tropas de choque dos Estados Unidos e formam um corpo de elite. Todos seus membros são voluntários.

Entretanto, nos primeiros seis meses de 1967, os marines tiveram 2 000 mortos e 14 000 feridos nos combates da zona desmilitarizada do Vietnã, em torno do Paralelo 17.

Essas dezessete mil vítimas equivalem a 40 por cento de todas as baixas norte-americanas no mesmo período. Segundo os comandantes dos marines, seus soldados mataram ou feriram quatro ou cinco vezes mais norte-vietnamitas. Entretanto, de uns tempos para cá, os correspondentes destacados em Saigon e em todo o Vietnã põem em dúvida as cifras das baixas inimigas fornecidas pelos norte-americanos.

Os fuzileiros navais — em sua maioria, estacionados na zona desmilitarizada — têm como inimigos os soldados regulares do Vietnã do Norte, cuja Infantaria é, segundo alguns observadores, "a melhor do mundo atualmente".

A tática norte-vietnamita — numa zona onde a luta perdeu parte de sua tática guerrilha para transformar-se num confronto convencional — é simples. Combater enquanto pode e tirar alguma vantagem e desaparecer em seguida.

As experiências com as guerrilhas asiáticas, adquiridas na primeira guerra da Indochina, da Malásia ou de outros pontos é definitiva: o inimigo deve ser enfrentado em pequenos grupos, que disponham de grande mobilidade e que sejam capazes de agir autonomamente.

Entretanto, os marines estão lutando munidos de velhos métodos: desembarques espetaculares — ao estilo 1944-1945 — em praias onde o inimigo não pode ser encontrado. Assaltos frontais como se se tratasse de tomar as trincheiras de um inimigo que não tem via de escape.

Por outro lado, o combate noturno — uma especialidade dos Exércitos populares asiáticos — é desdenhado pelos marines.

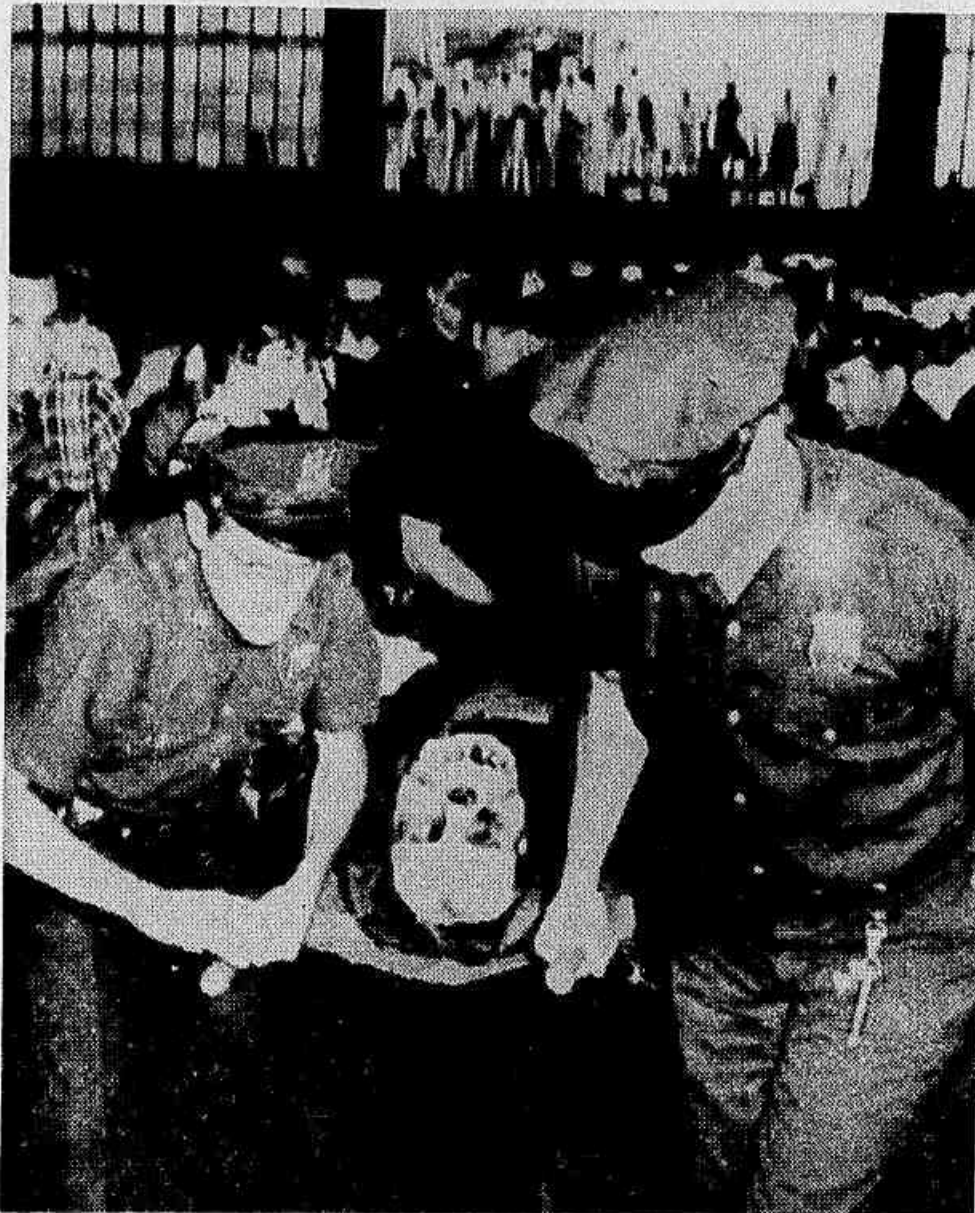
Tal como os guerrilheiros do Vietnã, os norte-vietnamitas são especialistas nos deslocamentos noturnos, no desfilamento e na emboscada. As baixas mais sérias dos marines se devem ultimamente às emboscadas armadas pelos norte-vietnamitas.

Seus comandantes se queixam, não somente da falta de reservas, como também da falta de carros de combate.

O tanque é um elemento da guerra tradicional que quase nada pode fazer na guerra pouco convencional do Sudeste asiático.

Os chefes dos marines insistem nas táticas tradicionais: os observadores acham que lhes é possível, finalmente, provar que têm razão, mas pelo que dizem as cifras, o preço será cada dia mais caro.

PAZ À FORÇA



Dois policiais de Nova Iorque carregam um pacifista fantasiado com uma caveira

Cem mortos na luta de 3 dias

Saigon (UPI-AFP-JB) — Tropas do Vietnã do Sul encerraram ontem a batalha de três dias mantida contra os norte-vietnamitas a 400 quilômetros ao nordeste de Saigon anunciando que 102 viets foram mortos.

Mais de dez mil soldados norte-americanos e sul-vietnamitas prosseguiram ontem na caçada aos 1 200 guerrilheiros vietcongs escondidos na região litorânea de Quang Ngai, a 480 quilômetros de Saigon. Os viets estão armados com dois canhões Howitzer de 105 milímetros capturados aos norte-americanos.

ATAQUE AÉREO

Aviões norte-americanos bombardearam ontem um acampamento comunista no extremo norte do Vietnã do Sul localizado por aviões de observação. Forças terrestres que chegaram ao local viram que o ataque aéreo matou 19 soldados do Vietnã do Norte e destruiu vários embasamentos além de um depósito de munições.

Os guerrilheiros vietcongs derrubaram ontem cinco helicópteros dos EUA e feriram um General do Exército norte-americano numa batalha travada a apenas seis quilômetros de Saigon.

Os viets começaram a atacar de suas posições camufladas no momento em que os helicópteros se preparavam para pousar nas margens do Rio Saigon, numa ofensiva contra os guerrilheiros que fazem incursões contra a área da Capital sul-vietnamita.

Os tiros disparados pelos guerrilheiros derrubaram os aparelhos em poucos segundos. Um general-de-brigada, que sobreviveu a região no seu helicóptero, desceu para ajudar suas tropas e foi ferido, ignorando-se até agora seu estado.

Os aparelhos abatidos pelos viets são do tipo Iroquois, rápidos e pequenos, que levam seis soldados além da tripulação. Anunciou-se mais tarde que os ruídos desta luta foram ouvidos nos bairros da Zona Norte de Saigon.

O Serviço de Inteligência dos EUA informou que havia intensas atividades de guerrilheiros nesta região, tendo o QG americano decidido enviar tropas de assalto a bordo de helicópteros para deter a infiltração rebelde.

Aparentemente, segundo alguns observadores militares, os norte-americanos caíram num

ma emboscada. Os atiradores viets esperaram até que os aparelhos estivessem bem dentro de seu alcance para então começarem o ataque.

Fontes militares disseram que três dos helicópteros pegaram fogo imediatamente e que outros dois ficaram seriamente danificados. Alguns já estavam desmontando os soldados quando o tiroteio começou.

ESCALADA

Os jatos norte-americanos voltaram ontem a lançar suas bombas sobre o Vietnã do Norte atingindo estacionamentos de caminhões, depósitos, portos e outros objetivos de importância militar.

Durante o ataque, as baterias antiaéreas derrubaram um caça-bombardeiro supersônico do tipo F-104 Phantom, acreditando-se que seus dois tripulantes estejam mortos. Os pilotos norte-americanos informaram ao voltar deste ataque que um dos bombardeiros na planície costeira do Sul do Vietnã do Norte provocou uma explosão que subiu a quase 2 mil metros de altura, além de cerca de 70 explosões secundárias.

MORTE NAS MONTANHAS

Na região montanhosa do Vietnã do Sul, no centro do país, mais 75 guerrilheiros vietcongs morreram durante a ofensiva de mil soldados da Infantaria do Vietnã do Sul.

Durante toda a noite de ontem, quatro companhias sul-vietnamitas enfrentaram um batalhão norte-vietnamita próximo a Saigon. Os soldados sul-vietnamitas estavam sob a orientação de "conselheiros" norte-americanos e sofreram poucas baixas. Os viets, ao contrário, tiveram 60 mortos e 3 prisioneiros.

O ataque começou com violento fogo de morteiro contra o acampamento de Tong Le Chau, onde se encontrava uma guarnição do Vietnã do Sul. Os vietcongs iniciaram o assalto após o trabalho da artilharia, provocando uma batalha que durou até o amanhecer, apesar da intervenção da artilharia e da aviação.

Os observadores militares afirmam que este é o primeiro ataque de envergadura lançado nesta região desde as últimas quatro semanas.

Kennedy acha os EUA isolados

Washington (UPI-AFP-JB) — O Senador Robert Kennedy criticou ontem a pouca participação do povo sul-vietnamita na luta contra os guerrilheiros do Vietnã, afirmando que é contra a saída unilateral dos EUA na guerra mas que só concordará com o aumento do efetivo norte-americano "se o povo sul-vietnamita fizer outro tanto".

Kennedy pediu ao Presidente Lyndon Johnson que dedique o essencial dos recursos suplementares que acaba de solicitar ao Congresso, sob a forma de sobretaxa fiscal, à melhoria das condições de vida dos negros norte-americanos.

PAPEL NA GUERRA

O Senador Robert Kennedy fez uma crítica que os observadores chamaram de "velada" à participação sul-vietnamita na guerra contra os vietcongs. Kennedy disse que estava profundamente preocupado com as baixas crescentes dos Estados Unidos, expressando a seguir o desejo de que as Forças sul-vietnamitas "assumissem uma parte mais importante nas operações de combate". Mencionou, como exemplo,

o papel das forças sul-vietnamitas na luta contra os guerrilheiros do Vietnã do Norte. Le Thanh Ngai, festejou ontem o novo acordo assinado por seu país e a China Popular como uma "importante contribuição para reforçar o potencial econômico e a capacidade de defesa do povo norte-vietnamita".

O Vice-Premier Le Thanh Ngai saiu ontem de Pequim para a Coreia do Norte onde prosseguirá suas negociações a fim de obter o auxílio das nações amigas ao esforço de guerra do Vietnã do Norte contra os EUA e Vietnã do Sul. Segundo fontes oficiais, Pequim e Piongiang são as primeiras etapas de uma longa viagem da delegação norte-vietnamita pelas capitais dos países socialistas.

FÉ NA VITÓRIA

Ao agradecer a ajuda da China Popular ao povo do Vietnã do Norte, o Vice-Premier Le Thanh Ngai disse que o novo acordo com a China permitirá ao Governo de Hanói "desfazer todas as novas conspirações e as novas aventuras militares dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios e conseguir vitórias ainda mais importantes".

plo, as Províncias setentrionais da zona desmilitarizada.

O representante de Nova Iorque no Senado norte-americano negou-se a fazer qualquer crítica aberta ao Governo no que se refere à continuação da guerra no Sudeste asiático, achando que, a esta altura, é praticamente impossível para os EUA uma saída unilateral da cena de combate.

NEGROS

Depois de reafirmar que não disputará as eleições presidenciais do próximo ano, o Senador Kennedy recomendou a adoção imediata de uma variante do Plano Marshall de ajuda às grandes cidades norte-americanas para que possam atacar em suas raízes o descontentamento negro.

Depois de afirmar que o tempo urge, Kennedy frisou que, para atuar, a Administração não pode permitir-se o luxo de esperar a publicação, em 1968, do relatório da Comissão Especial que acaba de ser criada por Johnson para apurar as causas profundas dos recentes distúrbios raciais.

Depois de manifestar a "gratidão sincera do povo vietnamita pelo apoio decidido e a ajuda preciosa da China", o Vice-Premier norte-vietnamita ressaltou que nas conversações sino-norte-vietnamitas demonstravam mais uma vez "a amizade íntima entre camaradas que compartilham a felicidade e a desgraça, a vida e a morte, e que testemunham a solidariedade militante do povo chinês para com os vietnamitas, demonstrando sobretudo o nobre internacionalismo proletário e o firme espírito revolucionário de 700 milhões de chineses, sob a direção do Partido Comunista Chinês dirigido pelo Presidente Mao Tsé-tung".

Em resposta, o Vice-Premier-Ministro da China, Li Hsien-nien, saudou a "grande resistência do povo vietnamita e a luta heroica dos vietnamitas do Sul", assegurando que o povo vietnamita terminará por "devorar" os norte-americanos no oceano da grande guerra popular chegando a conseguir a vitória final". Disse também que "o povo chinês armado do pensamento de Mao Tsé-tung fará todos os sacrifícios para sustentar a luta do povo vietnamita".

Oposição acha que Governo de Saigon sabotagem eleições

Saigon (UPI-JB) — A campanha eleitoral no Vietnã do Sul está sofrendo um sério desgaste com a acusação dos adversários de que o Governo de Saigon está sabotando a eleição para seus comícios e programas.

Vários candidatos afirmaram que não se sentem estimulados em prosseguir na campanha para as eleições do dia 3 de setembro por saberem que os votos serão manipulados a favor dos dois militares, com poucas possibilidades de vitória para os demais concorrentes à Presidência e Vice-Presidência do país.

RESPOSTA OFICIAL

Nesse ínterim, Ky negou as acusações dos dois candidatos civis. Eles disseram que Ky sabotava o seu projeto de abertura da campanha pondo um avião da Força Aérea sul-vietnamita a transportá-los para um campo de pouso isolado de onde não havia condução para levá-los ao seu destino.

"O que esperavam eles, um Mercedes-Benz?", disse Ky. "Eles ainda não são Presidente, mas já agem como grandes chefes".

Enquanto mais de três mil pessoas esperavam pelos candidatos no domingo em Quang Tri, o avião C-47 que os conduziu de Saigon aterrissou em Dong Ha. Havia ali apenas três caminhões enlameados dos fuzileiros americanos na pista.

Os marines ofereceram-se para levar os candidatos a Quang Tri, mas eles recusaram, voaram para Da Nang, onde tentaram e não conseguiram entrar em contato com o funcionário mais categorizado do Governo na área e depois voaram de volta para Saigon.

Ky tinha arranjado o transporte dos candidatos para Quang Tri e 22 outros cidades durante as próximas semanas depois das acusações de que ele e Thieu estavam levando uma vantagem política desleal porque usavam aviões do Governo para a sua própria campanha.

Ky disse que os candidatos civis tinham "cometido um erro" em não voar nos aviões militares norte-americanos.

"Pedimos aos militares americanos que os transportassem", disse Ky. "Acho que o povo de Quang Tri está muito sentido, pois esperou no sol por eles durante mais de três horas. Eu posso imaginar o que seria se um deles se tornasse Presidente. Que aconteceria ao pobre povo e aos pobres militares? Certamente teriam cerimônias durante o tempo todo, todos os dias, e depois não lutariam mais".

COMUNICADO ANTIMILITAR

Os candidatos se reuniram durante três horas na segunda-feira e fizeram um "comunicado conjunto" em que dizem que o Governo Ky é "inteiramente responsável pelo incidente de Dong Ha".

Mas foram incapazes de concordar sobre se continuavam a campanha, embora Ky tenha renovado seu compromisso de dar-lhes transporte se eles desejassem. Os candidatos civis disseram que se reuniram novamente terça-feira para decidir o que fazer.

Numa entrevista à imprensa, o advogado Truong Din Dzu, um autoproclamado candidato da "paz", disse: "Eu tenho a impressão de que eles (Ky e Thieu) devem estar tentando eliminar tantos candidatos civis quanto possível com essas táticas".

"O Governo deliberadamente arranjou a viagem para nos humilhar e nos transformar em pa'haços", disse Tran Van Huong, considerado por muitos como o principal candidato civil.

"A eleição perdeu muito de sua significação como pleito honesto e democrático", disse Nguyen Van Hiep, outro candidato presidencial. "Depois disso, devemos confiar nos que o Governo organiza uma eleição honesta? Isso foi premeditado, é uma sabotagem adrede preparada".

VERSÃO

Ky e Thieu tinham sido convidados a comparecer à reunião dos candidatos, mas eles declinaram e mandaram em seu lugar um representante, Nguyen Van Loc, que diz que o incidente de Dong Ha foi um "mal-entendido".

Loc deu um relato do incidente feito pela agência de imprensa controlada pelo Governo, a que citou o General Hong Xuan Lam, comandante das províncias do Norte, como tendo dito que a viagem havia sido "adequadamente organizada".

Dzu pôs-se de pé e agarrou o microfone de Loc.

"Eles ousam divulgar essa história", gritou Dzu. "É completamente mentirosa. Nós fomos duas vezes à casa do General Lam, mas nos disseram que ele estava doente".

"Isso não foi mal-entendido. O Governo está simplesmente tentando nos lançar ao ridículo".

O Dr. Phan Quang Dan, um dos principais candidatos a Vice-Presidente, disse que se a campanha continuar, Ky e Thieu deveriam aparecer nos comícios com eles.

"Seria mais democrático se eles se juntassem a nós", disse ele. "Naturalmente, eles têm liberdade de não vir conosco. Mas, da maneira que correm as coisas, eles parecem candidatos especiais, supercandidatos, quando deviam agir como candidatos comuns".

Acrescentou que se Ky e Thieu estivessem com eles no domingo, o incidente de Dong Ha não teria ocorrido.

Thieu promete democracia ao povo

Saigon (AFP-JB) — A plataforma eleitoral dos Generais Van Thieu e Cao Ky, candidatos à Presidência e Vice nas eleições do dia 3 de setembro, baseia-se em três promessas: "edificar a democracia no Vietnã, acabar a guerra (através da vitória) e reformar a sociedade".

Van Thieu, atual Chefe de Estado e Ky, seu Primeiro-Ministro, apresentaram-se em uma só legenda depois de uma série de divergências no seio das Forças Armadas. Para a maioria dos observadores políticos, a chapa de Van Thieu e Cao Ky é a favorita em relação aos outros dez candidatos.

AS PROMESSAS

Para os chefes militares do Vietnã do Sul "edificar a democracia" significa não só organizar os instrumentos previstos pela Constituição promulgada a 1.º de abril como também edificar uma administração regional adaptada ao regime. Ao mesmo tempo, pretendem instalar o regime bipartidário: um Partido oficialista e outro de oposição.

"Por termo à guerra" equivale para Van Thieu e Cao Ky ao restabelecimento de uma paz imediata e duradoura "consagrada na unidade do território e na soberania, independência e democracia". Ambos afirmam que jamais aceitarão uma paz que significasse entregar o país nas mãos dos comunistas.

Os meios para a aplicação desse programa, segundo Van Thieu e Cao Ky, são a reorganização e o reforço do Exército, a montagem de um esquema de propaganda que demonstre ao mundo a "justiça de nossa causa" e uma "atuação de modo que os comunistas não possam continuar fazendo a guerra indefinidamente".

"É necessário, afirmam, extirpar as raízes que o comunismo lançou em nossa sociedade, tendo como fundamentos as injustiças nas aldeias e nos campos".

Quang Tri, Vietnã (UPI-JB) — A mesa do banquete estava posta e os criados, na mansão do Chefe da Província, estavam ao lado enxotando as moscas dos quitutes nativos.

A rede de arame farpado estava armada em torno da plataforma do orador para proteger os candidatos presidenciais sul-vietnamitas do Vietcongs, que se podia aproveitar da ocasião para atacar.

Durante a semana, caminhões com alto-falantes passaram pelas ruas quietas dessa Capital de Província, distante apenas de 25 km da zona desmilitarizada, anunciando que o comício político começaria às 8h da manhã de domingo. Ao mesmo tempo, o Vietcongs distribuía volantes denunciando o pleito como uma fraude americana.

Na manhã de domingo, quando uma pequena multidão se aglomerou no campo de basquete da escola pública, os eleitores foram avisados pelo alto-falante que podiam ir para casa e voltar às 2h da tarde para encontrar os homens que desejam governar o país.

Os candidatos presidenciais do Vietnã do Sul dirigiram-se para as plataformas mas não chegaram a elas e os eleitores que esperavam sob um sol causticante durante a tarde e provavelmente voltaram desiludidos para casa.

O prestígio norte-americano está vinculado a essa eleição e o Presidente Johnson disse que um exercício, com êxito, em democracia aqui é mais importante do que uma vitória de envergadura no campo de batalha, mas os acontecimentos do dia levantaram dúvidas a respeito da simples capacidade física do país de realizar uma eleição.

Oito dos 11 candidatos presidenciais civis voaram para as províncias do Norte. Mas seus aviões vietnamitas pousaram em Dong Ha, rodeada por território hostil, em vez de Quang Tri, a 11 quilômetros adiante.

O Chefe de Estado Nguyen Van Thieu e seu companheiro de chapa, Primeiro-Ministro Cao Ky, decidiram pôr de lado a viagem e quando os candidatos civis desceram do avião em meio a vento quente e poeira encontraram apenas três enlamea-

do Pequim e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Os dirigentes maoístas de Xangai fizeram ontem um apelo aos 10 milhões de habitantes da cidade para que se mobilizassem imediatamente e impeçam a vitória dos anticomunistas que se preparam para repetir os incidentes ocorridos em Wuhan, Capital da Província de Hupeh.

Segundo os observadores políticos, o apelo à mobilização geral das organizações revolucionárias de massa parece anunciar que Xangai voltará a ser um importante centro na luta pelo poder travada há um ano entre adversários e partidários do Presidente Mao.

PRESSÃO

O Diário de Libertação, porta-voz dos dirigentes maoístas de Xangai, assegurou que o Exército Aliado de Xangai, contrário a liderança de Mao, foi esmagado "pelas forças revolucionárias". Quase simultaneamente, anunciou-se o início de julgamentos públicos para conter a oposição ao Governo.

A Rádio de Xangai assinalou que os julgamentos públicos se realizam em vários distritos da cidade para castigar os "rebeldes, ladrões, bandidos e outros elementos perturbadores da paz". A emissora disse também que as autoridades de Xangai advertiram as tropas estacionadas na região que não devem "pôr-se acima da população". Não se referiu, entretanto, ao fim de 20 pessoas presas como reféns nas fábricas de Xangai, na semana passada.

CONGRESSO

Em Londres, afirmou-se que o Presidente Mao Tsé-tung recomendou a restauração da organização interna do Partido Comunista e a convocação de um Congresso Nacional Popular, visando a encaminhar as negociações para um acordo com os que fazem oposição a sua Revolução Cultural.

A decisão do Presidente Mao, divulgada em jornais-murais colocados em alguns pontos de Pequim, diz ainda que o Congresso Nacional Popular deverá se reunir dentro de aproximadamente um ano, "pois a maioria dos maus elementos e todos os monstros foram eliminados". O último Congresso reuniu-se de 1956 a 1958, porém desde então o Presidente Mao tem evitado, cautelosamente, convocá-lo.

Ignora-se no momento qual é o significado real da atitude do Presidente Mao, porém os observadores políticos acham que representa um reconhecimento indireto de que a Revolução Cultural fracassou e que Mao Tsé-tung procura conseguir um acordo que não possa ser traduzido como menosprezo a seu prestígio.

Os partidários de Mao afirmaram várias vezes, nos últimos dias, que o Presidente Liu Shao-chi, a quem chamavam de "Kruschev chinês", foi derrotado na luta pelo poder, porém todos os esforços para afastá-lo de seu alto cargo fracassaram. Liu apenas poderia ser deposto por uma maioria do Congresso partidário e este não foi convocado.

Os dirigentes maoístas, aparentemente, vêm realizando um processo silencioso de depuração e, segundo os últimos dados, cerca de um terço dos membros do Politburo e dois terços da Secretaria não foram mencionados nas informações oficiais desde há algum tempo. Ignora-se, não obstante, se foram expulsos dos dois organismos, embora se saiba que o Comitê Central do Partido permanece profundamente dividido.

LIU RESISTE

O Presidente Liu Shao-chi, o Secretário-Geral do Partido Comunista da China, Hsia Ping e o ex-Chefe da Propaganda, Tao Shao, rejeitaram energicamente as acusações que lhes foram lançadas sábado passado pelos guardas vermelhos que, durante várias horas, cercaram a residência do Chefe de Estado chinês.

Segundo os correspondentes do jornal japonês *San-kei Shimbun*, os três dirigentes chineses se encontravam na Cidade Proibida no momento das manifestações, ouvindo através dos alto-falantes as acusações lançadas pelos guardas vermelhos. Admitiram, mais tarde, terem cometido "pequenos erros" porém negaram as acusações de atividades antipartidárias, anti-socialistas e anticomunistas que lhes foram atribuídas.

Mike Feinsilber
Especial para o JB

dos caminhões de fuzileiros navais americanos para recolhê-los, o que os fez se retirarem indignados.

Ninguém estava certo de que o incidente fora apenas devido a confusão ou se, como alguns candidatos sugeriram sombriamente, fora sabotagem deliberada.

Mas os acontecimentos demonstraram que a democracia — e mesmo a aparência e os ritos cerimoniais da democracia — não é facilmente transplantável.

Não pode haver um sinal de parada da campanha aqui porque o Vietcongs há muito tempo minou as estradas de ferro e a maioria das rodovias não oferecem segurança para viagem, particularmente depois do cair da noite.

O Vietnã tem tanto uma Força Aérea como uma frota de aviões comerciais, mas a maioria dos transportes entre cidades depende da Força Aérea americana e um camião de My Tho que deseja visitar seus parentes em Dalat deve sentar-se ao lado de homens armados que estão indo para a guerra ou voltando dela.

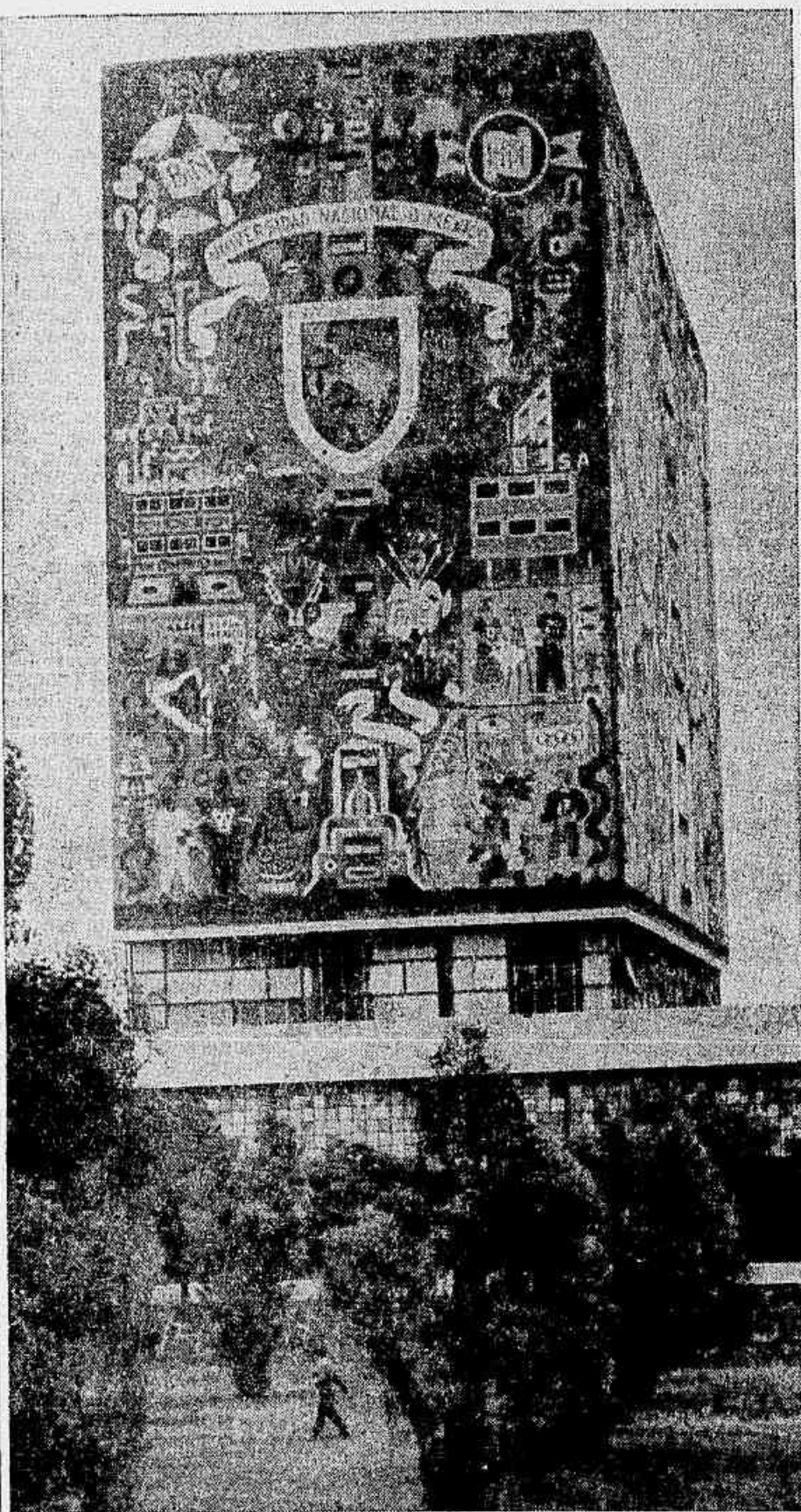
Mais ainda: os candidatos no pleito são virtualmente desconhecidos mesmo em Saigon e suas oportunidades de se tornarem conhecidos nas províncias e de oferecerem aos eleitores uma escolha e não uma loteria não parecem bons.

O rádio e a televisão são controlados pelo Governo. Embora a censura tenha sido suspensa, os jornais, que têm pouca experiência seja com a responsabilidade ou a liberdade, defrontam-se com a possibilidade de apreensão se ofendem o Governo.

O público é 90% analfabeto e provavelmente 90% indiferente, e os Partidos políticos funcionam como sociedades secretas de funcionários públicos civis.

O que os Estados Unidos desejam aqui é uma eleição razoavelmente livre que resulte num Governo que reflita a vontade do povo num país com pequena história tanto de eleições livres como de Governo popular. Mas talvez isso seja pedir mais do que o Vietnã do Sul é capaz de dar nessa etapa de seu desenvolvimento. Os acontecimentos de domingo, de qualquer maneira, não oferecem prova para contraditá-la essa conclusão.

México Belíssimo



E é da Pan Am a mais bela forma de chegar até lá. Você voará todo o tempo nos

enormes Jet Clippers® da Pan Am. Vai sentir o pulsar da estrondosa Cidade do México. A famosa Universidade. Touradas. Cuernavaca. O Santuário de Guadalupe. Taxco, cidade que a prata construiu. As pirâmides de Teotihuacan. É fácil como chamar o seu Agente de Viagens ou um dos escritórios da Pan Am. E você voa para o México sentindo a boa sensação de ter escolhido mesmo o melhor que há.

A linha aérea de maior experiência do mundo

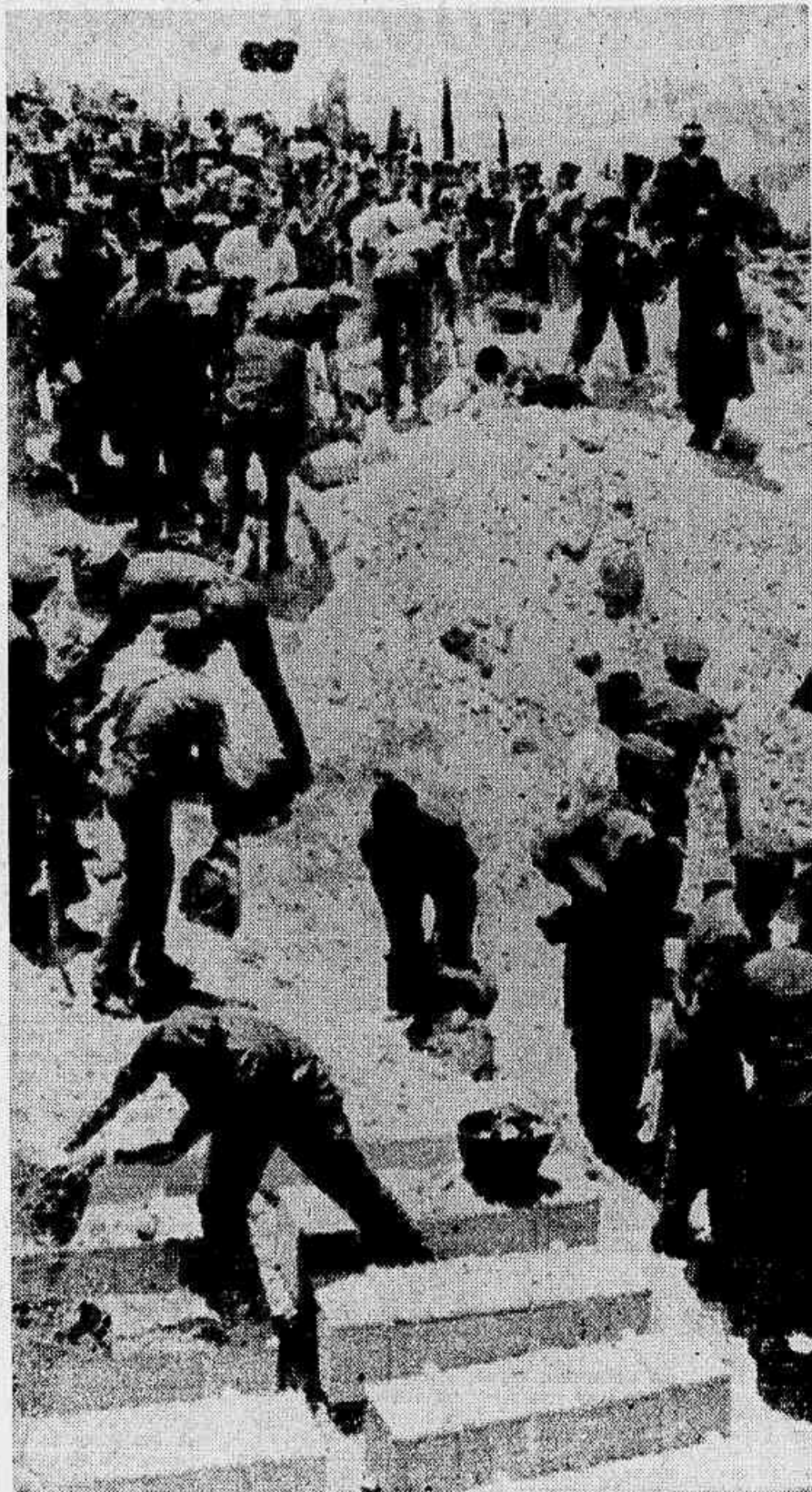
Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!



Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

TERRA SANTA

Radiofoto UPI



Os 48 israelenses que morreram em defesa de Jerusalém, em 48, foram enterrados no Monte das Oliveiras

Israel denuncia infiltrações

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Israel denunciou ontem o primeiro caso de infiltração de elementos armados, provenientes da Jordânia, que cruzaram o Rio Jordão e dispararam rajadas de armas automáticas contra uma camioneta israelense nas imediações da localidade de Kfar Rupin, Galiléia, cerca de um quilômetro a oeste do rio. A tarde houve novo tiroteio às margens do Jordão, entre tropas jordanianas e israelenses.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, conversou ontem com o Chefe dos observadores da ONU, General Odd Bull, sobre a navegação pelo Canal de Suez, depois que o Governo israelense anunciou aceitar a interdição total do Canal, durante um mês, mesmo a pequenas embarcações.

TIROTEIO

Por duas vezes, ontem, às 13h e 16h45m, travaram-se novos tiroteios entre tropas jordanianas e israelenses, de ambos os lados do Rio Jordão, após alguns dias de tregua, sem que houvesse vítimas.

Um porta-voz militar israelense comunicou à tarde que os jordanianos abriram fogo com armas individuais num ponto situado a oito quilômetros de Jericó e que os israelenses responderam.

Sobre a infiltração e ataque à camioneta, o porta-voz disse que dez minutos antes da meia-noite de domingo três homens, cujo rastro não foi descoberto, atravessaram o Jordão para o ataque ao veículo, que foi atingido por várias balas, regressando depois ao território sob jurisdição da Jordânia. Cartuchos de metralhadora tipo Karl Gustav, empregadas geralmente por terroristas, foram encontradas no local.

ACORDO

A decisão israelense de aceitar a interdição das águas do Canal havia sido debatida no domingo em reunião de Gabinete, logo depois de anunciando que embarcações egípcias navegaram pelo Canal, violando o compromisso assumido na semana passada.

Segundo o acordo entre as Nações Unidas e as autoridades egípcias e israelenses, somente as lanchas que levam abastecimentos aos navios de várias nacionalidades bloqueados no Canal desde a guerra árabe-israelense podem trafegar.

A organização mundial anunciou na quinta-feira passada que o Governo aceitaria o compromisso depois de conversações realizadas no Cairo pelo General Odd Bull.

URSS revela seus voluntários

Moscou (UPI-JB) — O Inspetor-Geral da Força Aérea soviética, Tenente-General Kozhedub, revelou em entrevista publicada ontem que muitos cidadãos soviéticos se ofereceram como voluntários para lutar contra os israelenses durante a guerra do Oriente Médio.

A imprensa soviética prometeu, no entanto, em sua campanha de condenação à "política agressiva" do Governo israelense no mesmo tempo que qualifica de "história ultranacionalista" o apelo árabe à destruição do Estado de Israel.

TORRENTE

"Quando Israel atacou os países árabes, houve uma torrente de solicitações de jovens que se declaravam dispostos a participar como voluntários na luta justa dos árabes contra os ocupantes", afirmou Kozhedub à revista mensal Kommunist.

Kozhedub, um dos comandantes soviéticos mais famosos durante a Segunda

Guerra Mundial e três vezes "Herói da União Soviética", revelou que "nos diferentes locais de recrutamento militar continuavam sendo apresentadas essas solicitações".

A imprensa de Moscou acusava ontem vários veteranos comunistas israelenses de apoiar a "política agressiva" do seu Governo contra os árabes, no que observadores qualificam de uma crescente campanha anti-sionista, iniciada na semana passada com um ataque da agência noticiosa Novosti.

O Pravda, Ucranian, órgão oficial do Partido Comunista ucraniano, afirma que nenhum dirigente árabe de responsabilidade está de acordo com o lema de destruição de Israel, embora admitindo que "certas figuras públicas árabes", principalmente o chefe da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, advogam a "liquidação do Estado de Israel".

Paz no Iêmen só sem tropas

Beirute e Cartum (AFP — UPI — JB) — A retirada das tropas egípcias do Iêmen é condição fundamental para qualquer solução do conflito, afirmou ontem o Subsecretário da Chancelaria da Arábia Saudita, Omar Sakka, segundo a Rádio de Jeddah.

O Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed Mahgub, viajara dentro em breve para Riad e Cairo, a fim de examinar o problema do Iêmen com o Rei Faical da Arábia Saudita, e o Presidente Nasser, da RAU, e apresentará um relatório sobre essas conversações na segunda reunião dos Chanceleres árabes, marcada para o próximo dia 26, em Cartum.

CONDIÇÃO

Omar Sakka, que chefiou a delegação do seu país à Conferência de Chanceleres realizada na semana passada, disse à emissora que a Arábia Saudita está disposta a aceitar observadores em suas fronteiras com o Iêmen para demonstrar seu acatamento ao princípio de não intervenção, desde que as tropas egípcias tenham sido totalmente retiradas.

Sakka não mencionou a proposta apresentada pela RAU, durante a conferência, de revigorar o acordo de Jeddah, a fim de solucionar pacificamente o conflito. Esse acordo, assinado por Faikal e Nasser em 1965, prevê a escolha pelos iemenitas do regime político que desejarem, a subsequente retirada de todas as forças

egípcias que apóiam os republicanos e a suspensão da ajuda saudita aos monarquistas.

O acordo nunca foi cumprido e recentes informações dizem que a luta se agravou após o fim da guerra árabe-israelense. A RAU tinha forças estimadas em 50 mil homens, no Iêmen, mas pelo menos a metade desse efetivo foi retirada por ocasião da guerra contra Israel.

DENUNCIA

A emissora do Governo republicano iemenita, Rádio Sanaa, informou ter sido descoberta uma organização de sabotadores infiltrada de Aden na Capital provincial de Taiz. Foram apreendidas bazucas, explosivos e granadas de mão com os sabotadores, informou a emissora.

A Rádio Sanaa disse também que um grupo da tribo Hashid atacou e derrotou um grupo de monarquistas em Jabal Aram, sem revelar a ocasião do encontro.

Informações não confirmadas recebidas em Aden dizem que o Governo egípcio libertou o ex-Primeiro-Ministro iemenita Hassan Amri e cerca de 200 outras personalidades do país, inclusive militares, que haviam rompido com o regime republicano do Presidente Abdullah Al-Sallal.

Os prisioneiros foram libertados no ser decido, no Cairo, revigorar o acordo de Jeddah.

Tito vai propor a Nasser no Cairo um novo plano de paz

Washington, Belgrado, Cairo, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, propôs um plano de paz ao Presidente Nasser, durante sua visita oficial ao Cairo na próxima quinta-feira, informou ontem o jornal Washington Post, enquanto fontes oficiais de Belgrado confirmavam a viagem de Tito à RAU.

A agência Oriente Médio, semi-oficial, informou que o Rei Hussein da Jordânia visitará o Presidente do Líbano, Charles Helou, antes da realização da conferência de cúpula, aparentemente já marcada para o dia 29 de agosto, enquanto em Moscou eram sucessivamente recebidos os Ministros da Defesa do Iraque e da Síria.

PROPOSTA

Katherine Graham, diretora-presidente do Washington Post, em revelação exclusiva a respeito da sua visita a Tito, em Beirute, informou que o Presidente iugoslavo propôs a retirada dos israelenses dos territórios conquistados em troca de uma garantia internacional das suas fronteiras, tais como eram antes da recente guerra do Oriente Médio.

A segurança e independência de Israel como Estado estariam assim garantidas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas ou pelas quatro potências.

A Iugoslávia vinha insistindo, anteriormente, em que Israel se retirasse dos territórios ocupados, antes de qual-

quer discussão sobre garantias futuras.

Essa proposta, caso encontrasse acolhida favorável no Cairo, seria transmitida pelo Presidente Nasser à conferência dos Chefes de Estados árabes que deverá ter início no dia 29, em Cartum.

O órgão oficial egípcio, Al-Ahram, informava ontem que o Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed Hagoub, consultou os Ministros do Exterior dos demais países árabes quanto à conveniência dessa data.

Acrescenta o jornal, que costuma refletir o ponto-de-vista de Nasser, que a Síria e a Argélia não se manifestaram contra a reunião, embora mantenham algumas reservas por causa das divergências internas do mundo árabe a respeito do embargo petrolífero contra as nações acusadas de ajudar Israel na guerra.

Al-Ahram ressaltava que a RAU tomou a iniciativa, durante a reunião dos Chanceleres árabes, de solucionar em entendimento com a Arábia Saudita o sempre delicado problema do Iêmen.

Fontes de Aden informam, sem que seja possível qualquer confirmação, que o Vice-Primeiro-Ministro iemenita, Abdullah Guezilan, teria viajado a Moscou, em busca de auxílio direto para o combate aos monarquistas, temendo a cessação do auxílio egípcio, e que a União Soviética teria condicionado a ajuda à autorização para instalar uma base militar no aeroporto de Janad, a 20 quilômetros da Capital do Iêmen.

Árabes de Jerusalém fizeram greve ontem

Jerusalém, Amã (AFP-UPI-JB) — Lojas, restaurantes e estabelecimentos públicos árabes da Cidade Velha de Jerusalém fecharam ontem as portas em greve de protesto contra a anexação realizada por Israel.

A greve afetou especialmente o comércio, os serviços públicos e transportes, uma vez que nenhum árabe compareceu ao trabalho, e as patrulhas israelenses circulavam pelas ruas da cidade a fim de enfrentar qualquer manifestação.

DESAFIO

Os observadores jordanianos consideram a greve como sendo o primeiro desafio direto à ocupação do setor jordaniano de Jerusalém, depois da guerra do Oriente Médio.

Vários jovens árabes foram presos durante a noite de domingo e outros três durante o dia de ontem, quando distribuíam volantes incitando à greve "contra a situação atual".

O jornal jordaniano Al-Dustour publica declarações de um viajante chegado da margem ocidental do Rio Jordão, ocupada por Israel, afirmando que 17 professores foram presos em Jenin e outros 11 em Naplusa.

O Ministro jordaniano da Informação, Tukan El-Hindawi, pediu aos professores árabes que permanecessem nas regiões ocupadas por Israel, tanto para o estabelecimento de programas escolares como para o ensino de determinadas matérias, mas a atitude do professorado jordaniano só poderá ser conhecida após as férias de verão, no próximo mês.

AUMENTO

Os israelenses esforçam-se por melhorar a sorte dos sete mil funcionários públicos jordanianos que passaram à sua jurisdição e elevaram de oito para quinze dinares mensais o salário mínimo desses servidores, segundo fontes de Jerusalém.

Nos meios competentes de Israel a greve de ontem em Jerusalém e o incidente da madrugada de domingo são atribuídos ao desejo do Governo jordaniano de evitar as repercussões, no meio da população árabe, de acordo concluído entre Jordânia e Israel sobre o processo da volta dos refugiados.

A Jordânia anunciou ontem oficialmente esse acordo, que inclui 235 mil refugiados e iniciou imediatamente uma campanha para convencê-los a retornarem aos lares, na região ocupada por Israel.

O Presidente da Câmara Baixa jordaniana, Qassim Rai-

mawi, afirmou que o regresso à margem ocidental é uma obrigação patriótica, enquanto o Ministro da Fazenda, Abdel Wahhab Majali, dizia que "a volta à margem ocidental, mais cedo ou mais tarde, é uma questão decisiva".

ACORDO

O acordo feito entre o Diretor-Geral Adjunto da Chancelaria israelense, Josef Tekoni, e o Secretário-Geral da Cruz Vermelha jordaniana, Yusuf Zehni, estabelece as seguintes condições para o retorno dos refugiados jordanianos:

1. Os questionários que deverão ser preenchidos pelos refugiados que queiram regressar à Cisjordânia mencionarão as siglas do Estado de Israel, do Reino da Jordânia e da Cruz Vermelha Internacional.

2. A data-limite, fixada em princípio pelos israelenses para o retorno dos refugiados, fica adida de 10 para 31 de agosto.

3. Os candidatos a retorno deverão apresentar passaporte ou carteira de identidade fornecido pelas autoridades jordanianas antes de 1.º de julho. Deverão figurar também nos referidos documentos fotografias do possuidor e da família.

Um relatório distribuído ontem pelas Nações Unidas em Genebra revela haver mais de um milhão de refugiados e pessoas deslocadas, na Síria, Jordânia e demais territórios ocupados por Israel.

Segundo o documento há na Síria 106 819 pessoas deslocadas; 150 mil na margem ocidental do Jordão; 453 mil na Faixa de Gaza e 434 na margem oriental do Jordão.

O relatório, preparado pelo Diretor europeu da Agência de Obras Públicas e Ajuda das Nações Unidas, Raymond Courvoisier, (URRA), contém também as primeiras cifras oficiais sobre danos materiais sofridos na Jordânia.

Em Kalquiyah, 70 por cento das casas foram destruídas, 90 por cento dos bens saqueados e 50 por cento do gado roubados. As colheitas foram perdidas por falta de atenção não há luz nem água potável.

A aldeia de Beit-Awa, 35 quilômetros ao sul de Hebron, ficou destruída em 90 por cento e a localidade de Beit-Mirshin, a sete quilômetros dali, em cerca de 80 por cento.

Courvoisier conclui o relatório dizendo que o setor necessita urgentemente de barracas de campanha, alimentos, roupas, veículos, ambulâncias, medicamentos e móveis escolares.

Sobrinha de Dior prega anti-semitismo nazista

Londres (UPI-JB) — Françoise Dior, sobrinha do costureiro francês Christian Dior, já falecido, e esposa do dirigente máximo do movimento nazista na Grã-Bretanha, Colin Jordan, foi detida ontem, em Londres, por ter lançado, em 1965, um apelo público para que fossem queimadas as sinagogas situadas em território britânico.

Com 35 anos de idade, Françoise Dior casou-se, em primeiras núpcias, com o Conde Caumont La Force, do qual se divorciou em 1961. Dois anos mais tarde, escandalizou sua família ao aderir ao nazismo

e anunciar que iria casar-se com o Führer do Partido Nazista Britânico, Colin Jordan.

PUBLICIDADE NAZISTA

No dia 5 de outubro de 1963, sob as vulturas de centenas de pessoas, Françoise contrau matrimônio com Colin Jordan e respondeu aos apelos do público fazendo a clássica saudação hitlerista. Em outubro de 1964, ela teve seus primeiros problemas com a justiça quando foi convocada por um tribunal francês, sob a acusação de ser dirigente do movimento neonazista na França.

Papa se definirá sobre a pílula dentro de um mês

Haiti sem toque de recolher

Porto Príncipe e Washington (AFP — JB) — O Governo haitiano suspendeu o toque de recolher, imposto na semana passada aos residentes de Porto Príncipe, segundo se informou, ontem, na Capital haitiana.

A medida foi tomada sábado, após oito dias de vigência. Segundo as fontes, a Polícia, nesse ínterim, realizou 325 prisões e 13 fuzilamentos. A imposição do toque foi motivada por notícias de que se preparava um movimento de guerrilha para derrubar Duvalier.

O Haiti denunciou ontem, oficialmente, à Comissão Geral do Conselho da OEA, os convênios interamericanos sobre o direito de asilo territorial e diplomático, numa sessão secreta realizada à noite.

Após concretizar sua decisão, anunciada a 1.º de agosto pelo Embaixador haitiano Fern Baudouy, o Haiti deu à OEA a oportunidade de considerar a questão das violações dos direitos do homem no Haiti, o que até agora não pôde fazer, por se tratar de assunto interno de um de seus Estados membros.

A denúncia, assinada pelo Chanceler do Haiti, René Chalmers, foi transmitida às delegações da OEA no decorrer da semana passada. Segundo os convênios sobre direito de asilo, qualquer denúncia feita por um país americano só entra em vigor um ano após ter sido comunicada a decisão à OEA.

Assim pois, somente a partir de 2 de agosto de 1968 é que o Governo do Haiti não estará mais obrigado a conceder salvo-condutos aos cidadãos haitianos refugiados em várias embaixadas estrangeiras em Porto Príncipe.

Contudo, o problema desses refugiados, cujo número já se eleva a mais de cem, preocupa em grau extremo os meios interamericanos.

A medida que acaba de tomar o Governo de Duvalier, na opinião destes setores, é a oportunidade para o Conselho da OEA examinar o conjunto da situação haitiana.

Barrientos abre novo Congresso

La Paz (AFP-JB) — Com uma extensa mensagem sobre seu primeiro ano de Governo, o Presidente René Barrientos inaugurou o novo período de sessões do Congresso Nacional, advertindo que os grupos guerrilheiros serão combatidos e exterminados até o fim.

Barrientos anunciou um futuro promissor para a Bolívia, apesar da "interferência centro-comunista que pretende impedir a execução de importantes projetos de desenvolvimento", e declarou que a revolução boliviana é contrária à reação plutocrata e ao comunismo totalitário.

— Quero ser categórico neste ponto, já que meu Governo jamais permitirá o retorno ao sistema arcaico, no qual o cheque e o dinheiro mandavam acima das leis. Não aceitaremos mais monopólios, nem concentrações ilícitas do poder econômico, nem a hegemonia da reação plutocrata — declarou o General Barrientos, no seu discurso de três horas.

Relêvo da Lua é acidentado

Pasadena, Califórnia (AFP-UPI-JB) — As primeiras fotos da fase oculta da Lua, tiradas pelo veículo espacial norte-americano Orbiter-5, de uma grande altitude, mostram uma região acidentada, com cordilheiras, crateras e algumas zonas escassas de terreno plano.

O Orbiter-5 começou domingo a fotografar a Lua e está realizando um excelente trabalho, no dizer dos cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena. As fotos, recebidas pela estação de Goldstone, na Califórnia, já estão sendo analisadas.

O veículo, lançado a 1.º de agosto, de Cabo Kennedy, gravita em órbita situada entre 1 600 km e 6 km de altitude sobre a Lua. A ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) espera que envie 213 fotos da superfície lunar, especialmente de cinco dos oito pontos previstos como possíveis lugares de pouso dos astronautas do Programa Apolo.

Os quatro primeiros Orbiters enviaram 700 fotos da Lua, que permitiram conhecer sua superfície, e informaram sobre as radiações e os impactos de micrometeoritos.

Três Rangers que se chocaram com a Lua enviaram 250 fotos do satélite, de pouca altura. Os dois Surveyors que alunissaram suavemente enviaram também mais 17 469 fotos.

Ao todo, portanto, graças aos quatro Orbiters, os Rangers e os Surveyors, a ANAE dispõe de 35 428 fotografias da Lua, as quais deverão ser acrescentadas agora as que sejam enviadas pelo Orbiter-5.

Presos em Detroit dois policiais brancos que executaram três negros

Detroit, Washington e Nova Iorque (UPI-JB) — Dois policiais de cor branca foram presos ontem sob a acusação de terem assassinado três jovens negros em um motel de Detroit, no auge dos conflitos raciais que agitam aquela cidade, na semana passada.

Segundo várias testemunhas, os policiais Ronald August e Robert Paille executaram, sumariamente, três jovens negros no Motel Algiers, depois de os terem encostado na parede, com outros hóspedes daquele estabelecimento, entre os quais vários cidadãos de cor branca.

A DIFÍCIL CONSPIRAÇÃO

O Senador Everett Dirksen, republicano de Illinois, declarou ontem que é difícil provar "a existência de uma conspiração" durante as recentes detonações raciais que irromperam em várias cidades do país. Entrevistado por jornalistas na televisão, o líder da maioria republicana no Senado negou-se a especificar os métodos que, em sua opinião, deveriam ser aplicados para reprimir os conflitos, evita-los no futuro e extinguir suas consequências.

O Senador Dirksen deu respostas evasivas quando os entrevistadores abordaram o tema da ajuda financeira que o Governo federal devia conceder às municipalidades para resolver o problema dos bairros pobres. Ressaltou Dirksen que, no orçamento atual, foram destacados um bilhão de dólares para minorar o problema.

Quando um jornalista indagou ao Senador Dirksen sobre os efeitos da guerra do Vietnã e dos motins raciais nas eleições presidenciais de 1968, ele respondeu que as eleições ainda estavam longe, mas que estes problemas estavam prejudicando a popularidade do Presidente Johnson.

Falando a um auditório de mil pessoas e trajado de roupas africanas, o líder negro Rap Brown declarou que "os motins de Newark e Plainfield foram experiências gerais para a revolução". Brown denunciou violentamente o que denominou de "a conspiração dos brancos para o genocídio dos negros".

Para dar força dramática às suas palavras, Rap Brown recordou que 30 por cento dos soldados norte-americanos mortos ou feridos no Vietnã são negros. Protestou também contra o processo de 17 negros acusados de prepararem um atentado contra a vida de dirigentes liberais negros como Roy Wilkins, Presidente da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor (NAACP). Finalmente, Brown pediu ao auditório que apoiasse os acusados no processo para que a opinião pública nor-

te-americana tivesse uma ideia da força do Poder Negro.

Em Nova Iorque, no domingo após a reunião em que falou o líder negro Rap Brown, foram distribuídos folhetos anti-semitas, o que levou a ação local da Comissão de Direitos do Homem a realizar um inquérito sobre os atos de anti-semitismo que estão ocorrendo em certos bairros negros.

A Comissão de Direitos do Homem pretende também realizar um inquérito atendendo à denúncia da organização judaica denominada Liga da Antidifamação de B'nai B'rith, que tem como uma de suas missões combater o anti-semitismo nos Estados Unidos.

ACUSAÇÕES AOS POLICIAIS

O promotor público de Detroit, William Cahalan, começou ontem à tarde a ouvir as testemunhas de acusação aos policiais brancos Ronald August e Robert Paille. Eles declararam que os outros ocupantes do motel, inclusive duas moças de cor branca, foram agredidas e ameaçadas de morte pela Polícia e por membros da Guarda Nacional.

Uma das testemunhas, um ex-pára-quedista, disse que as vítimas foram "mortas a sangue frio". O promotor Cahalan anunciou que arrolará no mesmo processo outro cidadão branco que havia assassinado um negro durante os conflitos de Detroit.

Os policiais August e Paille declararam-se inocentes perante o tribunal, mas o juiz decidiu que eles deveriam ficar detidos sem direito a liberdade mediante fiança. O advogado dos acusados, Norman L. Lipplit, fez uma breve exposição dizendo que seus constituintes eram inocentes.

O juiz Donald S. Leonard ordenou que fosse realizada uma investigação prévia para apurar a gravidade do fato delituoso. Cerca de 25 policiais uniformizados assistiram à sessão do tribunal, numa atitude de discreta solidariedade ao colega de farda.

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — A Santa Sé anunciou ontem que o Papa Paulo VI divulgará uma encíclica sobre o controle da natalidade durante o Sínodo Episcopal convocado para iniciar-se em fins de setembro próximo, mas círculos autorizados previram que a Igreja não modificará substancialmente sua tradicional proibição dos anticoncepcionais artificiais.

A encíclica será publicada entre 29 de setembro e 24 de outubro, período fixado para a realização do Sínodo, anunciaram fontes do Vaticano, desmentindo assim as notícias da imprensa de que o Santo Padre divulgaria o documento antes da reunião dos bispos. "O Papa apresentará a encíclica diretamente aos bispos", frisaram as fontes.

O Sínodo convocado é o primeiro que se realiza na história moderna da Igreja e está destinado a consagrar a crescente função assessora do Episcopado na condução dos assuntos eclesiais.

As fontes assinalaram que "somente o Papa sabe o que a encíclica dirá exatamente", mas manifestaram sua convicção de que "o Pontífice não fará nenhuma mudança radical na posição da Igreja sobre o controle da natalidade".

A Igreja reconhece em alguns casos a necessidade de regular o número de pessoas da família, mas os únicos meios que ela aprova para esse fim constituem a abstinência ou o chamado método rítmico de Ogino-Knaus, que

limita as relações matrimoniais aos dias férteis do ciclo feminino.

"O Papa declarou muitas vezes que a aprovação dos instrumentos de controle da natalidade não constitui o modo adequado de solucionar o problema da população", frisaram as fontes, ressaltando que "o homem deve fazer mais para aumentar a produção de alimentos".

"Não há razão alguma para acreditar que ele haja mudado de atitude", acrescentaram.

No dia 26 de junho de 1966, a maioria dos membros da comissão especialmente designada pelo Papa para estudar o problema do controle da natalidade recomendou menor rigor na proibição eclesial dos anticoncepcionais.

Entretanto, disseram as fontes, "a comissão tinha função de assessoria e seus sentimentos de nenhum modo podem influenciar a decisão final do Santo Padre".

Os relatórios da maioria e da minoria da comissão pontificia constituíram um segredo zelosamente guardado até abril último, quando apareceram publicados em The National Catholic Reporter, um jornal feito por laicos em Kansas City, Missouri.

A maioria defendeu o direito do homem intervir no processo natural a fim de conseguir seus próprios objetivos humanos, inclusive o da regulação da natalidade, enquanto a minoria sustentou que os anticoncepcionais não deveriam ser aceitos.

Tribunal militar que vai julgar Debray na próxima semana não terá apelação

La Paz (AFP-JB) — O Conselho de Guerra que julgará Régis Debray, provavelmente na próxima semana, não se reunirá mais que dois dias e a sentença não terá apelação, informaram fontes autorizadas de La Paz.

O Promotor, Coronel Remberto Iriarte Paz, pedirá a pena máxima de 30 anos contra Debray que, por se ter recusado a nomear um advogado, será defendido por um advogado indicado pelo Conselho de Guerra.

PRESO

A fase de instrução do processo parece ter chegado ao fim. Debray, professor e jornalista francês, será acusado principalmente, de ter sido instrutor dos guerrilheiros que operam no Sudeste boliviano, com os quais viveu de princípios de março até 20 de abril data de sua prisão.

Debray foi preso quando se apresentou voluntariamente às autoridades bolivianas, em Muzupampa, com o fotógrafo inglês George Andrew Roth e o argentino Ciro Robert Bustos.

O Coronel Iriarte desmentiu os rumores segundo os quais Bustos, para obter sua liberdade, teria acusado Régis Debray, em uma declaração de 27 páginas.

Esses rumores, publicados pelo jornal conservador El Diario, de La Paz, indicavam que Bustos, que passou várias semanas com Debray e os guerrilheiros, declarou que Debray deu verdadeiros cursos de instrução política aos guerrilheiros. Em troca dessa declaração, Bustos foi posto em liberdade — dizem.

Já está sendo distribuída a nova edição de

PÁGINAS AMARELAS

agora com

CAPA PLASTIFICADA

páginas amarelas

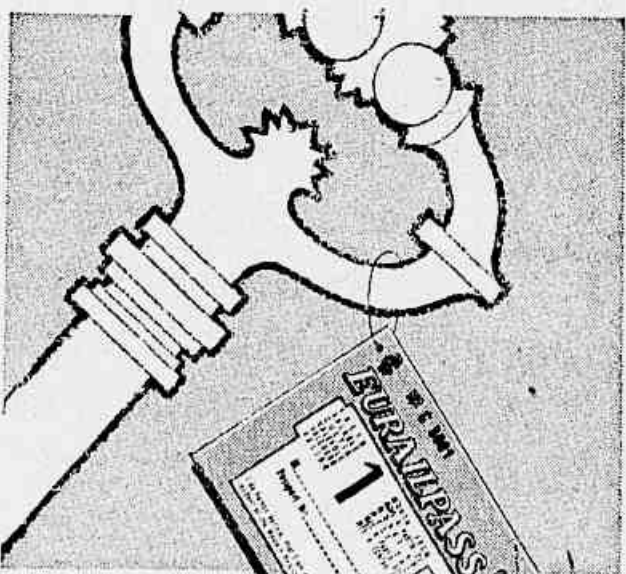
rio de janeiro-gb 1967

GUÍA DOS TELEFONES
COMERCIO - INDUSTRIA - PROFISSÕES

ESTA EDIÇÃO:

- 2.160 títulos
- Mais de 86.000 ofertantes
- Monografia histórica
- Nova Constituição Federal

PÁGINAS AMARELAS



Conheça melhor a Europa viajando em trens de luxo

EURAILPASS

A CHAVE-MESTRA DA EUROPA

Passe livre de 1.ª classe durante 21 dias - 1 - 2 e 3 meses

Com um único bilhete de estrada de ferro percorrendo 13 diferentes países europeus:

Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça

Peça informações ao seu

AGENTE DE VIAGENS

ou ao AGENTE GERAL

Inscr. STU sob n.º 0049

Av. Rio Branco, 156 - S/so 126 - Rio - GB

Tels. 32-6965 e 32-6270 - Edif. Av. Central

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Qualquer que seja o produto ou serviço que você deseja, consulte Páginas Amarelas. Você encontra informações exatas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais do Estado da Guanabara.

saia com rumo certo

-consulte antes as

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

PÁGINAS AMARELAS

Informe JB

Diplomacia

Esta semana o Senado deve decidir sobre a nomeação do Embaixador Pio Correia para nossa Embaixada em Buenos Aires. A indicação é ato rotineiro e decorre de velha prática do Itamarati: um ex-Secretário-Geral é sempre indicado para uma das nossas grandes Embaixadas.

O fato de que o Governo argentino concedeu ao Embaixador Pio Correia o agrément, em vinte e quatro horas, quebrando velhos hábitos, atesta como será bem recebido no Rio da Prata.

Pio Correia é das melhores figuras de nossa diplomacia. Porque é duro, severo, exigente, tem muitos inimigos. Agora, às vésperas da decisão do Senado, procuram agravar esse aspecto de sua personalidade, pintando-o como ferrabrás incompatível com a política de humanização do Presidente Costa e Silva.

Cumpre lembrar, a propósito, que o expurgo no Itamarati, depois da Revolução de 64, foi feito quando era Chanceler o Sr. Leitão da Cunha e Secretário-Geral o suave Embaixador Castelo Branco. A Pio Correia coube fazer face aos difíceis e delicados problemas de nossas relações com o Uruguai, na hora em que o Sr. João Goulart ali arribava com uma corte de exilados.

Teve de enfrentar horas difíceis, e o fez com inflexível firmeza. A homenagem que o Governo uruguaio, recentemente, lhe prestou, testemunha a habilidade com que se houve na prova de fogo.

Aprovando seu nome para a chefia de nossa representação diplomática em Buenos Aires, o Senado não estará fazendo mais do que justiça a um grande funcionário, que sabe cumprir o seu dever.

O resto são jofoças.

Fazenda contente

O Ministro Delfim Neto chegou ontem cedo ao seu Gabinete, esfregando as mãos, em gesto de euforia. Não era propriamente o frio, já que ele passara o fim de semana em S. Paulo.

O pessoal da assessoria quis conferir a causa do contentamento do Ministro e ele não se fez de rogado: era a vitória do azarão Duraque no Grande Prêmio Brasil.

Aí foi a vez do espanto da Assessoria, a última a saber do interesse turístico do Sr. Delfim Neto, uma novidade para todos. Crivaram-no de perguntas. Afinal, Ministro, o senhor entende também de cavalos?

— Não, não entendo, mas estou felicíssimo.

— Mas, por que, Ministro?

— Claro — respondeu Delfim, no seu estilo conciso. — Estou contentíssimo. São vinte mil dólares que ficam no Brasil.

Esfregou as mãos, de frio e contentamento, e passou à sua agenda.

Volta à cidade natal

Depois de visitar, no fim de semana, as obras de que se encarrega no Rio Grande do Sul o Ministério dos Transportes, o Ministro Mário Andreazza foi a Caxias do Sul, no domingo, receber em sua cidade natal uma homenagem sentimental.

Prometeu o Ministro que a ponte, ligando Quarai, no Brasil, a Artigas, no Uruguai, estará pronta em março do ano que vem, o mesmo acontecendo com o asfaltamento da BR-290, que liga Uruguaiana a Porto Alegre.

Em Caxias do Sul, o Ministro Andreazza foi homenageado pelo Prefeito

Lance-livre

● A Superintendência de Seguros Privados, criada há pouco, está sendo aparelhada para agir com espírito prático e assegurar o cumprimento das disposições legais que regem as operações da área dos seguros. Em conversa informal, o Superintendente da SUSEP dizia ontem a alguns seguradores que todas as irregularidades serão sanadas, por força da estruturação do novo órgão.

● O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, espera ter a presença dos Ministros da Fazenda, Transportes, Planejamento e Indústria e Comércio, no I Encontro dos Investidores Industriais na Área Mineira do Polígono das Sêcas, a 18 e 19 próximos, na Cidade de Pirapora. O BDMG deverá oferecer inicialmente aos cem investidores presentes 49 milhões de cruzéis novos, para aplicação na área.

● Para avistar-se com os Ministros da Agricultura, Fazenda e Exterior, o Secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, trouxe ao Rio a bandeira federal da ARENA daquele Estado, a fim de buscar solução para o problema do mate, que encontra dificuldade de exportação.

● Começou a funcionar ontem a trigésima empresa de crédito imobiliário autorizada pelo BNH: a CREDIMPAR (Crédito Imobiliário do Paraná) é empresa de economia mista e tem como Presidente o Sr. Carlos Wederlin.

e Câmara Municipal, portanto toda a cidade. No Rincão da Lealdade, uma churrascaria adequada a homenagens, teve em sua honra uma festa típica, com o coral da Escola Normal executando, entre outros, o Tema de Lara, e o Centro dos Tropicais Gaúchos apresentando vários números, entre os quais a Dança das Filas, que terminava com o nome Mário escrito em fitas verdes e amarelas.

Duas meninas da escola de ballet do prof. Ilse Grube dançaram a Caixinha de Música.

Prejuízo de chuva

Um empresário carioca cuidou de levar, sábado, à Cidade de Campos, o cantor Roberto Carlos, com um séquito de 40 figuras. A expectativa era de favas contadas.

Acontece, porém, que desceu sobre a cidade uma chuva ao estilo da atual administração, do Rio, e o show teve de ser transferido do estádio de futebol para o ginásio do Automóvel Clube de lá.

A frequência ficou reduzida, praticamente a um terço: a maior parcela ficou do lado de fora. Resultado prático, o empreendimento não fez para as despesas.

Na hora de sair do hotel, a portaria assustou-se com o exodo antes da quitação e, vai daí, seguiu um grupo como refém. Não demorou, apareceu um dos empresários, que assinou um vale e se responsabilizou pelas despesas.

Saldo brasileiro

Os planos habitacionais que viu em países europeus convenceram o Presidente do BNH de que o Brasil, em confronto com Suécia, Dinamarca, Alemanha, Holanda, França e Itália, pode orgulhar-se de ser o que conseguiu interessar, em grau mais alto, a iniciativa privada na solução do problema.

O Sr. Mário Trindade sentiu, em todos eles, uma participação inferiorizada do setor privado. O peso da carga continua sobre os ombros do Estado. Voltou convencido de que o modelo brasileiro, integrando iniciativas privadas e governamental, é muito mais aperfeiçoado e digno de estudos. Em seu modo de apreciar, o que viu na Europa, com o que se faz no Brasil, somos um exemplo de solução capitalista e democrática.

No regime de acender uma vela a Deus e outra ao diabo, entende Mário Trindade que os países europeus, que acaba de visitar, tornaram-se prisioneiros de um círculo vicioso: subsistem formas de subsídio estatal aos alugueis, fixados nas dificuldades do pós-guerra e que as condições políticas não permitem abolir.

Por isso, ao revelar as soluções que o Brasil aplica, pôde constatar admiração e espanto, com o espírito inventivo e a variedade de soluções nossas.

Trouxe, na sua bagagem, a conclusão de que nós já fizemos a reversão no problema habitacional e vamos resolvê-lo de forma dinâmica: enquanto aqui a contribuição estatal já é supletiva, lá a cooperação privada é que completa o esforço.

Registrou Trindade grande interesse, na Alemanha, na Suécia e na França, pelo mecanismo ágil do Fundo de Garantia, objeto de curiosidade e indagação de altas figuras que lidam com problemas sociais e habitacionais na Europa.

Com uma pontinha de ironia, conta que, em contatos de nível técnico, pergunta daqui, pergunta dali, acabou verificando que nos países europeus há tanto pudor de inflação, que muitas autoridades procuram esconder o rabo do bicho-papão. Há uma inflação inconfessada, diz Trindade, encoberta através de subsídios e mágicas de custos.

E conclui, eufórico: já estamos na frente, em matéria de soluções.

PAISSANDU PARA O FESTIVAL



Sergipe faz sua Mostra de Cinema

Aracaju (Correspondente) — Olho curioso-metragem se inscreveram na I Mostra de Cinema Amador de Sergipe, que se realizará de 20 a 23 do corrente, no Auditório da Biblioteca Pública, numa promoção do Clube de Cinema de Sergipe.

Os filmes inscritos são Vampiro e Que Delícia de Cidade, realizados pelo menino de dez anos chamado Vinícius; Formação da Palavra e Aspectos de Aracaju, de Hernald Alencar, e Uma Acusação do Grito Cinematográfico, de Ivã Valença.

Itamarati dá medalhas a senadores

O Ministro Magalhães Pinto entregou ontem, no Itamarati, as medalhas comemorativas do Centenário de Lauro de Mello aos Senadores Irineu Bornhausen, Antônio Carlos Konder Reis e Rui Palmeiro, como reconhecimento aos serviços que prestaram ao Itamarati.

Em agradecimento, falou o Senador Konder Reis, que discorreu sobre a personalidade do catariense Lauro Müller, a quem coube substituir o Barão do Rio Branco no Itamarati. Ressaltou que o fato de o Senador Bornhausen e ele serem de Santa Catarina tornava a medalha mais significativa.

O Sr. Jacques Valansi (na foto ao centro), Presidente de uma cadeia de cinemas do Rio, colocou o Cinema Paissandu à disposição da organização do III Festival Brasileiro de Cinema Amador, que ali se realizará de 6 a 10 de novembro. O número de filmes que concorrerão ao Festival deste ano deverá ultrapassar, segundo cálculos dos organizadores, a uma centena. No ano passado foram inscritos 78. O Sr. Jacques Valansi participou de um almoço no Restaurante do JORNAL DO BRASIL, que reuniu o Diretor do Festival JB-Mesbly, Sr. Bartô Andrade, os Srs. Pedro Müller, Araújo Neto, Cosme Alves Neto e Wilson Cunha, da Cinemateca do MAM, e D. Ana Maria Funke

Sociólogo Fernando Azevedo é o mais cotado para vaga da cadeira 14 da Academia

O sociólogo paulista Fernando Azevedo está sendo considerado como o favorito para ocupar a cadeira 14 da Academia Brasileira de Letras na eleição de quinta-feira próxima, às 17h. As prévias realizadas indicam que ele terá mais 16 votos que seu opositor, o pintor Emiliano Di Cavalcanti.

Ocupada a cadeira 14, que pertenceu a Carneiro Leão, restará apenas a vaga da cadeira 32, cujo último ocupante foi Viriato Correia, e que deverá ser disputada no próximo dia 17 pelos Srs. Odilo Costa, filho, e Joraci Camargo, ambos com muito prestígio junto aos 36 acadêmicos em condições de votar, o que deverá tornar equilibrada a eleição.

VOCAÇÃO

Revelando que escreve há mais de 40 anos, o General Severo Barbosa justificou: "De médico e de louco todos temos um pouco. Além de poesias, escrevi contos para revistas como Fênix, A Cigarra e o Jornal das Múscas".

Comentando a poesia do General Severo Barbosa, a poetisa Isis Figueiredo destacou ser ela "de muita ternura, para a família e para o País: contém sempre alguma emoção, dentro do estilo parnasiano".

Dona Iolanda Costa e Silva, após abraçar o pai ao receber

o primeiro exemplar da segunda edição, retirou-se para uma sala onde ficou conversando com os amigos mais íntimos: D. Ema Negrão de Lima estava presente.

O General Severo Barbosa não aceita que o chamem de sogro do Presidente;

— O Presidente é que é meu genro, diz ele.

Para Dona Hermínia, o fato de ser sua irmã a Primeira Dama não a modificou em nada.

— Continuo a mesmo modo de 16 anos, com os mesmos amigos e os mesmos programas.

Severo Barbosa lança seu livro em segunda edição e dá o primeiro a D. Iolanda

O General Severo Barbosa lançou às 16h de ontem, com uma tarde de autógrafos na Gráfica Muniz, a segunda edição de seu livro *Cascalhos*, entregando o primeiro exemplar à Primeira Dama do País, D. Iolanda Costa e Silva, que é sua filha.

Editado pela primeira vez em 1949, *Cascalhos* é uma coletânea de poemas acrescida de mais 20 trabalhos na segunda edição. Entre estes encontra-se *Hermínia*, que o General dedicou à sua filha caçula, embora ela diga que "nada tem para despertar inspiração poética".

JA GANHOU

Considera-se como líquida a vitória do sociólogo Fernando Azevedo na eleição de depois de amanhã. As previsões são de uma vitória em primeiro escrutínio.

O quorum exigido para a

eleição é de 19 votos — metade mais um — e este índice deverá ser facilmente superado, segundo fontes da Academia. Na última eleição a que concorreu, quando foi escolhido o escritor Guimarães Rosa, o sociólogo paulista conseguiu obter 13 votos.

Rio renova na Casa Grande a alegria de ouvir os seus melhores violoncelistas

A Associação Brasileira do Violoncelo, que reúne os mais destacados violoncelistas do Rio, realizou ontem à noite suas atividades, apresentando-se no Café-Concerto Casa Grande, quando, entre outras peças, executou *Brasiliense*, tendo como solista o próprio compositor, pianista Radamés Gnattali.

Integrada por instrumentistas renomados, como Iberê Gomes Grossi, Peter Dauelsberg e Watson Kiles, a Associação Brasileira do Violoncelo foi criada à semelhança da Associação Americana, de Nova Iorque, núcleo que congrega cerca de 50 violoncelistas famosos em todos os Estados Unidos.

A VOLTA

Além de *Brasiliense*, o grupo da Associação Brasileira do Violoncelo apresentou as peças *Bachianas Brasileiras* n.º 5 — a mais famosa obra composta para um conjunto de violoncelos —, com solo da cantora Maria Riva Mar; *Bachiana*

n.º 1 (para oito instrumentos), ambas de Heitor Villa-Lobos; *Fuga em Lá Menor*, de Bach, em transcrição de Guerra Vicente; e *Dois Temas Populares*, de Luis Ega.

O conjunto foi regido por Mário Tavares, violoncelista e compositor.

Protesto na ABL é luta para eleição

Os acadêmicos que estão protestando contra a ampliação das instalações da Academia Brasileira de Letras — entre eles Afrânio Coutinho — são acusados pela maioria dos seus pares de estarem desenvolvendo uma campanha publicitária, visando às eleições programadas para dezembro e à derrubada do Sr. Austregésilo de Atalide.

Advocacia de Petrópolis festeja juiz

O Clube dos Advogados de Petrópolis, comemorando no dia 11 o aniversário da fundação dos cursos jurídicos no País, oferecerá um almoço no Hotel Quitandinha ao Juiz da Comarca, Sr. Paulo Castilho.

Após o almoço, os advogados de Petrópolis inaugurarão no Fórum um bronze dedicado ao Juiz Paulo Castilho "por sua dedicação à justiça e suas numerosas realizações no campo da assistência ao menor abandonado".

HOJE

INAUGURAMOS

A filial do Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A. em Salvador. Onde há progresso, como na Bahia de São Salvador, está presente o BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A. o banco dos bons serviços.

RUA MIGUEL CALMON, 40
ED. CONDE DOS ARCOS

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.

Matriz: Praça Pio X, 99 - Rio - Gb

empresas associadas:

SOMA - CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
ALIANÇA - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS



O Suplemento do Livro do JB é útil ao editor e ao leitor

"Uma grande iniciativa do JORNAL DO BRASIL, que veio dar ao nosso País um suplemento de categoria. Para o público como para o comerciante é de grande utilidade. Faço votos de vida longa".

CARLOS RIBEIRO (editor e livreiro)

Suplemento do Livro
Um ano divulgando livros e informando o leitor.



Franco parte contra congestionamento na Praia de Botafogo

Localizada RP do roubo a bicheiros

O Delegado Godofredo César Fernandes, do Serviço de Segurança da Radiopatrulha, já apurou que foi a guarnição da RP-8-112 que assaltou duas bancas de jogo de bicho no Centro da Cidade, levando a importância de NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

Os policiais que estacionaram a viatura em frente às bancas dos bicheiros, segundo o Delegado, trabalharam na quinta-feira e não na sexta, como foi noticiado. A guarnição da sexta-feira foi punida sem ter nada a ver com o fato porque a notícia saiu errada.

PROTETORES DO JOGO

A Inspecção Geral de Polícia confirmou as sindicâncias que apuraram as responsabilidades dos guardas de vigilância Al do Busoli e Batista Peixoto, que foram presos dando proteção a uma casa de jogo no subúrbio e tentaram resistir à bala do comissário Sérgio Fontoura, da 2.ª DD, que foi prender os bicheiros.

Os dois policiais foram punidos com 90 dias de suspensão e deverão ser demitidos do serviço público.

BNH entrega conjunto em Campinas

O Banco Nacional da Habitação entregou aos operários de Campinas, no Estado de São Paulo, o Conjunto Castelo Branco, 446 casas de três quartos e uma sala construídas pela Companhia de Habitação local e a serem amortizadas em prestações mensais de NCr\$ 36,00 (trinta e seis mil cruzeiros antigos).

A entrega foi efetuada pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o representante do Presidente da República, General Sisenio Sarmento, na presença do Prefeito de Campinas, Sr. Rul Novais, e da Presidente da Companhia de Habitação de Campinas, Sr.ª Maria Ferreira.

Comissão vê o Guairá em Assunção

Assunção (UPI-JB) — A Comissão Mista paraguai-brasileira que estuda a possibilidade do aproveitamento dos Sítios do Guairá, na fronteira entre os dois países, fez ontem sua primeira reunião nesta Capital depois de visitar o Chanceler Raul Sapena Pastor.

A Comissão foi criada após a assinatura do acordo da Foz do Iguaçu, assinado há dois anos pelos Chanceleres Sapena Pastor e Jurael Magalhães. Preside a comissão brasileira o General Amílcar Borges Foster e a paraguaiense é dirigida pelo engenheiro Enzo R. Chaves.

Morre nos EUA pastor W. W. Enete

O Pastor W. W. Enete, que pregou a religião Batista no Brasil durante 45 anos, morreu na Cidade de Fort Worth, nos EUA, e será sepultado hoje, em Alexandria, na Louisiana.

O pastor W. W. Enete deixou o Brasil em 1905. Em sua pregação religiosa utilizava recursos de ventriloquia e seu bônus Zélinho tornou-se uma figura conhecida nas praças públicas do Rio e de São Paulo. Um colapso cardíaco, ocorrido domingo às 17h, matou-o aos 72 anos de idade.

Embaixador do Senegal visita Norte

Belém (Correspondente) — Ao chegar a Belém, depois de viajar pela Rodovia Belém-Brasília, o Embaixador do Senegal no Brasil, Sr. Henry Senghor, afirmou ontem que considera semelhantes as condições sócio-econômicas do Norte brasileiro e de seu país.

Revelou que vai realizar estudos sobre a sobrevivência da cultura africana no Brasil e disse considerar a estrada Belém-Brasília como uma necessidade ao desenvolvimento do País.

SOBRINHO DO PRESIDENTE

O diplomata, que é sobrinho do Presidente Leopoldo Senghor, revelou que o tio vai concorrer à reeleição no Senegal. Pernecerá três dias em Belém, como hóspede oficial do Governo do Estado. Na quinta-feira, deverá viajar para Manaus.

O Embaixador alemão Ehrenfried von Holleben, regressou ontem a Belém, após passar dois dias nos Municípios de Óbidos e Oriximiná, onde esteve a fim de levar recursos para as obras assistenciais que os sacerdotes alemães realizam nas duas Cidades. O diplomata alemão deverá voltar hoje ao Rio.

O itinerário dos carros que vão da Zona Sul para o Túnel Santa Bárbara deverá ser mudado ainda esta semana pelo Departamento de Trânsito, que lançará a operação-fórmula-seca para acabar o congestionamento da pista interna da Praia de Botafogo na altura do sinal que controla a entrada para a Rua Farani.

A operação-fórmula-seca obrigará os carros a prosseguirem até a Rua Marques de Abranches e lá fazerem a volta pela esquerda, ficando-lhes proibido, assim, cruzar a Praia de Botafogo. A modificação, uma vez implantada, só será suspensa quando terminar a construção do Viaduto Fernando Ferrari.

NO CENTRO

Os trabalhos de instalação de um cabo de alta tensão da Rio Light na Rua Júlio do Carmo a partir de amanhã só permitirão a passagem de veículos por um lado.

O Departamento de Trânsito recomenda aos motoristas que, quando se dirigirem para a Tijuca, usem outras vias, para atenuar os engarrafamentos previstos para os cinco dias que durarão os trabalhos.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito iniciará ainda esta semana os exames psicotécnicos dos motoristas de ônibus e tróleis da Capital fluminense e São Gonçalo.

Os trocadores não serão submetidos aos testes devido à falta de base legal, mas a fiscalização será intensificada para reprimir o desrespeito ao público.

LAMBRETTISTAS

A Patrulha Rodoviária fluminense está apreendendo as lambretas, motocicletas e bicicletas motorizadas cujos proprietários não usam os capacetes de fibra exigidos pelo Código Nacional de Trânsito.

A obrigatoriedade é extensiva aos passageiros. Os veículos que forem apreendidos somente serão liberados depois que os proprietários atenderem à exigência, e, em caso de reincidência, serão cassadas as autorizações para dirigir-los.

Asfaltamento começará hoje no Cais do Pôrto

Será iniciado hoje, às 8 horas, caso não chova, o asfaltamento da Avenida Rodrigues Alves — mais uma obra de embelezamento da Cidade para receber os delegados do FMI — devendo estar concluído até o dia 15 de setembro, com o emprego de 12 a 15 mil toneladas de concreto asfáltico, aplicados em 78 mil metros quadrados de pista.

Devido ao intenso movimento da Avenida, haverá sempre meia pista aberta ao tráfego, mas o Departamento de Trânsito recomenda tomar a Av. Francisco Bicalho. A obra terá início na meia pista que vai do sentido da Avenida Brasil para a Praça Mauá, enquanto o Departamento de Obras da SURSAN já iniciou os trabalhos de recomposição na faixa dos armazéns.

PROTELAÇÃO

Cerca de 30 homens da Usina de Asfalto da SURSAN iniciaram hoje pela manhã as obras de asfaltamento. De lá muito a Usina vinha prometendo asfaltar a Rodrigues Alves, que está muito esburacada devido ao intenso tráfego, principalmente de caminhões que carregam e descarregam no Pôrto, danificando a antiga pavimentação de paralelepípedos. Contudo, devido à necessidade constante de operação do Pôrto, a obra veio sendo protelada, e somente agora, com a reunião do FMI, é que o Governo decidiu-se a enfrentá-la.

Com a metade da pista obstruída pela pavimentação, os veículos que se dirigirem, a partir de hoje, da Avenida Brasil para o Centro da Cidade devem se utilizar da Avenida Francisco Bicalho. Somente os caminhões que vão carregar ou descarregar no Pôrto ou os veículos que se dirigirem às ruas transversais a Rodrigues Alves é que devem se utilizar da meia pista reservada para esse fim na via em obras.

O Diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, engenheiro Eliazar Davi Levi, informou que, como trabalhos executados pelo órgão para o embelezamento da Cidade, prepararam-se para a recepção aos delegados do FMI, já foram asfaltadas as seguintes ruas e avenidas: Lauro Sodré, Princesa Isabel, Gustavo Sampaio e suas transversais, General Ribeiro da Costa, Atlântica, os dois primeiros quarteirões da Barata Ribeiro, Marques de Olinda, Bambina, João Luís Alves, Portugal, Cândido Gaffrê, Osório de Almeida, Urbano dos Santos e, agora, a Rodrigues Alves.

DETALHES TÉCNICOS

As obras da Avenida Rodrigues Alves compreendem 78 mil metros quadrados de pavimento a ser asfaltado; sete mil metros cúbicos de concreto asfáltico, o que equivale a 14 mil toneladas de massa; cinco mil metros de meios-fios a serem levantados; 41 mil metros quadrados de paralelepípedos a serem erguidos e ressaltados, uma vez que a pista do cais não será totalmente recapada. Com uma largura de 14 metros, serão reapecados 10, ficando quatro metros de paralelepípedos para o estacionamento dos caminhões, de modo que o óleo que se perde desses veículos não venha a afetar o pavimento.

Diversos órgãos estaduais participarão das obras, além da Usina de Asfalto. A Administração Regional da área do Pôrto, que vem coordenando os contatos com diversas autoridades; a PM, para os detalhes do escoamento do tráfego; o Departamento de Trânsito, que elaborou um plano de tráfego; o Departamento de Obras, responsável pelo nivelamento dos meios-fios e paralelepípedos; a Comissão de Energia Elétrica; o DCT e a CTB, no caso dos tampões de ruas, fios telefônicos e telefônicos; a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para a conciliação das obras com o movimento do Pôrto; o Departamento de Estradas de Rodagem (sinalização); e o Departamento de Parques, que se encarregará da retirada e replantio das árvores.

Obras na Av. Atlântica só duram mais 10 dias

A Região Administrativa de Copacabana espera concluir nos próximos dez dias, no máximo, as obras de nivelamento das calçadas da Avenida Atlântica que margeiam a praia. As obras fazem parte do programa de melhorias do bairro para a reunião do Fundo Monetário Internacional.

A Administração Regional contestou as reclamações contra a morosidade das obras, pois considera bastante eficiente o trabalho dos operários, "que vão terminar em menos de um mês um serviço que estava previsto para durar três".

Negrão instala Grupo que organizará a Secretaria de Ciência e Tecnologia

O Governador Negrão de Lima posse ontem os integrantes do Grupo de Trabalho que irá elaborar as normas e estruturar, até o fim deste ano, a nova Secretaria de Ciência e Tecnologia, que deverá entrar em funcionamento no início do próximo ano.

O Grupo de Trabalho é presidido pelo Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, e composto dos seguintes membros: Arnaldo Niskier, membro do Conselho Estadual de Cultura; Sérgio Brito, do Conselho Nacional de Energia Nuclear; Ato da Silveira Ramos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Roberto Figueiras, da Secretaria de Governo.

ALTA RELEVANCIA

Na solenidade de posse, o Governador Negrão de Lima ressaltou a importância que representará para o Estado e o Brasil o funcionamento daquele órgão. Disse que o integraram homens lúcidos, íntegros e competentes. A sua tarefa é considerada de alta relevância pelo Governo. Agradeceu a participação de todos e desejou

felicidades na tarefa que vão empreender.

Falaram ainda o jornalista Arnaldo Niskier, o Secretário de Governo e o Professor Ato Ramos, todos ressaltando a importância daquela ato, que coloca o Estado numa posição de pioneirismo, não só do Brasil como em toda a América Latina. O Deputado Alberto Rajão levou o aplauso do MDB e de toda a Assembleia Legislativa.

Universidade Católica de São Paulo abre semana com uma Oração pela Paz

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo promoverá, a partir do próximo dia 21, a Semana Comemorativa do seu 21.º aniversário, com uma Oração pela Paz, da qual participarão ministros de todas as igrejas cristãs e das comunidades judaicas e maometanas. A PUCSP teve como seu primeiro Grão Chanceler o Cardeal Vasconcelos Mota, em 1942.

Constituída de um complexo de 13 faculdades de Direito, Engenharia, Filosofia, Ciências Econômicas, Medicina, Enfermagem, Teologia, Jornalismo, Administração de Negócios e Serviço Social, a PUCSP tem no seu corpo docente 694 professores para 8514 alunos. Desde sua fundação já diplomou 13.248.

PROGRAMA

A Semana da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, além da Oração pela Paz, será marcada pela seguinte programação: no dia 22 de agosto, às 10 horas, missa em ação de graças, na Capela da Universidade, na Rua Monte Alegre, celebrada pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, Grão-Chanceler da PUCSP; no mesmo dia, às 11 horas, Dom Agnelo procederá à bênção de um circuito interno de TV, doado pela Editora Abril, ao Instituto de Psicologia da Universidade, e, às 21 horas, será apresenta-

da, em avant-première, a nova peça do TCUA (Teatro da Universidade Católica), O & A.

Estão previstas para os dias 23 e 25, respectivamente, conferências de Alceu Amoroso Lima e Dom Cândido Padim. No dia 24, a Pró-Arte homenageará a PUCSP com um concerto e, no dia 26, será a vez da Orquestra Filarmônica de São Paulo prestar sua homenagem aos 21 anos da Universidade Católica.

Durante as comemorações será instalada a Paróquia Territorial das Perdizes, na Matriz da Paróquia Universitária, na Rua Monte Alegre.

pianos
C. BECHSTEIN

A CASA GARSON, com orgulho, comunica que importou diretamente da Alemanha, os famosos pianos C. BECHSTEIN, de sua exclusiva representação. Temos também variada linha de pianos: KESSENFELDER, AUGUST FORSTNER e outras marcas.

Casa Garson

Uruguaniana, 5 - Uruguaniana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
*Rua Mauá Correio, 15/19 (Copaacabana) - *Cidade de Deus, 377 (Tijuca)
*Visconde da Pirajá, 4-B (Ipapeano) - *Abertas diariamente até às 22 h.

Agrônomo vê "Subsídios à Carta"

Brasília (Sucursal) — Com o tema Subsídios Complementares à Carta de Brasília, do Professor da Universidade do Paraná, Sr. Milton Prado Riffud, prosseguirá hoje às 14 horas o I Encontro Nacional de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários.

Ontem, na sessão plenária, foi aprovado o tema e constituídas cinco comissões técnicas — Produção, Abastecimento, Assuntos Especiais, Crédito Rural e Pesquisa, e Experimentação — para estudar a política de desenvolvimento da agricultura e da pecuária nacional. As cinco comissões se reuniram pela primeira vez, ontem, às 14 horas, no Salão Vermelho do Hotel Nacional.

Na sessão solene de abertura, instalada domingo à noite, discursaram o Presidente do Encontro, Deputado Cid Rocha, o técnico da Sociedade Brasileira de Veterinária, Sr. Ivo Tortorella, e o Coordenador Gonçalves Teixeira, que qualificou o Marechal Costa e Silva como o "primeiro Presidente ruralista do Brasil".

O Encontro, que se prolongará até o dia 12, tem como slogans as expressões Mobilização da Produção e Das Cincas do Ministério da Redenção Definitiva da Agropecuária, criada pelo Ministro Ivo Arzuaz, aludindo ao incêndio ocorrido na sede do Ministério da Agricultura em Brasília, há dois meses.

Delegação do Maranhão vai ao Japão

Está no Rio para tratar de detalhes do embarque da delegação maranhense, que vai ao Japão a negócios do Governo do Estado, o Secretário de Governo do Maranhão, Sr. Antônio Luís de Oliveira.

O titular da Secretaria de Governo do Maranhão ficará cerca de uma semana no Rio cuidando da viagem da delegação de seu Estado, voltando em seguida a São Luís.

Suplici chefiará comissão de reitores que vai pedir mais verba a Costa e Silva

Curitiba (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Flávio Suplici de Lacerda, revelou ao JORNAL DO BRASIL que irá na próxima segunda-feira pedir ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, chefiando uma comissão de reitores de todo o Brasil, um substancial aumento das verbas para as universidades brasileiras, "porque senão em 1968 teremos que fechar as nossas portas".

— A Universidade brasileira, em geral — afirmou — e a do Paraná, em particular, estão à beira da falência, pois os orçamentos são mínimos e o dinheiro que tínhamos acabou completamente. No dia 1.º de janeiro, a não ser que o Governo federal nos destine uma verba de NCr\$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos), seremos obrigados a dispensar um grande número de funcionários do Hospital das Clínicas.

DESILUSÃO

Com o fessando-se desiludido, porque a Universidade Federal do Paraná, para este ano, conta com apenas NCr\$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos) e porque recebeu, até agora, apenas o primeiro trimestre, "sendo que o último trimestre será pago", o Reitor Suplici de Lacerda anunciou que sugeriu ao Mi-

nistro Tarso Dutra, com quem esteve na última semana, no Rio, o que considera a única solução possível: "No dia 14, estarei com todos os reitores brasileiros no Palácio da Alvorada, em Brasília, pedindo ao Presidente Costa e Silva que tome providências urgentes para aumentar as dotações orçamentárias destinadas às universidades, porque do contrário elas abrirão falência".

Bidault na Bélgica elogia brasileiros que amenizaram as amarguras de seu exílio

Londres (UPI-JB) — Em artigo publicado ontem sobre o líder direitista francês Georges Bidault, que esteve quatro anos exilado no Brasil, o jornal La Libre Belgique, de Bruxelas, transcreve um agradecimento do político aos brasileiros, que o receberam de forma "hospitalar e generosa".

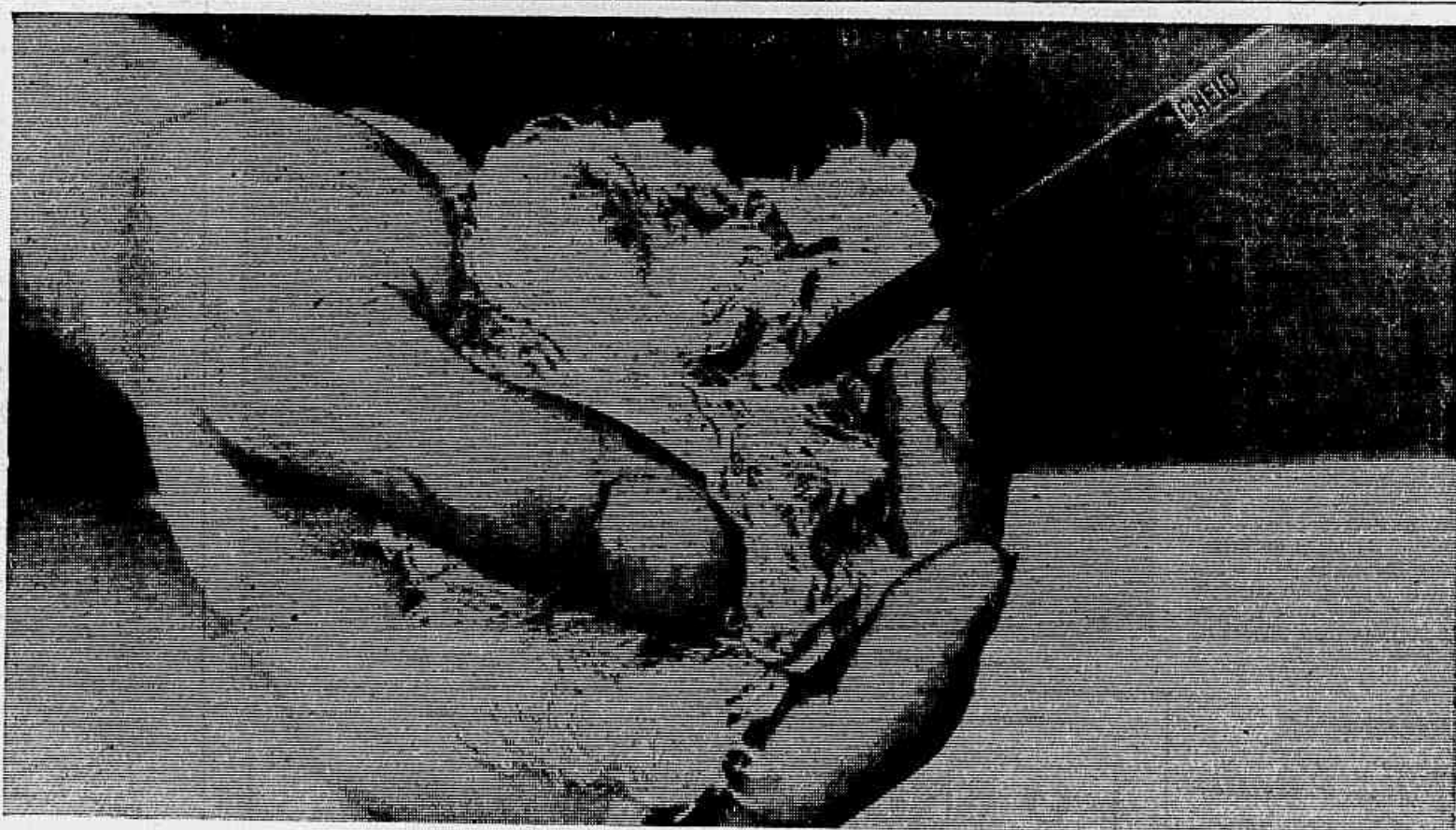
Queixando-se de que apenas no Brasil encontrou o refúgio que lhe foi negado em todo o mundo, Georges Bidault diz não ter sido constrangido a deixar o País, mas "lá eu estava do lado mau do Atlântico. Aqui, na Bélgica, estou do bom lado do oceano".

O ARTIGO

Diz La Libre Belgique que "quatro anos de Brasil em nada marcaram Georges Bidault, e nem sequer o bronzearam (...), mas ele-lo de volta, feliz por estar na Bélgica. Isso salta aos olhos. De sua estada no Brasil, Bidault fala com carinho:

"os brasileiros foram perfeitos comigo".

— A caminho da Bélgica — diz adiante o artigo — Bidault preferiu, ao sair do Brasil, evitar sobrevoar a África, onde os aviões, como se sabe, são desviados de sua rota. Pediu passagem para os Estados Unidos, que, generosamente, lhe concederam um dia de trânsito.



Sua tranquilidade (a nossa também) depende muito desta vareta. Caminhão ou carro de passeio, não importa: o peso de nossa responsabilidade é sempre enorme. Sua tranquilidade faz parte do nosso serviço. Abastecemos com produtos de primeira e vemos tudo: a bateria, o radiador, a calibragem dos pneus, o pára-brisa. E verificamos, sempre, o nível do óleo. Você não precisa pedir. Um momento: vamos olhar, ainda, a correia do ventilador. Seu carro merece sempre mais um minuto

Atlantic serviço nota 10



COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO



Delfim mostra ao Banco Mundial a reativação da economia

BID concede nova linha de crédito de US\$ 2 milhões às exportações brasileiras

Uma linha de crédito de US\$ 2 milhões destinada a financiar exportações de bens de capital foi concedida hoje ao Brasil pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, em seguimento a um programa iniciado em 1963 e que já beneficiou até agora seis países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, México, Nicarágua e Peru.

Esta é a segunda linha de crédito neste sentido aberta pelo BID ao Brasil, tendo a primeira, em 1964 e no valor de US\$ 3 milhões, ajudado a financiar exportações de bens de capital no valor de fatura de US\$ 4,7 milhões.

PROGRAMA

As linhas de crédito para o financiamento de exportações de bens de capital na América Latina têm por objetivo estimular o desenvolvimento industrial da região e promover a integração econômica mediante maior intercâmbio comercial. Até agora, o BID autorizou a concessão de linhas de crédito no total de:

O primeiro crédito recebido pelo Brasil ajudou a financiar exportações para 10 países latino-americanos de produtos como ônibus, chassis de caminhão, fuses, elevadores de carga, escavadoras, tratores, matrizes para estampar carrocerias e partes de automóveis.

Pequenas Bolsas de Valores terão direção constituída de apenas três componentes

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, resolveu aceitar ontem as recomendações do Congresso Nacional de Bolsas de Valores, no sentido de que as Bolsas compostas por membros em número igual ou inferior a 15 poderiam constituir seus conselhos de administração apenas com três membros representantes das firmas individuais ou Sociedades Corretoras associadas.

Na comunicação feita pelo Sr. Rui Leme ao Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, especifica-se ainda que a renovação do Conselho se dará cada bônus, dispensada a obrigação de fazê-lo pelo terço, conforme foi recomendado na tese número 4 B apresentada e rotada naquele Congresso.

SISTEMATICA

Nas termos da comunicação do Banco Central, fica estabelecido que as Bolsas, mesmo com número de membros superior a 15, cuja situação financeira não permita, ficam dispensadas da obrigação de contratar o superintendente-geral e os superintendentes-executivos, cujas funções, em tais casos, seriam exercidas por um diretor-administrativo, escolhido entre os administradores das firmas ou sociedades corretoras filiadas, conselho ou não.

SEM JUSTIFICATIVA

Nas Bolsas em que o movimento e o volume de transações não justificam a necessidade de instituição do órgão interno encarregado de liquidar ou compensar as operações à vista, ficará dispensada a instalação do serviço ou contratação da Caixa de Liquidação, sendo que nas Bolsas onde não houver registros pelo menos três sociedades de capital aberto, a escolha do representante das mesmas no Conselho poderá recair também em diretor de outras sociedades registradas na mesma Bolsa.

Assim, dentro da sistematização prevista na Resolução 39, bastará que as Bolsas de Valores enquadrem no regime de excepcionalidade ali previsto, requeiram ao Banco Central o tratamento de exceção admitido no inciso regulamentar.

Imposto sobre os Produtos Industrializados dará à União NCr\$ 3 bilhões em 67

A operação-impacto deflagrada ontem em São Paulo objetiva aumentar a arrecadação, conter a sonegação e ultrapassar a cifra de NCr\$ 3 035 milhões (3 trilhões e 35 bilhões de cruzeiros antigos) previstos como a contribuição do Imposto sobre Produtos Industrializados à receita tributária deste ano, segundo informou ontem o Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício, em entrevista à imprensa.

Disse que assumiu compromisso formal com o Ministro Delfim Neto de atingir esta cifra, "a fim de possibilitar o equilíbrio orçamentário sem necessidade de emissões", resultando que a operação iniciada em São Paulo deverá fiscalizar cerca de mil fábricas, contando com 300 agentes fiscais em ação.

OPERAÇÃO-FISCAL

Segundo o Diretor do Departamento de Rendas Internas, essa operação será estendida a todo o país com a mobilização de 1 500 fiscais, através da análise setorial na qual examinar-se-á os ramos industriais que mais contribuem com esse imposto, representativo de 48% da arrecadação fazendária.

Assinalou que a análise setorial da maior eficácia ao exame da situação fiscal das empresas e permite formar elementos estatísticos mais válidos. Nesse sentido, os agentes fiscais mensuram o volume de matéria-prima adquirida pelo fabricante, os estoques e a produção final, podendo verificar as vendas e o montante do imposto a ser pago. Faz parte ainda da análise setorial o exame de balanços, contabilidade de custos e auditoria fiscal.

PLANO GLOBAL

Anunciou o Sr. Eleazar Patrício que em São Paulo 260 indústrias já estão sendo fiscalizadas. O plano, segundo ele, cobrirá todo o território e se estenderá em fases sucessivas a todos os ramos industriais por ordem de importância. Inicialmente, a ação do DRI começou pelo exame da indústria de fumos e tecidos. A indústria de fumo contribui com 27,3%, a indústria metalúrgica com 12,05% e a têxtil com 10,95% na arrecadação global do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI.

APELOS E COAÇÃO

Lembrou o Diretor do DRI que através de apelos sucessivos procurou criar a imagem do contribuinte voluntário, "o que em grande parte foi conseguido, e agora seus agentes fiscais passaram à ação, a fim de que aqueles que pagam seus tributos em dia não sejam injustiçados com a impunidade dos sonegadores".

Para "não ficar só nas palavras", determinou que as agências fiscalizadoras fossem às fontes de matérias-primas, com o objetivo de calcular os valores que cada fabricante deve ao Fisco. Anunciou o Sr. Eleazar Patrício que, em virtude da campanha encetada pelo Departamento de Rendas Internas, já se verifica um aumento de arrecadação de 50% em alguns setores.

ONU vai financiar o Plano Energético para Região Sul

Os Ministros Magalhães Pinto e Costa Cavalcanti, respectivamente, das Relações Exteriores e das Minas e Energia, assinaram ontem no Itamaraty, com o Representante Permanente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Sr. Eduardo Albertal, o Plano de Operações para o desenvolvimento do setor energético da Região Sul do País.

Esse plano prevê uma contribuição, por parte do Fundo Especial da ONU, no valor de US\$ 470.400,00 e uma contrapartida do Governo brasileiro de cerca de dois milhões de dólares, e seu objetivo é a elaboração de um plano decenal para aquela região, através da determinação e previsão das necessidades de consumo e avaliação do potencial dos rios da área.

PLANO ATUAL

De acordo com o Plano, também deverão ser feitas as estimativas de custo, justificativa econômica da localização das usinas projetadas e prosseguimento dos estudos de

recursos carboníferos como fonte de energia térmica. O atual plano, aprovado em janeiro de 1966 em prosseguimento aos estudos iniciados pelo Brasil, com o apoio da ONU, compreende o levantamento dos recursos energéticos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Falando na ocasião, o Ministro Costa Cavalcanti ressaltou a importância do empreendimento conjunto, acentuando a importância dos trabalhos dos técnicos brasileiros nos estudos de levantamento de recursos energéticos do País. O representante das Nações Unidas frisou que, mais importante que a mobilização de recursos foi a contratação de técnicos mundiais renomados, para a execução da tarefa constante do Plano.

Finalizando o ato o Chanceler Magalhães Pinto ressaltou o grande interesse demonstrado pelo Programa das Nações Unidas com essa iniciativa do Governo brasileiro e a valiosa cooperação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ao mesmo projeto.

EUA baixam as taxas de importação

Washington (IPS-JB) — A média das taxas norte-americanas sobre as importações do Brasil sujeitas atualmente às tarifas de 11%, será substancialmente reduzida, como resultado das concessões da Série Kennedy (sistema de negociações tarifárias preconizado pelo ex-Presidente Kennedy), que consistem em cortes de 50% nos direitos que incidem sobre a maioria dos itens em que o Brasil tem grande interesse.

As concessões dos Estados Unidos incluem muitos produtos de importância para o Brasil, como por exemplo, o óleo de ricino, no valor de US\$ 10,7 milhões por ano, carne em conserva no montante de US\$ 6,5 milhões anuais, tecidos no valor de US\$ 4 milhões, couros na importância de US\$ 3,7 milhões e ferro gusa no total de US\$ 2,2 milhões.

CONCESSÕES

Revela uma análise da recente Série Kennedy que os Estados Unidos fizeram concessões sobre US\$ 252 milhões de mercadorias importadas anualmente da América Latina e sujeitas aos direitos aduaneiros. No caso específico do Brasil, abrangem-se aproximadamente 87% — de produtos (excluído o açúcar) importados anualmente, sobre os quais, normalmente, incidiriam as tarifas alfandegárias. Um adicional de US\$ 388,4 milhões de importações do Brasil, no percentual de 80% do total — já entra nos Estados Unidos isentos de direitos aduaneiros.

REDUÇÃO

Nas negociações da Série Kennedy, os Estados Unidos apoiaram igualmente uma medida, que foi aprovada, de acordo com a qual os países de grande volume de comércio concederão uma redução tarifária de 50% numa ampla faixa de produtos industriais. Essas diminuições serão estendidas aos países latino-americanos, de acordo com o princípio de nação mais favorecida.

FNM aumenta capital e se prepara para a recuperação anunciando maiores vendas

O Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo Azeredo Santos, anunciou que a empresa aumentava ontem seu capital de NCr\$ 30 para NCr\$ 42 milhões, afirmando que nos últimos três meses o faturamento aumentou cinco vezes, em relação ao período de janeiro a abril, registrando-se um movimento de NCr\$ 15,5 milhões contra NCr\$ 3,2 milhões.

Mostrando a evidente recuperação por que está passando a empresa, afirmou o Sr. Marcelo Azeredo Santos que, enquanto as vendas em janeiro deste ano não ultrapassaram seis unidades, só em julho foram colocados no mercado 202 veículos, tendo alcançado nos meses de maio a julho cerca de 620 unidades, ou oito vezes mais do que as registradas no período compreendido entre janeiro e abril.

NOVOS MEMBROS

A Assembleia-Geral Extraordinária realizada ontem convocada para aprovar o aumento do capital, deveria, também, eleger os novos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, o que não chegou a ser concretizado, por falta de tempo, ficando para uma próxima reunião a ser marcada, tendo o Presidente da empresa mostrado que paralelamente à expansão de sua linha de produção, a FNM está dinamizando suas vendas e iniciando a recuperação de sua liquidez junto à rede bancária e aos fornecedores, procurando desta forma resolver seus problemas creditícios.

Segundo informações do seu Presidente, a FNM busca colocar a produtividade em índices mais elevados, procurando intensificar seu programa assistencial no que se refere ao pessoal, já tendo adotado várias medidas e realizado estudos para a adoção de outras providências neste sentido. Anunciou, ainda, o Sr. Marcelo Azeredo Santos, a normalização da folha de pagamentos da empresa, afirmando que já obteve os primeiros resultados das medidas para aumento da produtividade média de seus operários.

Dentro do plano de recuperação, a FNM já prorrogou o contrato de assistência técnica com a Alfa-Romeo, em entendimentos diretos com a direção da firma italiana, que en-

viou uma missão técnica ao Rio, tendo sido aprovadas nas negociações a prorrogação e o parcelamento dos compromissos financeiros existentes e, ainda, a dispensa do pagamento de direitos à Alfa-Romeo.

RENTABILIDADE

Afirmando que a FNM bem administrada "apresenta grande potencial econômico", o Sr. Marcelo Azeredo Santos disse que "uma fábrica procura sempre obter a maior rentabilidade possível de seus investimentos, através da racionalização dos métodos de trabalho, da máxima utilização dos equipamentos e de eficientes canais de comercialização".

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que se dizia disposto "a examinar qualquer proposta viável de venda da FNM", diante da recuperação econômico-financeira por que passa a empresa acrescentou: "mas enquanto isso não se faz e para atender aos problemas urgentes da FNM, o Governo está tomando as providências para a recuperação da fábrica. Atente-se bem ainda para o seguinte: se a recuperação for iniciada já, o problema da negociação de venda se torna mais simples, porque demonstrará o interesse do Governo em manter aquela unidade industrial em funcionamento".

Com a finalidade de examinar projetos de financiamentos para o Brasil, a Missão do Banco Mundial, chefiada pelo Sr. Dragoslav Abramovic, reuniu-se ontem com o Ministro Delfim Neto, quando este expôs as várias medidas que vem adotando nos setores de crédito, tributário e de estímulos aos investimentos, demonstrando os resultados obtidos na reativação da atividade industrial e as perspectivas para o segundo semestre.

Embora a Missão do BIRD tenha caráter preliminar e o resultado das negociações seja oficializado somente após o retorno dos técnicos a Washington, fontes do Gabinete da Fazenda anteciparam que serão examinados "com profundidade" vários itens importantes da programação de investimentos do Governo, notadamente quanto à infraestrutura de transportes, comunicações e energia elétrica.

NEGOCIAÇÕES

A Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — manteve reunião ontem pela manhã com o Ministro Mário Andreazza, debatendo os principais projetos relativos ao setor transportes, especialmente a construção de rodovias consideradas prioritárias e o aproveitamento das vias navegáveis do interior do País, conforme os planos elaborados pelo Ministério dos Transportes.

Fontes do Gabinete do Ministro Delfim Neto informaram que "não deve ser esperado o anúncio imediato de novos créditos do Banco Mundial, durante a permanência da Missão no País, visto que seu trabalho tem caráter preliminar e somente após o retorno a Washington e com a elaboração do relatório final é que a direção do Banco terá condições de manifestar-se oficialmente a respeito das atuais negociações".

INVESTIMENTOS

Entretanto, espera-se que o montante de financiamentos a ser concedido por esse organismo de crédito ao Brasil, no exercício financeiro 1967/68, seja de US\$ 140 milhões e a mesma cifra corresponda às expectativas para o exercício financeiro 1968/1969. Dentre os financiamentos a serem estudados pelo BIRD encontram-se um de US\$ 25 milhões para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para repasses pelos seus próprios Fundos de Financiamentos ou pelos bancos de investimentos privados.

Deverá ainda ser beneficiado o setor da pecuária, que recebe atualmente US\$ 40 milhões do BIRD e tem em estudo um projeto para a indústria leiteira do Sul do País, com viabilidade de aprovação.

Os investimentos do BIRD no setor energético terão continuidade, estando programados novos projetos. Nesse setor, o Banco Mundial, já investiu US\$ 300 milhões, desde 1964.

A Missão do Banco Mundial é composta ainda pelos técnicos Said Husain, Henrique Lerdau e Helsen John. Participaram ainda das reuniões com os Ministros da Fazenda e Transportes, o representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional e BIRD, Sr. Alexandre Kafka, o Secretário-Geral da Fazenda, Sr. Fernando de Val, e os economistas Vilar de Queiroz e Carlos Viacava.

COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

CETEL EDITAL

VENDA DE VEÍCULOS

A CETEL venderá os seguintes veículos no estado:

— 7 (sete) Kombis VOLKSWAGEN, ano 1963

— 2 (dois) DKW — VEMAG, ano 1963

Os veículos em apreço se encontram à Rua Pereira Franco n.º 37, onde poderão ser examinados no horário de 10:00 às 16:00 horas, nos dias 11, 12 e 13 do corrente.

As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, à Avenida Rio Branco n.º 37 — 14.º andar, até o dia 22 de agosto de 1967.

A CETEL se reserva o direito de recusar em todo ou em parte as propostas que não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Ordens de pagamento, transferências, compra de cheques. Use o Telex do Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A. Rápido. Cômodo. Seguro.



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.
um banco otimista

EDITAL

ARRENDAMENTO DA USINA DE LEITE DE CAMPINHO

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA — receberá propostas de firmas interessadas no arrendamento da USINA DE LEITE DE CAMPINHO, de acordo com as condições do Edital afixado em sua sede à Avenida Marechal Câmara, n.º 314 — 3.º andar.

Essas propostas deverão ser entregues até às 16 horas do dia 31 de agosto, na sede da Companhia.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1967.

A DIRETORIA

Você compra uma e descobre que uma... são duas!
ela soma e multiplica... (Você não precisa da outra)



Seu nome técnico é Calculadora Impressora J-700. Mas pode chamá-la apenas de J-700 E também pagar por ela um preço muito menos pomposo que o nome. Você compra uma J-700 a preço de simples somadora. Mas descobre que tem, a seu serviço, uma calculadora genial: a multiplicação vem de graça. A J-700 é tão boa que já está sendo exportada. Tão eficiente que as pessoas se esquecem de um detalhe de certa importância: ela custa NCr\$ 200,00 menos que a mais barata concorrente. Diante de tantas vantagens, só resta uma saída: peça demonstração grátis.

BURROUGHS J-700

FILIAL RIO: BANCOS & GOVERNO - RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 12.º ANDAR - 3/1201 A 1220 - TELEFONE: 23-1047 - CAIXA POSTAL, 2198
FILIAL RIO: CENTRO - RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 12.º ANDAR - 3/1211 A 1234 - TELEFONES: 23-0630 E 43-1015 - CAIXA POSTAL, 2198
FILIAL RIO: NORTE - RUA ERNANI CARDOSO, 08 - TELEFONES: 29-8959 E 29-30708

SERPRO fará sozinho a mecanização

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem extinguindo todas as seções de mecanização do Ministério da Fazenda, cujos serviços estão agora confiados ao Serviço de Processamento de Dados (SERPRO).

Também estão extintas e suprimidas as funções gratificadas dos correspondentes às chefias das seções de mecanização.

Chile recebe jornalistas brasileiros

Santiago (AFP-JB) — Um bem elaborado programa de festejos e atividades aguarda o grupo de jornalistas brasileiros que chegará hoje a esta Capital, numa viagem de aproximação jornalística, cultural e artística patrocinada pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, Casa do Estudante Americano e Centro Brasileiro.

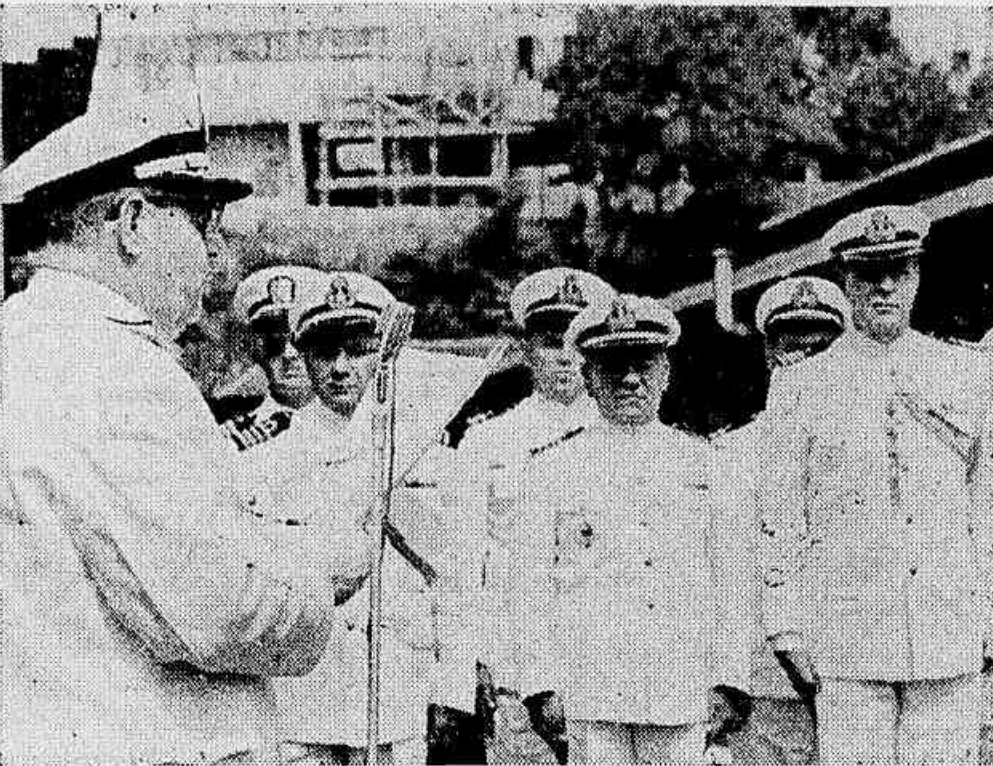
O programa da visita prevê viagens e reuniões nesta Capital, Viña del Mar, Valparaíso, Concepción e outras cidades, além do comparecimento a vários colégios e universidades.

Inaugurada a Exposição de Pouso Alegre

Visando ao desenvolvimento das atividades agropastoris de Pouso Alegre, em Minas, foi inaugurada no dia 6 a VI Exposição Agropecuária de Pouso Alegre, em cerimônia presidida pelo Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Sousa Lima com a presença de altas autoridades do Estado.

A mostra ficará aberta até o dia 12. Foi organizada pela Associação Rural de Pouso Alegre, sob a direção de seu Presidente, Sr. Custódio Ribeiro de Miranda, um dos principais criadores do Município.

MISSÕES A CUMPRIR



Ao tomar posse, Penido Burnier destacou as principais tarefas da Força de Transportes

Força de Transportes muda de comando e Burnier toma posse

Depois de ter exercido durante 17 meses sua primeira função como oficial-general, o Contra-Almirante Otávio José Sampaio Fernandes transmitiu na manhã de ontem o Comando da Força de Transportes da Marinha ao Contra-Almirante Luis Penido Burnier, em cerimônia realizada a bordo do navio-transporte Barroso Pereira.

O Almirante Otávio José Sampaio Fernandes, que assumiu o cargo de Sub-Chefe de Operações do Estado-Maior da Armada, disse em sua ordem do dia que os navios da Força, pela transferência do agenciamento comercial para o Lóide, proporcionaram recursos financeiros da ordem de NCr\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos), que foram recolhidos no Fundo Naval.

O ATO

Na presença de sete almirantes e do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, que presidiu a cerimônia de posse do novo Comandante da Força de Transportes da Marinha, o Contra-Almirante Otávio José Sampaio Fernandes lembrou, ao ler a sua ordem do dia de despedida, as missões realizadas pelos navios da Força no transporte do

destacamento brasileiro que operou em São Domingos e recentemente das tropas localizadas na área de Gaza, salientando que a primeira operação mereceu expressivos elogios, tanto das autoridades nacionais como norte-americanas.

Segundo relatou, a operacionalidade dos navios tem sido sempre igual ou superior a 75% e neste primeiro semestre navegaram 34.466 milhas, fazendo um total de 309 dias de mar. Com a missão secundária de completar com seus navios a Marinha Mercante nas necessidades nacionais de transporte marítimo, além da arrecadação que recolheu aos cofres do Fundo Naval, manteve uma retenção na Força para as despesas do semestre seguinte de ordem de NCr\$ 75 mil (setenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

O novo Comandante disse em seu discurso que continuará a dar cumprimento "à complexa missão que temos, no seu triplice aspecto: adestramento da tropa de desembarque e instrução dos guardas-marinha e alunos da Escola de Marinha Mercante; suprimento às bases navais e unidades do Exército e da FAB no longo da costa; e cooperação com a economia da Nação no transporte de carga comercial, em cabotagem e longo curso".

Emenda quer promover os combatentes

Brasília (SUCURSAL) — Todo o ex-combatente militar ou funcionário público da administração centralizada ou autárquica, poderá ter assegurado o seu direito à promoção, desde que haja vaga e após o interstício legal.

Nesse sentido, o Sr. Milton Trindade, suplente em exercício do Senador Jarbas Passarinho, apresentou emenda ontem à Comissão Mista que estuda o assunto. Essa é a primeira emenda oferecida ao projeto que regulamenta o artigo 178 da Constituição.

Poloneses homenageiam seu Soldado

O Dia do Soldado Polonês será comemorado no Rio, no próximo dia 13, pela Associação dos Ex-Combatentes Poloneses, com uma série de solenidades que culminarão com uma recepção no Circulo de Senhoras Polonesas (Rua das Laranjeiras, 540), às 18 horas.

As comemorações serão iniciadas às 9h30m, com uma missa solene na Igreja dos Poloneses (Rua Marquês de Abrantes, 215), prosseguindo às 11 horas, com a deposição de uma palmeira de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, em homenagem aos combatentes brasileiros que faleceram na Itália.

Câmara terá novo sistema telefônico

Brasília (SUCURSAL) — A Câmara inaugurará amanhã seu novo sistema telefônico, o PABX, que é o mais moderno existente na telefonia, com 65 troncos urbanos e seis troncos interurbanos, além de 600 ramais internos.

Com o sistema PABX — Private Automatic Branch Change —, as ligações dispensam as telefonistas e também não há interferência da funcionária no pedido de linha, quando se deseja fazer uma chamada. O método é de ligação direta, tanto para as chamadas internas ou externas. SIGHLO

O Diretor-Geral da Câmara, Sr. Luciano Alves de Sousa, disse que uma das vantagens do PABX está no fato de que a conversa telefônica é direta e sigilosa, o que não ocorre antes. Dentro de 60 dias estará em funcionamento o sistema de consultas e transferências: recebido o telefonema, pode-se interromper a ligação sem cortá-la, e a seguir telefonar para outro setor, receber a informação que se deseja e depois transmiti-la a quem se deseja informar, sem interrupção.

A compra da nova mesa telefônica foi iniciada na gestão Bilac Pinto e o Sr. Adauto Cardoso começou a instalação, que agora será inaugurada pelo Presidente Batista Ramos.

Vitória dá título a 2 políticos

Vitória (Correspondente) — A Câmara Municipal desta Capital aprovou projetos concedendo o título de Cidadão Vitorense ao Governador do Estado, Sr. Cristiano Dias Lopes Filho, e ao ex-Governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Pilôto da aviação comercial tem de burlar exame médico

José Maria Mayrink

Os pilotos da aviação comercial brasileira estão proibidos de ficar doentes, porque se isso acontecer terão de burlar os exames médicos: em caso contrário serão transferidos para os serviços de terra, com salários muitas vezes inferiores ao de um aeronauta.

Pela legislação em vigor, o aeronauta que se tornar incapaz para o voo é logo transferido para os trabalhos de terra, de acordo com as possibilidades da empresa. Em menos de sete meses, numa só companhia, três comandantes caíram de sua posição.

CAMPANHA

A modificação da lei de aposentadoria, com prejuízo para os tripulantes, é apenas uma das falhas que aponta o Comandante Váler Pereira de Sousa, Presidente da Associação dos Pilotos da VARIG. Hoje, ele distribuirá na Câmara dos Deputados, em Brasília, um trabalho de sua entidade, apontando os erros do Decreto-Lei 158, em vigência desde 10 de fevereiro deste ano.

Com a sua campanha, os pilotos visam a conseguir da Câmara dos Deputados a modificação do decreto-lei, sob o argumento de que, "em vez de eliminar privilégios existentes em outra área, a nova legislação só trouxe prejuízo para a classe dos aeronautas, suplantando conquistas conseguidas ao longo de 40 anos de aviação comercial no Brasil, e pondo em jogo a segurança do voo".

De acordo com o trabalho elaborado pela APVAR, são os seguintes os pontos falhos do Decreto-Lei 158:

1) Reduziu o teto para aposentadoria de 17 para 10 vezes o maior salário mínimo em vigor;

2) Eliminou a mobilidade de valores da aposentadoria, que não mais será reajustada sempre que for aumentado o salário mínimo e na mesma proporção de seu valor;

3) Fixou em 45 anos a idade mínima requerida para aposentadoria. A abolição do limite de idade tinha sido feita pela Lei 4.262, que modificava a Lei 3.501.

4) Extinguiu o direito de averbação do tempo de serviço prestado às Forças Armadas pelo aeronauta portador de diploma militar de aviação ou daquele que na carreira militar tinha conseguido habilitação técnico-profissional;

5) Extinguiu a contagem das horas voadas, pelo coeficiente de 1,5, assegurado aos que tivessem voado anualmente mais da metade do número de horas anuais estabelecido pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Pela Lei de Aposentadoria Especial, abolida pelo decreto-lei, o aeronauta podia aposentar-se, depois de 20 anos de voo, com um máximo de 17 salários mínimos, sobre os quais era descontado mensalmente, durante toda a sua vida profissional, em caso de incapacidade física, aposentava-se com um mínimo de 70% de seu salário.

De acordo com a nova lei, o piloto precisa voar o mínimo de 25 anos para aposentar-se com o máximo de 70% de 10 salários mínimos. Em caso de incapacidade física, não se concede mais a aposentadoria: o piloto ou qualquer outro aeronauta é aproveitado pela companhia em funções de terra, nas vagas que houver em seus quadros.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO

— Em menos de sete meses — disse o Comandante Sousa — três colegas nossos foram incapacitados para o voo definitivamente e poderiam ser transferidos da categoria de pilotos para os serviços de terra. Um deles era comandante da Convair e recebia cerca de NCr\$ 1.500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos). Declarado incapaz no exame médico, podia receber uma função em que seu salário seria de NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

Um piloto de C-46 declarou que está com um problema de ouvido, mas burlará o exame médico enquanto julgar, em consciência, que poderá continuar voando sem grave risco, "porque é desumano reduzir o salário atual e, conseqüentemente, o nível de vida".

O problema, porém, não se limita à simples redução de salários e padrões de vida — comentou o Comandante Sousa —, pois está em jogo também a realização profissional do aeronauta. Um piloto que voou 15 anos, como é o caso do nosso comandante de Convair, sente uma profunda frustração ao ser transferido para um balcão em terra. É como se o aniquilassem.

Burlar o exame médico, obrigatório duas vezes por ano e eliminatório em qualquer um de seus itens, é coisa que se poderá conseguir uma ou duas vezes, mas dificilmente mais. De acordo com um trabalho feito pelo Comandante Abel Flores, os exames de saúde compõem-se de: vacina antitetânica, variólica e tétânica; exame de sangue, com dosagem de uréia, ácido úrico, colesterol, creatinina, glicose e reação de Lues; exame completo de urina; eletrocardiograma, eletroencefalograma e eletroaudiometria; exame de visão noturna, de profundidade, de visão periférica, de cores, de fundo de olho e de acuidade visual; exame otorrinolaringológico; exame fisiológico, resistência física, pressão arterial, equilíbrio, capacidade pulmonar, apnéia

forçada máxima, controle de peso e força muscular; exame radiológico dos pulmões, coração e vasos de base; exame psicotécnico e exame psicológico.

— Nada disso nos preocupa — disse o Comandante Abel Flores — porque são exigências da profissão. Escolhemos esta e nos submetemos com a maior naturalidade. O que nos preocupa são os problemas lá de casa, de nossas famílias, de nossos filhos em idade escolar; é a falta total de segurança social para o piloto.

PREVISÃO MA

A continuar em vigor o Decreto-Lei n.º 158, acham os pilotos que as atuais condições profissionais do aeronauta brasileiro trarão de volta a onda de acidentes aéreos que se registravam antes da vigência da Lei 3.501, de dezembro de 1958.

O Comandante Sousa lembrará aos deputados, em seus contatos em Brasília, que os acidentes de aviação comercial diminuiram sensivelmente no Brasil, nos últimos anos, graças às melhores condições de trabalho proporcionadas pela nova legislação.

— Sem possibilidade de aposentar-se por doença antes dos 45 anos de idade — afirmou o Presidente da APVAR — os pilotos colocarão forçosamente em risco a segurança do voo, pois farão o possível para continuar voando.

O Comandante Sousa defende uma legislação especial para a classe dos aeronautas, "porquanto ela corresponde a uma profissão especial, pela carga de responsabilidade que tem sobre os ombros e pelas condições hostis em que trabalha".

Essas condições hostis são apresentadas no trabalho feito para a Associação de Pilotos da VARIG pelo médico Fernando Dias Campos Jr., Chefe do Serviço de Medicina de Aviação da companhia no Rio de Janeiro.

— No caso da aviação comercial — afirma ele —, a insalubridade pode ser afirmada com a relação dos seguintes fatores incidentes: ventilação, iluminação, espaço, temperatura e grau de umidade das cabinas, variações climáticas rápidas e sucessivas, ruídos e vibrações, perigos fora do lar, muitas vezes sem conforto, condições de salubridade desses locais (linhas nacionais), tensão emotiva causada pelos incidentes de voo ou repetidas deficiências de manutenção da aeronave, cruzamento de fusos horários com repercussões sobre o ritmo fisiológico orgânico, altitude interior da cabina com sucessivas ascensões e descidas, alimentação irregular, voo sem visibilidade e voo em atmosfera turbulenta ou tempestuosa.

Outra modificação trazida pelo decreto-lei refere-se à folga semanal garantida às tripulações, em suas bases de domicílio. Pela legislação modificada, a folga só poderia ser gozada fora da base, por necessidade imperiosa de serviço, como em caso de calamidade pública ou guerra. Atualmente, exige-se para isso apenas a necessidade de serviço.

De acordo com a lei atual, um piloto que passa três dias com seu avião em plano no interior do País, à espera de decolagem, poderá regressar à base e receber ordem de voar novamente, se a companhia o determinar, "porque é legal considerar como folga semanal os dias parados devido à pane".

O PRIVILÉGIO

— Durante muito tempo — afirmou o Comandante Sousa — os pilotos foram olhados como uma classe privilegiada, como os aeronautas em geral. Talvez pelos nossos altos salários e pelas características especiais de nossa legislação.

Quanto ganha um comandante na aviação comercial brasileira? Os salários fixos variam entre NCr\$ 600,00 e NCr\$ 3 mil (seiscentos mil e três milhões de cruzeiros antigos), de conformidade com o tipo de avião.

O salário de um comandante de jato, o mais alto, embora pareça excelente é muito pouco em relação ao de seus colegas em outros países: o Brasil paga apenas 25% do salário no exterior, segundo o Comandante Abel Flores.

— Um piloto atualmente com 20 anos de voo — disse o comandante — já pilotou desde DC-3 até o Boeing 707. Não é devidamente recompensado pela empresa, pois comanda aeronave de categoria internacional, opera nas mesmas rotas e transporta os mesmos passageiros que pagam as mesmas passagens. O custo operacional obedece aos coeficientes internacionais e, no entanto, seus vencimentos correspondem a 25% dos salários de seus colegas de profissão em outro país.

AEROMOÇAS

No trabalho a ser levado aos deputados, os aeronautas reivindicarão normas específicas para as comissões de bordo (aeromoças), que na legislação atual são enquadradas nas mesmas normas referentes às demais categorias.

As principais reivindicações são a redução da idade para aposentadoria para menos cinco anos do que a estipulada para o aeronauta do sexo masculino e a redução do tempo de prestação de serviço, de maneira que a aeromoça possa aposentar-se aos 12 anos e meio de serviço efetivo, com 25/30 dos salários, ou aos 15 anos, com salários integrais.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

- correção monetária + juros de 8%.
- renda trimestral paga em dinheiro
- garantia do BNH e de aplicação hipotecária
- a liquidez que você precisa
- melhor que imóvel

* EM SAMBA É ASSIM

dinheiro parado evapora
dinheiro aplicado revigora
a renda que meu capital precisa dar
eu tiro de LETRA S.A.
aplico em letras imobiliárias
emprego na LETRA S.A.
deixa o dinheiro crescer
deixa o lucro aumentar
seu dinheiro trabalha para você
garantido por LETRA S.A.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/65
Inscrição no BNH n.º 14
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

quem tem medo de Guimarães Rosa?

TUTAMÉIA

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA
Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr. 402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

Grupos querem converter em carvão as reservas florestais do Rio Doce

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Executiva Nacional de Estudantes de História Natural expediu, ontem, nota oficial protestando contra a determinação da Cia. Vale do Rio Doce em utilizar as reservas florestais de Nova Lombárdia, no Estado do Espírito Santo, para a produção de carvão vegetal.

Segundo os estudantes, a "floresta de Nova Lombárdia é de grande interesse para a Ciência brasileira e oferece aos estudiosos de Biologia e História Natural um notável campo de pesquisa, devido a grande variedade de sua flora".

ESTIMATIVAS FALSAS

Sallentam que "todas as estimativas dos grupos econômicos interessados em devastar as suas matas são falsas, pois as florestas da Reserva de Nova Lombárdia não têm quase nenhuma utilidade para a fabricação de carvão vegetal".

A Fundação Brasileira de Proteção à Natureza já protestou, junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, contra as ameaças de devastação das matas do País por "diversos grupos econômicos com a finalidade de produzir carvão vegetal para seu consumo interno, o que traz grandes prejuízos para o sistema ecológico de toda a região."

Diz também a nota oficial: "O bem-estar de uma coletividade justificaria a devastação de uma reserva florestal, mas o que está acontecendo na Reserva de Nova Lombárdia é justamente o contrário, pois os benefícios econômicos que surgirão favorecerão apenas a um pequeno grupo de pessoas ligadas à Cia. Vale do Rio Doce, a população local sofrerá as conseqüências do desflorestamento."

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

A ÚNICA BAIXA



O universitário Paulo Fernandes de Oliveira, apesar das medidas preventivas, voltou com malária

Alunos voltam alarmados com o nível de vida em Rondônia

Os acadêmicos de várias faculdades da UEG que regressaram há dias de Rondônia, onde participaram do Projeto Rondon — um estágio para os alunos das últimas séries conhecerem os problemas que enfrentarão em suas profissões —, voltaram impressionados com a miséria, a subnutrição de cerca de 90% da população e a quase ausência de médicos na Amazônia.

Os trinta e um alunos de Medicina, Geologia, Engenharia, Geografia Humana e Jornalismo estagiaram 25 dias no 5.º Batalhão Rodoviário do Exército, que está abrindo uma estrada entre Cuiabá e Pôrto Velho. Fizaram pesquisas e trabalhos relativos às suas especialidades na região cortada pela estrada.

SUGESTÕES

Nos relatórios que deverão entregar na próxima semana ao Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, os acadêmicos sugerirão, entre outras medidas, o maior estímulo à interiorização da Medicina, como meio de melhorar as condições sanitárias do interior, e a realização urgente de obras de engenharia sanitária, praticamente inexistentes em Rondônia.

Apesar das medidas preventivas antes da partida para evitar doenças infecciosas, sobretudo a malária, um acadêmico de Geologia contraiu a malária e foi removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde está passando bem. Os acadêmicos de Medicina resolveram trazer ainda o Sr. Raimundo Pereira Lima, garimpeiro, morador em Pôrto Velho, que há seis anos está atacado de leishmaniose, uma doença infecciosa muito frequente na região.

A leishmaniose é transmitida pela picada do mosquito conhecido na região como birigui e se não for convenientemente tratada pode ser fatal. Por absoluta impossibilidade de tratamento no local — falta de medicamentos e de locais apropriados — os acadêmicos resolveram trazê-lo para o Rio. Ele está no Hospital Pedro Ernesto e deverá ser submetido a uma operação para eliminar as lesões cutâneas provocadas pela doença.

TUDO FALTA

Os acadêmicos de Medicina verificaram em todas as regiões de Rondônia percorri-

das que quase 100 por cento da população são subnutridos e que cerca de 90% contraem a malária. Apesar de existirem 1.400 tuberculosos no Território, o Sanatório de Pôrto Velho só tem 30 leitos.

Em todo o Território só há nove médicos, dos quais sete trabalham em Pôrto Velho, a Capital, com um salário médio de NCr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros antigos). "Isso numa região onde o guaraná custa NCr\$ 0,75 (setecentos e cinquenta cruzeiros antigos)", contam os estudantes.

A maior satisfação para os acadêmicos de Medicina foi a realização, com absoluto êxito, de uma operação de emergência, sem os requisitos técnicos mínimos, numa menina de um ano e sete meses, que caiu com a barriga na borda de um vidro, ficando com as vísceras à mostra.

PROJETOS

Os acadêmicos de Engenharia, impressionados com a inexistência de obras de engenharia sanitária no Território, projetaram diversas obras de canalização de esgotos e também uma barragem em Pôrto Velho, além de aprenderem detalhes práticos da construção de estradas com o 5.º Batalhão Rodoviário, cujos membros foram muito elogiados, "pois trabalham 18 horas por dia e são verdadeiros idealistas".

Os estudantes de Geologia realizaram pesquisas nas diversas zonas de mineração de Rondônia — onde um deles contraiu a malária —, enquanto os do curso de Geografia Humana encarregaram-se de pesquisas populacionais, preocupando-se sobretudo com as migrações internas. Descobriram que há firmas loteadoras inescrupulosas, que atraem agricultores de várias partes do País, com promessas de assistência técnica, mas que os deixam em completo abandono. Souberam que uma família inteira morreu à míngua.

Os dois estudantes de Jornalismo ficaram encarregados da parte de documentação do Projeto Rondon. Realizaram entrevistas gravadas com os moradores das diversas localidades, coligiram dados, fizeram filmes e tiraram mais de 500 fotografias.

Utilização do Imposto de Renda no ensino é sugerida durante V Encontro de Planejamento

Fernando Gonçalves
Enviado Especial

Volta Redonda — Dez por cento do montante do Imposto de Renda de cada exercício financeiro poderão ser deduzidos para "financiamentos e despesas de custeio no setor do ensino", já a partir do próximo ano, se for concretizada a proposta de criação da Fundação Educação para o Desenvolvimento — EDE —, sugerida no V Encontro Nacional de Planejamento.

O V ENPLA, que o MEC promoveu e a Companhia Siderúrgica Nacional patrocinou no fim da última semana em Volta Redonda, recomendou ao Governo uma série de medidas destinadas a integrar a empresa no processo de implantação de uma nova política educacional no País, a começar pelo exame das disposições legais que regulam o salário-educação.

COOPERAÇÃO

Com o Ministro Tarso Dutra representado por seu Chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mércio, e o Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, Professor Edson Franco, na direção dos trabalhos, empresários e educadores de quase todos os Estados discutiram no Encontro a necessidade da ordenação e dinamização dos mecanismos educacionais brasileiros através de uma efetiva cooperação entre o poder público e a livre iniciativa.

Uma das resoluções mais importantes do V ENPLA originou-se de uma proposta apresentada pelo industrial João Kessler Coelho de Sousa; sugeria que fosse criado um organismo com autonomia administrativa para a captação e aplicação de recursos internos e externos do financiamento de programas de caráter

educacional, cultural, científico e tecnológico.

Foi então elaborado um anteprojeto pelo qual o Poder Executivo instituiria uma fundação denominada Educação para o Desenvolvimento, com sede e foro no Estado da Guanabara, e tendo como patrimônio inicial a doação federal de NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ou títulos equivalentes.

RECURSOS

Caso o Governo aceite a proposta, constituirá recursos da Fundação Educação para o Desenvolvimento os que lhe forem conferidos em lei, incluindo: subvenções da União, dos Estados, Municípios e do Distrito Federal; rendas próprias, auferidas da prestação de serviços técnicos e administrativos a entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras; organizações internacionais; doações diversas, a totalidade dos saldos não aplicados do Fundo Nacional de Ensino Primário e Médio, assim como:

- 1) Três por cento deduzidos do valor das remessas para o exterior referentes às categorias Assistência Técnica e Royalties;
- 2) Dois por cento sobre o valor do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço;
- 3) Cinquenta por cento do Imposto de Renda e seus adicionais recolhidos pela Loteria Federal, igual percentual do Fundo Especial da Loteria Federal e 20 por cento do Fundo Especial do Jôquei Clube;
- 4) O total da arrecadação federal do salário-educação e o de juros só-

bre as subvenções do MEC às entidades privadas.

5) Recursos derivados da exploração de marcas, patentes, invenções, pesquisas, lavras e de outras concessões; além dos provenientes da Lei de Incentivo à Educação, consubstanciada em outro anteprojeto, mas correlato.

Pela Lei de Incentivo à Educação — proposta pelo V Encontro Nacional de Planejamento ao Governo —, a partir do próximo exercício financeiro as empresas individuais e as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda "podem deduzir até 10 por cento do montante deste tributo (...), para investimentos e despesas de custeio no setor do ensino". O depósito, que não renderá juros, deverá ser feito na Fundação Educação para o Desenvolvimento.

A empresa que não o fizer ficará obrigada a restituir o imposto indevidamente deduzido, acrescido de correção monetária, multa fiscal de 100 por cento, e mais multa de mora de três por cento ao mês sobre o valor corrigido; caberá às Delegacias do Imposto de Renda fiscalizar o processamento das deduções.

COOPERATIVISMO

Deliberação ainda o V ENPLA encaminhara à Secretaria-Geral do MEC as seguintes sugestões para a reformulação do Plano Nacional de Educação:

- 1) A instituição, pelo Banco do Brasil, de um Serviço de Financiamento Escolar;
- 2) O estabelecimento de políticas

Plano incluirá aspirações dos empresários

O Professor Edson Franco observou que "a inflação de planos tem prejudicado, de certo modo, o interesse e a convicção do povo. Pretende-se agora nada mais do que a sistematização e a consolidação das opções registradas no curso dos trabalhos de planejamento educacional".

Explicou que os planos, como "meros documentos formais, só registram opções efetivadas", mas ressaltou que "a mentalidade de planejamento não pode estar ausente de nossa cruzada".

Disse, ainda, o Secretário-Geral do MEC que "empresa e Estado devem significar ação. Adição deve sintetizar todas as aspirações e realizações que compõem a nova missão do Governo — a missão do desenvolvimento".

Para ele, há no novo Plano Nacional de Educação "uma redefinição de responsabilidades, esperando-se que dê origem a um compromisso nacional de desenvolvimento da Educação, no qual não sejam esquecidos a rede escolar pública, o sistema de ensino privado e o elevado poder de contribuição da iniciativa particular".

PRIORIDADE

Afirmou o Professor Edson Franco ser necessário "evitar que se crie uma mecânica nova sem uma avaliação permanente do sistema implantado, a fim de identificar os pontos de estrangulamento da operação. A Constituição do Brasil de 1961, pode-se dizer, foi pródiga na adoção dos princípios do planejamento para a administração e as tarefas de Governo".

próprias de capacitação profissional, bem estruturadas e definidas.

3) Regulamentação da participação da empresa rural na educação, primária e da sua prestação de serviços ao trabalhador rural e sua família.

4) A inclusão, no corpo do Plano Nacional de Educação, de dispositivos que permitam às empresas que operam no âmbito nacional equacionar um programa de educação integrado.

5) A inclusão do estudo dos princípios básicos do Cooperativismo e sua prática no currículo do Ensino Médio Secundário e Técnico.

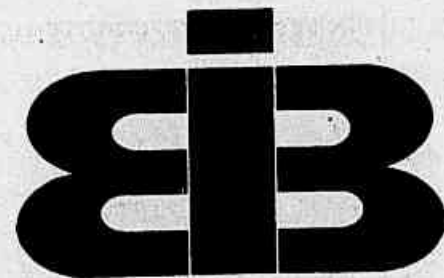
Este último item está contido em uma proposição apresentada pela União das Associações de Cooperativas, com base, sobretudo, no fato de que "onde se implanta uma cooperativa de produtores ou de consumidores, artesanal ou escolar, sentem-se melhores condições de vida não só diretamente aos que a ela se filiam, mas também por via indireta a toda a região geo-econômica por ela abrangida e a todo o setor social até onde chegam os seus reflexos".

Um dos argumentos apresentados pelos autores da proposição foi o de que "nos Estados Unidos, país capitalista por excelência, 13 por cento da sua produção emana do setor cooperativado".

Sobre a regulamentação da participação da empresa rural na educação primária, recomendada pelo Sr. Fernando Duque Estrada, representante do Ministério das Passagens, considerou-se que "o trabalhador rural e a empresa rural estão fora do sistema da CLT e do sistema geral da Previdência Social".

— Isto estimula — acrescentou — a que se verifique que, cada vez mais, a Lei de Diretrizes e Bases — reforma primeira — seja complementada por outras leis, seja a da Reforma Administrativa, seja a da Agrária, que se simplifiquem quando pensamos no princípio da descentralização, por todas adotado, e quando pensamos que nada se pode fazer sem prévio e reconhecido planejamento.

Assinalou ainda o Secretário-Geral do MEC que "o que se quer é transferir para o plano prático a afirmativa de que a Educação é realmente a tarefa prioritária do Governo do Brasil; mas essa prioridade tem de ser dada pelo setor público e o privado, porque se não houver isto não teremos atingido a missão do decidido esforço solidário de todos".



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

COMUNICA A SUBSCRIÇÃO TOTAL DE
NCR\$ 1.000.000,00 PARA A

FUNDIÇÃO TUPY S.A.

Dentro das disposições do Decreto-Lei 157/238 sob forma de ações preferenciais de participação integral, entre as seguintes instituições financeiras:

BANCO DE INVESTIMENTO
DO BRASIL S/A

CIA. DISTRIBUIDORA DE
VALORES CODIVAL

BANCO FEDERAL ITAÚ DE
INVESTIMENTO S/A

BANCO AYMORÉ DE
INVESTIMENTO S/A

IPIRANGA S/A - INV., CRÉD. E FIN.

SOMA - CIA. DE CRÉD., FIN. E INV.

BANCO DE INVESTIMENTO E
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
S/A - INVÉSTBANCO

HALLES S/A - INV., CRÉD. E FIN.

CIA. NACIONAL DE CRÉD.,
FIN. E INV. - FINACIONAL

CREFINAN S/A - CRÉD., FIN. E INV.

BANCO BRASILEIRO DE
DESENVOLVIMENTO S/A-FINASA

BANCO REAL DE INVESTIMENTO
S/A

VERBA S/A - CRÉD. FIN. E INV.

CREDIBRÁS - FINANCEIRA
DO BRASIL S/A

BAHIA INVESTIMENTOS S/A -
CRÉD. E FIN.

CIA. SUL AMERICANA DE INV.,
CRÉD. E FIN.



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 99-17.º - Tel. 23-1991 • R. Libero Badaró, 293-6.º - Tel. 37-0171 - SÃO PAULO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS

CONVITE

Ao Povo em geral e à Colônia Portuguesa do Estado do Rio, em particular:

O Departamento de Estradas de Rodagem, em nome do Governo Geremias Fontes, tem o prazer de convidar aos interessados para a palestra do Engenheiro português J. COUCEIRO DO CANTO MUNIZ, sobre a ponte do Rio Tejo, a realizar-se hoje, terça-feira, dia 8, às 17 horas, no auditório da Universidade Federal Fluminense, no antigo Cassino Icaraí.

O ilustre conferencista foi o chefe da equipe técnica responsável pela construção da ponte sobre o Rio Tejo, obra imponente da engenharia portuguesa, sendo a sua palestra acompanhada de projeção de filmes e "slides".

Niterói, 8 de agosto de 1967.

(a.) HERÓDOTO BENTO DE MELLO
Diretor Geral.

(P)

AVISOS RELIGIOSOS

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O CENTRO BRASILEIRO DA EUROPA LIVRE convida parentes e amigos para assistirem à missa pela boníssima alma do seu ex-presidente e Grande Benemérito, que se realizará hoje, às 10h30m, na Igreja da Candelária. A SOCIEDADE POLONIA se associa a esse ato de fé cristã, contando com a presença de todos os seus associados. (P)

ANTONIETTA GATE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alexander Robert Gate, Priscilla Gate, Mary Ann de Felice e Armando de Felice, convidam para a missa de sétimo dia em intenção da alma de sua inesquecível esposa, mãe e sogra ANTONIETTA GATE, a ser celebrada às 11 horas de quarta-feira, dia 9 de agosto, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia, 490. A família dispensa os pêsames. (P)

ALCINA PANDOLPHO TEIXEIRA

(MENININHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Jesse P. Teixeira, Senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra e avó ALCINA PANDOLPHO TEIXEIRA (Menininha), a realizar-se no dia 9 de agosto (quarta-feira), às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (P)

CORONEL AVIADOR

FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os parentes e amigos do Coronel Aviador FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE para assistirem à missa que manda rezar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P)

COMANDANTE FRANCISCO NOVAES

CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Isabel Silva Castello Branco, Lúcia Maria Castello Branco, netos, famílias Novais Castello Branco, e Alves da Silva agradecem manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a se realizar quarta-feira, às 10 e 30 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema — Copacabana.

CORONEL FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE

✚ Os componentes da equipe técnica do Coronel FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE convidam a todos os amigos e admiradores do seu inesquecível e insubstituível líder, companheiro e exemplo, a comparecerem à missa de 30.º dia que farão celebrar em intenção da sua alma, às 11 horas, de hoje, dia 8-8-67, na Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P)

OSMAR LAPA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Calçados Granagê Ltda. e a família de OSMAR LAPA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido no dia 5 deste e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja Matriz de Bonsucesso à Rua General Galiane, no sábado dia 12 do corrente às 9 horas. Antecipadamente agradecemos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

CELESTE BACELLO FERRARIO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de CELESTE BACELLO FERRARIO agradece sensibilizada todas as manifestações de pesar e todo o apoio recebido, e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada às 9 horas de quarta-feira, dia 9 de agosto, na Igreja de Santo Inácio, na Rua São Clemente.

ESTEVAM RAIMUNDO FERNANDES

(FALECIMENTO)

✚ A família de ESTEVAM RAIMUNDO FERNANDES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 8, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas. Tia

São Judas Tadeu

Por uma graça alcançada. Walter

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ André Jordan, senhora e filhos, Mary Jordan e filhas, Vicente Ottoni de Carvalho, senhora e filha e Mariano Jordan, convidam os amigos de seu querido pai, sogro, avô e tio HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Josefina Jordan e Aniela Christina, convidam os amigos de seu pranteado esposo e pai HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da COMPANHIA FIDUCIARIA DO BRASIL convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da COMPANHIA AGRÍCOLA INDUSTRIAL DA BOCIANA — C.A.I.B.O., convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar, hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da COMPANHIA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL GÁVEA PARQUE convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar, hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Funcionários das Organizações do GRUPO JORDAN convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu saudoso Chefe HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Fela Jordan e o Príncipe Constantin de Liechtenstein convidam os amigos de seu inesquecível HENRYK para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro, pela Galeria "Georges Wildenstein" de São Paulo, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu amigo e benfeitor desta Instituição, HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, hoje, terça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P)

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou do mulher o que é necessário é tonificar os cérebros nervosos e não excitá-los com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUI-CIT (SUI-CIT), usando-o por algum tempo. SUI-CIT lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nos Farmácias e Drograrias. FABR. 32-5566.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL.

Servente deu desfalque de NCr\$ 65 mil

Paróia Alegre (Socursal) — Um desfalque de NCr\$ 65 mil (65 milhões de cruzeiros antigos) foi descoberto na Exatária Estadual de Pelotas. Já foi decretada a prisão administrativa do culpado, o servente Ariano Lopes da Cunha. Acreditase que Ariano não agiu sozinho, mas com uma gangue, e que investigações posteriores poderão elevar o montante a mais de NCr\$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos). O vigarista agia desde 1965.

Detentor da maior parte do Sweepstake ainda não foi reclamar prêmio na Loteria

Não apareceu ontem para reclamar o seu prêmio o dono do maior número de frações do bilhete 1326, ganhador dos NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) do Sweepstake de domingo, vencido pelo cavaleiro brasileiro Duraque. Segundo se informou, o felizdado não apareceu porque ainda não se refez da emoção. Sabe-se que o bilhete foi dividido entre um grupo de amigos porque ontem os Srs. José Sinkha Rozenberg e Albino Rodrigues Lobo foram à Loteria Federal e receberam NCr\$ 23.500,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) cada um, confirmando a notícia, mas recusando-se a comentar qualquer coisa sobre o assunto ou sobre o nome dos portadores das frações restantes.

O DESCONHECIDO

Informou-se que o Sr. Váler Martins, proprietário de uma Churrascaria à Rua Rodolfo Dantas, 88, seria o portador de 50% das frações do bilhete 1326. O Sr. Váler Martins foi ouvido, mas negou ser o dono das frações.

✚ Srs. José Sinkha Rozenberg e Albino Rodrigues Lobo compareceram à sede da Loteria Federal acompanhados de seus advogados e recusando-se a fornecer informações. Os funcionários da Loteria acham que o detentor das outras frações deverá fazer o recebimento de sua parte através de um banco.

O bilhete 1326, no valor total de NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), sofrerá um desconto de 6%, destinados ao jôquei, cavalariço e treinador do animal vencedor e à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

O Secretário Geral da Loteria Federal, Sr. Aurélio Castello Branco, explicou que o valor

líquido anunciado de NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) é assim considerado para efeito do Imposto de Renda, pago pelo Jôquei Clube. Os demais bilhetes não são descontados nesses 6%.

SEGUNDO PRÊMIO

Um grupo de funcionários da Contabilidade da Revista Manchete, Srs. Fábio Vilça, Júlio Magalhães, José da Penha Vieira e Juvandir da Silva, fizeram um rateio e compraram o bilhete 26.892. Somente após a corrida vieram a saber que correspondia ao cavaleiro argentino Tagliamento, que chegou em segundo lugar.

O bilhete foi comprado e guardado numa caixa, e depois da corrida todos juntos foram abri-la, descobrindo que haviam ganhado o segundo prêmio de NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), que foram distribuídos entre os quatro, à razão de NCr\$ 6.250,00 (seis milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) para cada um.

Ministério do Trabalho não autorizará comércio em 3 turnos e também no domingo

O Ministério do Trabalho não autorizará o funcionamento do comércio aos domingos e em três turnos durante a semana, fora das cidades de veraneio do Estado do Rio, locais onde a liberação já foi concedida, segundo informou ontem o Diretor do Departamento Nacional de Trabalho, Sr. Idélio Martins.

Diante da possibilidade da decretação do horário livre para o comércio, manifestada pelo Secretário de Comércio do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, as entidades sindicais dos comerciantes se reuniram e consideraram a ideia "antipática, retrógrada e contrária aos interesses do próprio comércio".

PREOCUPAÇÃO

O atendimento do Ministério do Trabalho à reivindicação da Associação Comercial do Estado do Rio, liberando o comércio das cidades de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outras, além da declaração do Sr. Macedo Soares, deixou preocupados os líderes dos comerciantes, que programaram manifestações em todo o País para a manutenção do sistema atual.

A posição do Sindicato carioca, da Federação e da Confederação dos Empregados no Comércio, expressada em documento revelado ontem, diz que a medida, "além de representar um desgaste para o Governo, encerra vários equívocos e contraria a prática universalmente seguida em matéria de horário para o funcionamento do comércio, cuja disciplina legal é da competência dos Estados e dos Municípios, cabendo à União, no uso de sua competência constitucional, fixar a

jornada e demais condições de trabalho."

— Por outro lado — diz o documento — a medida viria revogar conquistas sociais já incorporadas, como a Semana Inglesa, e a limitação do horário de funcionamento do comércio, orientado segundo em todo o mundo civilizado, até mesmo nos países de maior atração turística, como a Itália, França, Alemanha e Estados Unidos.

— Poderia se argumentar ainda que há muito dinheiro para gastar, quando na verdade os estabelecimentos comerciais estão lutando com uma séria crise de demanda, que já não justifica, em muitos casos, nem mesmo o funcionamento normal de dez ou doze horas por dia, o que levou o Governo anterior a baixar decreto permitindo que a indústria e o comércio trabalhassem com horário reduzido, com redução do salário dos trabalhadores.

HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ João Pedro de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, viúva Carlos de Saboia Bandeira de Mello e filhos, convidam para a missa de 7.º dia do seu inesquecível amigo HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, que será celebrada em intenção da sua alma, hoje, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

Honorina Lavignasse Fernandez

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Louis Fernandez, senhora, filho e neto, Emanuel Machado e Silva, senhora e filhos, Ayrton Marinho Azevedo, senhora e filhos, Jorge Fernandez, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia pela alma de sua mãe, sogra, avô e bisavô, que será realizada na Igreja da Conceição da Boa Morte, às 12 horas de hoje, dia 8 de agosto. Desde já agradecem penhoradamente.

IZAURA AUGUSTA TORGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Esmeraldino Torga, esposa e filho, e demais família agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Largo do Campinho, quarta-feira, dia 9, às 9 horas da manhã.

JOSÉ PIRES RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA, corretor, e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos de seu prestimoso auxiliar e colega JOSÉ PIRES RIBEIRO, a assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, dia 9, na Igreja Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, às 9 horas.

Max Leonard Herzog

Bernardo e Sura Herzog, Frances Margaret Herzog, Jennifer, Euclides e Eduardo Herzog, agradecem a todos, parentes e amigos, as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de seu querido filho, esposo e pai, MAX LEONARD HERZOG, cujo sepultamento ocorreu domingo, no Cemitério Comunal Israelita, e convidam para os serviços religiosos que se realizarão sexta-feira, dia 11, às 18h30m, na Rua General Severiano, 170. (P)

Max Leonard Herzog

B. HERZOG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. Dirigentes e funcionários agradecem as manifestações de pesar, prestadas a seu vice-presidente, DR. MAX LEONARD HERZOG, por ocasião de seu falecimento, ocorrido domingo. (P)

PROFESSOR JOSÉ PAULO DA SILVA

(PROF. PAULO SILVA)

(Catedrático da Escola de Música)

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Os filhos do Prof. PAULO SILVA mandam celebrar a missa de mês, em sufrágio da alma de seu boníssimo chefe, no dia 12 (sábado), às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, situada no Largo de São Francisco. Antecipadamente, mui sensibilizados agradecemos aos que prestigiarem com sua presença a mais este ato de fé cristã. (470)

LEILÃO DE JÓIAS em Copacabana

NOTURNO

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ JULHO DE 1966

LOCAL: Recinto da Agência Copacabana, à Av. N. S. Copacabana, 759-A, 1.º andar.
DATA: Quinta-feira, dia 10 de agosto corrente.
HORÁRIO: a partir das 21 horas.
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: No andar térreo, dia 9, das 19 às 22 horas, e no dia 10, das 12,15 às 19 horas. (P)

RESGATES

Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do prego.

CATÁLOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ JUNHO DE 1965

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, n.º 29.
DATAS: Dias 10, 11 e 15 de agosto corrente.
HORÁRIO: a partir das 12h30m.
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: De 9 às 12 horas. (P)

RESGATES

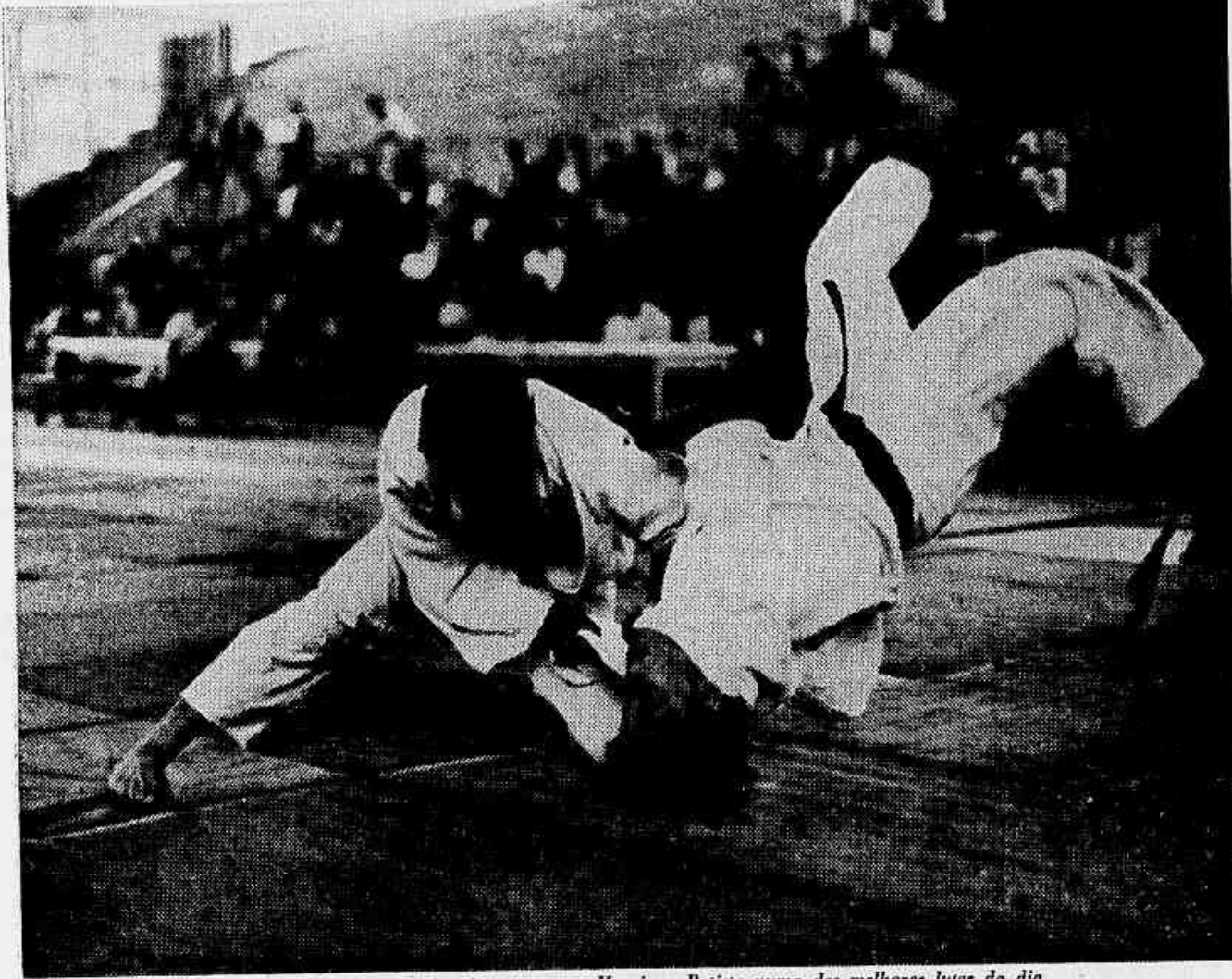
Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do prego.

CATÁLOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VITÓRIA DO MELHOR



Santo Marzullo, campeão dos leves, venceu Henrique Batista numa das melhores lutas do dia

Vinte países iniciam amanhã nos EUA o V mundial de judô

Salt Lake City — Começará amanhã nesta Cidade o V Campeonato Mundial de Judô, que contará com a participação de equipes de 20 países, e com mais de 150 lutadores, incluindo o selecionado brasileiro que se destacou nos recém-encerrados Jogos Pan-Americanos, onde conquistou duas medalhas de ouro, uma de prata e outra de bronze.

Como nos quatro campeonatos anteriores, os japoneses são desde já considerados os favoritos, e a curiosidade em torno dos judôistas que trarão este ano é muito grande. Os brasileiros, assim com a grande maioria das delegações, estão sendo aguardados hoje pela manhã. Até ontem à noite haviam chegado apenas as

equipes da Holanda, União Soviética e França. A equipe brasileira, formada por seis elementos, chegará hoje pela manhã a Salt Lake City, proveniente de Winnipeg, e à noite, participará juntamente com as demais delegações da cerimônia de abertura.

Além dos quatro que partiram dos Jogos Pan-Americanos, a seleção do Brasil contará

ainda com o pesado José Camillo e o leve Eli Sakaki. Takashi Miura, nos leves, e Akira Ono, nos pesos, ambos detentores da medalha de ouro nos Jogos, além de Lúcio Shiozawa, nos médios, e George Mehl, nos meios-pesados e absolutos, que ficaram respectivamente com medalhas de prata e bronze, completam a equipe.

Hermann isolado na liderança do Carioca

O Judô-Clube Rudolf Hermann manteve-se na primeira colocação isolada do Campeonato Carioca deste ano, depois de agora 18 pontos do Haroldo Brito, que vem a seguir, com a vitória conquistada na primeira parte do Torneio de Falxas Pretas, disputada domingo último, no ginásio do Tijuca Tênis Clube.

O Hermann ficou com o título da categoria dos leves, por intermédio de Santo Marzullo, e o vice dos pesos, com Arnaldo Barroso, enquanto o Haroldo Brito apenas fazia o terceiro dos leves, Osvaldo Alves. O campeão dos pesos foi Wilson Lins, da Academia Romana, e a segunda colocação dos leves ficou com Henrique Batista, do Judô-Clube Augusto Cordeiro.

Com estes resultados o Hermann reafirma a sua condição de fortíssimo candidato no título carioca de judô, que vem sendo conquistado há três anos seguidos pelo Haroldo Brito. A contagem de pontos apresenta agora 60 para o Hermann e 42 para o Brito, ambos bem destacados dos demais.

No entanto, a segunda e última parte do Torneio de Falxas Pretas, domingo próximo, se apresenta mais favorável para o Haroldo Brito, que poderá equilibrar novamente o certame.

Embora bastante disputada, a competição de domingo mostrou que os falxas pretas cariocas precisam tratar o quanto antes de se preparar técnica e fisicamente, pois, com base no que apresentaram, terão pouca ou nenhuma chance no

próximo Brasileiro, em outubro, em Brasília.

A Comissão Técnica da Federação Guanabara de Judô escolheu os quatro primeiros colocados de cada categoria para os primeiros treinamentos com vistas ao Campeonato Brasileiro, que foram os seguintes: pesos — 1) Wilson Lins (Campanella), 2) Arnaldo Barroso (Hermann), 3) Washington Cerqueira (Shu-Yo-Kan) e 4) Jorge França (Romana); leves — 1) Santo Marzullo (Hermann), 2) Henrique Batista (Cordeiro), 3) Osvaldo Alves (Brito) e 4) José Castro Oliveira (Romana).

CONTUSÕES

Prejudicado por uma contusão no pé direito, que o impe-

diu de se preparar convenientemente, Jorge França não chegou nem perto do judôista que, no ano passado, conquistou o título dos pesos de forma brilhante. Por coincidência, o seu adversário daquela ocasião na final, o excelente Antônio Kroeff, contundido no joelho, nem chegou a se inscrever.

Pelo contrário, Wilson Lins foi um dos raros que se apresentaram bem preparados, conquistando merecidamente o título, no vencer na final Arnaldo Barroso, por wazari.

Entre os leves, Santos Marzullo se destacou dos demais, mas teve em Henrique Batista e em Osvaldo Alves bons adversários. Marzullo ficou com o título ao derrotar Osvaldo Alves, por decisão.

Brasileiros começam a voltar com escala em Nova Iorque

Arthur Parahyba
Especial para o JB

Coritiba deu de 3 a 2 no A. de Madri

Coritiba (Do Correspondente) — Enquanto a torcida paranaense explodia de contentamento com a vitória por 3 a 2 do Coritiba sobre o Atlético de Madri e também pelo sucesso da renda, recorde no Estado, de NCr\$ 100.000,00 (100 milhões e 190 mil cruzeiros antigos), dirigentes do time espanhol e o técnico Otto Glória não escondiam a decepção da derrota, como não querendo acreditar no que viam.

A decepção começou já no intervalo do primeiro tempo, quando Otto Glória fez preleção rápida aos seus jogadores, dizendo que "vocês estão perdendo para um time que na Espanha ninguém nunca ouviu falar".

Mas após a partida elogiou o time do Coritiba, "pelo seu excelente conjunto, e pela velocidade empregada", considerando justo o resultado.

SURPRESO

O Cônsul da Espanha em Curitiba, Dom Antônio Bau Urios, que já foi goleiro do Barcelona, e que ofereceu um belíssimo troféu, ficou tão entusiasmado com o Coritiba que prometeu levá-lo à Espanha no próximo ano "para mostrar o time que venceu o mais querido".

Surpreendido pela velocidade dos espanhóis, o Coritiba sofreu um tento logo nos 3 minutos, com Glória assinalando de cabeça, mas já aos 6 minutos, Váiter empata, e aos 10 minutos colocava o Coritiba em vantagem. Aos 28 Vardona empatou aproveitando-se de uma indecisão da defensiva coritibana.

O gol da vitória nasceu de uma grande jogada de Krueger, lançando Váiter, que cortou Griffo e de fora da área chutou forte, não dando chances de defesa a Rodri.

Os dois times formaram assim: Coritiba: Joel (Zeferino), Vivi, Berto, Nice e Reis; Hugo (Orlando) e Nilson Lopes; Oramar, Váiter (Davi), Krueger (Clide) e Gauchinho. Atlético: Rodri, Rivilla (Collo), Griffo, Jaye e Calleja; Glória e Adelardo; Ufarte, Luís Vardona (Garrate) e Col-lar (Perera).

Foram vendidos 20.038 ingressos (preço único de NCr\$ 5,00) para a renda de NCr\$ 100.190, e o juiz foi o paranaense Kall Karam Filho, com boa atuação.

Boxe mata estudante de Direito

Bogotá (FP — JB) — O estudante de Direito Guillermo Cruz faleceu hoje horas depois de ter recebido um violento golpe de outro amador, Enrique Villamil, em um combate de boxe da Capital da Colômbia no qual só tomou parte de dois de muita insistência de amigos, chegando mesmo a declarar: "Esta será a minha última luta".

Há nove dias, outro pugilista amador, Jose Elias Moreno, também morreu em virtude de golpes recebidos em luta pelo mesmo campeonato. Guillermo Cruz cursava o quinto ano de Direito, e caiu desacordado no terceiro assalto, para não mais acordar.

O campeão europeu dos pesos leves, Pedro Carrasco, será examinado hoje por uma junta médica para saber se poderá ou não continuar a lutar, depois de ter sofrido várias intervenções cirúrgicas em seu braço direito, que foi prensado pela porta de um elevador.

Winnipeg — O restante da delegação brasileira que participou dos V Jogos Pan-Americanos segue para Nova Iorque, hoje cedo, com exceção dos componentes da equipe de judô, já em Salt Lake para o Campeonato Mundial que terá início esta semana e no qual os brasileiros têm chance de aparecerem bem em diversas categorias.

O judô foi justamente um dos esportes em que o Brasil mais se destacou, conseguindo duas medalhas de ouro, a exemplo da natação, do atletismo e do tênis. Com os primeiros lugares obtidos, ainda, no basquete feminino, na esgrima e no hipismo — este no último dia de competição — os brasileiros só ficaram atrás dos americanos e canadenses.

Uma comparação

Levando-se em conta o fato de terem competido em outro país e de formarem uma equipe relativamente pequena, os brasileiros conseguiram, nos V Jogos Pan-Americanos, uma posição que pouco deve a de quatro anos atrás, em São Paulo. Naquela ocasião, o número de medalhas foi bem superior, mas o apoio de uma torcida sempre entusiasta e a possibilidade de inscrever mais atletas em diversas provas pesaram muito.

Os brasileiros começam a deixar o Canadá, de um modo geral, satisfeitos. Uma turma já havia seguido para Nova Iorque na semana passada, outra embarcou domingo e a última deixa esta Cidade hoje cedo. Entre os 33 componentes da delegação que ainda não seguiram, está o próprio Chefe, General Antônio Pires de Castro. Informou o dirigente que toda a delegação voltará ao Brasil amanhã, não avião especial da VARIG que deixará Nova Iorque possivelmente pela manhã.

— Conseguimos onze medalhas de ouro, dez de prata e cinco de bronze — lembrou o General Antônio Pires de Castro, Creio que o número, proporcionalmente, é expressivo. Em medalhas de ouro, ficamos em terceiro lugar. No total, só fomos superados pelos Estados Unidos, Canadá, Cuba, México e Argentina.

A despedida

Ao contrário do que sucedeu durante a cerimônia inaugural, o sol brilhou no Estádio de Winnipeg, e uma leve brisa tornava o ambiente ameno, enquanto se desenrolaram as solenidades finais dos V Jogos Pan-Americanos, domingo último.

Dentro do campo, os atletas dos países concorrentes perfilaram-se para participar das cerimônias, tendo à frente as bandeiras nacionais respectivas.

As solenidades finais transcorreram mais rápidas que as de abertura e tiveram a presença-las menor número de espectadores, notando-se claros em muitos setores do estádio, com capacidade para 20 mil pessoas. Muitas das autoridades presentes à inauguração dos Jogos não compareceram ao local, anteontem, como foi o caso do Sr. José de Jesus Clark Flores, Presidente da Organização Desportiva Pan-Americana, representado pelo Secretário do mesmo órgão, Sr. Antônio Mariscal, também representante da Comissão Olímpica Internacional.

O Sr. Mariscal leu o discurso de encerramento e, em seguida, foi apagada a chama olímpica e arriadas as bandeiras dos 36 países participantes, enquanto uma unidade de artilharia canadense disparou uma salva de cinco tiros. As bandeiras da Argentina, patrocinadora dos I Jogos; do Canadá, atual patrocinador; e da Colômbia, próxima sede, foram novamente hasteadas e executados os

Hinos dos três países. O Sr. Allen Mat Eichen, representante do Governador da Província de Manitoba, Sr. Richard Bowles, recebeu então a bandeira Pan-Americana, para enviá-la ao Prefeito da cidade colombiana de Cali, onde se realizaram os VI Jogos, em 1971.

Logo depois, nas tribunas da parte norte do estádio, surgiu um grande cartaz com os distícos Adios-Farewell e Voltamos a ver-nos em Cali, Colômbia, em 1971. As solenidades de encerramento ocorreram logo após a última prova dos Jogos, a Taça das Nações, de hipismo, ganha pela equipe brasileira e pelo cavaleiro canadense, James Day, individualmente.

Os Estados Unidos terminaram a competição com 120 medalhas de ouro, igualando o seu próprio recorde, estabelecido nos Jogos de Chicago, em 1959. Os norte-americanos obtiveram apenas uma medalha — de prata — na Taça das Nações, totalizando 63 desta espécie e 44 de bronze.

Última competição

Cerca de vinte mil pessoas assistiram no domingo à última competição dos V Jogos Pan-Americanos, a prova de equitação, quando a equipe do Brasil conquistou a medalha de ouro do Grande Prêmio das Nações, mas a medalha de ouro na individual ficou com o canadense James Day, em desempate com Nelson Pessoa Filho, que ganhou a medalha de prata.

Nelson Pessoa Filho, montando Gran Geste, e James Day, com Canadian Club, foram os únicos ginetes que fizeram o percurso nas duas ocasiões, pela manhã e à tarde, com zero falhas, e por isso tiveram que desempatar sobre oito obstáculos, com tempo, e ambos cometeram oito falhas, ganhando James Day a medalha de ouro ao empregar 38s 7/10 contra 29s 8/10 do brasileiro.

Como foi

A vitória do Brasil no Grande Prêmio das Nações, disputado por equipes, registrou-se devido ao dobre ou falta que Nelson Pessoa Filho superou, com os outros dois da equipe brasileira — Antônio Eduardo Alegria Simões e José Roberto Reinoso Fernandes — cometendo quatro falhas cada um.

O Brasil totalizou assim oito falhas contra dezessete da equipe dos Estados Unidos e vinte e quatro da equipe do Canadá.

A prova das Nações realizou-se sobre um severo percurso de quatorze obstáculos, com dezessete saltos, sendo os obstáculos cinco, seis e sete os mais difíceis, constituídos por uma vertical, uma paralela e outra vertical que caía com grande facilidade.

O nono obstáculo era um tripelececerado, também muito difícil, e haviam ainda quatro obstáculos em diagonal, os de número dez, doze e treze. Os obstáculos mais altos eram a vertical do obstáculo de número sete, com 1,60 m, enquanto um dos caixões tinha 1,51 m, e a última barreira, um portão de jardim, com 57 centímetros. A velocidade do percurso era a normal, de 400 metros por minuto, e o caminho não oferecia maior dificuldade de manejo.

O desempate

O canadense James Day, com Canadian Club, um alazão alto que fez o percurso com zero falta pela manhã foi ainda mais perfeito na volta da tarde, quando não tocou em nenhum dos obstáculos e dentro do tempo regulamentar, termi-

nando assim o segundo percurso com zero falta.

O brasileiro Nelson Pessoa Filho, que era o último a saltar na ordem dos competidores, logrou com seu tordilho Gran Geste, também de boa estatura e puro-sangue como Canadian Club, fazer a volta da tarde sem nenhuma falta. Entretanto, ao saltar o obstáculo de número dez, Gran Geste roçou levemente a barra superior do mesmo. Sentiu-se um leve golpe, mas a barreira moveu-se sem cair. Seus demais saltos foram perfeitos.

Com os dois ginetes com zero falta nas duas voltas, realizou-se o desempate sobre oito obstáculos. O canadense foi o primeiro e cometeu oito falhas. Quando James Day terminou sua volta, todos acreditaram que Nelson Pessoa ganharia sem maiores dificuldades. Contudo, o brasileiro procurou fazer uma volta muito mais fechada, na tentativa de ganhar tempo, e assim cometeu um erro no dar pouca liberdade a seu cavalo num dos saltos. O brasileiro incorreu também em oito falhas, mas este novo empate foi resolvido pelo tempo, e James Day, com 38s 7/10, conquistou o primeiro lugar, pois o tempo de Nelson Pessoa foi de 39s 8/10.

O terceiro lugar

No desempate pelo terceiro lugar, entre o mexicano Manuel Mendivil Yucupicio e o brasileiro Antônio Eduardo Alegria Simões e José Roberto Reinoso Fernandes, o mexicano levou a melhor, pois passou com zero falta e totalmente desentendido do tempo, montando Veracruz.

Manuel Mendivil Yucupicio apresentou um excelente trabalho. Em seu primeiro percurso, pela manhã, havia passado sem nenhuma falta, com Nelson Pessoa Filho e James Day, mas, à tarde, cometeu quatro falhas, afastando-se assim da disputa pela medalha de ouro e ficando empatado com os dois brasileiros, que cometeram um total de quatro falhas nas duas voltas.

No desempate pela medalha de bronze, Antônio Eduardo Alegria Simões teve quatro falhas e José Roberto Reinoso Fernandes oito falhas, no percurso complementar.

Classificação

Na prova por equipes os países primeiros colocados foram estes: 1.º — Brasil, com oito falhas; 2.º — Estados Unidos (medalha de prata) com 20 falhas; 3.º — Canadá (medalha de bronze), com 27,5 falhas; 4.º — México, com 32 falhas; 5.º — Chile, com 64 falhas; 6.º — Argentina, com 92 falhas.

Na prova individual as principais colocações foram estas: 1.º — James Day, do Canadá; 2.º — Nelson Pessoa Filho, do Brasil; 3.º — Manuel Mendivil Yucupicio, do México; 4.º — Antônio Eduardo Alegria Simões, do Brasil; 5.º — Kathryn Jusner, dos Estados Unidos; 6.º — José Roberto Reinoso Fernandes, do Brasil. O outro brasileiro a concorrer, Reinaldo Guimarães, ficou em 18.º lugar.

ESFÔRÇO INÚTIL



Gloria salta para desfazer um ataque de Krueger, enquanto Calleja corre para tentar a cobertura

Tênis carioca foi terceiro com 4 títulos em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O tênis carioca alcançou um bom resultado no 17.º Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude, disputado nas quadras da Sociedade Giástica Pôrto-Alegrense, ficando em terceiro lugar na contagem geral, com 42 pontos, contra 50 dos paulistas, vindo em segundo os gaúchos, com 47,5 pontos.

Individualmente, os gaúchos, com sete títulos, foram os primeiros, vindo em segundo os paulistas com seis, em terceiro os cariocas com quatro, enquanto Minas e Ceará ganharam uma prova cada um. O título de dupla feminina da categoria Juventude ficou com o duo formado pela carioca Inara Freitas e a paulista Clarice Borges.

COMO FOI

O Campeonato, organizado pela Confederação Brasileira de Tênis, foi um sucesso, mostrando o bom nível técnico dos jovens tenistas brasileiros. Cerca de trezentos jogadores tomaram parte na competição, que durou quase duas semanas, e contou sempre com a presença de um excelente público.

Os campeões de cada prova foram estes: categoria juvenil — o título de simples masculina ficou com o cearense Reno Filipeiro, enquanto Suzana Petersen, do Rio Grande do Sul, venceu no setor feminino. Em dupla, Luís Morandis-Eugênio Lobato Filho, gaúchos, ganharam no setor masculino, enquanto Inara Freitas-Clarice Borges eram campeãs no setor feminino e Suzana Petersen-Eugênio Lobato venciam a mista.

Na categoria juvenil, os campeões de simples foram o paulista Carlos Brito (Lele-

nho) e a gaúcha Marli Drumi, ficando os títulos das duplas com Marcos Grassi Terezo Ferreira, de São Paulo, Marli Drumi-Maria Cristina Dias, do Rio Grande do Sul, e Vanda Ferraz-Hugo Pucheu, do Rio.

Na categoria infantil de 13 a 15 anos, o carioca Afonso Alves Pereira e a mineira Maria Cristina Andrade ganharam a dupla ao lado de Letícia Coutinho, além da vitória na mista com Afonso Alves Pereira. Joaquim Rasgado, tendo como parceira uma mineira, obteve o terceiro lugar na mista, o mesmo acontecendo com Afonso Pereira e Cláudio Pinneberg na dupla masculina. Os cariocas somaram 16 pontos nesta categoria, contra 9,5 dos paulistas e 7,5 dos gaúchos.

Nos juvenis, apesar da falta de sorte de Afonso Pinto Guimarães na simples e em dupla ao lado de Hugo Pucheu, nos jogos finais, a equipe carioca conseguiu 12,5 pontos, contra 14 dos gaúchos e 11 dos paulistas.

Afonso Pinto Guimarães, após vencer por 6-2 o primeiro set contra Carlos Brito (Lele-zinho), deixou escapar a vitória no terceiro set ao falhar num smash fácil, que poderia lhe ter dado uma vantagem de 4-2. Afonso jogou excepcionalmente bem mas faltou-lhe um pouco mais de sorte. Em dupla, Afonso Pinto Guimarães e Hugo Pucheu ficaram com o vice-campeonato, após uma vitória tranquila contra Carlos Brito-Carlos Kirmayr, de São Paulo, numa das semifinais, sendo os paulistas os grandes favoritos

para o título, Hugo Pucheu ficou em quarto lugar na simples e Rubens Raimundo-Carlos Ferreira também em quarto na dupla.

Hugo Pucheu poderia ter melhorado seu jogo na dupla masculina caso não tivesse se perturbado com uma onda criada contra ele por alegado foot fault. Hugo Pucheu com isso perdeu a confiança no seu saque, que foi dos melhores do campeonato, e terminou por perder quatro games de serviço na dupla, o que foi fatal às pretensões dos cariocas no setor juvenil.

Vanda Ferraz, prejudicada por uma forte gripe, foi a terceira na simples feminina e Rosa Maria Passarelli ficou em quarto. Em dupla as duas foram vice-campeãs após uma final de mais de três horas de duração. Em mista Vanda e Hugo Pucheu foram os campeões, com uma atuação espetacular de Vanda na partida final.

Na categoria juvenil, após uma incrível derrota de Inara Freitas para Clarice Borges, em semifinal, os cariocas somaram oito pontos contra 14 dos gaúchos e 11 dos paulistas. Inara foi terceira em simples e vice-campeã em mista ao lado de Roberto Oliveira, além de vencer a dupla com a paulista Clarice Borges. Em dupla masculina, Roberto Oliveira-Frederico Maranhão ficaram em terceiro, e Paulo Moraes-Marcos Junqueira em quarto lugar. Em simples, Roberto Lopes Oliveira obteve o quarto lugar, com boas atuações.

Vasco venceu por sua garra e pelas falhas do Botafogo

Sérgio Noronha

O Vasco venceu o Botafogo por 3 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, graças ao espírito de luta de todo seu time, que não se entregou mesmo quando o escore lhe era adverso em 2 a 0, mas também graças à fragilidade da defesa adversária, que teve falhas em todos os gols que sofreu.

O Botafogo abriu o escore aos 16m, com um chute de Jairzinho que Brito desviou, aumentou aos 34, por Roberto. O Vasco só diminuiu aos 27m, por Luizinho, empatou aos 30, por Nado, e marcou o da vitória aos 37, por Fontana.

TEMPO DE SEGURANÇA

O jogo começou equilibrado, mas desde cedo o Botafogo mostrou maior segurança em suas linhas, graças à desenvoltura de Carlos Roberto e à velocidade de Jairzinho. O Vasco na frente tinha apenas Nei, uma vez que insistia em atacar pelo centro e quando tentava as extremas era por Luisinho, que estavam bem marcados por Moreira.

O Botafogo carregava bem por intermédio de Carlos Roberto, Rogério e Jairzinho, acumulando as jogadas pelo lado direito, aproveitando-se das falhas de Fontana. Aos 18m, Rogério levou bem pela extrema, cruzou, Edson deu um tapa, a bola sobrou para Jairzinho que chutou e marcou, apesar da intervenção de Brito.

A Vasco tentou ir à frente desordenadamente, mas o Botafogo o segurava no meio de campo, onde Danilo lutava só contra Carlos Roberto e Gerson, e daí partia para contra-ataques perigosos, através de Jairzinho. Em uma descida do Vasco, a bola foi devolvida alta e Fontana rebateu de cabeça nos pés de Jairzinho. Este carregou, deu a Roberto, que caminhou, ameaçou a devolução e acabou atirando para marcar, aos 34m.

TEMPO DE CORAGEM

O Vasco voltou todo na frente para o segundo tempo, mas o Botafogo continuava prendendo a bola no meio de campo. Os seus zagueiros, porém, começaram a mostrar sua fragilidade, obrigando Gerson a jogar atrás deles, como um libero.

Sentindo que era preciso arriscar tudo, o Vasco se lançou todo à frente, inclusive apro-

veitando-se da ausência de Afonsoinho na extrema esquerda, para adiantar Jorge Luis. Com o avanço do zagueiro, Nado, que não tinha recebido bolas no primeiro tempo, passou a ser acionado e começou a levar vantagem em todas as bolas contra Valtencir.

Aos 20m e aos 25m ocorreram duas expulsões que deram nova feição tática à partida: primeiro foi Jairzinho, por reclamar do juiz, e depois foi Nei, por chutar o adversário sem bola. Sem Jairzinho, o Botafogo começou a rolar a bola, sem procurar mais atacar, e o Vasco, sem Nei, teve que usar mais o trabalho de Nado e alternar os avanços de Danilo e Acelino.

Faltavam apenas 20 minutos, e o Botafogo achou que já tinha o jogo ganho, passando a trocar passes enquanto sua torcida pedia olé. Mas além da ausência de Jairzinho, evidenciou-se mais ainda a fragilidade de seus zagueiros e o cansaço de todo seu time, que já se mostrava sem pernas.

Aos 27m, Luisinho ganhou uma bola dividida com Zé Carlos e penetrou livre para marcar. Gerson recuou mais ainda, Afonsoinho sumiu de campo e o Vasco colocou nove homens dentro do campo do Botafogo. Aos 30m Oldair alçou uma falta sobre a área, Manga deu um tapa de leve e a bola sobrou para Nado, que só empurrou para marcar.

O Botafogo, então, desapareceu do campo, e seus zagueiros, visivelmente cansados, mal tinham pernas para correr ou pular. Aos 37, Nado driblou seguidamente a Valtencir, sofreu falta, bateu alto e Fontana marcou de cabeça, sem ninguém para atrapalhar, inclusive Manga, que ficou parado dentro do gol.

Os dois times formaram assim: Vasco — Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Jadir e Danilo; Nado, Acelino, Nei e Luisinho. Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsoinho. O juiz foi Airton Vieira de Moraes, com atuação regular, e a renda foi de NCr\$ 153.680,95 (cento e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta mil, novecentos e cinquenta cruzeiros antigos), já computados os NCr\$ 46.750,00 (quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e sete mil cruzeiros antigos) para o sorteio de automóveis.

Empate entre Palmeiras e Santos aumentou diferença para S. Paulo e Corinthians

São Paulo (Sucursal) — Santos e Palmeiras empataram por 1 a 1, domingo à tarde, em Vila Belmiro, na principal partida da décima rodada do campeonato paulista, que apresentou ainda os seguintes resultados: Portuguesa de Desportos 2 x São Bento 0, Prudentina 1 x Ferroviária 0, América 2 x Portuguesa santista 0, e Botafogo 4 x Guarani 2.

Com o empate registrado no jogo realizado em Santos, São Paulo e Corinthians, que venceram no sábado, ficaram mais isolados na liderança invicta, ambos com um ponto perdido e 11 pontos ganhos.

PALMEIRAS MELHOR

Embora contasse com Pelé, Zito, Orlando e Gilmar, que estavam afastados do time há alguns jogos, o Santos não conseguiu superar o adversário, que desperdiçou inúmeras chances de aumentar o marcador. Contudo, o primeiro tempo foi favorável ao quadro santista, que fez seu gol aos 40 minutos, por intermédio de Pelé.

No segundo período, o Palmeiras se apresentou melhor e o gol de empate surgiu aos 24 minutos, de autoria de Orlando (contra), depois de um cruzamento de Dorval para a área do Santos. Zito não esteve bem, enquanto Pelé procurava evitar os chutes a gol, a fim de não agravar a contusão na virilha. De lado do Palmeiras, César recebeu uma pancada no joelho direito ainda no primeiro tempo e, a partir daí se movimentou com dificuldade, sendo que Ferrari sofreu distensão muscular aos 39 minutos da fase final e foi obrigado a passar para a ponta-direita, recuando Dorval para a lateral-esquerda.

As equipes formaram assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Zito; Edson, Silva, Pelé e Pepe. Palmeiras — Perez, Geraldo Sena, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Luis. O juiz foi o Sr. Armando Marques e a renda somou NCr\$ 49.550,00 (quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

QUATRO VITÓRIAS

Em Sorocaba, a Portuguesa de Desportos derrotou o São Bento por 2 a 0, gols assinalados por Ratinho, aos 32 minutos do primeiro tempo, e Binha (contra), aos 15 minutos da etapa final. A partida rendeu NCr\$ 9.345,00 (nove mil, trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Na partida disputada em Presidente Prudente, a Prudentina venceu a Ferroviária por 1 a 0, gol marcado por Diogo, aos 36 minutos do segundo tempo. A renda foi de NCr\$..

4.554,00 (quatro mil e quinhentos e cinquenta e quatro mil cruzeiros antigos).

Para ganhar da Portuguesa Santista, em Rio Preto, por 2 a 0, o América teve seus gols assinalados por Gil, aos 7 minutos de jogo, e J. Alves, na cobrança de um pênalti, aos 17 minutos do segundo tempo.

Em Ribeirão Preto, o Botafogo, dirigido por Renganeschi, alcançou sua primeira vitória no Campeonato Paulista, ao derrotar o Guarani por 4 a 2, gols de autoria de Paulo Leão, Roberto Pinto, Siqueira e Tolo para o quadro local, cabendo a Parada (2) marcar para os visitantes.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados dos jogos de anteontem, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o Campeonato Paulista da Divisão Especial: 1.º Corinthians e São Paulo, 1; 2.º América, 3; 3.º Santos e Portuguesa de Desportos, 4; 4.º Ferroviária e Palmeiras, 6; 5.º Portuguesa Santista, 7; 6.º Botafogo e São Bento, 8; 7.º Prudentina, 9; 8.º Guarani e Juventus, 10; 9.º Comercial, 11.

O Campeonato prossegue amanhã à noite, com Santos x Prudentina, em Vila Belmiro, Portuguesa de Desportos x Juventus, no Pacaembu, e Ferroviária x São Bento, em Araraquara.

ARRECADAÇÕES

Os quarenta e quatro jogos disputados até o momento pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial já renderam a quantia de NCr\$ 722.551,00 (setecentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e um mil cruzeiros antigos), com uma média de NCr\$ 16.421,61, (dezesseis mil, quatrocentos e vinte e um mil, seiscentos e dez cruzeiros antigos).

O primeiro lugar em arrecadações cabe ao Palmeiras, com um total de NCr\$ 214.909,00 (duzentos e quatorze mil, novecentos e nove mil cruzeiros antigos) a mais que o Corinthians, segundo colocado.

SALTANDO PARA MARCAR

Fotos de BASÍLIO CALAZANS



Fontana salta livre para marcar o gol da vitória. Os jogadores do Botafogo não tiram os pés do chão

SALTANDO PARA COMEMORAR



Depois do gol, os jogadores do Vasco se voltaram para a torcida, enquanto Fontana é agarrado por Acelino

Grêmio vence jogo difícil com Guarani e mantém-se líder do Campeonato Gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio manteve-se na liderança invicta do campeonato gaúcho de futebol ao derrotar o Guarani, em Bagé, por 1 a 0, em partida muito truncada, e na qual o árbitro José Luis Barreto, já aos sete minutos do primeiro tempo, expulsava Ortunho, do quadro da Capital, e Abílio.

O gol da vitória foi marcado aos 35 minutos do segundo tempo, por intermédio de Sérgio Lopes, concluindo uma boa jogada de João Severino. O Internacional, por sua vez, distanciou-se mais um ponto dos principais colocados, ao empatar com o Aimoré de 1 a 1.

QUADRO

O Grêmio manteve a primeira colocação isolada e invicta utilizando os seguintes jogadores: Alberto; Everaldo (Altamir); Ari Ercilio, Aureo e Ortunho (Everaldo); Cleo e Sérgio Lopes; Babá, João Severino, Alcindo e Volmir. O Internacional voltou a perder ponto na tabela, e por

pouco não perde a partida. O Aimoré marcou na frente, aos quarenta e três minutos do primeiro tempo, por intermédio de Aguiar, para o Internacional empatar aos 15 minutos do segundo tempo, graças a um pênalti, cobrado por Claudemiro.

O Grêmio é o líder, com um ponto perdido, seguido do Juventude, com três.

Atlético enfrenta América domingo depois de manter liderança com dificuldade

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de vencer com dificuldades o Vila Nova por 2 a 0, domingo, no Estádio Minas Gerais, o Atlético permanece líder invicto e absoluto do campeonato mineiro, a dois pontos da América, com quem joga no próximo domingo, e a três do Cruzeiro, que perdeu um ponto empatando com o Uberaba, por zero a zero.

As estréias de Iustich, no Vila Nova e do lateral direito Humberto, no Atlético, fizeram com que novo recorde de renda fosse estabelecido, com 29.144 pessoas proporcionando a arrecadação de NCr\$ 54.539 (54 mil e 539 mil cruzeiros antigos) sendo que mais de cinco mil crianças entraram de graça.

INVICTO E SÓZINHO

Apesar de não atuar como nas vezes anteriores, o Atlético soube aproveitar as duas oportunidades surgidas e marcou dois gols, um em cada tempo, através de Laci e Moacir (contra). O Vila Nova, que não vinha bem no campeonato, atuou por causa das instruções de Iustich e mostrou que será um adversário difícil para o Cruzeiro no próximo sábado.

O Atlético formou com Hélio, Humberto, Vander, Grapete e Délio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Búio, Laci e Tião. O Vila Nova com Adão, Daniel, Carlos Martins, Moacir e Aderbal; Jorge Ramalho e

Tal; Dias, Paulinho, Noventa e Rainundo.

O América, que no sábado derrotou o Democrata por 3 a 0, é o vice-líder do campeonato e será o próximo adversário do Atlético, domingo, numa partida que é tradição em Minas e deve quebrar todos os recordes de renda.

O Cruzeiro foi a Uberaba sem Wilson Piazza e Hilton Oliveira e não passou de um empate de zero a zero contra o Uberaba, descedo agora para o terceiro lugar na tabela. Nos outros jogos, o Uberlandia derrotou o Formiga por 4 a 2, o Usipa venceu o Nacional por 2 a 1, e o Araxá voltou a perder, dessa vez para o Valério, em Itabira, por 2 a 0.

Na grande área

Armando Nogueira

Os deuses do futebol andam implacáveis: não quer jogo, quer ganhar antes do tempo, castigo néle. Ao contrário, o time se empenha, corajoso e lealmente, vitórias para ele.

O castigo, já viram vocês, é o Botafogo e o abençoado, o Vasco da Gama que, em meia hora, deu à sua multidão uma alegria que ela buscava há muito tempo.

Foi tarde de gala no Maracanã: o primeiro tempo da equipe do Botafogo, pela técnica, pela aplicação, chegou a perturbar a equipe do Vasco da Gama. Os veteranos e novatos do Botafogo se somavam taticamente, formando um time quase irresistível.

O segundo tempo do Vasco da Gama completaria o domingo com a festa espetacular de sua torcida, torcida enorme, solidária, ruidosa, à qual o time correspondia inteiramente, dando-se à luta com uma vontade fora do comum.

O time do Botafogo pode ter recolhido do jogo de domingo uma observação importante: a fase da catimba no futebol carioca já passou; vai voltar, um dia, infelizmente, mas, por enquanto, quem quiser ganhar uma partida no Maracanã saiba que terá de correr e de jogar futebol durante noventa minutos. Talvez, um pouco menos: oitenta e cinco, como fez domingo o Vasco que passou à céra nos últimos cinco minutos. Impossível, nesse momento fogoso do futebol carioca, é fazer o que fez o time do Botafogo: lutou no primeiro tempo sem economia de suor nem de pernas, marcou dois gols e encerrou o expediente. Apareceu no segundo tempo com uma idéia na cabeça: agüentar o placar. Idéia velha de uma velha época em que um gol, marcado no começo ou no fim, decidia qualquer partida no Maracanã. Era a época da retranca. Quem não se lembra de um, dois anos atrás, quando a coisa mais certa era dizer: quem fizer o primeiro gol ganhará.

O time do Botafogo começou apelando para o truque da céra, da bola atrasada, do futebol de renúncia ao jogo que é uma coisa insuportável. Por sorte do público, enquanto o time do Botafogo tinha na cabeça a idéia negativa da retranca, o do Vasco tinha na coração um entusiasmo de vitória como há muito tempo não se via em qualquer time da cidade.

Foi o tipo do jogo em que as armas do coração se impuseram às da cabeça: o time do Botafogo construiu sua vitória parcial, jogando cerebralmente, o Vasco reagiu e acabou se impondo pela paixão com que seus jogadores jincaram pé no meio-campo do Botafogo e de lá só saíram com a vitória. Daí, o comentarista nada ter a especular sob o plano da organização de jogo porque ninguém será capaz de determinar o esquema de jogo do Vasco da Gama no segundo tempo. Cada jogador continha a vontade de todo o time. Como, então, falar em 4-2-4 ou coisa que o valha quando uma equipe exibe um potencial coletivo e individual fora do comum?

Vitória épica, com todas as tintas do feito heróico, inclusive o gesto dos jogadores saindo a carregar o treinador pela pista e a explosão de Brito, dando meia volta olímpica com a bola do jogo por troféu.

Do ponto-de-vista do time do Botafogo, a saída de Jairzinho foi, a meu ver, catastrófica. Era ele o grande espantinho da defesa do Vasco. Com Jairzinho em campo, não só o Vasco corria o perigo de tomar outro gol como Fontana de ser expulso. Sem ele, o time do Botafogo perdeu o grande artilheiro e o Vasco da Gama ganhou alívio tal que Fontana, sem ter a quem marcar, converteu-se no jogador de apoio que faltava para completar o cerco à área do Botafogo.

Ainda aí, os deuses do futebol fizeram justiça, castigando com a derrota do time de Jairzinho, cujo gesto, provocando a própria expulsão, exprimia, de certa maneira, o espírito de renúncia com que voltara o Botafogo no segundo tempo.

O time do Vasco da Gama, que colheu uma vitória realmente admirável, deixou na Cidade, uma vez mais, a marca emocionante da Taça Guanabara-67, que nos liberta de um sentimento ofensivo ao futebol e que já nos minava há alguns anos: "ganha quem fizer o primeiro gol". Vejam só quantos jogos já desmentiram esse clichê: Flamengo e Vasco da Gama — o Flamengo fez dois a zero e foi perder de quatro a dois; Vasco e Fluminense — o Vasco perdia de um a zero e virou para dois a um; Fla-Flu: o Fla perdia de um a zero e virou para dois a um; Vasco e Bangu: o Bangu perdia de um a zero e acabou vencendo de dois a um.

ESCOLA REMINGTON

Datilografia — Taquigrafia

COPACABANA

Rua Miguel Lemos, 44 — 5.º — 56-1508

MÉIER

Rua Dr. Pacheco de Faria, 45 — 49-0091

OLARIA

Rua Urano, 1 440 — 30-4089

CASTELO

Rua México, 111 — 2.º — 22-0813

CENTRO

Rua Sete de Setembro, 59 — 22-0741

SEDE

Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — 22-0970 (P)

Goitacás derrota o Rabelo

Niterói (Sucursal) — O Goitacás, de Campos, campeão fluminense de futebol profissional, deu mais um grande passo domingo para se classificar na Taça Brasil, dentro de sua chave, ao vencer Rabelo, de Brasília, por 3 a 0, gols marcados por Chico. Anteriormente, ainda, no Estádio da Cidade, o campeão do Estado do Rio venceu o do Espírito Santo, o Rio Branco, por 1 a 0.

Domingo, o Goitacás enfrentará o Goiás, campeão goiano, para, nos três domingos consecutivos, jogar nos campos dos adversários, a começar por Vitória, onde voltará a enfrentar o Rio Branco.

Altissima

RELOGIO SUIÇO

de mais alta qualidade

Modelos elegantes para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas lojas de todo o Brasil

Faltas de P. Henrique preocupam o Flamengo

Paulo Henrique, que manifestou o desejo de jogar contra o Fluminense, mas não foi dado como apto pelo Departamento Médico e faltou ao treino de sexta-feira passada, ontem, também não foi ao clube, preocupando os dirigentes. O jogador, em sua casa, informou que voltou ontem de Quicamã, onde foi visitar seu pai doente, mas hoje deverá reiniciar o treinamento, apesar de continuar aborrecido.

O apolador Reyes fez ontem o seu primeiro treino de conjunto no Flamengo, treinando entre os reservas e deixando boa impressão, sobretudo pelos excelentes lançamentos para os atacantes. Reyes cansou, no entanto, e mostrou que precisa de uns individuais para melhorar sua forma atlética.

Três coletivos

Bria resolveu começar o treinamento da semana, ontem à tarde, na Gávea, com um coletivo, pois acha que o time está necessitando de conjunto. Para amanhã, à tarde, está marcado o segundo treino de conjunto e na tarde de sexta-feira haverá o apronto. Os individuais serão realizados hoje e quinta-feira, ambos pela manhã.

As únicas alterações registradas ontem foram a volta de Ademair ao quadro titular, com a consequente saída de Dionísio, e a de Jaime, no lugar de Itamar. Os quadros formaram assim: Titulares: Borrachinha, Váiter (Tinteiro), Jaime, Dilton e Altair; Nélson, Amorim e Rodrigues Neto; Zé Carlos, Ademair e Luis Carlos. Reservas: Zé Augusto, Murilo, Itamar, Paulo Espinha e Merrinho; Carlinhos e Reyes; Alcir, Odélio,

Jair e Baiano. O escore foi de 1 a 1, gols de Ademair e Carlinhos.

Bria alerta Ademair

Durante o coletivo de ontem, o técnico Bria achou que Ademair não estava se empregando a fundo e chegou a adverti-lo: — Se você não quer treinar, Ademair, é melhor sair e ir tomar o seu banho. — Mas eu estou colaborando, "seu" Bria. Técnico e jogadores trocaram ainda algumas palavras, com o treino em pleno andamento, e a conversa acabou no campo mesmo. Ademair está fazendo intenso regime, já estando mesmo com meio quilo abaixo do peso que considera bom para jogar, ou seja 76 quilos. Bria só o lançará contra o Bangu, porém, se Ademair provar nos coletivos que está em boas condições atléticas.

Enfermária

Dentro de dois dias, será inaugurada na Gávea a enfermária do clube, à qual serão recolhidos os jogadores que levam o tempo mais do que necessário para recuperar-se das suas contusões. O primeiro a ser recolhido, caso não fique bom dentro de dois dias, será o ponta-esquerda Rodrigues, que há bastante tempo vem se queixando de uma dor na face posterior da coxa esquerda. Aos cuidados do Departamento Médico estão o goleiro Renato, que está com erisipela e Váiter, que só participou de metade do coletivo de ontem, por sentir dor na perna direita. Marco Aurélio ainda se encontra em Lima, para onde viajou

domingo a fim de assistir ao casamento do seu irmão, Marco Antônio.

P. Henrique preocupa

Os dirigentes do Flamengo, inclusive o Supervisor Flávio Costa, estão na expectativa pela falta de Paulo Henrique aos treinos de sexta-feira e ontem e acham que tudo só será esclarecido quando o lateral-esquerdo justificar a sua falta. Estranharam os responsáveis pelo futebol do rubro-negro o fato de Paulo Henrique, disciplinado como é, não ter dado a mínima satisfação por sua falta. Com a ausência de Paulo Henrique, comenta-se na Gávea que o lateral-esquerdo queria jogar contra o Fluminense e como não foi dado como apto pelo Departamento Médico disse que não mais voltaria à Gávea. O certo, porém, é que o preparador físico combinou com Paulo Henrique para que ele fosse treinar sexta-feira na Gávea e ele não apareceu.

Jarbas para a Bahia

O técnico Váiter Miralha, que já foi campeão juvenil pelo Flamengo e agora está dirigindo o Fluminense, de Feira de Santana, esteve na Gávea, em companhia do Sr. Alberto de Oliveira, Presidente do clube, tentando comprar os passes de Jarbas e João Daniel. João Daniel não será negociado pelo Flamengo, mas é possível que Jarbas seja cedido ao clube baiano, porque o Botafogo, de Ribeirão Preto, a quem explicou detalhadamente os acontecimentos da partida de domingo contra o Vasco, da qual foi expulso após uma troca de palavras com o árbitro Ailton Vieira de Moraes. Disse o atacante que o juiz o perseguiu desde o início da partida, e mais vigorosamente a partir do segundo gol do Botafogo, quando chutou a bola para as redes pela segunda vez, confessando ainda que até o momento de ser expulso nada disse ao árbitro, mas que depois se desabafou violentamente.

Ondino dá treino técnico em separado para a defesa e ataque em vez de individual

O técnico Ondino Viera adotou inovações nos treinamentos do Bangu, a partir de ontem, separando os jogadores da defesa e do ataque para lhes dar orientação quanto à troca de passes e controle de bola, quando se tratava da defesa, e dando instruções aos atacantes sobre como controlar a bola em corrida desde o meio de campo até a grande área.

Del Vecchio, Fidélis e Ladeira não participaram do treinamento porque receberam permissão para viajar a São Paulo, onde tinham problemas particulares a resolver, mas ficaram de se apresentar hoje pela manhã, ainda a tempo de participar de novo individual.

VAI MODIFICAR

Ondino ainda não decidiu o que modificará no ataque do Bangu para o jogo de sábado, contra o Flamengo, mas hoje de manhã, após a revisão médica, pretende ter alguma solução.

O técnico quer saber se já poderá contar com Dé em condições de voltar ao time e caso isso seja impossível, o mais certo é a estreia do atacante Del Vecchio, pois Ondino não ficou satisfeito com a atuação da equipe na partida com o América, chegando mesmo a ficar um pouco decepcionado.

— Vi um Bangu diferente jogar nos Estados Unidos — declarou —, mas acho que o que aconteceu é uma coisa normal no futebol. O América jogou bem, soube explorar as situações e mereceu ganhar. Nos fomos inteiramente envolvidos e ficamos desorientados quando a partida chegava ao final e não se conseguia o empate.

MUDANÇA NECESSÁRIA

Ondino chegou ao Bangu sem pretender modificações no modo de treinar da equipe, mas depois da partida com o América chegou à conclusão de que

há necessidade de uma maior orientação aos jogadores.

Para isso o treinador iniciou ontem seus treinos técnicos, que pretende dar pelo menos uma vez por semana, e dividiu o time em duas partes, defesa e ataque, passando a lhes dar orientação mais objetiva e lhes indicando como tornar mais precisa uma jogada.

Aos jogadores da defesa, o técnico chamou a atenção de como se livrar mais facilmente de uma situação de perigo, pediu que verificassem bem a distância em que se encontra o adversário mais próximo antes de dar prosseguimento a uma jogada perto da grande área e orientou na troca de passes altos, baixos e a meia altura.

Os do ataque Ondino separou em dois grupos de três exigiu que partisses em grande velocidade, triangulando desde o meio campo até a entrada da grande área, quando tinham ordem para chutar forte, sem qualquer interrupção na jogada.

Os jogadores receberam satisfetos as inovações, vendo nelas um modo de fugir, pelo menos uma vez por semana, aos rotineiros treinos individuais.

Eduardo fez um teste ontem e nada sentiu, garantindo sua volta no jogo com Vasco

Eduardo garantiu sua volta ao time do América no jogo de domingo, contra o Vasco, pois ontem à tarde treinou bem entre os jogadores que não participaram da partida com o Bangu, sem nada sentir da pancada que recebeu no rosto, quando jogou contra o Fluminense.

O maior problema do América para enfrentar o Vasco passou a ser Joãozinho, que voltou a sentir o estiramento muscular na perna direita, embora ele próprio afirme que terá condições de jogo até domingo, uma vez que conhece sua grande facilidade de recuperação.

FOLGA MERECIDA

O técnico Evaristo deu folga aos jogadores que atuaram na partida contra o Bangu, deixando que fizessem apenas massagens, pois acha que os jogos da Taça Guanabara vêm exigindo grande esforço físico de sua equipe.

Evaristo já providenciou junto ao Presidente Volnei Braune a construção de banheiras térmicas no vestiário do campo do Andaraí, pois considera de muita importância uma imersão de 15 minutos em água quente após as massagens que marcam o dia da apresentação dos titulares do time do América.

Edu amaneceu ontem com uma inflamação na garganta e

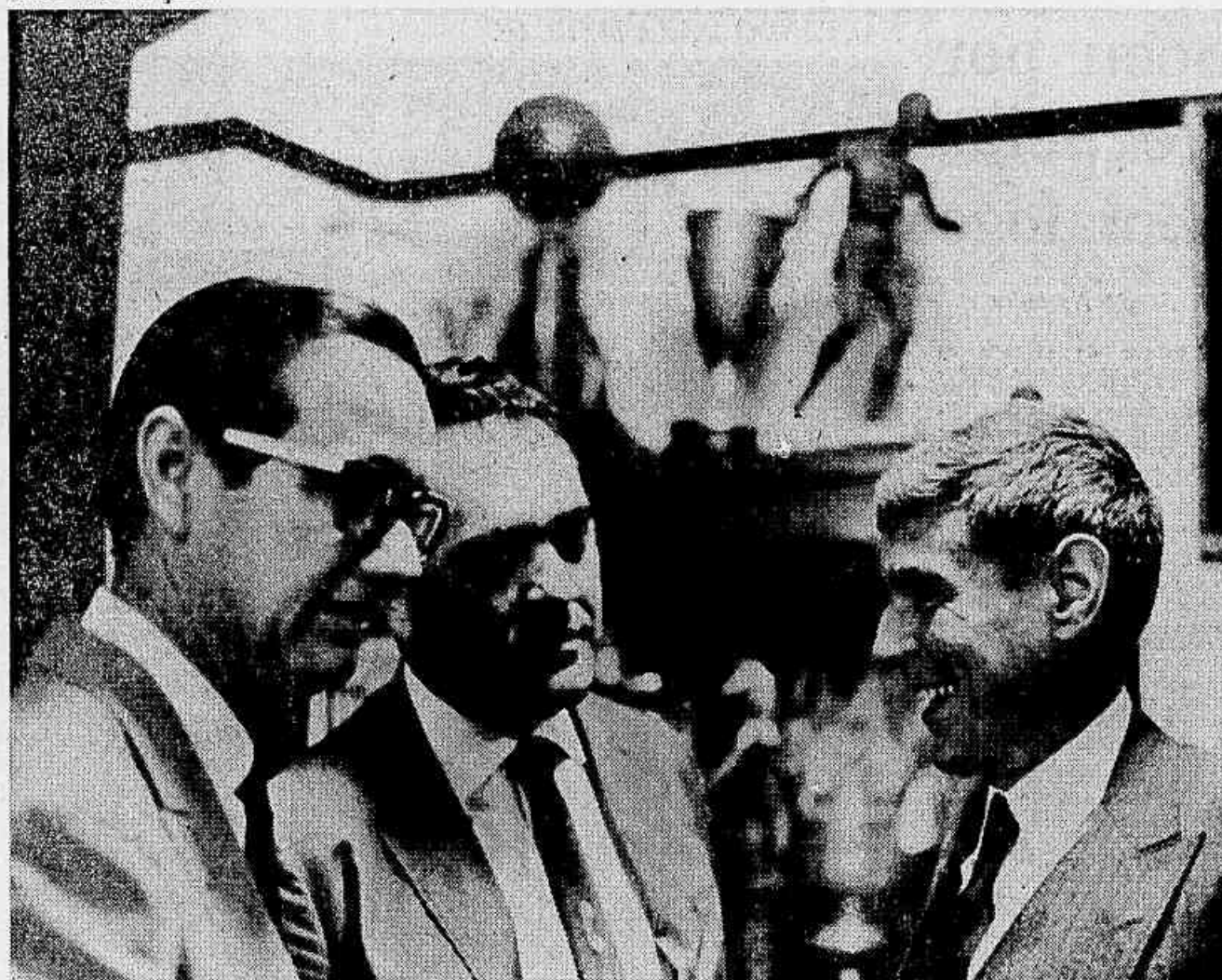
por isso já recebeu recomendações para que se cuide bastante durante essa semana, a fim de não constituir problema.

Almir foi poupado do treinamento pelo mesmo motivo, mas hoje retorna, participando do individual.

Leon esteve no clube para fazer exames médicos e inicia hoje os treinos no América com o preparador físico Antônio Clemente, que promete colocá-lo em forma dentro de pouco tempo.

Evaristo, entretanto, pensa em aproveitar o jogador somente no Campeonato Carioca pois ele está, realmente, fora de forma física e ainda em recuperação de estiramento na virilha.

SEM SOLUÇÃO



O Coronel Veiga, ao centro, não aceitou o convite e o DA continua sem direção

Jairzinho explicou ao presidente a expulsão

Mais calmo, Jairzinho apareceu na tarde de ontem em General Severiano e se reuniu durante cerca de meia hora com o Presidente do Botafogo, Sr. Nel Cidade Palmeiro, a quem explicou detalhadamente os acontecimentos da partida de domingo contra o Vasco, da qual foi expulso após uma troca de palavras com o árbitro Ailton Vieira de Moraes.

Disse o atacante que o juiz o perseguiu desde o início da partida, e mais vigorosamente a partir do segundo gol do Botafogo, quando chutou a bola para as redes pela segunda vez, confessando ainda que até o momento de ser expulso nada disse ao árbitro, mas que depois se desabafou violentamente.

O LANCE

De acordo com as palavras de Jairzinho o lance se passou assim: — Recebi uma falta muito violenta de Fontana, que

não foi a primeira e nem seria a última, e o árbitro apenas se limitou a dizer que ele entrasse mais devagar — contou o atacante. — Eu, que já estava irritado com as provocações da defesa do Vasco, perguntei se esta seria a sua única atitude, e virei as costas.

— O Sr. Ailton Vieira de Moraes, tomado de súbita irritação — continuou Jairzinho — foi atrás de mim, perguntando seguidamente: — Se você estivesse no meu lugar o que faria; respondeu, o que você faria se fosse o juiz?

— Tantas vezes ele fez esta pergunta, que acabei dizendo que se eu estivesse em seu lugar expulsaria o Fontana. Então, como se fosse essa a resposta aguardada com tanta ansiedade, ele gritou: — Então é você que está expulso.

— Eu, que até aquele momento ainda tinha algum controle próprio, o perdi completamente e disse poucas e boas — concluiu.

MESMO TIME

Embora um tanto contrariado com a derrota para o Vasco, que creditou à falta de experiência da maioria dos jogadores, Zagalo, em princípio está disposto a manter a mesma formação para o jogo contra o Fluminense. Contudo, a sua palavra final será dada após o coletivo de amanhã à tarde, que será o único da semana. Hoje, haverá individual logo depois da apresentação e da revisão médica.

O diretor de futebol Xisto Toniato deverá procurar o atacante Paulo César, em mais uma tentativa de resolver a situação do jogador. O Botafogo ofereceu NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), mas Paulo César quer que o clube pague ao advogado Dirceu Mendes, que o defendeu em uma questão contra o próprio Botafogo.

Zé Carlos renova por mais dois anos e entra no lugar de Jedir contra o América

Zé Carlos renovou ontem seu contrato com o Vasco por mais dois anos, passando a receber NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) mensais e luvas de NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), e o técnico Gentil Cardoso afirmou que ele entrará na vaga de Jedir, na partida de domingo com o América.

O Presidente João Silva usou como argumento para convencer Zé Carlos a assinar novo contrato, o fato de já ter ele perdido os NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos de prêmio pela vitória contra o Botafogo "e está se arriscando a perder muito mais, porque o Vasco, agora, embalou mesmo e não será derrotado tão cedo".

QUER RODRIGUES

O Sr. João Silva reuniu-se com Zé Carlos e o pai do jogador, durante quase uma hora, na sede do Cineac. Logo Zé Carlos explicou ao Presidente do Vasco que os NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas seriam para pagar as despesas de mudança de Recife para o Rio, com o que o Sr. João Silva concordou.

Em seguida, o Presidente fez sua proposta e explicou que caso Zé Carlos jogasse seis partidas na equipe titular vai equipará-lo aos demais jogadores.

O Vasco continua interessado em comprar o passe de Rodrigues, do Flamengo. O Presidente João Silva pediu ao Sr. Agatino Gomes, representante do clube na Federação, para entrar em entendimento com os dirigentes do Flamengo, mas informou que não deseja mais a troca por Nado.

— Nado — disse — é agora titular da equipe. Está tão entusiasmado em ter voltado, que prometeu fazer todo o esforço para não sair mais.

VASCO ESTÁ EUPÓRICO

O Vice-Presidente do Comercial, de Ribeirão Preto, esteve

Cel. Veiga não aceitou D. Árbitros

O Sr. João Carlos Nobre da Veiga, que é Coronel do Conselho de Segurança Nacional, esteve ontem na sede da Federação Carioca para declinar do convite que lhe fez o Presidente da entidade, Sr. Otávio Pinto Guimarães, para aceitar a direção do Departamento de Árbitros.

O militar recusou o cargo ao ser apresentado aos dirigentes de clubes que o esperavam na sala da reunião da Federação. Depois, demorou-se alguns minutos em conversa com o Sr. Otávio Pinto Guimarães na sala do presidente, mas este não conseguiu convencê-lo e a recusa foi confirmada, sob a alegação de falta de tempo para dedicar ao esporte.

O sorteio dos prêmios correspondentes aos ingressos dos jogos da Taça Guanabara foi transferido para a noite de hoje, a partir de 20h30m, a pedido da Loteria Federal, segundo informou o presidente da Comissão que trata do assunto.

O sorteio da semana passada foi feito à tarde, mas de agora em diante, a fim de evitar despesas maiores com funcionários da Loteria Federal, e permitir que o público de futebol acompanhe de casa os resultados será realizado à noite.

ontem no Vasco e pediu o empréstimo de Maranhão, até o fim do ano. O Sr. João Silva disse que não se opõe, mas aconselhou o dirigente a entrar em entendimentos com o jogador, hoje, no estádio de São Januário.

Os vascainos ainda continuam eufóricos com a vitória de anteontem. Na sede do Cineac, o Presidente João Silva recebeu inúmeros sócios, torcedores e beneméritos que lhe foram cumprimentar pelo bom resultado. Na oportunidade, explicou que, continuando acumulando a Vice-Presidência de Futebol até o fim do seu mandato, e esclareceu: — Na verdade, eu havia convidado, há tempos, o Sr. Heleno Nunes para assumir este cargo. Ele não aceitou porque estava na CBD. Agora, como o tudo anda certo, não tenho motivos para mudar o andamento das coisas.

O Vasco reinicia hoje, com individual, seus treinamentos. Amanhã e sexta-feira serão realizados conjuntos. Danilo, machucado no tornozelo, Brito, no dorso do pé direito, e Acilino, na perna direita, são os contundidos, embora a destes casos nenhum tenha gravidade.

Cabral com luxação não joga sexta no Flu, que pode comprar Sadi hoje

A radiografia tirada por Cabralzinho ontem à tarde constatou a existência de uma luxação na clavícula direita, o que obrigará o jogador a ficar com o ombro imobilizado durante mais uma semana, afastando-o portanto da partida de sexta-feira à noite contra o Botafogo, a última do Fluminense na Taça Guanabara.

O clube está esperando para esta manhã uma resposta do Internacional de Porto Alegre, cuja diretoria reuniu-se ontem à noite para decidir se concorda ou não em vender — e por quanto — o lateral-esquerdo Sadi.

COM ANESTESIA

Sómente esta manhã a chapa tirada por Cabralzinho ontem à tarde estará seca e permitirá um estudo melhor por parte dos médicos do Fluminense,

mas já está decidido que ele não jogará contra o Botafogo.

A luxação foi pequena — uma subluxação — atingindo os ligamentos. O jogador deverá ser anestesiado para corrigir o desvio na articulação e — teoricamente — conforme uma reação, poderia ter até condições para jogar sexta-feira.

Entretanto o Departamento Médico e o técnico González já decidiram que, de qualquer forma, ele ficará mesmo afastado, para permitir uma recuperação completa e a volta ao seu melhor estado atlético, pois Cabralzinho continua com um excesso de três quilos sobre seu peso normal.

Os reservas para a posição são Samarone e Cláudio. Samarone continua sem contrato e Cláudio ainda em vias de ser negociado. Ontem o Comercial de Ribeirão Preto tentou comprar o passe do jogador por NCr\$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) e o Fluminense recusou. Entretanto, novas conversações serão mantidas, podendo ser feito um negócio em base de troca, já que

o Fluminense tem interesse no zagueiro direito Ferreira, do Comercial. Este clube, por sua vez, além de Cláudio, quer comprar o passe do médio de apelo Jardel.

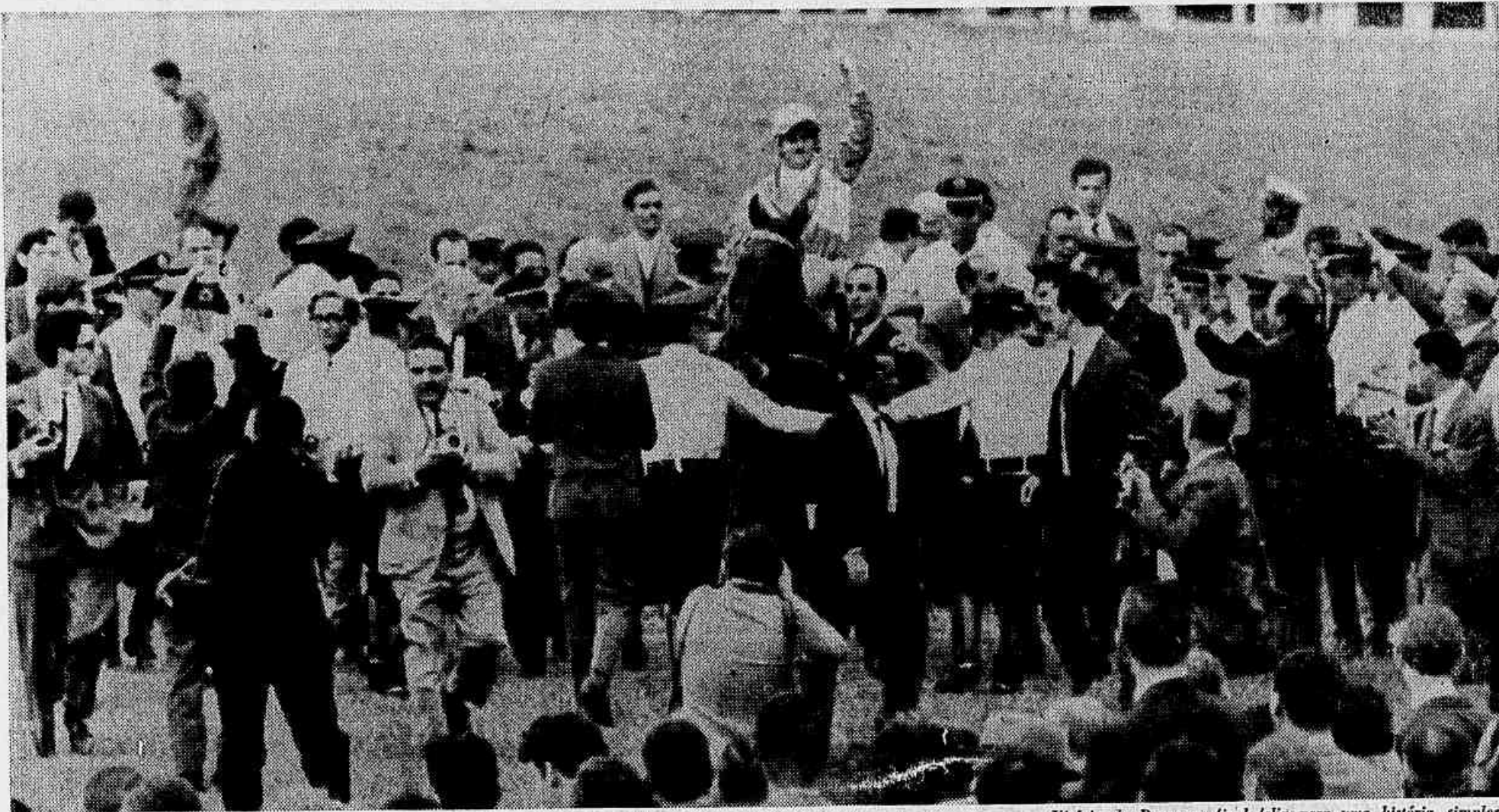
Assim, na dependência de todas estas negociações, está González, para saber quem escala no lugar de Cabralzinho. Quanto a Samarone, somente amanhã o Vice-Presidente Dionísio Guedes voltará a conversar com ele, para discutir a renovação de contrato, já se sabendo porém que o clube não pagará o pretendido pelo jogador: NCr\$ 1.500 mil (um milhão e meio de cruzeiros antigos) por mês. Por fim, resta ainda a possibilidade de que Samarone seja negociado com o Bangu, em troca de Fidélio.

Com exceção de Rinaldo, Cláudio, Cabralzinho e Váiter, os jogadores fizeram um individual e terão o mesmo treino hoje, ficando para amanhã o treino conjunto da semana. Rinaldo estava em São Paulo, tratando de sua mudança para o Rio, e Cláudio na mesma Cidade, visitando sua família. Váiterho foi também tirar uma radiografia, constatando-se uma fratura no indicador da mão esquerda, o que todavia não o impedirá de jogar contra o Botafogo.

CALOR DE ROMA



De volta à Itália para servir no seu novo clube, o Roma, o brasileiro Jair da Costa foi esperado pelos torcedores que o carregaram em triunfo ainda no aeroporto. Jair, que volta do Brasil, depois de casar, disse que vai provar no Roma que os dirigentes do Internazionale — seu antigo clube — estavam inteiramente equivocados quando o dispensaram para atender às exigências de Heleno Herrera, que o considerou inútil e indisciplinado



Vitória de Duraque: final feliz para uma história simples

DURAQUE, TERCEIRO AZAR COM SORTE GRANDE

Fotos de Evandro Teixeira

Quando Antônio Ricardo ajustou Duraque, a 300 metros do vencedor, um corpo atrás do favorito Tagliamento e iniciou a sua atropelada que proporcionou ao público uma das retas mais emocionantes do Grande Prêmio Brasil em toda a sua história, o mesmo público que elegeu o argentino favorito destacado nas apostas esqueceu o dinheiro que perderia com sua derrota, e passou a torcer por Duraque, que, segundos depois, após cruzar o vencedor iria quebrar um tabu de 19 anos, desde a última vitória de um animal carioca do Grande Prêmio Brasil, Heliaco em 1948.

A ovação que Antônio Ricardo recebeu com Duraque foi uma das maiores já havidas nas tribunas do Hipódromo da Gávea. Jôquei considerado como um dos mais frios emocionalmente, Ricardo não resistiu e quando desmontou do vencedor tinha lágrimas nos olhos.

A vitória de Duraque, o terceiro azar do Grande Prêmio Brasil deste ano, é a história simples de uma família simples, de seu amor pelos cavalos e de um belo animal castanho criado nos fundos de uma chácara do Paraná, cuja filiação não impressiona ninguém: Anubis e Larochea.

Renato Gary Homsy, de ascendência síria, e proprietário de um restaurante no Rio comprou Duraque por NCr\$ 2.500. Domingo este cavalo lhe deu NCr\$ 60 mil, com a vitória no clássico.

Duraque vinha do Paraná, onde se criara sob os cuidados de Ferreira da Costa, na época um rapazinho que o viu crescer nos fundos de sua casa.

Desde então, em todas as tardes que seu cavalo corria, ele e a família — avós, irmãos, mulher e filhos — vestiam-se de gala e iam ao prado, torcer pelo animal, em quem já viam o craque. No domingo passado o grupo foi largamente recompensado: a vitória chegou, o Presidente da República fez questão de conhecer e cumprimentar a família Homsy e todos — os Homsy e o jôquei Antônio Ricardo (que pela primeira vez venceu o Grande Prêmio) — começaram os festejos que se estão prolongando por toda esta semana.

MAIS SWEEPSTAKE NA PÁGINA 3,
COM LÉA MARIA



O prado, ano 1967: muita mini-sua, poucos chapéus coco



O Presidente e o Governador: na democracia não há fraquezas nem cartolas



Carmen Nader e Luísa Maranhão: duas elegantes em torde de festa

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro,
terça-feira, 8 de agosto de 1967



As plumas foram poucas no Grande Prêmio deste ano



A pule pagou alto e compensou o suspense da reta final

CUPI/M INSETISAN
BARATA 50 27-9797



OS CHOPNICS

PEQUENA VERDADE DE VANCINI

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "VIDAS ARDENTES"

Exercício menos ambicioso de Florestano Vancini, o curioso diretor-estrangeiro de *A Noite do Massacre* (La Lunga Notte del '43) e o maduro realizador de *Le Stagnioni del Nostro Amore*, *La Calda Vita* (Vidas Ardentes), confirma — embora insatisfatório, dando a impressão de obra já vista — a sua honestidade e lucidez. Parece certo, a essa altura, que não se pode esperar deste cineasta o grande voo de inspiração de que foi capaz um Zurlini (Cronaca Familiare), por exemplo, de quem foi assistente. Na área das cineastas que, iniciando-se após o refluxo do neo-realismo, procuram uma dimensão psicológica de fôlego romanesco, Vancini se mostra geralmente criador de personagens convincentes que se agitam em meios reconhecíveis, uns e outros traçados com esmero. Antes de *Le Stagnioni del Nostro Amore*, porém, o apelo realista resultante desse esforço sofria a erosão do didatismo. Tanto o neo-antifascismo de *A Noite do Massacre* quanto o retrato de juventude em pré-realização sexual que *La Calda Vita* permanecem no plano da pequena verdade por culpa de roteiros laboriosos demais. Em ambos uma sequência final após certo intervalo no tempo, superpõe ao corpo do filme uma frágil camada de conclusões. Longe de nós, porém, a intenção de estabelecer paralelo qualitativo entre os dois filmes: discutível. *A Noite do Massacre* se ergue, por múltiplos motivos — desde o valor de documento da história de Giorgio Bassani até os cuidados de produção — bem acima de *La Calda Vita*.

Os primeiros instantes do filme são os mais superficiais: a motivar tão apressadamente, com base em um meio burguês libertino e hipócrita, o comportamento dos três jovens protagonistas frente ao desafio do sexo, seria preferível que tudo ficasse, no roteiro, por conta da carne, do sol, da idade, na ilha deserta para onde a ação logo em seguida se transfere, junto à Sardenha. A conduta promiscua e interessada da irmã não chega a constituir fator importante no retardamento, por Sergia (18 anos sapientes, ainda que virginal), de sua primeira experiência sexual. Antes, o natural temor do desconhecido, o limbo egocêntrico da imaturidade e o antegozo sempiterno no limiar das opções. Sobre tudo, o medo. Inclusive na fórmula adotada pelos dois rapazes para a meta de possuir Sergia. O pretexto da incursão pela ilha com a mentirosa casa de verão do tio de Fredi (Jacques Perrin) é semipuro e semicínico: naturalmente a moça deverá ceder no ambiente sensual e seu ato de fim de verão permanecerá ignorado; mas presumivelmente, ambos partilharão seu corpo. Sergia, sem admiti-lo, sabe que é uma presa acoitada, e conta com a inexperiência dos companheiros para levar o jogo erótico às

últimas consequências inocuas. Passar a noite na ilha? A idéia não pode parecer súbita, mas ela a recebe com naturalidade, como uma nova brincadeira — sem qualquer possível conotação de desafio. Esta segurança, que por si só constitui uma forma de desafio, espicaça os parceiros de jogo, ao mesmo tempo embaraçando a timidez de ambos. Duas formas diferentes de timidez: Federico, ou Fredi, é menos inábil, mas se detém às portas da fortaleza; Max (Fabrizio Capucci), inseguro, clownesco, reage agressivamente à distância em que a caça o mantém. É uma forma impotente de agressão e um grito de solidão o gesto em direção à morte. Um protesto romântico, não menos impotente do que o cavalheresco adormecer de Fredi ao lado de Sergia, frustrando a oportunidade de uma iniciação sexual mais feliz para o temperamento da falsa libertina. Ainda um misto de medo e desejo marcará a conduta da protagonista, à inesperada chegada do dono da casa de tia. O desconhecido (Gabriele Ferzetti), julgando Sergia por seu verniz sofisticado e sua aparente virginalidade, atuará inadvertidamente como o iniciador.

A proposta de casamento na sequência final fica postisa, parecendo um gesto de timidez ante censores oficiais ou oficiais, capazes de limitar, aqui ou ali, as possibilidades de bilheteria do filme. Colhido nesse final mal afeito, *La Calda Vita* se encerra canhestamente momentos depois, embora seja verossímil a decisão de Sergia, de procurar, independentemente, numa carreira, as suas próprias soluções. O artificialismo se deve mais ao formato de reação positiva, moralista, tentado através da atitude final de Sergia, em contrapartida ao casamento interesseiro da irmã, personagem que não chega a existir.

A ausência de atriz menos limitada em lugar de Catherine Spaak — depositária de expectativas, há alguns anos, quando surgiu sob a mão de Lattuada em *I Dolci Innamorati* (Amantes e Adolescentes) — torna mais nítidos os limites do esforço de Vancini em *La Calda Vita*. Anos a fio em papéis de Ingenua-libertina, marionetizada, muitos movimentos da jovem estrela que Vancini raramente consegue colocar no ponto desejado de juventude em suspense ante a violência da vida. A figura mais veraz em cena é Jacques Perrin, ainda que as imagens mais expressivas ganhem forma com o corpo de Catherine, o sol e o mar.

Equipe — Direção de Florestano Vancini. Argumento baseado na novela de Pier Antonio Quarantotti Gambini. Roteiro de Bartolini e Fontato. Principais intérpretes: Catherine Spaak (Sergia), Gabriele Ferzetti (Guido), Jacques Perrin (Fredi), Fabrizio Capucci (Max). *Technicolor*. Produção Jolly Film-Unitis.

O ROMANCE DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

LITERATURA | LAGO BURNETT

Os poetas voam alto, mas os aviadores voam muito mais. Quem nunca teve a ventura de sobrevoar o próprio quintal a bordo de um teco-teco não tem autoridade para discutir os destinos da aviação nem entende de mecânica celeste. As modernas aeronaves superpessoais, excessivamente confortáveis, com salas de estar, salões de dança, geladeira, televisão, ar condicionado e dependências completas de empregada, não dão a sensação de aventura e perigo que um pequeno Piper oferece, sobretudo quando se ama as improvisações da acrobacia.

Não entendo por que a Psicanálise ainda não se deu conta do avião como segura válvula de escape para garantir a fuga com que todo homem sonha. As alturas engrandecem e nos dão aquela sensação fantástica de superioridade que aqui por baixo a gente só consegue mesmo na base do bofetão. O voo purifica a alma. Assim como as autoridades da Saúde Pública promovem passeios coletivos de crianças no ar para curar a coqueluche, bem poderiam ser programados voos em série de grupos neuróticos para aliviar a tensão e o stress que tornam angustiada a vida das pessoas deste século.

Estou falando estas coisas todas por dois motivos: primeiro, porque recebi um livro que muito me interessa — a *História da Força Aérea Brasileira*, do Tenente-Brigadeiro Nelson Freire Lavenère-Wanderley; e, segundo, porque, como vocês devem ter notado, sou um aviador frustrado. A falta de um breve condono a um nívelamento intolerável com as pessoas terrenas, prosaicas, chatas, destituídas daquele espírito de conquista que enche de glória a trajetória dos aviadores.

Das primeiras experiências com balões de observação durante a Guerra do Paraguai, passando pela fase em que era apenas a quinta arma de guerra, até a criação, pelo Presidente Getúlio Vargas, do Ministério da Aeronáutica, a FAB cobre, nos céus do Brasil, um vasto período de serviços à Pátria, pagando sempre, muito alto, o preço da audácia com a própria vida dos seus heróis.

Segue-se a participação da FAB na II Guerra Mundial, quando o seu I Grupo de Caça marcou uma atuação das mais decisivas, contribuindo para o quase aniquilamento do nazi-fascismo.

Nas 450 páginas do livro, editado pelo Ministério da Aeronáutica e com o qual o autor obteve, em 1966, Menção Honrosa do Prêmio General Tasso Fragoso, instituído pela Biblioteca do Exército, o Brigadeiro Lavenère limita-se à narrativa cronológica, com ampla documentação dos fatos que deram origem à criação da Força Aérea Brasileira como organização armada independente, não se preocupando em romancear essa história, que tem no altruísmo do Cordeiro Aéreo Militar uma das suas passagens mais fascinantes. Na ver-

dade, não havia por que, visto que a história da aviação já é, por si, um romance.

Só quem já sentiu as emoções de um voo nos aviões de pequeno porte, monomotores de fuselagem estreita empregados no treinamento de pilotos, como o Piper, o Steenson, o HL e outros modelos de uso frequente nos aeroclubes civis, pode sentir um certo deslumbramento diante das fotos de um Curtiss Fledgling, um Waco Cabine, um Muniz M-7, um Bellanca, um Vought Corsair, um Potez-33, todos eles ligados ao desenvolvimento da nossa aviação, na lida pioneira das missões anônimas pelo ideal de aproximar os homens na medida em que as distâncias se encurtam.

Nelson de Araújo Lima, que foi cabo da Aviação Militar, é citado mais de uma vez pelo Brigadeiro Lavenère, através de suas composições poéticas, como aquela de *O Avião Fantasma dos Afonsos*, que tanto me deslumbrava em criança. Nessa época já havia a FAB, mas os aviadores ainda cantavam assim:

"Águias gloriosas de nossa terra
cruzando os ares de Sul a Norte.
Somos a quinta arma de guerra
e a sentinela de um povo forte.
Transpando vales, verdes campinas
e matagais centuplicados,
somos as águia de guerra
na revoadas ao sol das esquadilhas.
Quer às manhãs, à claridade,
ou pelas noites de esplendores
eis-nos cruzando a imensidade
pois somos os bravos e denodados aviadores.
E no infinito sobranceiro,
sob este céu de ouro e anil,
levamos n'alma de brasileiro
o infinito amor pelo Brasil."

Aprendi esta canção com os primeiros instrutores militares que chegaram a São Luís com a missão de formar pilotos para o aeroclube local. E como eu era amigo desses pilotos ia sempre para o aeroporto e vez por outra obtinha uma carona. Alguns desses meus amigos hoje estão mortos, gloriosamente mortos em seus aviões, como Eurípides Pires Chaves, que me ensinou a não temer o perigo.

Hoje, após ler o livro do Brigadeiro Lavenère, sinto que essa era a minha vocação. A poesia foi um derivativo. Como os poetas também dispõem do recurso de algar voo, qui ser, ao menos, um deles. Não sei se o breve que algumas pessoas me deram como poeta é reconhecido por outras. De qualquer forma, por mais que decore nas asas do verso, há uma evidência ante a qual devo curvar-me: os aviadores voam muito mais alto.

JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA

ARTES | INTERINO

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo desde 1963 vem organizando as exposições de jovem desenho e da jovem gravura nacionais, as quais depois de apresentadas na Capital paulista têm sido promovidas nos museus e entidades culturais de outras cidades do País, preenchendo as finalidades culturais e didáticas de seu caráter itinerante. Estas duas mostras que vêm encontrando apoio por parte dos artistas, serão transformadas em uma só manifestação a partir de 1968, sob o título genérico de *Jovem Arte Contemporânea*. Por outro lado, a partir deste ano fica instituída uma exposição do mesmo nome destinada à pintura, escultura e criações afins (excluindo desenho e gravura), a qual poderá apresentar futuramente salas especiais com a participação de artistas de outras gerações (a exemplo da II Exposição da Jovem Gravura Nacional).

Regulamento da I Exposição Jovem Arte Contemporânea:

Art. 1.º — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizará, de 20 de setembro a 19 de outubro de 1967, a primeira exposição *Jovem Arte Contemporânea*, em sua sede no Parque Ibirapuera.

Art. 2.º — A entidade organizadora objetiva reunir obras de escultura, pintura e criações afins, permitindo um largo confronto da produção artística das novas gerações em todas as suas implicações estéticas, técnicas e materiais. (Excluem-se da manifestação as modalidades reservadas pelo MAC às exposições do *Jovem Desenho* (promovida desde 1963) e da *Jovem Gravura* (promovida desde 1964) que serão transformadas em mostra única a partir de 1968, com a mesma denominação *Jovem Arte Contemporânea*).

Art. 3.º — Poderão participar da mostra artistas brasileiros e estrangeiros residentes no País há um ano, pelo menos, quando da data de inscrição, até a idade de 35 anos.

Art. 4.º — O artista concorrente deverá inscrever obrigatoriamente 3 (três) obras. É condição indispensável que sejam inéditas.

Art. 5.º — As obras deverão ser encaminhadas à sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade

de São Paulo (Edifício Armando Arruda Pereira, Parque Ibirapuera) devidamente preparadas para a montagem.

Art. 6.º — As obras deverão trazer todas as indicações necessárias contidas em impresso fornecido pelo Museu até o dia 1.º de setembro, às 18 horas.

Art. 7.º — As despesas de remessa correrão por conta dos interessados que se obrigam a retirar as obras assim que a isso forem solicitados.

Art. 8.º — As obras serão selecionadas por um júri de 3 (três) membros sendo um representante do Museu e dois outros — um artista e um crítico de arte — votados pelos artistas e escolhidos junto a órgãos oficiais da classe. O júri aceitará ou recusará o conjunto das obras — apresentará oralmente ou por escrito as justificativas de seu trabalho.

Art. 9.º — São instituídos 3 prêmios — aquisição no valor de NC\$ 700,00 a serem conferidos por um júri de premiação de 3 membros oportunamente indicado pelo Museu.

Art. 10 — Após a realização da mostra em São Paulo, o MAC pretende promover, em colaboração com a Associação dos Museus de Arte do Brasil, a circulação da exposição em outras cidades do País.

Art. 11 — Nesta hipótese as obras não poderão ser retiradas do conjunto, mesmo se adquiridas, antes de um prazo a ser definido.

Art. 12 — O Museu de Arte Contemporânea servirá de intermediário às eventuais transações de venda das obras sem auferir qualquer percentagem.

Art. 13 — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, organizador da mostra *Jovem Arte Contemporânea*, responde pelo seguro das obras enviadas durante as fases de seleção e apresentação em São Paulo (e eventualmente em outras cidades).

Em dias e horas a serem previamente anunciados o MAC promoverá conferências e debates nas salas da exposição.

Obs. — Para toda a correspondência relativa à exposição, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo comunica que a remessa deverá ser endereçada exclusivamente à Caixa Postal 22 031 — São Paulo.

ENDRES E HUBICKA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O IOBA apresentou quarta-feira o Quarteto Endres e o clarinetista Starke: Willy Keller terá deixado a Sala Cecilia Meireles orgulhoso e feliz.

Os componentes do quarteto — Endres, Rottenfusser, Ruff e Schmidt — têm em comum com o clarinetista uma inigualável beleza de som puro, aveludado, quente, expressivo, homogêneo. Até o 1.º violino (que, por incrível que pareça, nos quartetos costuma ter um som de qualidade inferior) aqui participa da perfeição de um conjunto que bem dificilmente encontrará outro igual. Poder-se-ia pedir-lhe um pouco mais de agressividade em Hindemith, mas na realidade o *Quarteto N.º 6*, por ele composto em 1945, não parecia manter-se sempre à altura da arte deste grande mestre alemão. Em compensação, os cinco intérpretes conseguiram justificar a inclusão no programa de uma obra musicalmente tão modesta como é o *Quarteto*, de Hummel. E deu ao *Quinteto* em Lá Menor KV 581, de Mozart, uma poesia, uma afabilidade, uma ternura comovedoras; esta obra extraordinária confirmou, mais do que nunca, as palavras de Ferruccio Busoni: "Acho que Mozart é a mais completa aparição de talento musical que se conheça; o músico olha para ele, beato e desarmado; sua breve vida e sua fertilidade levam sua perfeição à altura do fenômeno; é jovem como um moço e sábio como um velho; nunca envelheceu e nunca moderno, continua vivo ainda hoje. Seu sorriso tão humano ilumina e resplandece ainda em nós." Em extra, Starke e o Endres tocaram uma curiosa composição na qual o clarinete lembra a banda e o melodrama, e as cordas enobrecem e até modernizam; trata-se do adágio da *Fantasia para Quinteto*, de Weber. Esta *Fantasia*, um *Quarteto*, de Mozart, e o *Quinteto*, de Brahms, serão incluídos no segundo e último concerto que o Endres e Starke realizarão no Rio: quarta-feira, às 21 horas, no Municipal, para os sócios da ABC Pró-Arte. Não percam a felicíssima oportunidade!

Jiri Hubicka, pianista tcheco que era ainda desconhecido no Rio, realizou sexta-feira um recital na Sala Cecilia Meireles, cujo programa resultou bastante variado e interessante; interessante, até, na reexumação da *Paráfrase de Concerto sobre o Rigoletto*, de Liszt, lembrando tempos não muito remotos nos quais autores, intérpretes e público prediligiam esta bárbara forma musical composta de célebres trechos alheios desrespeitados por paródias, achincalhadas, ludibriações e tempestades de notas ascendentes e descendentes. Jiri Hubicka pareceu inteiramente à vontade, neste inferno sádica-mente desenhado por Liszt, como aliás o foi na realização das outras obras de seu programa, bem mais musicais, de Beethoven, Chopin, Nobre, Smetana, Debussy, Janáček e Martinů. De Marlos Nobre, estreou os cinco bonitos quadros de *Ciclo Nordestino* que Vitale acaba de publicar; as *Danças Tchecas*, de Smetana, tão respeitadas e tradicionais, contrastaram com as *Danças Tchecas*, endiabradas e atualizadas, de Martinů; *Dans les Brouillards*, que Janáček criou em 1912, lembrou outras neblinas, bem mais características, do último ato de *Katia*. No vasto panorama deste recital, Jiri Hubicka evidenciou brilhantemente toda sua técnica pianística segura, maciça e amadurecida, e foi bastante aplaudido, concedendo um extra.

PANORAMA

DAS LETRAS

DE VOLTA À TERRA — Já está à venda no Brasil o depoimento dos astronautas soviéticos Vladimir Komarov, a primeira vítima da era espacial, Constantin Fokistov e Boris Egorov — Regresso do Cosmo (Fala-vos a Equipagem do Voskhod), um lançamento da Editorial Estampa, de Lisboa, em tradução de Armando Pereira da Silva. Esse empolgante relato dos três astronautas soviéticos nos leva a antever a época, certamente não muito remota, das viagens interplanetárias de rotina, com base nas conquistas feitas até agora pelo Homem em sua jornada rumo aos astros. Os livros da Editorial Estampa, como muitos outros de editores portugueses, são distribuídos no Brasil pelo grupo Encontro, que mantém livrarias, galerias de arte e discotecas no País.

LANÇAMENTO — O General Severo Barbosa lançou ontem na Gráfica Muniz seu livro de poemas Cascais, cujo primeiro exemplar foram entregues a sua filha, Dona Jolanda Costa e Silva, mulher do Presidente da República, e que ali compareceu com irmãos mais novos.

EDIÇÕES EM MASSA — A Editora Civilização Brasileira continua mantendo a liderança entre as editoras do País na produção mais abundante de obras que tanto contribuem para a expansão quantitativa da empresa como interessam a maior número de pessoas pelo seu nível qualitativo. Seus mais novos lançamentos são: *Prosa Política e Filosófica de Heinrich Heine*, volume I da coleção que traz o nome do autor alemão, com seleção e introduções de Otto Maria Carpeaux e tradução de Eurico Remer e Maurício R. Sardinha; *O Alferes*, de M. Cavalcanti Proença, uma deliciosa história cheia de malícia, com ilustrações de Pol, mas uma prova do talento versátil do saudoso escritor cearense; *A Organização do Trabalho na América Latina*, de Robert J. Alexander, em tradução de Rodolfo Konder, um verdadeiro roteiro sobre o sistema trabalhista nos países subdesenvolvidos, focalizando a fase que vai do mitrão ao sindicato; e *A Democracia no México*, de Pablo González Casanova, professor da Esquela Nacional de Ciências Políticas y Sociales, que expõe, agudamente, aos olhos do leitor, as estruturas em que se apoia o Poder em sua pátria. Tradução de Ana Arruda.

DA IBRASA — A Instituição Brasileira de Difusão Cultural SA está nas livrarias com três novos lançamentos: *Anatomia do Crime*, de Robert Traver, na tradução de João de Deus, e *Ribeiro* (2.ª edição), a história de um homicídio, o julgamento e a situação de todas as pessoas envolvidas no episódio; *Saúde e Vida Longa pela Boa Alimentação*, de Lester M. Morrison, traduzido por Anita Reis (2.ª edição), um guia completo de saúde pelo controle automático do peso, uso de modernos suplementos nutritivos e regime pobre de gordura; e *Parto Sem Dor*, de Flen Vellay, tradução de José Knoplich (2.ª edição), apresentação do sistema baseado nas descobertas de Pavlov e desenvolvido por Fernand Lameze.

DA PAZ E TERRA — A Editora Paz e Terra, talvez a mais nova do País, e que é orientada pelo poeta Moacir Félix, apresenta dois novos lançamentos: *Origem Dialética*, de Lucien Goldmann, em tradução de Haroldo Santiago, focalizando a comunidade humana e o universo de Kant; e *Socialismo e Cristianismo*, traduzido por Jeanete Peuchet e no qual quatro padres franciscanos e um dominicano analisam as opções do Homem no Século XX. Esses padres são: Jean Cardonnel, Raymond Domergue, Jean Bonneville, Hervé Chaigne e Michel Poirier.

E VIVA MOSSORÓ — Poucos municípios brasileiros terão uma bibliografia tão vasta quanto a cidadezinha de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Agora, mesmo, a Editora Pongetti põe na praça três livros sobre aquela localidade: *Jerônimo Rosado*, uma Ação Brasileira na Província, de Luís da Câmara Cascudo, enfocando a personalidade de um dos grandes benfeitores de Mossoró; *Memória de Duas Épocas*, de Raimundo Nonato, que retrata a figura de Adauto Câmara, "exemplo de uma geração idealista", e situa Mossoró no Espaço e no Tempo, e, finalmente, um livro técnico, a *Geologia da Região de Mossoró*, de Karl Beurien. Aliás, a editora já criou uma Coleção Mossoroense, na qual estão incluídos estes três livros, a fim de coordenar toda a vasta literatura que se produz sobre o município.

E TOME PONGETTI — Três livros em prosa: Dois Casais que se Desquitam, contos de Sabóia Ribeiro; Dois Pedes de Valpaços, e Jornada em Circulo, contos de José Luís Jancsó, e três livros em versos: Na Esquina do Tempo, de Maria Alice, Caielescopio, de Vimar de Abreu Lassance, e Candelabro do Amor, trovas de Clóvis Ramos.



Catherine Spaak, Jacques Perrin: *La Calda Vita*

PANORAMA

DO TEATRO

DANÇA DOS CARTAZES

Gildinha Saraiva entrou em conflito com a dona do Teatro Miguel Lemos, Brígide Blair, e saiu precipitadamente de cartaz nos meados da semana passada. É possível que a peça volte a ser apresentada num teatro do Centro. O *Sétimo Dia* terminou domingo a sua temporada no Teatro João Caetano, mas a partir de quinta-feira poderá ser visto no Meia-Noite do Copacabana Palace Hotel, reabrindo assim mais uma frente teatral nesse local. *Meia Volta Vou Ver* estava anunciando para domingo passado o seu fim de carreira no Teatro de Bóis, mas a tradicional mais uma semana a pedidos parecia iminente. Enquanto isso, *O Bravo Soldado Schweik* reabre hoje o Teatro Carioca. *Um Mais um É Igual a Dois* — pessimamente divulgado — já está em carreira normal no Arena Clube de Arte, e *De Buecht a Stanislaw Ponte Preta*, surpreendentemente a carreira recordista do ano, anuncia para o dia 15 a comemoração da sua 200.^a apresentação.

TEATRO NA LÍRICA FRANCESA — Contrariamente ao que costumava acontecer com os espetáculos convencionais de ópera que o Teatro Municipal costumava apresentar, parece que a temporada lírica francesa a ser inaugurada na próxima sexta-feira com Jeanne au Bucher, de Paul Claudel e Arthur Honegger, merece atrair a atenção não somente dos tradicionais fanáticos da ópera, mas também do público teatral em geral. Não faltam, com efeito, no programa da temporada, nomes respeitáveis do teatro parisiense, cuja ação não se limita a espetáculos líricos, mas que, pelo contrário, procuram completar na ópera as suas experiências do teatro de prosa. O nome de Paul Claudel, autor de Jeanne au Bucher, dispensa, evidentemente, comentários. Félix Labisse, responsável pelo cenário do espetáculo de estréia, é um dos grandes cenógrafos da atualidade, merecendo particular destaque alguns dos seus trabalhos para encenações antológicas da Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault, tais como *Le Procès*, *Le Diable et le Bon Dieu*, *Partage de Midi*. Henri Doublier, diretor artístico da temporada e intérprete do papel de Frère Dominique em Jeanne au Bucher, foi aluno de Louis Jouvet e de René Simon, como ator já desempenhou quase todos os principais papéis do repertório clássico francês, e é desde 1955 diretor de uma companhia própria, a Companhia Henri Doublier, que já realizou — com um repertório predominantemente clássico — cerca de dez tournées oficiais no estrangeiro. Finalmente, as duas artistas visitantes, Cécile Demay e, principalmente, Claude Nollier (que fará o papel-título na ópera de Claudel e Honegger) são atrizes com uma longa folha de serviços no teatro dramático.

COISAS DO SNT — Enquanto envia à imprensa notas dizendo que o SNT está ameaçado de entrar em colapso, em virtude da não liberação das suas verbas, apresentando este atraso como desculpa para o fato de os professores contratados do Conservatório estarem sem receber seus vencimentos desde o início do ano letivo, o Sr. Meira Pires acaba — segundo informa o boletim oficial do SNT — de autorizar concessão de auxílios às seguintes entidades: Casa dos Artistas, Rio, NCr\$ 2.000; Teatro Popular do Nordeste, Pernambuco, NCr\$ 5.000; Grupo Teatral Amador Os Dionísios, de Macaé, NCr\$ 2.000; Glinásio de Arte Dramática, Natal, NCr\$ 3.000, para montagem da opereta *Praieira dos Meus Amores*, e Teatro de Amadores, também de Natal, NCr\$ 3.000, para montagem da revista *Natal*. Como se vê, a cidade do Sr. Meira Pires, Natal, parece estar recebendo um tratamento bastante privilegiado; resta saber se a expressão cultural da opereta *Praieira dos Meus Amores* e da revista *Natal* justifica esse tratamento. Por outro lado, vale a pena frisar que no seu tão divulgado Plano Nacional de Popularização do Teatro, o Sr. Meira Pires propôs uma verba de NCr\$ 325.000 para compra de equipamento de ar refrigerado para o Teatro Alberto Maranhão de Natal (ou seja, o teatro dirigido pelo próprio Sr. Meira Pires, até o momento da sua nomeação para o SNT), enquanto para todo o item Publicações foram reservados NCr\$ 70.000 e para o item Auxílio às Companhias Regionais, Grupos de Amadores e Estudantes etc., um total de NCr\$ 300.000, para todo o território nacional!

Y. M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Dois funcionários do Serviço Secreto do Exército reuniram-se, sábado, em algum lugar do Rio de Janeiro, e se puseram a brincar de Quem é o Espião.

— Infelizmente — disse 001 — as coisas acontecem simultaneamente em toda parte, e são logo examinadas por diferentes serviços secretos, SNIs, polícias federais e estaduais, DOPS e coisa e louca. No meio da confusão, todo mundo acaba ficando por fora de tudo. Nossa missão, portanto, é recolher os dados de que dispomos, em primeiro lugar; e em segundo lugar tentaremos solucionar o problema pelo método da eliminação.

— Perfeitamente — disse 002. — Qual é o problema desta vez?

— O problema é o seguinte: descobrimos em Goiânia um chinês chamado Chiang Hang (para os íntimos, Yoang Hec Pa). Tudo indicava ser ele um camelo dedicado à venda ilegal de bijuterias de plástico. Ora, partindo do princípio segundo o qual todo camelo dedicado à venda ilegal de bijuterias de plástico constitui uma séria ameaça às nossas instituições, foi ele devidamente detido e interrogado. Descobriu-se, então, que o misterioso oriental era portador de um passaporte no qual aparecia como Major-Aviador de Formosa. Evidentemente, Formosa entra aí como Pilatos no Credo; o homem só poderia ser Major-Aviador da China Comunista. Correto?

— Correto.

— Muito bem. Mas acontece, meu caro, que essa história está errada desde o começo. Pense bem: você pode imaginar um chinês em Goiânia? Pode acreditar nisso, em sua consciência?

— Bem, quer dizer... — titubeou 002.

— Mas é claro que isso é impossível! — exclamou 001. — Não existe um chinês. Você pode dizer "um americano", "um holandês", "um turco". Um chinês, jamais. Só há milhares de chineses. Duzentos mil chineses aclamando Mao Tsé-tung em Pequim. Vinte mil partidários e adversários de Mao na sangrenta batalha de Hunan. Vinte mil envolvidos nos

acontecimentos de Wuhan, outros tantos em Hang-chew. Dez mil amigos íntimos de Mao nadando com ele no Yang-Tsé. E assim por diante. Entendeu?

— Elementar, meu caro zero ao quadrado mais um. Onde se conclui...?

— Onde se conclui que não há chinês algum em Goiânia, e sim um perigoso agente comunista de nacionalidade brasileira.

— Cuja identidade seria...?

— Esta é que é a questão. Hélio Fernandes não pode ser, pois está confinado em Fernando de Noronha — que não se parece com Capri, mas também não chega a ser um inferno. Digamos que

seja uma sábia mistura de Capri e inferno...

— Perfeito. Lá não falta água, como aqui.

— O Cabo Anselmo também não pode ser, pois se encontra em Havana, entre os seus companheiros de ideologia e agitação.

— E o Flávio Tavares?

— Esse perigoso agitador já se encontra convenientemente preso em Brasília.

— De modo que...?

— De modo que o chinês de Goiânia só pode ser o Dr. Falcão! Nesse momento, 002 abriu bem a boca, em sinal de infinito espanto, e gritou:

— O DR. ARMANDO FALCÃO???

LÊA MARIA

FESTA MOURISCA EM PORTUGAL

Território português, a Embaixada de Portugal, na noite de sexta-feira passada, foi um pouco um cenário mourisco servindo de pretexto para que lá circulassem os mais ilustres nomes da vida política, oficial, diplomática e social do País, durante a grande e bela recepção que o Embaixador Fragoso e Sr.^a ofereciam.

Tendas vermelhas, sugerindo a decoração à mourisca, foram instaladas nos jardins. Os convidados chegaram — e chegaram às centenas —, ficavam no living, a conversar, depois iam se espalhando pelos jardins até que, por causa da chuva, voltassem aos salões onde se eceu e onde até mesmo se dançou um pouco. Ao fundo, música para acompanhar o ritmo das circuleiras de belas mulheres do Rio, de belas jóias, de figuras ilustres. O serviço, correto. Pratos portugueses, em profusão, confirmavam a tradição de que Portugal tanto se orgulha. A saída, um sistema perfeito de circulação de automóveis dos convidados não provocava nenhum momento de espera.

Uma recepção concorrida, em que apareceram tantas mulheres elegantes, difícil detalhar algumas delas. Mas Teresa Sousa Campos pontificou, com rosto quase sem maquiagem, de vestido longo, preto, reto, mas com cauda. Fernanda Calagressi, de Dior de couro branco, com laço na frente, Helene Malarez, de preto, Lourdes Catão de crepe amarelo, com decote em ponta e laço na cintura.

NOITE DAS CAMÉLIAS

Bossa nova no Municipal: à entrada, antes de iniciar-se o espetáculo de sexta-feira passada (ópera *A Traviata*) cada senhora recebia uma camélia com cabo de prata. No palco, Lúcia Barroca usava camélias nos cabelos. No final, cumprimentando D. Ema Negrão de Lima, que estava no camarote do Governador, Lúcia jogou-lhe camélias.

Dentre os espectadores: os casais Abílio, Fernando Bóscoll, Jacqueline Vieira, Elzinha Amaral.

NOITE DE CINEMA

Um guardador de carros sui generis, o da Travessa dos Tambores, transversal a Senador Vergueiro, defronte do Cinema Palissandu. Além de guardar (e bem) os automóveis dos frequentadores do Palissandu, o cidadão informa os horários das sessões, as sessões especiais, e conta o entrêdo, diz quem são os atores, podendo, até, se o cliente desejar, fazer uma breve apreciação crítica do filme e ter considerações filosóficas a respeito do tema.

Qualquer dia desses sem dúvida, o guardador da Travessa dos Tambores fará um filme, inscrevendo-se no Festival do Cinema Amador do JB.

ENQUANTO CARDIN NÃO CHEGA

Durante um almoço realizado na sexta-feira passada, na casa de Marisa Bockel (em homenagem a Sr.^a Ministra Costa Cavalcanti) ficou acordado que um quarto salão de Copacabana será aberto para que um maior número de mulheres, na tarde do próximo dia 18, durante um chá, possa assistir ao desfile da coleção de Pierre Cardin. Várias senhoras da obra O Sol, para quem reverterá a renda do chá, estavam presentes no almoço. Dentre elas, Odaléia Brando Barbosa, Edite Magalhães Castro, Teresinha Velga Brito, Miriam Cardim Magalhães, Corita Bockel, Leonor Lôbo, Mariquinha Camargo, Helena Dias Garcia e Zézé D'Agular.

Os tickets para essa tarde poderão ser obtidos no próprio Copacabana.

UM MÉDICO DE VOLTA

Pelos corredores de Paris comenta-se do novo médico de Pierre Cardin: seria o brasileiro Sérgio Carneiro, que há alguns anos vive na França, de onde sai como assistente do professor Gargalin, que é uma das maiores sumidades médicas no setor Neurologia. Sérgio, aliás, está de volta ao Brasil. Chega no dia 12, vindo no mesmo voo dos manequins e do próprio Cardin.

FESTIVAL DE BESTEIRAS

Esta é digna de figurar no Festival da Besteira que Assola o País: trata-se de certa portaria afixada nos ônibus e que proíbe o uso de trajes de banho nos coletivos. A redação, por incrédulo que pareça, é a que se segue: "O passageiro ainda que com roupa em vestes de banhos molhados somente poderá viajar de pe. A desobediência a essa proibição autoriza o motorista, freioador ou fiscal a pedir auxílio a autoridade policial a fim de retirar o recalcitrante do veículo ou não permitir o ingresso nele."

OS INGLESES INVADIM PARÍS

Não é só no Rio que os autores ingleses estão invadindo os teatros com suas peças. Também em Paris, os teatros anunciam em letras garrafais apresentações de obras de Pinter. *Le Retour*, a mesma *Volta ao Lar* que no Rio está obtendo tão grande sucesso de bilheteria, não teve a mesma sorte em Paris. Apesar do grande estardalhaço que se fez em torno da peça, o sucesso tem sido duvidoso, para não dizer medíocre. O Inglês Saunders e o americano Edward Albee são dois outros autores que estão em voga nos teatros parisienses. O público está ávido de peças de vanguarda, coisa que os autores franceses não oferecem. Por isto os espectadores se voltam para o teatro inglês. O que explica o enorme sucesso do Lutèce, teatrinho de Laurent Terzieff, cujos cartazes anunciam apenas peças de vanguarda. A par deste público novo existe, no entanto,

um público fiel a Brecht (que não sai nunca de cartaz no Teatro Nacional Popular) e a Ionesco, há dez anos em cartaz, ininterruptamente, no Théâtre de La Huchette.

67 SEM FIF

Uma vez que a FIAFF determina com um ano de antecedência as datas dos Festivais de Cinema, o Brasil perdeu, por um atraso de oito meses, a possibilidade de realizar o seu festival este ano, como previsto. Resta a solução de inverter com Mar del Plata (os entendimentos estão começando a ser feitos) a ordem de ano par (Mar del Plata) com ano ímpar (Brasil). Caso Mar del Plata não concorde em abrir mão do festival em 68, resta ao Brasil ainda a realização, em caráter excepcional, de um festival extra, se a FIAFF concordar.

PICADINHO

No dia 5 de setembro os ex-alunos do célebre Colégio Aldridge vão-se reunir num jantar de confraternização. Será na Churrascaria Recreio.

Na próxima sexta-feira, o desfile de modas do Iate Clube, organizado com o objetivo de angariar fundos para o Encouraçado Botetou, da Feira da Providência. Os ingressos estão à disposição das interessadas na secretaria do Iate.

Mais um autor inglês, de vanguarda, começou a ser encenado no Rio: trata-se de John Mortimer e a peça é *O Crime do Homem dos Passarinhos*. O espetáculo está em cartaz no Arena Clube de Arte.

Na próxima FENT — que inaugura depois de amanhã — a guerra entre a indústria têxtil carioca e paulista se realizará através dos stands e dos lançamentos que têm a fazer a América Fabril e a Rhodia. Muitos milhões foram gastos nos stands das duas firmas. Ao que tudo indica, enquanto a América Fabril adotará uma linha de bossa para sua exposição, a Rhodia continuará com a sua linha tradicional de exibição popular.

PROIBIDO CAIR NO CONTO-DO-VIGÁRIO

Depois que os jornais anunciaram a desvalorização progressiva das notas não carimbadas para o dia 13 próximo, começaram a chorar desmentidos e explicações. A desvalorização vai começar no dia 13 de agosto, sim, não deste ano, mas do ano que vem. De qualquer modo, a agitação provocada pela notícia dada com um ano de antecedência é válida a longo prazo. Com um ano pela frente, para se preparar, é proibido cair no conto-do-vigário.



A maior, este ano, foi ao Jôquei com roupas esportivas



A NOVA BETTINA

Assim — com 42 anos de idade; parecendo uma dançarina espanhola, por causa do modelo que desfilou; e sem dúvida mostrando um rosto que deve ter sido submetido a uma plástica recente — o novamente manequim Bettina surgiu na passarela de Coco Chanel, na semana passada, em Paris, fazendo a sua reentree no mundo da alta moda. Uma reentree de certo modo turbulenta, pois, logo depois de sua entrada em cena, o salto (alto e fino) de um de seus sapatos quebrou-se e a moça precisou mostrar toda a sua categoria e calma para poder continuar o desfile.

Bettina usou, como modelo-vedete, um vestido preto, de cintura ajustada, corte enviesado; e cabelos para trás, presos delicadamente por um laço de fita preta.

SWEEPSTAKE — 67

Este ano a tarde de domingo, no Jôquei, foi das mais animadas, das mais elegantes dos últimos tempos. A torcida, no final do páreo do Grande Prêmio, quando Duraque, por um corpo de luz, já na reta final, alcançou o disco de chegada, foi uma das maiores consagrações já prestadas a um cavalo (Duraque tem quatro anos) e a um jôquei (Antônio Ricardo, recordista de vitórias, 32 anos, nascido em Santa Catarina), desde o ano de 1933, quando Mossoró foi o vencedor.

Só o movimento de apostas do páreo da prova internacional rendeu NCr\$ 210.784,00. Nessa tarde, o Jôquei bateu todos os recordes de apostas do Hipódromo da Gávea, com NCr\$ 1.051.343,88.

Antônio Ricardo ganhou, em dinheiro, com os dez por cento dos NCr\$ 60 mil de prêmio e mais a percentagem da loteria, cerca de NCr\$ 11 mil.

Este ano foi a quarta vitória consecutiva de animal nacional. Os outros dois foram Leigo e Zenabre, que ganhou duas vezes.

As cores da vitória: branco, com mangas e boné azuis e uma cruz de Santo André no peito da camisa do jôquei.

Cerca de 50 mil pessoas estiveram no prado. Nas pelouses repletas circulavam dezenas de mini-saias e uns poucos chapéus de mau gosto.

Na Tribuna de Honra, os anfitriões eram Francisco Eduardo de Paula Machado e os Tude de Lima Rocha. Lá, houve um coquetel, durante o qual se festejou a vitória verde-amarela com champagne rosé e um buffet caprichado.

Os vestidos das mulheres eram em sua maioria de lã. Muitas peles apareceram. Houve poucas plumas e pouca extravagância.

O Presidente Costa e Silva vestiu-se de terno escuro. Um terno correto. Antigo turfista e frequentador assíduo do Jôquei, até antes de ser empossado, Costa e Silva (assim como o Senador Daniel Krieger e o Ministro Antônio Galotti) emocionou-se com a vitória de Duraque.

D. Iolanda vestiu-se de azul-marinho e usou chapéu amarelo, de abas largas, repetindo o amarelo na bolsa e nas luvas.

O Governador Negrão de Lima e D. Ema também estiveram no prado. Ela, com vestido escuro e chapéu claro.

Um incidente pitoresco: o Senador Krieger, solicitado a entregar um dos prêmios da corrida anterior, esperava a sua vez de se aproximar do ganhador, próximo da Tribuna de Honra, quando um guarda do hipódromo pediu-lhe que se retirasse. O Senador, irritado, começou: "O senhor não está falando com um moleque..." E logo, chegando para buscá-lo, Costa e Silva foi explicando ao policial: "Você não é de minha guarda. Não o conheço..."

Dentre os presentes à Tribuna de Honra: os Celmar Padilha; os Condes de Larisch, vários Embaixadores do Corpo Diplomático; os Oliveira Castro, os Frank Hime, o Marechal Nelson de Melo e Sr.^a Henrique Dodsworth.

O que pouca gente sabe: Duraque, em russo, significa burro. Só que de burrico o novo craque não tem nada.

JULIO SEREIAS!

Copacabana já tem a loja que faz as mais lindas perucas da moda... Vamos lá?

PERUCAS **velazquez**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 - LOJA 6 - GALERIA CINE CONTO - COPACABANA - G.B.
R. SÃO LUIZ, 153 - 1.^a S/L - LOJA 13 - G. METROPOLIS SP.
(junto à entrada do cine metropole - acesso pela escada rolante)



☆ QUINTETO NOS 19 ANOS DA ESCOLINHA

O Quinteto Vila-Lóbo está-se dedicando agora a um trabalho inédito no Brasil: realizar concertos didáticos para crianças, em idade escolar, com músicas especializadas, compostas para esse fim e baseadas em temas infantis do nosso folclore musical. Depois de viajar pelo Norte e pelo Nordeste brasileiros, na Caravana de Cultura de Pascoal Carlos Magno, e, através do Itamarati, pelas principais cidades sul-americanas, o Quinteto vai agora reiniciar seus concertos no Rio. Dia 12, às 17 horas, estará na Escolinha de Arte do Brasil, participando das festividades do 19.º aniversário de sua fundação.

☆ CUIDADO COM AS NOTAS SEM CARIMBO!

A partir do dia 13 deste mês, as notas novas ou velhas, que não estiverem carimbadas, perderão o valor. É bom que você comece a se habituar a procurar o carimbo do Banco Central em todas elas e, caso não ache, vá trocando seu dinheiro. O custo de vida já anda muito alto para perder notas por distração. E por falar em dinheiro, comecem a providenciar porta-niquels, pois as moedas vão aparecer em massa.

☆ CONGRESSO EUCARÍSTICO SERÁ EM BOGOTÁ

Em agosto do ano que vem será realizado o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, desta vez na Colômbia. Quem estiver interessado em participar do encontro já pode procurar as companhias de aviação ou agências de turismo: várias excursões já estão programadas.

☆ CINQUENTA "HOSTESSES" PARA O FMI

O 10.º andar do BEG, na Nilo Peçanha, em franca atividade: diversos funcionários trabalham organizando a Conferência do Fundo Monetário Internacional, que se vai realizar no Rio de 25 a 29 de setembro. Uma das tarefas mais difíceis é a de selecionar as recepcionistas e intérpretes que funcionarão junto às 106 delegações participantes. Cerca de 200 candidatas já se apresentaram para preencher as 50 vagas existentes. Condições necessárias: falar dois ou três idiomas (sendo o inglês fluente obrigatório), ter vasto conhecimento do português, desembaraço, simpatia etc. Qualidades intelectuais e maturidade contam ponto, pois o trabalho é de muita responsabilidade: mais talento, menos aparência. O salário deverá ser fixado em bases internacionais, ou seja, 13 dólares por dia. As perspectivas são tentadoras, pena que a seleção já está na fase final.

☆ ENCADENAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Nem precisamos falar das utilidades da encadernação. Nem de como custa caro mandar encadernar um livro hoje em dia, ainda mais porque nunca se manda um só. O que vamos falar é da importância do fazer você mesma, que se está espalhando em todos os campos, inclusive no da encadernação. É mais barato, útil e até divertido. Agora mesmo, Ana Sukerman e Guita Sacks abriram um curso na Rua Barão do Flamengo, 22/804: as turmas são pequenas, não há limite de idade para a inscrição e todas as técnicas são ensinadas. Quem estiver interessada, pode telefonar para 45-2591 ou 45-1224 e obter informações mais detalhadas.

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (VII)

SETE SOLUÇÕES DIFERENTES NO SOBE-E-DESCE DAS SAIAS

● LOLA PRUSAC

O problema do comprimento foi resolvido *chez elle*, satisfazendo as duas tendências: mini e maxi. Para o dia e as horas esportivas, curtos e ainda; nas ocasiões formais e coquetéis, saias descendo muitos centímetros abaixo dos joelhos. Cintura marcada por cintos de couro, mantos gênero 1 900 (compridíssimos e largos, é claro), capas, pelerines e grandes chapéus de veludo. Para a noite também *chemisiers* e duas-pezas, mas em tecidos e detalhes suntuosos.

● PHILIPPE VENET

Entre os mais jovens, Philippe Venet foi um dos únicos que aderiu à maxi-saia. Alongou a silhueta, fez ombros pronunciados, detalhes simétricos e golas subidas. Vedete em sua coleção, o tecido escocês, sempre em combinações de tons escuros. Marrom, azul-marinho e branco jogados em mantos, *tailleurs* clássicos e conjuntos esportivos. Martingales e abotoamento duplo (com grandes botões dourados) sempre presentes.

● MOLYNEUX

Molyneux também desceu muitos centímetros nas saias, que são agora amplas, rodadas e de cores vivas como o ciclame, salmão, azul, vermelho. A linha é graciosa, leve, com busto marcado e cintura deslocada. Sêdas e crepes para a noite, lãs para o esporte, botões realçados pela quantidade e pelo tipo de fechamento duplo.

● MICHEL TELLIN

Vestidos masculinos, cintados e com ombros destacados. Em matéria de *tailleur*, o mais clássico possível, com gola, bolsos, *martingales*. Organzas, musselinas, sêdas e outros tecidos dançantes, em modelos sofisticados. Muito bordado em *pailletés* e também várias estamparias modernas. Segundo a imprensa francesa, é uma coleção que os homens gostam de ver e as mulheres de usar.

● CAPUCCI

Fiel a uma mesma linha em todos os modelos da coleção outono-inverno. Busto escondido, saia *évasée* dez centímetros abaixo dos joelhos. Redingotes e *sequinhos*, servindo para vestir todas as horas do dia. E todas as mulheres também. Nenhum modelo esportivo, nenhum *tailleur*. Boleros ultra curtos, nenhum preto mas toda uma gama de tons pastel. Sêda desde a manhã e para a noite capas de veludo, longas e largas, com um certo quê do Renascimento.

● CHARLES MONTAIGNE

O costureiro dos contrastes. Azuis e vermelhos berrantes e vários tons misturados, aparentemente sem qualquer cuidado, mas que no fim acertam perfeitamente. Busto dissimulado, para contrastar com a cintura e os ombros que são acentuados. Muitas capas e pelerines.

● CARVEN

A maison Carven preferiu o eterno feminino. De todos os costureiros, foi ela uma das poucas a apresentar uma moda maleável, versátil e dançante. Saias envidradas, cinturas marcadas, busto acentuado, mantos e pelerines que escondem os braços. A musselina e a laranja, detalhes especiais do desfile.

É HORA DE APERTAR O CINTO

Desenhos de Issa

Nunca a moda esteve tão elétrica, oscilante, chela de altos e baixos. Discute-se a altura das bainhas com o mesmo empenho que se fala sobre a sorte do mundo. A guerra das saias e da cintura merece atenções de uma crise política. As influências e os estilos diversificam-se ao máximo e é quase certo que qualquer coisa que se use está na moda.

Dentro deste panorama — ainda confuso — um ponto é básico: as cinturas voltaram ao lugar, os cintos justificam o seu nome, e é preciso criar uma nova mentalidade para esta ordem. É feio ou bonito apertar o cinto? Tudo isso não seria gozação dos criadores da moda? É bem provável que a resposta seja afirmativa. Não levará muito tempo para descobrirmos a verdade.

De uma maneira ou de outra, aqui estão os últimos tipos de cintos, o que há de mais novo em matéria de cortes na cintura, por onde anda o cós, a questão das fivelas e tudo o mais que gravita em torno de alguns centímetros chamados cintura.

- os vestidos e casacos — mesmo inteiros — apresentam-se acentuados na cintura
- o corte na cintura aparece muitas vezes escondido debaixo do cinto
- o cós torna a surgir nas saias, chegando mesmo a ter uma média de quatro dedos
- as fivelas em geral são quadradas ou ovais
- detalhes engraçados nas cinturas: relógios, moedas, escudos, condecorações, correntes (sobretudo oxidadas)
- os materiais mais em voga: veludo, couro, camurça, plástico, gorgorão, cobre, prata.

Qualquer que seja a tendência, nota-se sempre a presença do cinto ou da cintura marcada; cortes e detalhes se renovam de repente.

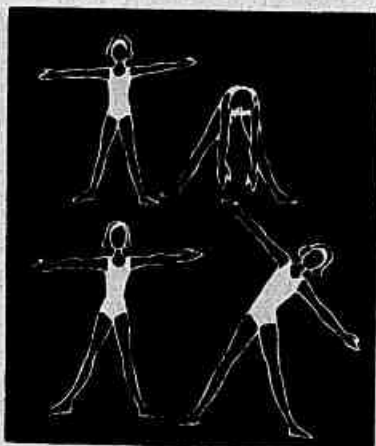
A JUSTA MEDIDA DA GINÁSTICA PARA A CINTURA

Mesmo que você não aceite de imediato a nova moda, mais cedo ou mais tarde você acabará se entrosando com ela. Pode ser até que você ache lindo o que hoje considera horrível e ridículo. Moda é assim mesmo. Aliás, a sua origem está ligada analógicamente ao termo moda em estatística, que significa o valor de maior frequência.

E a frequência mais alta no momento gira em torno de cintos e cinturas. Para estar *up-to-date* e para poder usar sem susto estas novas tendências, a providência mais urgente refere-se à ginástica. Com alguns anos de reclusão, as cinturas femininas cresceram centímetros consideráveis. E é bom começar logo a praticar os exercícios básicos, sugeridos pelo professor Cláudio Magalhães, da Academia Guanabara.

Exercício n.º 1: lombar posterior

- fique de pé, com afastamento de braços e pernas, e
- flexione o dorso sem curvar as pernas, tocando os braços no chão.



Exercícios n.º 1 e n.º 2: lombar posterior e oblíquo lateral



Exercício n.º 3 em duas fases: abdômen anterior

Exercício n.º 2: oblíquo lateral

- fique de pé, com afastamento de braços e pernas;
- flexione o dorso obliquamente, com os braços abertos e retos;
- volte à posição inicial, e
- flexione o dorso juntando os braços e levando-os alternadamente a cada pé.

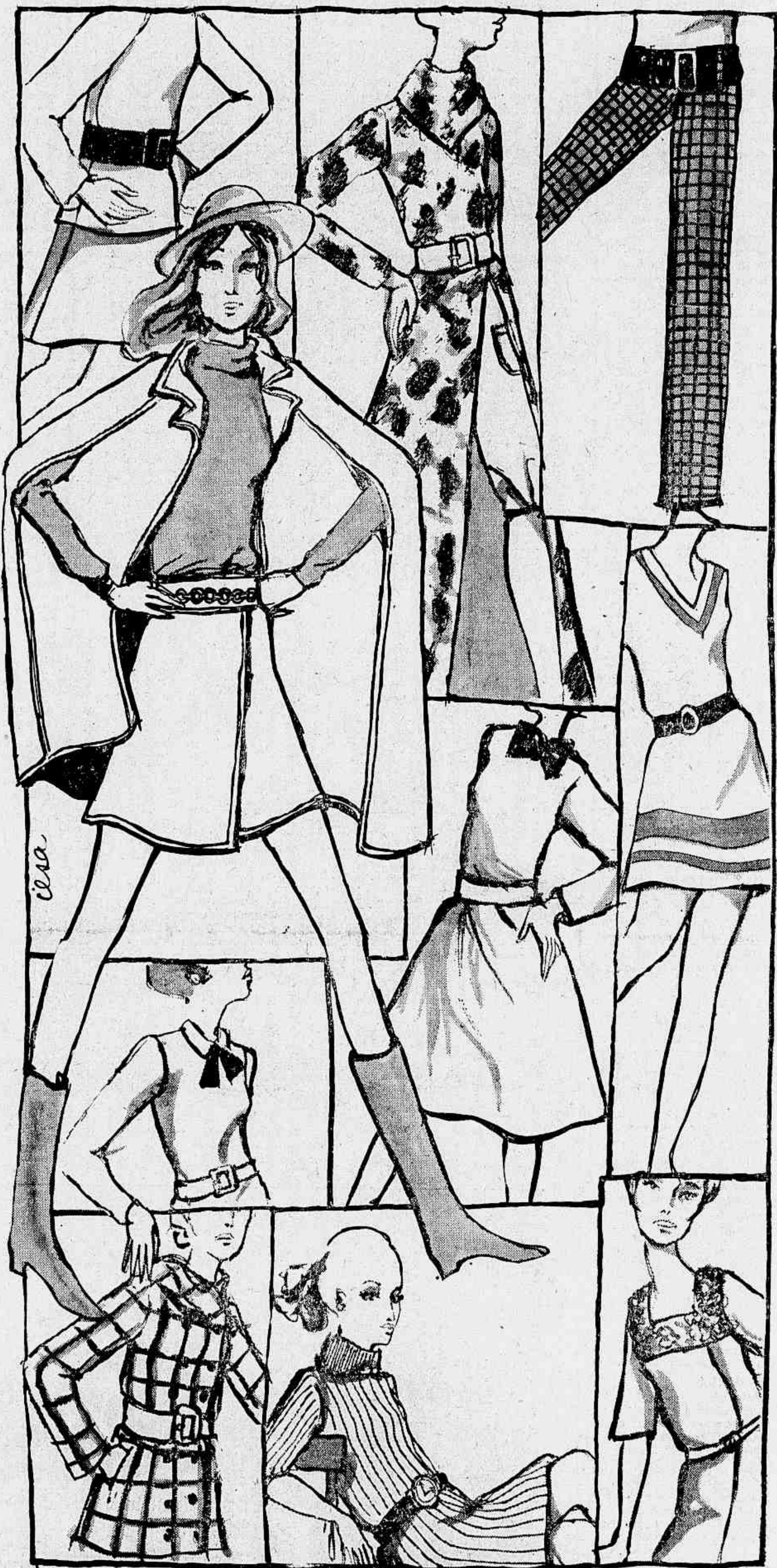
Exercício n.º 3: abdômen anterior

- sente-se no chão com as pernas bem esticadas;
- flexione o dorso e, com os braços retos, coloque as mãos nos pés;
- volte à posição inicial e deite suavemente;
- levante as pernas, de forma que formem um ângulo reto com o corpo, e
- abaixe e levante as pernas, sempre sem dobrar os joelhos.

Estes exercícios devem ser feitos dez vezes cada um na primeira semana. Na segunda, faça duas séries de dez e na terceira, três séries de dez. Não se esqueça que tudo deve ser feito lentamente e com bastante cuidado para surtir efeito. No fim de uns dois meses, você notará que sua cintura estará em forma.

PASSARELA

Gilda Chataignier



PANORAMA

DA NOITE

ESTREIA — Na Adega de Évora, sexta-feira próxima, estrearão os mágicos lusos Dick e Mary Mavell, apresentando-se pela primeira vez em casa noturna no Rio, após temporada na Europa. Trata-se de espetáculo moderno. Ao lado dos ilusionistas, estarão a cançonetista Maria da Graça e o fadista-castigo Sebastião Robalinho.

ATRAÇÃO — O Sarau ganhou mais uma atração: o pistonista Salazar, veterano das noites cariocas, e que já prestou sua colaboração artística nas melhores casas do gênero.

VIAGEM — Francisco José iniciará no próximo dia 10, quinta-feira, sua temporada nos Estados Unidos, apresentando-se no night-club Estoril Lounge, de Nova Iorque. Depois, Itália, Portugal e África estão no seu roteiro.

NOVIDADE — Acaba de surgir no Rio a primeira cervejaria tipicamente alemã, com ambiente, comidas, bebidas e músicas germânicas. Chama-se Bierklause, e está localizada onde existia, anteriormente, o Top Clube. Como novidade está lançando, com exclusividade no Brasil, nova marca de cerveja em barril.

CREDIÁRIO — Le Bilboquet lança mais uma bossa na noite carioca: o cartão de crédito da boutique, localizada na sobreloja, pode ser usado também na boate, no subsolo. Você compra o vestido a prestação e paga a consumação da boate também a longo prazo.

ENSAIOS — Carminha Mascarenhas e Milinho estão ensaiando o próximo show do Drink. Produção de Celso Teixeira, sob o título Viva a Vila. E o mesmo show que seria apresentado, há dois anos, no Bottle's.

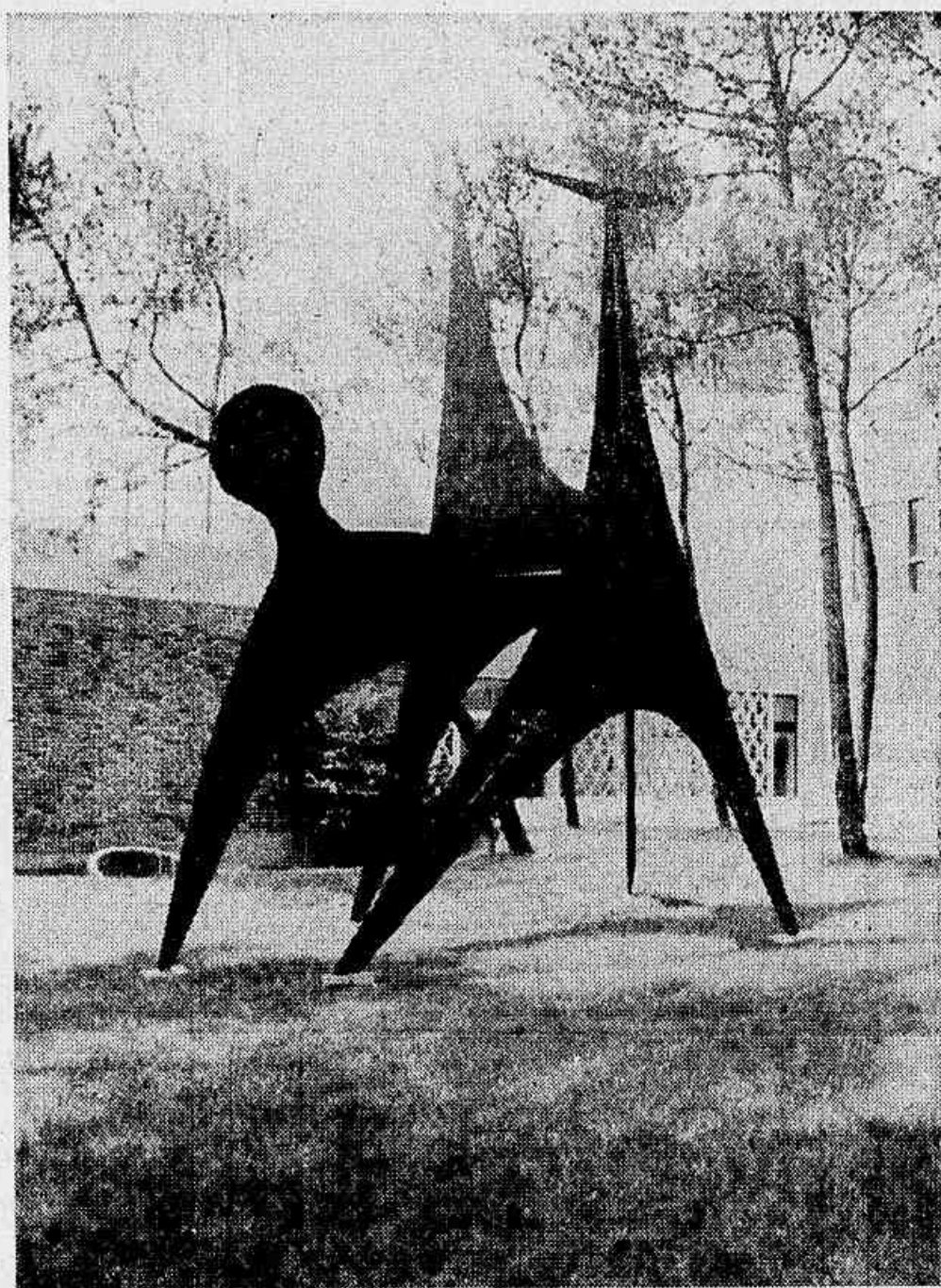
MOVIMENTO — O carioca parece que descobriu o Cabral 1500, restaurante-boate que possui uma das mais originais decorações do Rio. Todo seu interior foi transformado em caravela do século VI e os garçons vestem-se à marinheiro daquela época. A boate, situada no andar superior, tem discoteca moderna, de som bem dosado, com quarenta e cinco alto-falantes distribuídos com critério, pista de dança grande. O Cabral 1500 vai inaugurar, semana vindoura, o sistema de luz preta, importado dos Estados Unidos.

PLANOS DO CANECÃO — Zélio Alves Pinto vai chefiar o Departamento de Idéias do Canecão, nos moldes dos existentes nos Estados Unidos. Assim, se algum frequentador tiver alguma idéia que possa ser aproveitada no Canecão, ganhará valioso prêmio. Dentro de trinta dias será montado, na parte externa, um bar com mesas, cadeiras e palco, onde será apresentado, também, um mini-show. A segunda banda passará a tocar do lado de fora, alegrando aqueles que ficam na fila esperando a vez de entrar no Canecão.

CONCURSO — O Samba Top instituiu, aos sábados, o concurso para a escolha da moça que comparecer com a mais curta e original minissala. A vencedora ganhará valioso prêmio.

ENTENDIMENTOS — A cantora Maria Waleska e o seresteiro Josemir Barbosa mantêm entendimentos com o Restaurante Dançante Adria Azul para fazerem curta temporada, a partir da segunda quinzena do mês em curso.

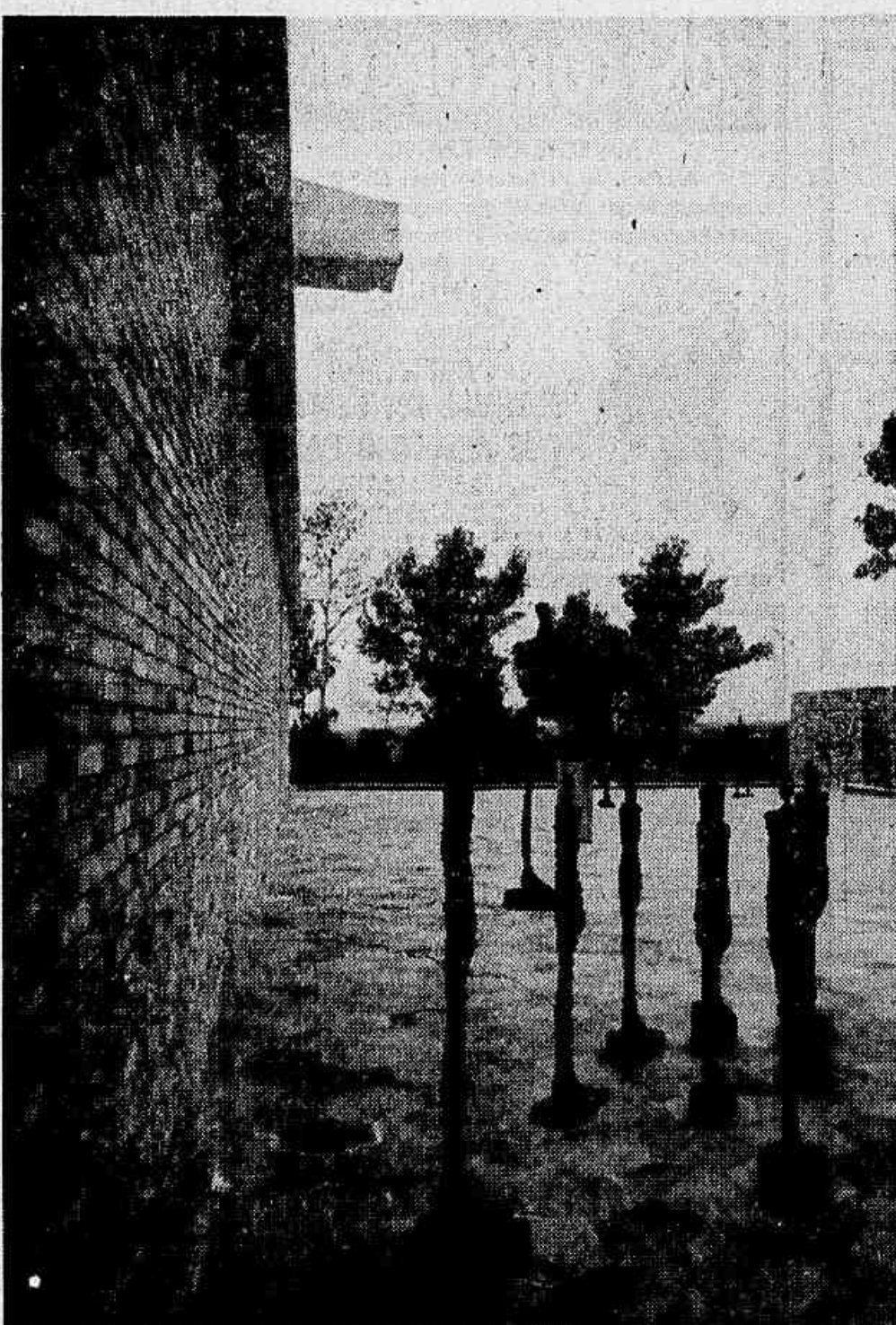
S.M.



A primeira visão: uma escultura de Calder



Um dos ballets do Festival

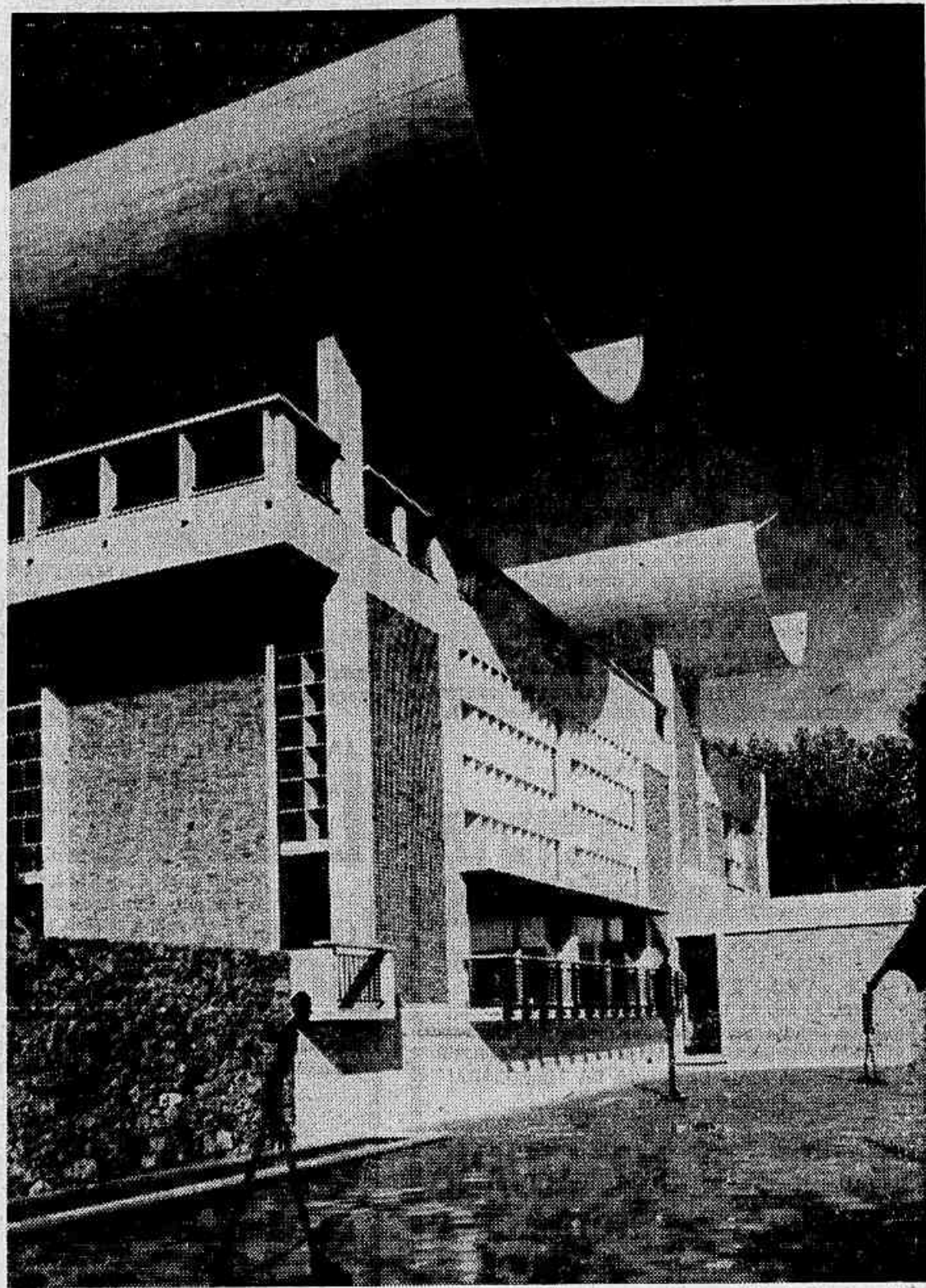


Esculturas de Giacometti no pátio que tem o seu nome

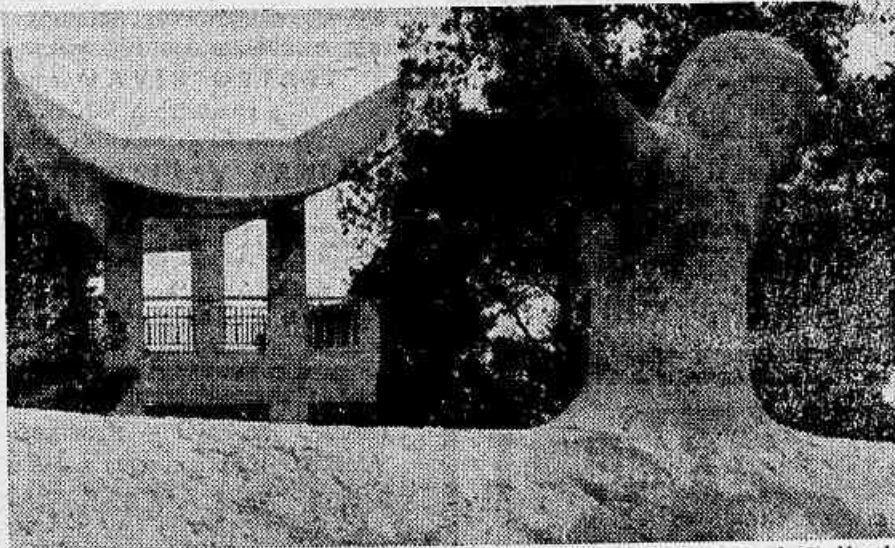
O VELHO E O NÓVO HABITAM SAINT-PAUL

Celina Luz

Paris, via VARIG — Saint-Paul de Vence é uma cidadezinha medieval, rodeada de muralhas e cheia de ruelas estreitas nas quais os automóveis não podem circular. Situada numa colina perto de Nice, no sul da França, o local é dos mais visitados da região. Vários pintores (Chagall entre eles) e artistas do cinema escolheram-na para sua residência.



Um monumento moderno dedicado à arte moderna



O detalhe arquitetural que se tornou símbolo da Fundação Maeght

Há também em Saint-Paul um albergue-restaurant — La Colombe d'Or — frequentado por todas as pessoas que são famosas neste mundo. As paredes do restaurante repletas de quadros de pintores importantes fazem dele um verdadeiro museu. No jardim, os pombos estão em liberdade.

Foi este local pequeno, tranqüilo e romântico o escolhido por Aimé Maeght, dono de uma das mais importantes galerias de arte de Paris, para construir a Fundação Maeght. Na realidade, para se chegar à Fundação não é preciso entrar na vila antiga. Passa-se pelos portões, sobe-se mais um pouco e bem no topo da colina encontra-se uma das mais impressionantes realizações de arquitetura moderna.

A paisagem que rodeia a Fundação Maeght é das mais bonitas. A construção em meio a grandes árvores conservadas num jardim de linhas modernas só abriga arte moderna. Na entrada há uma grande escultura de Alexandre Calder. Nos pátios interiores, ao ar livre, esculturas de Giacometti, pequenas espécies de aquários descobertos em que os peixes são pinturas de Georges Bracque nos ladrilhos.

Nas paredes do interior da Fundação encontram-se inúmeros Chagall, alguns Picasso, vários Bracque, Rouault, Leger e muitos outros quadros de artistas contemporâneos. O conjunto é impressionante, ajudado

por uma natureza que favorece a audácia da realização.

AS NOITES

O sucesso da Fundação Maeght, sem sombra de dúvida o mais importante museu de arte moderna da França, foi tal, em todos os sentidos, que seus diretores resolveram realizar também um Festival Internacional de Música e Arte Contemporâneas. Este ano de 3 a 11 de agosto as Noites da Fundação Maeght estar-se-ão realizando pela terceira vez.

Os espetáculos são realizados no pátio Giacometti. Concertos, ballets, poesia e cinema foram previstos para este Festival. O pianista Claude Helffer, a Companhia de Dança Contemporânea de Sara Pardo, o Conjunto de Música Viva, o Quarteto de Percussão de Paris e o Conjunto Ars Nova estão no programa.

E mais espetáculos permanentes de cinema de arte e filmes experimentais cujos assuntos serão Bazaine, Calder, Cesar, Hartung, Stockhausen, Stravinsky, Chagall, Michaux, Etienne Martin e outros. Várias das obras, principalmente em matéria de música e coreografia, serão apresentadas pela primeira vez nesse Festival. Em seu quadro, um dos acontecimentos mais importantes será o vernissage da Homenagem a Marc Chagall — que reunirá 157 trabalhos feitos pelo artista — grande amigo de Aimé Maeght — nos últimos 20 anos.

VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Héro Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar da Costa Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eras Portentia, Fábio Sabag, Flávio Alencastro, Mariana Barros. Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Piratá, 22 — Tel.: 47-8641

Vesp. às 20h30m, e domingos, às 18h

teatro jovem

ALBUM de FAMÍLIA

de nelson rodrigues

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS
18H E 21H30M

Tel.: 26-2569

O TABLADO apresenta

ÚLTIMA SEMANA

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

Clorys Daly e Cláudio Ferreira apresentam

"UM MAIS UM É IGUAL A DOIS"

"O Crime do Homem dos Passarinhos",
de John Mortimer

com GRANDE OTELO e MANOEL PÉRA e
'Grande Othello de Corpo Inteiro'

Direção de John Procter

ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro, 810 — Inf. e Res.: 36-7270
De 4.ª a dom., às 21h30m — Vesp. dom., às 18 horas

VOCE TEM SOMENTE
3 SEMANAS
PARA VER

"ÉDIPO-REI"

com PAULO AUTRAN

HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

VESP. ÀS 5h, ÀS 17 HORAS, E DOMS, ÀS 18 HORAS

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!
APENAS POR 1 MÊS

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-5817

com YOLANDA CARDOSO, Victor Schneider, Caluê Filho e
CELMO MARQUES, como "MR. SLOANE"

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

cenário

NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521



TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

Às 23 horas:

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS

TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA"

SÁBADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,
Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro

Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21h30m — Res.: 22-0967

APENAS 40 DIAS

ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO OPINIAO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGOSTO

Amanhã, às 21h: PEDRO SOLER, guitarrista,
Dia 11, às 21h: JOÃO CARLOS MARTINS,
pianista, interpretando obras de Bach,
Debussy e Prokofieff.
Dia 16, às 21h — Concerto da Orquestra
Sinfônica Nacional. Oscar Borgerth, solista.
Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha

Informações: 22-6534

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)

SÁBADO, DIA 12, ÀS 16H30M

ELEAZAR DE CARVALHO

YARA BERNETTE

MARIA KARESKA

Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concerto n.º 3)

— Mahler (4.ª Sinfonia)

II MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E DE PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI



diversão de MARTIN GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as, e dom.

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

ÚLTIMAS SEMANAS

com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as, às 16h

Sáb., 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

HELIO ARY

BETTY

FARIA

o bravo soldado

CLAUDIO

MARZO

SCHWEIK

José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José

Part. Especial: MODESTO DE SOUZA.

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

Tel.: 25-6609 — ESTRÉIA HOJE

TEATRO RIVAL apresenta

a enlutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

Reservas: 22-2721

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO

em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h

com a vedete-morosa do Brasil MARIA QUIÉRIA

LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

BALCÕES E ESTUDOS: 2,00

colé e silva filho

A REVISTA IPÊ-GALADA!

com NIZA

MICOLINHAS

TEATRO CARLOS GOMES

VENHO

EMBALO

COMENDO DE GALO

2as-feiras: ÉLES GOSTAM É DE PERUCAS,

revista de travestis, das 18h às 24 horas.

DIÁRIAMENTE

ÀS 18H,

20H E

22H.

Tel.: 22-7581

TEREZA RACHEL

É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SÉRA

A IRMÃ GEORGIA

"PROFISSIONAIS DO CRIME"



Um impeto para os seus nervos! O esplêndido LINO VEN-

TURA, em outra magnífica criação de alta dramaticidade.

"Profissionais do Crime" uma apresentação da Condor Films,

com Lino Ventura, Cristine Fabrega e Paul Meurisse.

Hoje, CINEMA CONDOR LARGO DO MACHADO, às 3,00

6,00 e 9,00 horas.



SECRETÍSSIMO

A partir do dia 17 no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

NCR\$ 2,50

TEMPORADA POPULAR

BOA TARDE, EXCIA.

ÚLTIMAS SEMANAS

Amanhã, às 21 horas — Res.: 42-4880

TEATRO MESBLA

Às 3as-feiras não há espetáculo

3 ÚLTIMAS SEMANAS

TÔNIA CARRERO

"OS CORRUPTOS"

MAISON DE FRANCE

Amanhã, às 21 horas — Res.: 52-3456

MINI-TEATRO

2 ÚLTIMAS SEMANAS

R. Figueiredo Magalhães, 286

Reservas: 37-6651

6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA

QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra"

"De Brachi a Stanislaw Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos,

Camila Amado e Aldo de Mola

HOJE, ÀS 22 HORAS — Desc. p/estud.

A seguir: "De GEORGES Feydeau a MILLOR Fernandes"

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA!

O 7.º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)

Direção: Rubem Rocha Filho

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, ÀS 21 HORAS

Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%

Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

TEATRO GLAUCIO GILL

Tel.: 37-7003

FERNANDA

MONTENEGRO

SÉRGIO

BRITO

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes

ZIEMBINSKY

com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella

HOJE, ÀS 21H30M

POR MOTIVO DE CONTRATO, APENAS 4 SEMANAS

O QUE HÁ PELO MUNDO

MOTOR DE AVIAO COM TESTE

Foi inaugurado em Pyes-
tock, no sul da Inglaterra,
um gigantesco laboratório
de testes de motores de
avião, que custou 18 milhões
de libras esterlinas.

Nas enormes instalações
— apontadas como as úni-
cas de seu tipo na Europa
Occidental —, motores de
avião serão submetidos a
todas as condições possíveis
de voo, até o dobro da ve-
locidade do som.

Mais de 400 medições po-
derão ser feitas simultânea-
mente e passadas para um
computador central, para
que os engenheiros possam
estudar em segundos os de-
talhes do desempenho dos
motores.

FUTURAS FONTEYNES EM AÇÃO

Estudantes de onze países
participaram desta vez da
matiné anual da Real Esco-
la Britânica de Ballet, rea-
lizada em Covent Garden,
Londres.

A matinée é um aconteci-
mento festivo — uma festa
em família para os pais, os
professores e os colegas dos
participantes, e também é
uma ocasião em que os crí-
ticos de ballet acham difí-
cil resistir à tentação de
procurar descobrir uma fu-
tura Margot Fonteyn.

Dentre as dançarinas que
este ano tiveram menção
especial de vários críticos,
estêve Hilary Tickner, de 17
anos, que apresentou Lago
do Cisne.



SHOW & BOITE

boite Sarau

AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE AS 19 HORAS — DRINKS E JANTAR

Diariamente, show de música para dançar com TUCÁ
e seus 2 Conjuntos

Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA —

TERESA KURY — JUNALDO — CONSUELO

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme

Estacionamento Privativo

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente

tipicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana

Aberta a partir das 18 horas

SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

The Gaslight

NOVA DIREÇÃO

com música ao vivo e show de

ERNANI FILHO e seu elenco

Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

Estacionamento privativo

RUI BAR BOSSA

CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE

6as. E SÁBADOS:

ARACY DE ALMEIDA CANTA

SÉRGIO PORTO CONTA

Rua Rodolfo Dantas, 91-B

caneção

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS.

"GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

PANORAMA

DA MÚSICA

ORQUESTRA BRASILEIRA — Sábado, às 10h30m, no Municipal, 11.º Concerto Social sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, contando com a consagrada pianista Lara Bernete e o ilustre soprano Maria Kareska. No programa, Erosão, de Heitor Villa-Lobos, mais uma execução do 3.º Concerto, de Rachmaninov, e retorno da Quarta Sinfonia, de Mahler.

ABC PRO-ARTE — Após 9 dias de shows e conjuntos de renome, a ABC Pro-Arte apresentará amanhã, às 21 horas, no Municipal, o célebre Quarteto Endres, de Munique e o clarinetista Gerd Starke: um quinteto que sexta-feira passará a constituir, na Cecilia Meireles, o maior acontecimento da temporada em curso. Sinfonia e quarteto desta vez oferecerão Quarteto a Caga, de Mozart; Quinteto para clarinete e cordas Op. 34, de Weber; Quinteto em Si Menor Op. 115, de Brahms.

IMPOSTAÇÃO VOCAL — A partir do dia 11, será realizado um curso de Impostação Vocal, sob o patrocínio da AEMEG, na Rua Senador Dantas, 19, sala 403, no Estúdio de Annabelle-Jamibelli.

MONTEVERDI — Dentro de um curso de conferências organizado pelo Instituto Italiano de Cultura, que será realizado na Sede de Copacabana do próprio Instituto (Av. Copacabana, 919/201) no próximo dia 18, às 18 horas, Maurício Quadrio comemorará o quarto centenário do nascimento de Claudio Monteverdi.

O CONCURSO DE GENEIRA — Para o Concurso deste ano, que se efetuará em Genebra, de 22 de setembro a 7 de outubro, já agora os concorrentes inscritos são em número de 1.100. No passado — o ano de 1993 até 1996 — os inscritos foram 50 em número de 5.556.

"LULU", DE ALBAN BERG — A ópera doedecafônica de Alban Berg, que Diva Pierantoni está estudando, foi apresentada com grande êxito no Festival de Holanda, no mês passado, sob a regência de André Vandernoot e tendo como protagonista Anja Silja. Esta ópera será apresentada nos próximos dias no Festival de Munique, sob a regência de Von Donat e com o soprano Evelyn Lear. Um retorno de Lulu no Teatro de Roma é também anunciado para a próxima temporada lírica, num programa do maior interesse que compreende também a carreira do Libertino, de Stravinsky, e Frau Ohne Schatten, de Richard Strauss.

PISTOES FEITOS EM CASA — A editora italiana Zanichelli acaba de publicar o livro Os Tubos Sonoros, de Arthur H. Benade, físico nuclear, técnico de acústica e também ótimo flautista. O autor explica, sob o ponto-de-vista acústico e estético, o funcionamento dos instrumentos de sopro. A obra conclui com algumas sugestões para o leitor construir por conta própria um pistão, um clarinete, uma flauta.

"MOTETOS" DE BACH — Na série Musicaphon, da Editora Baerenreiter de Kassel, acaba de sair uma nova gravação de todos os Motetos de Johann Sebastian Bach, baseada na versão depurada da Neue-Bach-Ausgabe. A nova edição completa das obras de Bach, organizada em obediência às mais recentes investigações, serviu de base a uma interpretação na qual participaram, além do órgão, outros instrumentos, sobretudo cordas e sopros, tal como acontecia na época de Bach. Esta nova interpretação pela Gaehlinger Kantorei e o Bach-Kollegium Stuttgart, sob a direção de Helmuth Rilling, é o documento de um novo conhecimento das concepções e do estilo de Bach.

R. M.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e os corpos de bombeiros são a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. — São Luís, 13h30m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 21h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

CONFUSÃO À ITALIANA (Signore e Signori), de Pietro Germi. Depois do Divórcio à Italiana e Seduzida e Abandonada, Germi volta a satirizar os costumes italianos nesta comédia estrelada por Virna Lisi e Gastone Modon. — Palácio, Miramar, — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 21h. Ricamar, 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h10m — 22h. Madri, 19h — 21h — 23h. 4.ª feira — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20, sábado e domingo, (18 anos).

CHAMAS DE VERÃO (Summer Heat), de Tony Richardson. Baseado num argumento de Jan Gani, com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. Coral, Bruni-Capobianca e Bruni-Capobianca. (18 anos).

SUBLIME LOUCURA (A Fine Madness), de Irvin Kershner, com Sean Connery, Jean Seberg e Joanna Wildwood. Comédia, colorida. — Vitória, Copacabana, Leblon, América, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS DO CRIME (Le Deuxième Souffle), de Jean

TEATRO

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de 1845 a história do teatro. Dir. de Cláudio Santoro, com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Tais Mouton, Perito e outros. — Jovem, Praia de Botafogo, 22h. (16-25/99). 21h30m — 20h — 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Mario Ferrand. Direção de Geraldo Guedes, com Maria Sampaio, Gracinda Jr., Suzy Arruda, Laila Galvão e Lena Krepel. — Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-03/77). 21h30m — 20h e 22h; vesp. dom, 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasek. Adaptação do romance, direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marçal, Hélio Ari, Modesto de Sousa, José de Freitas e Vitor Melo. Estreia hoje, no Teatro Carriac — Rua São Vergueiro, 238 (25-65/99). 21h30m — 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

EDIPÓ-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flávio Ranget. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margareta Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. República — Av. Gomes Freire, 474 (22-02/71). Últimas semanas.

UM MAIS UM E IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manoel Pira. Espetáculo duplo, com O Crime do Homem das Passadissas, de John Mortimer e Grande Otelo do Corpo Interior — Arena Club de Arte. — Rua Barata Ribeiro, 810. (36-72/70). 21h30m; vesp. dom, 18h.

O OLHO AZUL DA FALCIDEA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profano e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes deste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Barbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Raula Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brastri, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. Gineásio, Av. Graça Aranha, 187 (42-45/21). 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton.

Pierre Melville. Os franceses receberam bem esta história de gangster estrelada por Lino Ventura, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. Cendor (Largo do Azeite). 15h — 18h — 21h. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing But the Best, de Clive Donner. A luta de um empregado de escritório de imóvel para subir na vida. Com Alan Bates e Denholm Elliott. Alvorada. — (18 anos).

HERCULES CONTRA ROMA (Ercolo contro Roma), de Piero Pirelli. Os super-homens italianos atacam outra vez. Com Alan Steel e Wanda Guida. Art-Palácio Tijuca, Art-Milner, Art-Madureira. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A VINGANÇA DOS VIKINGS (The Invaders), Mais super-homens italianos. Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson, Bruni-Flamengo, Flávia, Alfa, Bruni-Saia Paiva. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (Did You Do It in the War, What?), de Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sobre um episódio de guerra. Colorida. Com James Coburn, Dick Shave e Giovanna Ratti. Bruni Ipanema, S. Bento (Nir). (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest), de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Pathé (a partir de 12h). Metro-Copacabana,

uma boa-vida impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso, Marques, Victor Schneider, Cahú Filho, Dulcinea — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h.

NEGRA MOEBE — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. Sereador. Rua Senador Dantas, 13. (32-8531). 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h. Últimas semanas.

QUEBRINHOS — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num galpão e cruel jogo de verdade. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jodel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m e vesp. 5a, 16h e dom, 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de François Campaux. Um jogo entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tólio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Alcira de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb., 20 e 22h, 5a, 16h, vesp. 5a, 17h e dom, 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce, de Evluchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 284 (tel. 57-6551). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m — Vesp. dom, 18h. Últimas semanas.

OS CORRUPITOS — Drama de Lilian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Moraes e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alcira Cunha, Célia Biar, Art

Metro-Tijuca, Asalea, Paz, Paradoxa e Mau, Colorida. (18 anos).

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florentino Vancinir com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrin. Colorido. Art-Palácio Copacabana — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando (Os Russos Estão Chegando) (The Russians are coming, the Russians are coming!) Comédia em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça perto da costa da Nova Inglaterra são comidos por invasores quando descem a terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. Ópera. (Censura: livre). — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIANA (La Vieille Dame Indienne), de René Allio. Filme da estréia de Allio, que se baseou numa novela de Buchet para tratar o teatro pelo cinema. Premiada com o Grande Prêmio de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. Paissandu: 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em junção da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Annek Almásy, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. Vozes: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier Than the Male), de Ralph Tenebrão, com Carlos Kroeber e Sônia Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em

matar milionários. Odeon. 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill), com Carl Mohner, Fernando Sancho e Gloria Milland. Lagoa Drive-In — 20h30m e 22h30m. Colorido. (14 anos).

DIO COME-TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Tarento. Scala (Livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Beika Pelobu Dvadeseti), comédia técnica de Antonin Moskalyk. Cientistas controlam a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. Riviara. (21 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O MENSAGEIRO TRAFALHÃO (The Bellboy), Jerry Lewis encabeça, produz, dirige e interpreta as trapalhadas de um mensageiro de hotel. Caruso, Festival, Rio, K.V.Y., Bruni Betafogo, Bruni Mela, R. Sampaio, Rio Palace. (Livre). 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvagem), de Hugo Fregonese, com Ron Randell, Robert Taylor, Mac Lawrence e Ty Hardin. Colorido. — Cendor Copacabana, Rex. (18 anos). 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

REAPRESENTAÇÕES

A BIBLIA (The Bible), de John Huston, superespetáculo colorido, com Michael Parkes, Ulla Bergnyd, Richard Harris, Ava Gardner, Peter O'Toole e muitos ou-

tros. Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marlene, Marília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

VOLTA AO LAR — Drama de Helmut Pinter. A volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernando Montenegro, Sérgio Brito, Zimbrinsky Delores Camacho, Paulo Padilha, Carlos Eduardo Delabellia, Gláucia Gil, Princesa Cardavelha (37-7003). 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Últimas semanas.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sérgio abre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paula Goulart e Lúcio Lúcio. Direção de Antônio Abujamra. — Teatro Maíla. — Rua. 42/58. — Diariamente às 21h. Dom, às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb., às 20h e 22h. Últimas semanas.

REVISTAS

VEN QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti, com Rogéria Rival, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 16h e 22h; vesp. 5a e dom, 16h.

VAI DE MANO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Admário Leal — Recreio: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEN NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por

Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marlene, Marília Costa e outros. Carlos Gomes — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show do músico popular, organizado por Sérgio Calabr e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

MUSICAIS

A FINE FLOR DO SAMBA — Show do músico popular, organizado por Sérgio Calabr e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

A CANÇÃO DO NEGO AMOR — Seleção de poemas — Direção de Zélio Bulbul, com Luiz Maranhão, Dêa Pechana, Humberto Rêgo, Ivonete Silvestre e Carlos Negreiros. Apresentação única, dia 18, nas ruínas da Igreja do Rosário.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão de Silva. Dir. de Aldo Calvet. Nas ruínas da Igreja do Rosário, Rua Uruguaiana. Estréia quinta-feira.

O SETIMO DIA — Drama familiar de Art Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosenberg, Carlos Vozza, Lúcia Magna, Maria Esmeralda e outros. Mala-Nóte de Copacabana Palace — Estréia quinta-feira.

PROXIMAS ESTREIAS

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão de Silva. Dir. de Aldo Calvet. Nas ruínas da Igreja do Rosário, Rua Uruguaiana. Estréia quinta-feira.

O SETIMO DIA — Drama familiar de Art Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosenberg, Carlos Vozza, Lúcia Magna, Maria Esmeralda e outros. Mala-Nóte de Copacabana Palace — Estréia quinta-feira.

A CANÇÃO DO NEGO AMOR — Seleção de poemas — Direção de Zélio Bulbul, com Luiz Maranhão, Dêa Pechana, Humberto Rêgo, Ivonete Silvestre e Carlos Negreiros. Apresentação única, dia 18, nas ruínas da Igreja do Rosário.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão de Silva. Dir. de Aldo Calvet. Nas ruínas da Igreja do Rosário, Rua Uruguaiana. Estréia quinta-feira.

O SETIMO DIA — Drama familiar de Art Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosenberg, Carlos Vozza, Lúcia Magna, Maria Esmeralda e outros. Mala-Nóte de Copacabana Palace — Estréia quinta-feira.

A CANÇÃO DO NEGO AMOR — Seleção de poemas — Direção de Zélio Bulbul, com Luiz Maranhão, Dêa Pechana, Humberto Rêgo, Ivonete Silvestre e Carlos Negreiros. Apresentação única, dia 18, nas ruínas da Igreja do Rosário.

FUTEBOL

GILBERTO SANTINELLI — Bang. — "Havendo este ano as transações no futebol italiano somam-se muitas bilhões de liras, qual o jogador que ficou por preço mais alto?"

O passe mais caro na Itália encareceu as transações de futebol italiano e 13 de julho último — foi o dia do dinamarquês Harald Nielsen, vendido pelo Bologna ao Internacional por 220 milhões de liras (900 milhões de cruzeiros antigos), sendo que na Itália 124 jogadores trocaram de clube e tendo as transações um movimento de 4 bilhões e 985 milhões de liras, ou seja, 20 bilhões de cruzeiros antigos.

PREVIDÊNCIA

JOÃO CARLOS DOS SANTOS PIRES — Rio, Centro. — Faz uma consulta em face do novo Regulamento da Previdência, que o programa esclarece de modo para servir aos demais interessados no mesmo caso.

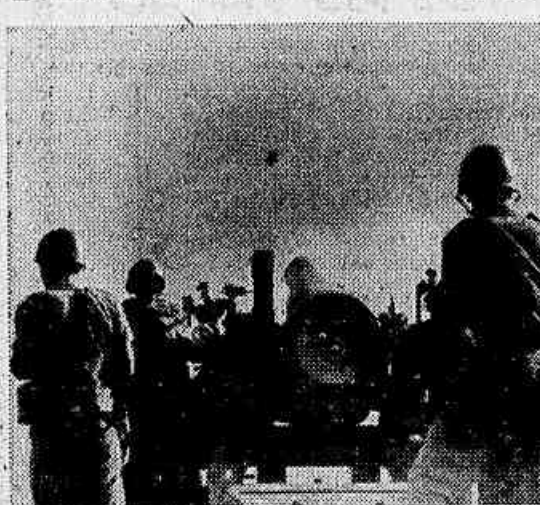
Estabelecendo o Artigo 364 do novo Regulamento Geral da Previdência Social "... aquele que exercia em 31 de dezembro de 1966 mais de uma atividade vinculada à Previdência Social conservará os direitos decorrentes dessa situação", daí seguramente se decaia que a lei garante ao segurado que contribuiu para duas instituições diferentes o direito de prosseguir com os descontos e gozar em cada uma delas os benefícios a que fizer jus. — O novo Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto n.º 60.501, de 14-3-1967) saiu no Diário Oficial, Seção I, de 28-3-1967, que pode ser consultado na Biblioteca Nacional, Seção de Referência.

HERCULES

TANIA GOUVEIA — Leme. — "O grande Herócio da mitologia se suicidou?"

Sim, e explicamos. Tendo Herócio abatido o centauro Nesso que tentara raptar sua mulher Djani-

PERGUNTE AO JOÃO



CANHAO/SALVA

FRANCISCO TELES — São Cristóvão. — "Sobre a origem certa da salva dos 21 tiros de canhão, em que obra se pode ter um bom histórico?"

No livro editado pela Biblioteca do Exército *Seis Séculos de Artilharia*, do Coronel Portela Alves, também se recomendando, no assunto, consultar (na Biblioteca Nacional e na Biblioteca do Exército) o livro oficial *Regulamento de Continências, Honras e Situações de Respeito das Forças Armadas*.

JANIZAROS

LOURENÇO GUEDES — Juiz de Fora. — "Na História, o que eram os Janizários?"

Nome plural derivado do turco *jenikari*, "nova tropa", Janizários se chamavam os integrantes do corpo de infantaria da guarda dos sultões turcos, criado no século XIV e ficou temível por sua instabilidade, desobediência, tendo sido tal milícia formada a princípio de cristãos recrutados na infância. Os Janizários foram suprimidos em 1826, após uma rebelião em que acabaram trucidados mais de 15.000 de seus membros.

ITAMARATI/CERIMONIAL

ERNESTO MACHADO — Belo Horizonte. — "O Itamarati publica sua famosa Lista Diplomática no começo ou no fim do ano?"

A Lista Diplomática, editada pelo Cerimonial do Itamarati, sai periodicamente, sempre se atualizando, sobretudo atualmente, quando agora mesmo, ao começar o mês de agosto, já o Cerimonial distribui a Lista na edição de julho-1987. — O Pergunte ao João sempre recebe do Cerimonial do Itamarati a utilíssima e bem organizada Lista Diplomática. Nosso agradecimento ao Chefe do Cerimonial, Ministro Carlos Jacinto de Barros e ao Dr. Bernardo Feller.

FUTEBOL

GILBERTO SANTINELLI — Bang. — "Havendo este ano as transações no futebol italiano somam-se muitas bilhões de liras, qual o jogador que ficou por preço mais alto?"

O passe mais caro na Itália encareceu as transações de futebol italiano e 13 de julho último — foi o dia do dinamarquês Harald Nielsen, vendido pelo Bologna ao Internacional por 220 milhões de liras (900 milhões de cruzeiros antigos), sendo que na Itália 124 jogadores trocaram de clube e tendo as transações um movimento de 4 bilhões e 985 milhões de liras, ou seja, 20 bilhões de cruzeiros antigos.

PREVIDÊNCIA

JOÃO CARLOS DOS SANTOS PIRES — Rio, Centro. — Faz uma consulta em face do novo Regulamento da Previdência, que o programa esclarece de modo para servir aos demais interessados no mesmo caso.

Estabelecendo o Artigo 364 do novo Regulamento Geral da Previdência Social "... aquele que exercia em 31 de dezembro de 1966 mais de uma atividade vinculada à Previdência Social conservará os direitos decorrentes dessa situação", daí seguramente se decaia que a lei garante ao segurado que contribuiu para duas instituições diferentes o direito de prosseguir com os descontos e gozar em cada uma delas os benefícios a que fizer jus. — O novo Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto n.º 60.501, de 14-3-1967) saiu no Diário Oficial, Seção I, de 28-3-1967, que pode ser consultado na Biblioteca Nacional, Seção de Referência.

HERCULES

TANIA GOUVEIA — Leme. — "O grande Herócio da mitologia se suicidou?"

Sim, e explicamos. Tendo Herócio abatido o centauro Nesso que tentara raptar sua mulher Djani-

ra, o centauro (antes de explorar) ofereceu a esta sua túnica dizendo que seria para ela um talismã capaz de lhe assegurar a fidelidade de Herócio, o qual, vestindo a túnica para atender Djaniara, começou a sofrer dores tão atrozmente, que não podendo suportá-las, matou-se.

STOP

ONEIDA SOARES — Leme. — "Já: Como foi o caso referido por Monteiro Lobato de um milionário americano que deixou para seu filho uma fortuna em dólares?"

O episódio envolveu Fred Forrester e seu filho Stop. Ao falecer, o estadunidense Forrester deixou para o filho a herança de 15.000 dólares, justificando com as seguintes palavras: "Deixo minha fortuna a Stop como a única criatura que a mereceu".

LÁ/COELHO

SANDRA ARAUJO — Glória. — "A lá extraída do coelho é de boa qualidade?"

Trata-se de lá dos coelhos da raça Angora, que é uma lá de alta qualidade, sendo interessante dizer que um coelho angora pode dar um mínimo de 840 gramas de lá por ano, inicialmente, aproveitando esse lá pelas cuculicutas paulistas e sendo destinada às indústrias de tecidos e de chapéus.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do **RADIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª e 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio 22-21.

CURSOS D'ARTE
Direção: HELOISA LACÉ

Decoração de interiores — Estilos — Vitruviana — Estilos — Professora do Colégio Bennett
Estilos Inglêses — Estilos Franceses
História Geral da Pintura — História da Pintura no Brasil — Pintura do Século XV

Estética — Crítica de Arte
Pintura em Porcelana
Estamparia em Têxtil

Elisio Lacé
Decoradora e Professora do Colégio Bennett
Gerson Pompa Pinheiro
Diretor da Escola de Belas Artes

Flávia de Aquino
Crítica de Arte
Helen Rabello de Castro
Leda Chagas

INÍCIO DO CURSO — SEGUNDA-FEIRA —
RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

CURSO DE TAPETES
WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel. 34-9191 — Tijuca

cinema LAGOA DRIVE IN
27-3589

O Homem da Pistola de Ouro
Carl Mohner Fernando Sancho Gloria Milland
EASTMANCOLOR — TOTALSCOPE
14 ANOS HOJE: HORÁRIO: 8,30 • 10,30
AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h, e das 1

O FILME EM QUESTÃO: "VIDAS ARDENTES"

(LA CALDA VITA) Direção de Florestano Vancini. Roteiro de Bartolini e Fondato, baseado na novela de Pier Antonio Quarantotti Gambini. Fotografia de Roberto Gerardi (em technicolor). Música de Gianni Ferio. Produção Jolly Film Unidis. Elenco: Catherine Spaak (Sergio); Gabrielle Ferzetti (Guido); Jacques Perrin (Fred) e Fabrizio Capucci (Max).

No começo, a alegre aventura de três adolescentes — a moça e os dois rapazes — na fuga para um dia de sol e, se possível, de algum amor na ilha deserta. As coisas se complicam quando o impulsivo Fabrizio Capucci, crente que a travessa Catherine Spaak foi gentil com seu amigo, Jacques Perrin, e este não cumpriu a promessa de ceder-lhe, depois, o lugar. Na manhã seguinte, surge o proprietário da tóca morada que os jovens ocuparam, o homem maduro (sempre o mesmo Gabrielle Ferzetti) que o cinema italiano inventou para esse tipo, esportivo e vivendo em solidão. A Spaak, que era mais direita do que o público terá julgado, acaba cedendo a Ferzetti e o conflito toma um rumo inexplicavelmente cruel. No desfecho, a personagem feminina aparecerá como a grande reserva moral da história, o homem maduro descobrirá o amor que lhe é recusado e o moço Jacques Perrin já se mandou da história há muito tempo.

Florestano Vancini, o cineasta que pintou bem em *La Lunga Notte del '43*, ameaça e não consuma a crônica gentil, verdadeira e tímida de amores jovens e das pequenas desilusões. Ele se lança bem, mas perde o tom e é derrubado pelo mau gosto melodramático. Há algumas anotações razoáveis na fita que, lamen-

tavelmente, assumirá, do meio para o fim, um ranço de telenovela. Agora é esperar pela terceira fita do jovem cineasta. As Estações do nosso Amor, que está para chegar ao nosso público.

Alberto Shatovsky

Pode ser que o romance original de Pier Antonio Quarantotti Gambini tenha consistência e propósito; mas, no filme, tanto o roteiro quanto a direção diluem e confundem as possíveis intenções do romancista; e, ao final, ficam apenas com a certeza de que a equipe e os artistas aproveitaram a valer os magníficos cenários naturais em que Roberto Gerardi foi colher sua fotografia technicolor.

Não é de admirar que, ao lado do trio jovem — Catherine Spaak (Sergio), Jacques Perrin (Fred) e Fabrizio Capucci (Max) —, Gabrielle Ferzetti (Guido) dê toda a impressão de estar com uma baíta resaca de *L'Avventura* (A Aventura); o mesmo, aliás, pode ser dito do diretor, Florestano Vancini, que deve ter visto inúmeras vezes o filme de Michelangelo Antonioni, procurando copiá-lo até nos penhascos por onde perambulam seus quatro protagonistas. Só que, desta feita, o cadáver é encontrado.

Alex Viany

As formas de um espetáculo infanto-juvenil (e os envoltórios sexuais de Catherine Spaak) batem na praia italiana, onde Florestano Vancini constrói o que pensa ser uma his-

tória de amor. Um pouco de Aventura (Antonioni), com O Sol por Testemunha (Clement), mais os doces enganos (I Dolci Inganni, Lattuada) de Um Bolo para o Verão (Molinari). Entre companheiros ilustres ou não, Vancini desaba um cinema ingênuo, débil, marcado por um certo puritanismo que é o suporte dos filmes italianos vendidos à classe média. De Roma a Gênova, natei uma vez que há no grande público da Itália um gosto quase mórbido pelas afirmações de honra, pudor e virgindade, salidas das lágrimas de jovens heroínas. Assim, nos luminosos anos da revolução sexual, Catherine Spaak é obrigada a posar de frágil caça para dois adolescentes famintos (e quem ganha, para os italianos, é sempre o caçador solitário, um homem maduro, infeliz e com as feições de Gabrielle Ferzetti). Já era tempo de Vancini olhar sua época, deixando de lado os sermões medíocres. Para telenovela, *Vidas Ardentes* teria seu dever cumprido; para o cinema, está atrasado dez anos. De qualquer forma, Catherine Spaak é uma estrela.

Maurício Gomes Leite

Com seus 40 ou 42 anos, Vancini permanece como uma espécie de ovelha negra do moderno cinema italiano. A falta de talento, mais o que o azar (de nasceu a 24 de agosto), justifica a sua marginalização. Foi assistente de Soldati e Zurlini e fez documentários de razoável interesse para os críticos europeus (Tre Canne, um Saldo; Teatro Mínimo; Uomini Seli; Pomposo), dois, pelo menos, de algum prestígio: *La Città di Messer Lodovico*, rodado em sua cidade na-

tal, Ferrara, e *Delta Padano*, o *Guardiano del Valle*, no Vale do Pó. Em 1960 estreou no longa-metragem (*La Lunga Notte del '43* — A Noite do Massacre), inspirado nas Cinque Storie Ferraresi, de Giorgio Bassani, sobre a execução de 11 antifascistas na Corso Roma; filme ambicioso, sincero, lúcido, mas prejudicado por uma desigualdade de tom e uma lamentável história de amor. O episódio que dirigiu em *Le Italiane et l'Amore* (1961) parece não ter acrescentado nada de útil a sua carreira. Tentou, depois, superar os limites da intriga policial em *La Bande Casaroli* (1962), o melodrama em *La Calda Vita* (*Vidas Ardentes*, 1964) e o *Kiss* fotovaleco em *Le Stagioni del Nostro Amore* (1965).

O cinema de Vancini vive de tentativas, amais raras. Em *La Calda Vita* — originalmente, um best-seller do subliterato Pier Antonio Quarantotti Gambini — o cineasta promoviu um jogo para os espectadores: Fabrizio Capucci, o rapaz cheio de complexos, jogasse de brincadeira de um penhasco e, quando se espera que ele vá morrer, para desviar o filme das amenidades estilo beach-party para a tragédia, nada acontece; quando o tubarão se aproxima de Catherine Spaak, a gente pensa que ela vai morrer, mas nada acontece; quando aparece a igreja, a gente pensa que Catherine se casou com Gabrielle Ferzetti, mas nada acontece; quando a gente pensa que o filme acabou, ainda restam 10 minutos de confidências ao pé do ouvido. Esse jogo, aparentemente hitchcockiano, com isto, portanto, em driblar o óbvio extraordinário para cair no óbvio ululante: Fabrizio morre ao atirar-se do penhasco no final, e Catherine, com um ar de quem está fazendo testes para um filme de Antonioni, reitera um clichê de ressonância novelesca, segundo o qual um homem quarentão vale mais do que um saudável rapaz, no

mínimo em termos sexuais. A única surpresa deste jogo é que Vancini ameaça, a cada sequência, fazer um mau filme e acaba cumprindo a promessa.

Sérgio Augusto

Numa ilha deserta, invadida por dois adolescentes, uma moça e um homem, a câmara traça silencioso mini-painel, revelando os conflitos pessoais e a personalidade de cada membro do quarteto. Na liberdade da solidão geográfica, longe das injunções sociais, mas denunciando sua presença, uma pequena aventura de reflexão e análise humana. Há alguns anos, Antonioni esteve numa ilha, com seus personagens entediados e desencantados, e agora ela é revisitada por três jovens, contracenando com um imigrante daquele mundo.

Fortemente influenciado por Antonioni, o de forma menos marcante e visível por Zurlini, o diretor Florestano Vancini já desmonta na condição de candidato a autor. Embora deixando a desejar no conjunto, em certas situações e na construção da atmosfera intimista, o filme evidencia o talento e a tensão emocional do realizador. Além da absoluta fidelidade à lentidão estilística de Antonioni, herança que também tem prejudicado outras fitas, *Vidas Ardentes* resente-se daquela comunicabilidade humana, habitual no cinema italiano, mas que tem sido evitada a todo custo e (sacrifício) por alguns filmes catalogados de moderno.

Valério M. Andrade

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular

★★★★ — Bom
★★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Ararado	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PAIXÃO DOS FORTES (John Ford)	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Agnes Varda)	★★★★		★★★	★★★★★	★★★★	★★★	★★	★★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
O QUE TERÁ ACONTECIDO COM BABY JANE (Robert Aldrich)	★★	★	★★	●	★★★★	★★★	●	★★★	★★
MORTOS QUE CAMINHAM (Samuel Fuller)					★★★★		●	★	★★
VIDAS ARDENTES (Florestano Vancini)	★	●	★★	★★	★		●	★★	★
DR. JIVAGO (David Lean)		●	★★	●	★	★★	●	★	★
A B'BLIA (John Huston)	★		★★	★	●			★★	★
COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR! (Norman Panama)					★		★	★	★
UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS (Antonin Moskalyk)		★					●		★
O MILAGRE (Irving Rapper)	●						●	●	●

Entram no quadro de citações os lançamentos de última semana ou as reapresentações desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz desde que tenham cotação média mínima igual a três.

COTAÇÕES JB

CINEMA INDEPENDENTE AMERICANO HOJE À MEIA-NOITE NA MAISON

Dez filmes do cinema independente norte-americano serão apresentados pela primeira vez no Brasil, hoje, numa sessão especial da Cinemateca do MAM, à meia-noite, no auditório da Maison de France. Esta primeira mostra do cinema subterrâneo se compõe de filmes de curta metragem que serão exibidos em versão original, sem legendas em português, numa sessão única, pois todas as cópias seguirão amanhã para Nova Iorque.

Serão apresentados os seguintes filmes: The Streets of Greenwood, documentário realizado em 1964 sobre a luta dos negros em Greenwood para obter direito a voto; dirigido por Jack Willis, John Reavis e Fred Wardenburg. Fotografia de Ed Emshwiller, música de Peter Seeger.

Generation, filme abstrato de Hilary Harris em cores, realizado em 1956.

Keep on Dancing, animação de fotografias fixas em cor e em preto e branco, de Marcel Rosenzweig, estudante do Departamento de Filmes da Universidade de Nova Iorque, realizado em 1967.

Lapels, de James Whitney, filme em cores sobre a visão alucinante provocada pelo LSD.

Life Endearth, estudo sobre o jogo, de Robert J. Kaplan, também estudante da Universidade de Nova Iorque, com fotografia em cores de Eric Shiozaki, música de Michael Olatunji.

Daybreak Express, de Don. A. Pennebaker, um dos pioneiros do movimento de cinema subterrâneo; documentário sobre o amanhecer em Nova Iorque. Música de Duke Ellington.

Nine Variations on a Dance Scene, de Hilary Harris, estudo dos movimentos de uma bailarina.

Time of the Locust, de Peter Gessner, recebeu o primeiro prêmio nos festivais de Tours, Mannheim, Leipzig e Firenze, do documentário sobre a guerra do Vietnã realizado através de fotos fixas de repórteres americanos e japoneses.

Scorpio Rising, dirigido e fotografado por Kenneth Anger, em cores, com canções de Little Peggy March, The Angels, Bobby Vinton, Elvis Presley, Ray Charles, The Crystals, The Run-Deles, The Surfactis, Kris Jensen e Gene McDaniels. Intérpretes: Bruce Byron (Scorpio), Johnny Sapienza (Taurus), Frank Garfili (Leo), John Dalone (Pis), Ernie Allo (Joker), Barry Rubin (Bill Guy), Steve Grandell (The Sissy Cielist), Bill Dorfmann (The Buck) e Johnny Dodds (Kid).



Marlon Brando, Mankiewicz: Júlio César

A PERIGOSA SEDUÇÃO DAS PALAVRAS

Sérgio Augusto

O Alasca está realizando um festival preocupado em mostrar ao público as relações entre o teatro e o cinema. A falta de cópias disponíveis nas prateleiras de nossas distribuidoras impediu que os organizadores dessa mostra pudessem apresentar uma seleção de obras mais representativas para a aferição das diferenças entre uma adaptação inteligente de uma peça teatral e um vulgar exercício de teatro filmado. Seria importante a presença neste ciclo do (ainda que bisnho) Assassinato do Duque de Guise e dos fascinantes interpretações de Shakespeare feitas por Orson Welles (Otel, Macbeth). Foi com o Assassinato do Duque de Guise, em 1908, que começou o namoro do cinema com o teatro. Um acadêmico francês escreveu o roteiro, atores da Comédie-Française entraram em cena e os críticos literários de

maior reputação na época elogiaram. A intenção de seus produtores, pobres criaturas magnetizadas pelas tradições teatrais, era reabilitar o cinema em nome da arte. Ao contrário do mágico Mellés, eles acreditavam que a câmara só devia registrar a distância os movimentos dos atores no palco — enfadonha concepção do long-shot a serviço de um complexo de inferioridade ou de um ascetismo letal. Desconheciam os adeptos do film d'arte que a originalidade de um filme consiste, precisamente, na sua capacidade de fornecer uma informação privilegiada através da montagem, da seleção de planos e de uma continuidade alheia ao poder de percepção da platéia. Não vou repetir os conceitos que alguns teóricos usaram para caracterizar as diferenças entre o teatro e o cinema, pois o assunto me parece hoje, quando se discutem as teorias de Pasolini e Christian Metz, profundamente bizantino.

Apenas cinco dos 14 ou 15 filmes selecionados valem uma consulta: Júlio César (de Mankiewicz, 1953), O Milagre de Ana Sullivan (The Miracle Worker, de Arthur Penn), O Doce Passaro da Juventude (The Sweet Bird of Youth, de Brooks), Adeus, Amor (Bye, Bye, Birdie, de George Sidney) e Mil Palhaços (A Thousand Clowns, de Fred Coe). Destes cinco, apenas Miracle Worker possui a estatura das obras-primas, embora os outros, frustrados como Júlio César ou parcialmente reusos como Mil Palhaços, representem uma forma particular de enfoque cinematográfico de um espetáculo teatral. Júlio César talvez tenha sido a mais elaborada tentativa de evitar o teatralismo satisfeito de Laurence Olivier sem desprestígar Shakespeare. A Metro exigia que John Houseman usasse o technicolor. O produtor — cuja folha de serviços, onde figuram filmes como Carta de uma Desconhecida (Ophuels), Assim Estava Eserito (Minnelli), O Tesouro do Barba Rubra (Lang) e Sede de Viver (Minnelli), é das mais respeitáveis de Hollywood — fez questão do preto e branco, certo de que Júlio César é, fundamentalmente, uma tragédia de conflitos pessoais e diretos. Os principais componentes de sua equipe (Mankiewicz, Joseph Ruttenberg, Eddie Carfagno, Jack Dunning, Robert Shirley) estavam de acordo com o produtor: a versão cinematográfica da peça tinha de ser mais intensa do que grandiosa, mais eficaz do que imprevisível. Fizera, assim, um filme consciente da força das palavras, ajudados por poderoso meio de sedução junto ao público: o texto de Shakespeare, composto de intrigas políticas de impressionante atualidade.

Sob vários aspectos, o Júlio César de Mankiewicz-Houseman constitui um modelo de adaptação para o cinema de uma obra plenamente realizada como expressão de uma arte, de um autor e de uma época.

Zecca, contemporâneo de Lumière e de Mellés, dizia aos amigos que "estava reescrevendo Shakespeare", pois "o infeliz havia deixado de lado as coisas mais maravilhosas". O vetusto cineasta francês não chegou a finalizar seu pretensioso copy-desk e seu cartão de visitas continua sendo uma burocrática Vida de Cristo, anualmente ressuscitada pelos poetas na Semana Santa. Mankiewicz e Houseman não pretendiam reescrever Shakespeare, mas pagaram por sua fidelidade à força das palavras. A impressão que Júlio César deixa no final é a de uma escrupulosa transcrição literária atenuada por um laborioso apelo a soluções de natureza cinematográfica. As longas curvas dramáticas, a tensão elevada dos atores, as pausas cuidadosas, as palavras empregadas como discursos de intensa carga dramática e não como monólogos solenes são as maiores virtudes de Júlio César.

A peça (The Miracle Worker) de William Gibson era uma representação dramática da maneira pela qual Ana Sullivan impôs um conhecimento da linguagem e, ao mesmo tempo, da vida, à pequena Helen Keller, cega, surda, muda. O Milagre de Ana Sullivan, filme de Arthur Penn, é uma astuta decupagem de um fato real, com um vigor digno de Griffith e Faulkner. The Miracle Worker é o desenvolvimento de uma situação impossível de ser solucionada pela linguagem, embora a linguagem constitua, contraditoriamente, sua única saída. Helen resiste sair das trevas a que seus gestos e hábitos estão presos. Lá, ela guarda os argumentos de soberania que exerce sobre a família. Sua resistência não está presa ao tempo: é eterna. Ana, ao contrário, não pode abordar o pequeno animal que tem à sua frente senão através de uma linguagem: a da violência física. Na infra-estrutura da peça encontramos o problema básico da descoberta da linguagem como um sistema de símbolos, fato que levou dois estudiosos do assunto, Susanne Langer (Philosophy in a New Key) e Ernst Cassirer (An Essay on Man), a mencionarem trechos autobiográficos de Helen Keller em seus estudos sobre sinal e símbolo. A mise en scène de Arthur Penn é de uma simplicidade impressionante: diante de uma câmara por vezes imóvel, Helen e Ana buscam a comunicação chegando às últimas consequências de ordem física. O movimento interno é que conta.

Com uma peça de Tennessee Williams, indecisa entre Freud (a velha e decadente atriz, intoxicada de drogas, às voltas com um gíglol que é castrado no final) e Marx (Boss Finley, interpretado por Ed Begley, ditador sultão seguido e protegido por legiões de mal-amadas locais), Richard Brooks obteve um filme de rara expressão visual, explorando o cinemascopo com precisão, segurança, leveza e harmonia, ex-

traindo o melhor de cada ator (Geraldine Page, depois deste filme, ficou insuportável), fazendo do flash-back uma pausa de lirismo e juventude. A simbiose Freud-Marx forçada por Williams lembra as peças engajadas de Arthur Miller: o aborto às ocultas de Shirley Knight; os choques familiares; a proclamação de que o mundo é dividido entre ricos e pobres, entre os que amam e os frustrados; o arrivismo de Chance Wayne (Paul Newman), nome exato para quem busca tão obstinadamente um status social. Descontados os tiques incontroláveis de Williams e as limitações do roteiro, O Doce Passaro da Juventude já sugere, em diversas seqüências, o que Os Profissionais acaba de comprovar: Brooks é um dos maiores cineastas americanos do momento.

Adeus, Amor marca um extravagante retorno ao musical clássico, cheio de fantasia, arbitrariedades, sentimentalismo, delírio e nervosismo, não fosse George Sidney um hábil manipulador de coquetéis de gêneros, números e gaus. Dois de seus melhores filmes (Scaramouche e Os Três Mosqueteiros) eram uma insólita mistura de capa-espada com ballet e farsa medieval; Marujos do Amor (Anchors Aweigh) uma salada de entrecuados com desenho animado; Dá-me um Beijo (Kiss me Kate), uma paródia de Shakespeare e da literatura policial; A Favorita de Júpiter (Jupiter's Darling), uma gozação ao carnaval, com elefantes rosas e verdes. Adeus, Amor prolonga, em outro nível de discussão, a sátira aos ídolos do iê-iê-iê feita por Jerry Lewis em O Professor Alproado (The Nutty Professor). Se West Side Story era uma ópera cômica, Adeus, Amor é uma comédia de costumes. Birdie, ídolo da juventude como Elvis Presley, vai deixar suas farsas para servir ao Exército norte-americano. A partir desse dado, Sidney dá curso ao seu delírio. A chegada de Conrad Birdie à pequena cidade de Sweet Apple (Ohio) tem o humor sadio de Molière somado à devastação marciana de Tashlin: as constantes agressões ao mundo da publicidade, regulador deficiente dos problemas familiares, sociais e sentimentais, têm a dimensão panfletária da revista Mad; a ambigüidade sexual de Birdie lembra o que seria da Psychopathia Sexualis, de Krafft Ebbing, reescrita por Jerry Lewis. Os números musicais são agradáveis, sobretudo A Lot a Little to Do, embora todos respeitem a tradição e retomem algumas idéias de Stanley Donen (o split-screen no ballet do telefone, é um exemplo). Duas seqüências cortadas no Brasil: a rumba de Janet Leigh e o desopilante Hymn for a Sunday Evening, quando a família de Ann-Margret se reúne para agradecer, em forma de oração, ao cabotino número um da TV americana, Ed Sullivan, pela oportunidade de hospedar em sua casa o deus Conrad Birdie.

ALUGO de 1 a 4 meses a pes-
soas de trato ap. bom mob., jun-
tado ou não, aluguel NCR\$ 800,00
mais taxas. Ver local. Tratar Ou-
vidor B7-A, 4.º andar. Tel. ..
31.3255. 1500

[illegible]

ALUGA-SE sl, 2 l. p., inv. cov. 100%
BANHA, área c/ tanque, dep. em-
barca, 100% inv. cov. 100%
R. Sfr. Campos, 243, ap.
504, das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE de frente, q. sl, sep.
l. inv. cov. bhnh. Ver Viveros
100% inv. cov. 100%
280,00 e taxas.

ALUGA-SE - Quarto grande para
2 móveis ou 2 repazes e 60 cda.
Tel. 36-4587.

ALUGA-SE excelente quarto, vivu-
móv. mob. bhnh. sl e box p.
1 móv. sanitário, 120 ml em 17h.

DELÍOS. Adm. Bens. Ass. Jur. U-
Lida. Compra, venda, temporária
locação, administração total e
etc. Tratamos documentação, elei-
ções, inventários, etc. com a ma-
ior eficiência. R. Ronald Car-
valho, 91, 1.º e. ap. 6. Tel.
37-6778.

DELÍOS, Adm. Bens. Ass. Jur. U-
Lida. Compra, venda, adminis-
tração total e parcial. Elabo-
ramos contratos. Consultas: Ru-
nald Carvalho, 91 1.º e. ap. 6.
Tel. 37-6778.

DNV. RAFAELAS

xuso ap. 1 por e dir. Fg. Magalhães 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.
ALUGARVE - Alugueiras a móbiles que
 Alameda Copacabana 935,
 93. 801 - Copca.
ALUGA-SE - Temporária na mel-
 hor rua Copacabana. Var. 8 e
 de Julho 349, ap. 201, Chaves
 37-2197.
ALUGA-SE Pósto 4, quarto q
 móbiles, c/d dir, tel. n. casa 098,
 pessoal do comércio (c referên-
 cia). 57-1645.
AVENIDA COPACABANA, 702 -
 Alugueiras apartamento 702,
 frente a praia, 343-344, 345,
 banheiro e Kitch. Interiores
 pintado a óleo, e pode ser us-
 ado para atividade comercial. 33,
 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42,
 Sr. Alípio Quadros, na Rua d
 Quitanda, 45 e 604, Tel. 22-0601.

ALUGA-SE um carro, mobilizado e compe de cama e utensílios, 350,00 mensais, ou 12,00 a diária. Tel. 57-4214.

ALUGA-SE um mto. col. moie, com direitas, a senhora trab. fora p. refeições, 75 mil - 57-4336

AVENIDA COPACABANA, 819 - Alugo as salas 1 002 e 1 005 para fins comerciais ou profissionais. Tratar na Sion, Tel. 42-7439

ALUGA-SE quarto mobiliado, para casal ou 2 rapazes. - Rua Santa Clara, 251, ap. 3.

ALUGA-SE um quarto ou vaga a mapa do comercio. - Rua Dias Gomes, 120, end. 49, ap. 3. Copacabana.

GARAGEM - Aluga-se vaga para 2 carros, com direitas, para tratar diretamente, Rua Domingos Ferreira, 150, COI.

LEME - Vaga para mocos e papeis, com todos os direitos e comodidades. - Rua 10 de Novembro, 33-3625

LEME - Rodofio Daniels, 85, a 1 202, Alugue-1 a, quarto, mto. cozinha, banheiro. Telefone 42-9 da manhã as 12 horas para mais detalhes.

MCCA - Aluga-se 3 quartos e 2 mocos, na Rua Paul Pompeia 25, 205.

MOBILIZADOS - Alugam-se apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, e 1 quarto e 2 mocos, com direitas e comodidades. Tel. 57-4214 - EDINA.

MCCA morando 20 Aluga-se 2

CALVALEIRO - Grande quarto mobilizado. Praia. 37-0203.

AUGUEIUS Formosíssimos fiduciosários para locações de casas e apartamentos em São Paulo.
Alvim, 33, sala 706. Cinealindia.

AUGUEIUS Formosíssimos fiduciosários para locações de casa e apartamento no Rio de Janeiro.
Leirida, 39 st., 110. Tel.: 32-9487.

AUGUÉ alv. lavr. mecros. 6 salas emp. mob. Tel. 2 etfs. 2 banis (mód) estic. ou parle d'elst. 50 metros. Tel. 56-198.

AVENIDA Copacabana Alameda
e quatro p+ 2 piscinas distintas Condições + combinar. Telefone 37-2936.

ALAUSEA Rua Santa Clara 64

que trabalha com todos diretos, 100,00. Rua Getúlio Vargas, 118, apto. 304 não perguntar ao porteiro.

POSTO # - Grande salão, varanda, 4 quartos, copim-zinha, banheiro, cozinha completa, armazém garagem para 3 carros. R\$ 1.000,00 mais taxas; inf. cont. Rosa Cossetheine Lafaiete.

QUARTO - Aluguel em casa família, para casal ou rapaz estudante ou do comércio, na Copacabana, 110, apt. 304.

QUARTO mobili, a pagar. Taxas fixas. Inf. 118 h. Copacabana Ramal, 136-803.

QUARTO - Coprecâmbio, para quem quer mobilado, de tr

[illegible]

que traballase fora de referen-
cia. Tel. 36-4022 — Elza.

**AUGAMOS por temporada, ap-
mobs. de 1 ou mais quartos, av.
Bairro São Francisco, 74 sala, tel.
904 — Tel. 37-9358.**

BARRIO PEIXOTO — Aluga 2
quartos para moças, rapazes ou
casal, Rua Deo Valdes 229 —
102.

COPACABANA — Alugue-vos
para casal com telefonia, 150.000
Tratar na Av. N. S. de Copaca-
bana, 1.085, ann. 904.

COPACABANA — Alugo para
rapaz que trabalhe fora, quarto
com banheiro, mobiliado, indepen-
dente, no Ladeira Tijuara, 20,
nn. 204.

PRAIA, 300 metros. SR-4001.

TEMPERADA — Alugue-se apor-
tamento com 2 qts., e banheira
copacabana e Pósto 3. Quartos
separatos. Telefone nn.
36-9920.

TEMPERADA — Copacabana, 2
qts. eqt., mobília completa,
geladeira e utensílios. Informa-
ção 36-9920.

**TEMPORADAS em apartamento
diversos tipos, mobiladas, tota-
mente confortáveis. Copacabana, 7
NCRS 750 — Tratar diretamente
no telefone 36-3049 ou R. do
Sol, Simpatia n.º 854.**

VAGA — Alugue-se para moça
trabalhar fora. Oitoma, rua
Boleiver n. 54 — 604 — Curioso

COPACABANA - Aluga-se Aluga-se 2 m² de cozinha e sala para VAGA para rapar, ambiente de trabalho. Vaga, Copacabana, 195 av. 301.

COPACABANA - Aluga-se Aluga-se temporária longa ou curta de sala e quarto, mobiliado e geladeira, frente. Tratar 36-1923.

COPACABANA - Aluga-se Aluga-se 2 salas, trator, com proprietário. Tel. 87-7102 - Preço 650.00.

CUSCUDO barri, e coz. mobilizada, temporada - Av. N. S. do Socorro, 250, 1º andar, 16 h 17 horas. Preço barato: R\$ 180,00. Detaine 23-1214. - Creci 644.

COPACABANA - Alugo ap. Alugo ap. não temporada. Pátio q. geladeira, roupa de cama. - An-

VAGA para rapar, ambiente de trabalho. Vaga, Copacabana, 195 av. 301.

VAGA - Bolívar - 80 cruzeiros novos. Em ap. apenas 100 cruzeiros. Alugueiros ótimos vagas para estacionamento. Para mais visita pelo telefone 56-444.

VAGA OU QUARTO para moradia, com banheiro, para senhoras com telefone e d. c. Nacional Francisco Otaviano 33-1111. Não fraco por telefone.

PANEMA - LEBLON

ALTON - Alug. ap. mob., l. cozinha, 9 utas, 2 banhs., 1 vaga. Soeiro, Trator B. Ribeirão 20-210 - 57-1264 e 57-759.

ATAUFO DE PAIVA, 73A

de sala e quarto de frente. Domingos ferreira, 125-215.

COACABANA — Alugue-se frente mobilizada em casa de família a um casal ou duas pessoas. 160 mil. 37-6337.

COACABANA — Alugue-se apartamento 1001 — Rua Kaul Pontes, 201, 1º andar, com jardim interno, sala, banheiro e cozinha. Ba: NCR 33000 mais taxa. — Ver com porteiro — Tratar CIV 52.816-4.

COACABANA — Alugue-se apartamento 315 — Rua Duviols n.º 86 — 3 quartos, c. porteiro ou no bloco 85-A — Tratar tel. 42-3500.

COACABANA — Alugue-se um apartamento com 3 quartos e um banheiro. Mudança? 54-3457.

— Alugue-se mobilado tel. 37-6337. — Ver Chacrinha, 125-215. — Tratar Adm. Fayal — 36-4259.

ALUGA-SE apartamento 802, Rua Antônia Pereiraes, 56, o qual se aluga conjugados, mobiliado, com sala, cozinha e banheiro. — Porteiro, Tratar com Silva — fone 37-9702.

ALUGA-SE quarto para casal. — Visconde Pereira, 644-102.

ALUGO ap. quarto e sala, tel. 36-4259. — Chacrinha, 125-215. — 200-300. — Ver Chacrinha, 125-215.

IPANEMA — Alugue-se ap. de 2 de sala, quarto, separado, banheiro, cozinha. Fone 54-3457.

COPACABANA - Ap. sala e
cozinha, banheiro, m. alugu-
el. Nrs 3000, Av. Comp. 1145,
n. 303 - Tel. 72-9269.

COPACABANA - Aluguel ap.
de quarto, coz., banh., m. alu-
gel. Copacabana, 129/402 -
Chaves perfeto. Tratar Av.
Rio Branco, 277. gr. 809/10.

COPACABANA - P. 6 e - Alugu-
el. Av. Copacabana, 129/402.
Ligação só de apt. e pnd., c/sale-
to, sala-quarto, e h. Kit. Aluguel
260 e taxa Ch. Rio Branco,
444 - VIREA - Av. Rio Branco,

TO armozena, transpo-
e embala desde 19
Tel. 45-8128.

LEBLON - Alugo e repaz idr.
pequeno quarto de fundas co-
zinhas e entr. indep. Algu-
el. L. 701 - Tel. 72-9269.

LEBLON - Aluguese oitmo
com 3 q's, sala, saleta, banh.
comp. cozinha, dep. emp.
roagem própria, a 100 m. da
Av. Dep. San. - Tel. 72-9269.

VIEIRA SOUTO - Frieiro, su-
alugo c 3 sala, sala, dep. e
coz. comp. 750. Alim. 323-60.

CRECI TAVES

GÁVEA - J. BOTÂNICO

108 - 5/201 - Tel.: 52-5137.
COPACABANA - Alugue-se apart.
mob., tel. 3 q. s. a., 12 q. s. a., 12 q. s. a.,
12 q. s. a., cap. cor. dep. emp.
12 q. s. a. 27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-10

MATEMÁTICA — Estudante de engenharia de aulas particulares. Tel. 37-4697.

MATEMÁTICA — Método ultra-moderno. Prof. Milton de Azevedo. R. Rio de Janeiro, 112. Tel. 37-4697.

MATEMÁTICA — Aulas para Física, Química e Ciências. Prof. Paulo. Tel. 37-4697.

PROF. INGLÊS — Admissão para o curso de 9.º, 11.º e 13.º anos. 21. Tratar à Av. Pres. Vargas, 21. Tel. 37-4697.

PROFESSORA — Lições de inglês, francês, espanhol e alemão. Tel. 37-4697.

TACUIGRAFIA MARTI (individual) — Aulas particulares. Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

VÍDEO — Professora ensina em poucas aulas. R. Rio de Janeiro, 112. Tel. 37-4697.

3.º e 4.º — Comprido. Tel. 37-4697.

Academia de Corte e Costura
MALVINA KAHANE
Curso completo com direito ao livro O Sistema Retangular. Condição diplomática. Rua Senador Dantas, 112. Tel. 37-4697.

ARTES
QUADROS — Compra quadros de pintores, modernistas, brasileiros. Tel. 37-4697.

COLEÇÕES
COMPRAR MOEDAS E CÉDULAS — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
A. A. A. PIANOS estrangeiros nacionais novos. Curso especial. Condição diplomática. Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTOS E GRANJAS
MATERIAL para granja, venda, galinhas de todas as raças, criadeiras de pintos, balanças, canteiros e moinhos, tudo em bom estado. Tel. 37-4697.

COMPRO — Plano de boa qualidade. Tel. 37-4697.

DECLARAÇÕES E EDITAIS
Aviso

O irmão Pedro comunique aos seus amigos que o sorteio da taxa fixa de 10% do dia 18 de novembro. Inf. Largo de São Francisco, 26 — 1.110.

CRUSA Construtora Rodoviária União S.A.

Construtora Rodoviária União S.A. torna público terem se extraviado as seguintes Guias de Cauções, efetuadas com o DNER:

Guia 122/64 SR/SO, processo 15 308/64, no valor de 86,00.

Guia 22/65 SL/SO, processo 60 961/64, no valor de 341,57.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967.

CRUSA — Construtora Rodoviária União S.A.



COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Rua Candelária, nº 66, às 9 horas do dia 18 de setembro, a fim de deliberarem sobre as seguintes propostas do Diretoria:

- Venda do prédio residencial de sua propriedade, situado na Rua Marim Carvalho, nº 382, em Belo Horizonte.
- Doação, ao Estado do Guanabara, de uma área a ser desapropriada do terreno do imóvel de sua propriedade à Rua Real Grandeza, nº 229.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos da Companhia, o poderio tomar parte na Assembleia:

- Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossadas inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação da prova de identidade, e, quando representadas por procurador, exibindo o respectivo instrumento.

Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967

a) M. M. MIL

Diretor-Presidente

PETROBRAS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontra à venda, no estado, no Pôrto do Rio de Janeiro, um navio-tanque de aproximadamente 16.000 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diariamente.

Fica, por esse Edital, estabelecida a data de 29 de agosto de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL está sendo publicado no D. Oficial da União.

(a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO

Coordenador.

Certac S/A

Transferimos a nossa casa matriz, inclusive tesouraria, contabilidade e departamento de vendas, para a nova sede, recentemente inaugurada, à Avenida Brasil n.º 2021 (Telef. 28-8827), onde continuaremos, como revendedores FORD, à disposição de nossos prezados fregueses e amigos.

Também nas nossas lojas, à Rua São Cristóvão n.º 1256-A (Telef. 28-4634) e à Avenida Positivo n.º 52 (Telef. 30-0216), estamos preparados para servir aos nossos distintos clientes e amigos.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967

as.) Ilegível.

Mecanização RAS

Torna público terem se extraviado as seguintes Guias de Cauções, efetuadas com o D.N.E.R.

Guia 122/64 SR/SO, processo 15307/64, no valor de 99,00.

Guia 122/64 SR/SO, processo 15307/64, no valor de 391,56.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1967

as.) Ilegível.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ — De preferência portuguesa, competente, de responsabilidade, pílula de uma menina de 2 anos. Paga-se muito bem. Exigim-se boas referências. Tratar na Av. Rui Barbosa, 624-A — ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-4697.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça para trabalhar em serviços domésticos em casa de família. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Helena, 112. Tel. 37-46

OFÍCIOS E SERVIÇOS

... e suas encra-
... as, cogumelo, R.
... 79, 12 andar,
... Tel.: 22-5714.
... 18h. CETEL --

mento

... p/ procuração,
... desquite, pensão,
... grários de 15h30m
... hora marcada.
... Dr. Macedo, Rua

**Detetive
S.P.I.**

Serviço particular de investi-
gação, fígurantes etc. Tel.: ..
23-8390, ramal 49, das 8 a
14 horas à noite tel. 46-9198.

Casamento

No exterior, pl procuração, religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m - 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo, Rua ...

S.P.I.

Serviço particular de investigação, flagrantes etc. Tel. ... 23-8390, ramal 49, das 8 às 14 horas à noite tel. 46-9198, Ca. Santa Barbara

Willys '67 2ª série

É a hora de trocar!

Venha admirar as novas cores! E venha principalmente trocar seu carro usado por um novíssimo Itamaraty, Aero-Willys ou Gordini III '67 2ª série,

com as facilidades e os juros mais baixos do

Financiamento Direto ao Consumidor

(Estamos trabalhando com as 10 maiores Cias. de Financiamento do Brasil).

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS



REVENDEDOR WILLYS
R. Mariz e Barros, 774-A/776-A
Telefones: 48-7454 e 34-9316

FIQUE CIENTE: TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

AG. HUGO de AUTOMÓVEIS

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ANO	MARCA	ENTRADAS	MENSALIDADES
66	ITAMARATY	3.500	520,00
66	AERO WILLYS	2.500	450,00
66	GORDINI	1.500	260,00
66	AERO WILLYS	2.000	300,00
66	GORDINI	1.500	260,00
66	AERO WILLYS	2.500	450,00
66	GORDINI	1.500	260,00

AGORA SIM! É SO ESCOLHER A COR

Fique Ciente! Temos um plano de Venda Para Cada Cliente.

Rua Mariz e Barros, 774/776, Telefones: 48-7454 e 34-9316.

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 - AERO WILLYS. Estado de novo	4.800
67 - ITAMARATY. Impecável	5.000
66 - AERO WILLYS. Excelente estado	3.500
66 - ITAMARATY. Excelente estado	4.000
66 - GORDINI. Ótimo estado	2.000
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	3.000
66 - RENAULT GORDINI "uma jóia"	1.500
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	2.000
66 - RURAL WILLYS. Ótima conservação	2.000
66 - SIMCA Chambord. Ótimo estado	1.200
66 - VEMAGUET. Estado de novo	1.200
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	1.500
66 - DKW VEMAGUET. Magnífico estado	1.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel: 48-0616

Av. Princesa Isabel, 481 - Tel: 57-0113.

AUTOMÓVEIS FATIMA

47 - VOLKSWAGEN. 0 km	4.800
66 - VOLKSWAGEN. diversas cores	4.800
66 - VOLKSWAGEN. diversas cores	4.800
66 - RURAL WILLYS. 42, nova	4.800
66 - VOLKSWAGEN	4.800
66 - AERO WILLYS. est. 0 km	4.800
66 - COMBI. magnífica	4.800
66 - AERO WILLYS	4.800
66 - RAMBLER AMERICAN est. 0 km imp. legal	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VOLKSWAGEN. vários estados	4.800
66 - VOLKSWAGEN. vários estados	4.800
66 - VOLKSWAGEN. 3ª série, exp. est. 0 km	4.800

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leve e carregue no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel: 28-1610.

SERVICO DKW-VEVAG

- Valorize seu carro fazendo o seu manutencimento num especialista Em mecânica, lanternagem, pintura, forração etc.

NOVA TEXAS em suas novas e modernas oficinas está à altura de oferecer o máximo ao seu carro. Equipamento ufr amoderno, pessoal treinado na fábrica e peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço em seu DKW. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier).

(B) SIMCA 1964. Tufão, 4ª série, equipada, tudo, estado c/ fatura de compra, NCR\$ 4.250,00, troco e frc. R. C. de Bonfim, 377-A. Tel: 28-3822.

SIMCA EMISUL, 60, 6ª série - 9.000 km, c/ vitrola novo, motor, estado de conservação, Coréia Dux, 26, 200. Tel: 28-3822.

SIMCA 62 - Equipado, impecável estado de conservação, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 - AERO WILLYS. Estado de novo	4.800
67 - ITAMARATY. Impecável	5.000
66 - AERO WILLYS. Excelente estado	3.500
66 - ITAMARATY. Excelente estado	4.000
66 - GORDINI. Ótimo estado	2.000
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	3.000
66 - RENAULT GORDINI "uma jóia"	1.500
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	2.000
66 - RURAL WILLYS. Ótima conservação	2.000
66 - SIMCA Chambord. Ótimo estado	1.200
66 - VEMAGUET. Estado de novo	1.200
66 - AERO WILLYS. Ótimo estado	1.500
66 - DKW VEMAGUET. Magnífico estado	1.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel: 48-0616

Av. Princesa Isabel, 481 - Tel: 57-0113.

AUTOMÓVEIS FATIMA

47 - VOLKSWAGEN. 0 km	4.800
66 - VOLKSWAGEN. diversas cores	4.800
66 - VOLKSWAGEN. diversas cores	4.800
66 - RURAL WILLYS. 42, nova	4.800
66 - VOLKSWAGEN	4.800
66 - AERO WILLYS. est. 0 km	4.800
66 - COMBI. magnífica	4.800
66 - AERO WILLYS	4.800
66 - RAMBLER AMERICAN est. 0 km imp. legal	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VEMAGUET. exp. exp. estado	4.800
66 - VOLKSWAGEN. vários estados	4.800
66 - VOLKSWAGEN. vários estados	4.800
66 - VOLKSWAGEN. 3ª série, exp. est. 0 km	4.800

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leve e carregue no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel: 28-1610.

SERVICO DKW-VEVAG

- Valorize seu carro fazendo o seu manutencimento num especialista Em mecânica, lanternagem, pintura, forração etc.

NOVA TEXAS em suas novas e modernas oficinas está à altura de oferecer o máximo ao seu carro. Equipamento ufr amoderno, pessoal treinado na fábrica e peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço em seu DKW. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier).

(B) SIMCA 1964. Tufão, 4ª série, equipada, tudo, estado c/ fatura de compra, NCR\$ 4.250,00, troco e frc. R. C. de Bonfim, 377-A. Tel: 28-3822.

SIMCA EMISUL, 60, 6ª série - 9.000 km, c/ vitrola novo, motor, estado de conservação, Coréia Dux, 26, 200. Tel: 28-3822.

SIMCA 62 - Equipado, impecável estado de conservação, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1.500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA-TUFÃO 64 - Em ótimo estado. Financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 66 X VOLKSWAGEN - Venda ou troca. Tratar p/ telefone 28-3822.

SIMCA 62 - 3ª série, novo de tudo, troco, financiamento, Venda, troco, financiamento, R. C. de Bonfim, 700 - Jacaré. Tel: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1964 - Última série. Estado excelente. Novinha. Entrada de 2.850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. - Telefone 22-2036.